

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS:

Estradas de Ferro do Brasil

RELATIVA AOS ANNOS

DE

1931

E

1932 (em parte)

(TOMO XXXIV)

9)
173
7
91



Pede-se permuta

Please exchange Echangez S. V. ' .

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS
PRAÇA MAUÁ, 10
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Pede-se aos directores de estradas, que aqui figura,
as falhas que, por ventura, encontrem no pro.



P.

nos indicarem
alho

ERRATA

QUADRO Nº 1

- Página 17 — columna i — linha 8, leia-se: 162,096 em vez de 162,095.
« 19 — « j — n. de ordem 4 — linha 4, leia-se: 17,000 em vez de — (traço).
« 19 — « k — « « 4 — linhas 2 e 4, leia-se: 162,417 em vez de 157,017.
« 24 — « b — « « 9 — linha 17, leia-se: Ramal de Guaxupé, inclusive o trecho mineiro.
Página 29 — columna k — n. de ordem 13 — linha 21, leia-se: (477,000) em vez de (377,600).
« 32 — nota 2 — leia-se: ... incorporada.
« 33 — « 4 — leia-se: Rio Araranguá.

QUADRO Nº 4

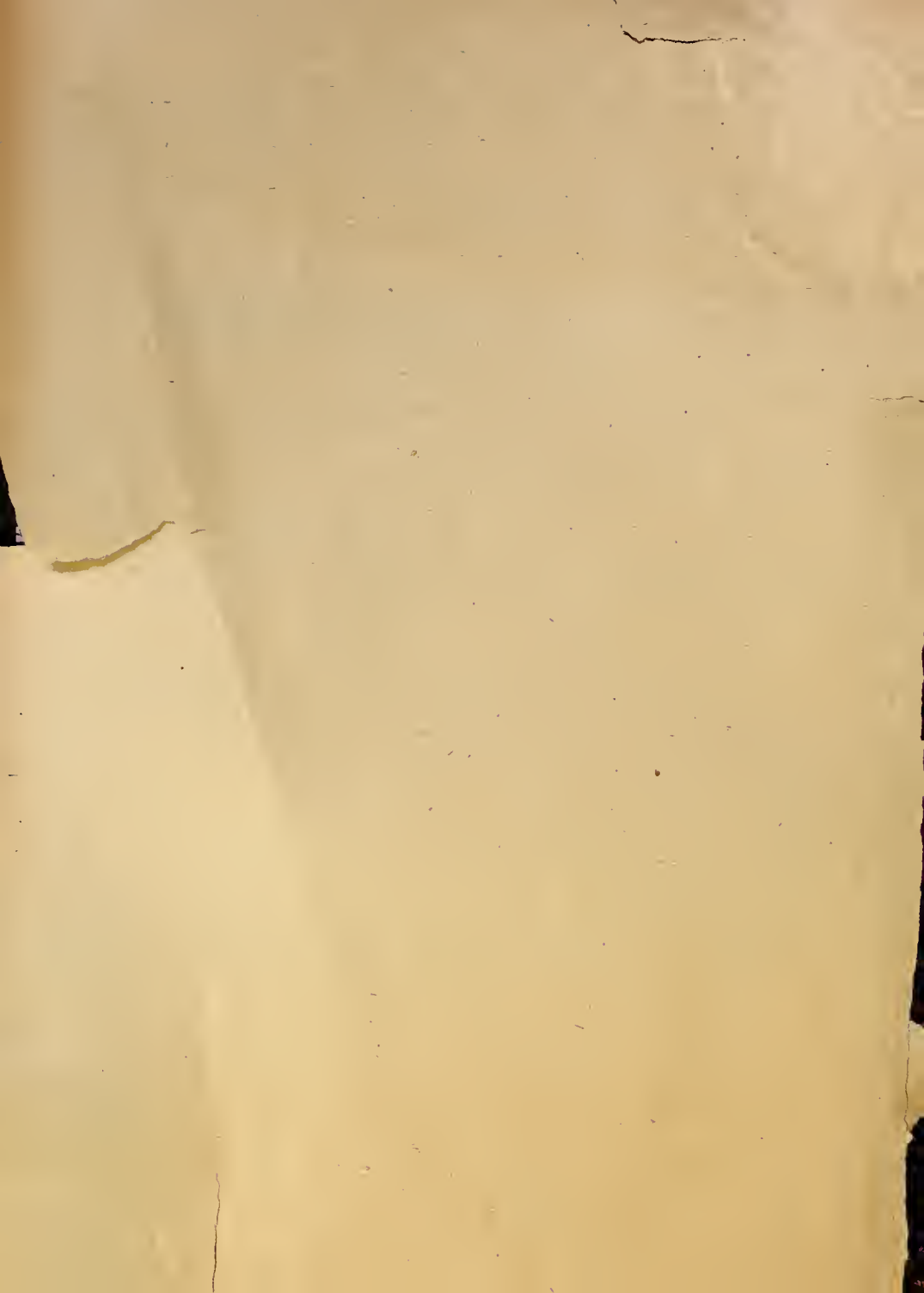
- Página 52 — columna a — n. de ordem 6 — Os dados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro até o quadro n. 15 não chegaram a tempo de ser incluídos nesta estatística.
Páginas 154 e 184 — columna b — n. de ordem 1 — leia-se: Great Western.
Página 155 — columna y — leia-se: ... predominante.
Páginas 166 e 168 — columna g — leia-se: Cls. *d* a *f*.
Página 177 — columna b — n. de ordem 14 — leia-se: E. F..
Páginas 197 e 199 — columna b — n. de ordem 13 — 3ª linha, leia-se: Felix em vez de Francisco.
Página 202 — columna d' — leia-se: $\frac{\text{Cl. } z'}{\text{Q. } 13 \text{ cls. } i + k}$
« 206 — « v — leia-se: Cls. *r* a *u*.
« 208 — « b — n. de ordem 10 — 4ª linha, leia-se: ... ao Rio Uruguay.
Páginas 208 e 216 — columna c — n. de ordem 10 — 1ª linha, leia-se: U. A. F. G..
Página 220 — columnas *e* e *u* — leia-se: Accessorias.
« 222 — columna b — n. de ordem 10 — 5ª linha, leia-se: ... Rio ...
« 224 — « o — leia-se: Q. 16 cl. u + Q. 17 cls. ...
« 224 — « v — leia-se: Cl. n $\times \frac{\text{Q. } 13 \text{ cl. } f}{\text{Q. } 20 \text{ cls. } (v-u)}$
« 230 — columnas *o* e *p* — leia-se: Q. 19 cl. *z'*.
« 243 — Quadro n. 29 — columna c — n. de ordem 23 — leia-se: C. E. U. A..
« 244 — « « 30 — 3ª columna da "Nota sobre garantias" — leia-se: Companhia Ferroviaria Êste Brasileiro.
Páginas 252 e 254 — columnas *h*, *i* e *j* — leia-se: Trafego.

LEGISLAÇÃO GERAL

- Página 3 — Decreto n. 20.932 — 5ª linha — Onde se lê delibera, leia-se: libera.
« 5 — « « 21.576 — 1ª « — « « « 7 de junho, leia-se: 27 de junho.

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

- Página 12 — Decreto n. 21.570 — 2ª linha — Onde se lê 47:726\$800, leia-se: 57:726\$800.
« 15 — « « 22.577 — 1ª e 4ª linhas — Onde se lê 1932, leia-se: 1933.



INDICE

	PAGINAS
Introdução	9 a 15
Quadro n. 1 — Kilometragem ferroviaria do Brasil, em 31—12—1932	16 a 39
« « 2 — Extensão das linhas em trafego, por Estados, em 31—12—1932	40 a 49
Resumo do Quadro n. 2	50
Quadro n. 3 — Densidade ferroviaria do Brasil, em 31—12—1932	51
« « 4 — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro de serventia publica, em trafego em 31—12—1931	52 a 57
« « 5 — Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1931)	58 e 59
« « 6 — Extensões inauguradas durante o anno de 1931	60
« « 7 — Concessões e contractos federaes (vigentes) de estradas de ferro	61 a 65
« « 8 — Estações, situação, altitude e data de inauguração	66 a 148
« « 9 — Locomotivas existentes em 31—12—1931	149 a 155
« « 10 — Carros de passageiros existentes em 31—12—1931	156 a 159
« « 11 — Outros carros ou vagões existentes em 31—12—1931	160 a 165
« « 12 — Percurso dos trens e das locomotivas	166 a 169
« « 13 — Percurso dos vehiculos	170 a 173
« « 14 — Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos	174 a 177
« « 15 — Consumo de combustiveis e lubrificantes	178 a 181
« « 16 — Passageiros transportados	182 a 185
« « 17 — Bagagens, encomendas e animaes	186 a 189
« « 18 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas	190 a 193
« « 19 — Mercadorias transportadas	194 a 203
« « 20 — Detalhe das bagagens, encomendas e mercadorias	204 a 207
« « 21 — Receitas totaes	208 a 211
« « 22 — Receitas médias	212 a 215
« « 23 — Despezas totaes	216 a 219
« « 23-A — Despezas totaes	220 e 221
« « 24 — Despezas médias	222 a 225
« « 25 — Resultados do trafego	226 e 227
« « 26 — Principaes dados estatísticos relativos a dous annos consecutivos	228 a 231
« « 27 — Principaes dados estatísticos de dous annos consecutivos	232 a 235
« « 28 — Resultados do trafego no quinquenio 1928—1932	236 a 241
« « 29 — Custo e capital das empresas ferroviarias em 31—12—1931	243
« « 30 — Garantia de juros pela União em 1931—(Periodos positivo e de reembolso)	245
« « 31 — Despezas de pessoal e relações diversas	247 a 251
« « 32 — Numero médio, mensal de empregados	252 a 255
« « 33 — Quantidade de material substituido na Via Permanente	256 e 257
« « 34 — Accidentes durante o anno	258 e 259
Legislação até 31—12—1932	1 a 16



Indice alphabetico das Estradas com os respectivos numeros de ordem dos quadros ns. 1, 2 e 4

NUMERO DE ORDEM DO

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Araraquára (E. F.).	15	15	15
Barreiros a Sertãozinho (E. F.).	39	—	—
Bragança (E. F. de)	32	23	17
Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (E. F. Quarahim a S. Borja)	37	26	36
Campos do Jordão (E. F.).	51	33	—
Canlareira (Tramway da)	50	37	—
Central do Brasil (E. F.)	1	1	2
Central do Piahy (E. F.)	18	18	19
Central do Rio Grande do Norte (E. F.)	21	20	22
Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.	13	13	13
Companhia Melhoramentos de Monte Alto	64	50	—
Corcovado (E. F.)	40	28	27
Coroatá a Tocantins (E. F.)	17	—	—
Dilermando a São Luiz e Ramal de S. Borja (E. F. de).	30	—	—
D. Thereza Christina (E. F.)	35	25	35
Dourado (E. F. do)	62	48	—
Fazenda Dumont (E. F.)	70	53	33
Gandarella (E. F. de)	42	—	—
Goyaz (E. F. de)	23	21	31
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	3	3	1
Ilhéos a Conquista (E. F.)	53	40	25
Itapemirim (E. F. de)	45	33	—
Itararé a Fartura (E. F. de)	65	—	—
Itatibense (E. F.)	61	47	—
Itaúnas (E. F. de)	49	—	—
Jaboticabal (E. F.)	68	51	—
Jacuby (E. F. de)	36	56	—
Leopoldina Ry. Co. Ltd	8	8	3
Machadense (E. F.) (Incorporada à Rede Mineira de Viação)	424	421	—
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	31	22	16
Maricá (E. F.)	33	27	28
Mogyana (Companhia Mogyana de E. F.)	9	9	7
Monte Alegre (E. F.)	—	—	—
Morro Velho (E. F.)	55	41	—
Mossoró (E. F.)	52	39	21
Mossoró (E. F.) (Prolongamento)	20	—	—
Nazareth (E. F.)	43	31	23
Nazareth a Salinas de Margarida (E. F. de)	54	—	—
Noroeste do Brasil (E. F.)	2	2	9
Noroeste do Paraná (E. F.)	—	—	—
Norte de São Paulo (vide Araraquára).	15	15	15
Norte do Paraná (E. F.)	71	54	37
Oeste de Minas (E. F.) (Incorporada à Rede Mineira de Viação)	41	41	44
Oeste de São Paulo (E. F.)	67	—	—
Oeste do Paraná (E. F.)	73	—	—
Palmares a Conceição do Arroio (E. F. de)	75	57	—
Paracatú (E. F.) (Incorporada à Rede Mineira de Viação)	47	413	—
Paulista (Companhia Paulista de E. F.)	11	11	6
Perús-Pirapóira (E. F.)	69	52	—
Petrolina a Therezina (E. F.)	19	19	20
Piquete a Itajubá (E. F.) (Incorporada à Rede Mineira de Viação)	428	427	—
Porto Alegre a Tristeza (E. F.)	74	55	—
Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim	28	—	—
Prolongamento da E. F. Basilio a Jaguarão	—	—	—
Prolongamento da E. F. Cruz Alta a Porto Lucena	26	—	—
Prolongamento da E. F. S. Sebastião a S. Anna do Livramento	29	—	—
Quarahim a S. Borja (E. F.) (Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.)	37	26	36
Ramal Ferreo Campineiro.	63	49	—
Recife a Pedras de Fogo (E. F. de)	22	—	—
Rede Mineira de Viação	4	4	4
Rede Viação Bahiana (vide Comp. Ferroviaria Este Brasileiro)	13	13	13
Rede Viação Cearcense	12	12	12
Rede Sul Mineira (Rede Mineira de Viação)	419	416	44
Rezende a Bocaina (E. F.)	41	29	29
Rio do Ouro (E. F.) (Incorporada à E. F. Central do Brasil)	135	114	—

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Santa Catharina (E. F.)	34	24	34
Santo Amaro (E. F.)	44	32	24
Santos a Santo Antonio do Juiquiá (E. F.) (vide Sorocabana)	10 23	—	—
São Luiz-Therézina (E. F.)	16	17	18
São Mathcus (E. F. de)	47	35	—
São Paulo-Goyaz (E. F.)	56	42	—
São Paulo-Minas (E. F.)	58	44	—
São Paulo-Paraná (E. F.)	59	45	32
São Paulo Ry. Co. Ltd.	7	7	5
São Paulo-Rio Grande (Comp. E. F.)	6	6	10
São Pedro a Pelotas (E. F.)	27	—	—
Sorocabana (E. F.)	10	10	8
Southern São Paulo Ry. (vide Santos a Santo Antonio do Juiquiá (Incorporada á E. F. Sorocabana)	10 23	—	—
Therézopolis (E. F.) (Incorporada á E. F. Central do Brasil)	1 39	1 16	26
Tocantins (E. F.)	33	16	—
Trespontana (E. F.) (Incorporada á Rêde Mineira de Viação)	4 29	4 25	—
Uberaba a Villa Platina (E. F. de)	25	—	—
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	5	5	11
Victoria a Minas (E. F.)	14	14	14

INTRODUÇÃO

Comquanto o primeiro trecho de estrada de ferro no nosso paiz tenha sido inaugurado em 30 de abril de 1854, os dados estatísticos ferroviários eram organizados, até 1897, á feição de cada estrada e publicados no relatório annual do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, actualmente denominado Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Em obediencia ao artigo 36 da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, que tornou obrigatoria a organização de estatísticas completas do trafego soñre moldes uniformes em todas as vias ferreas de propriedade ou de concessão federal, foram organizados os dados referentes ao anno de 1898, editados em 1900 pela Imprensa Nacional sob o titulo "Estatística das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União — em 31 de dezembro de 1898".

De então para cá tem sido editada regularmente a estatística correspondente a cada anno, modificando-se aquelle titulo em 1899 para "Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União", e em 1920 para "Estatística das Estradas de Ferro do Brasil", que ainda conserva e que encerra um programma ainda incompletamente alcançado, mas para cuja realização se envidam os melhores esforços.

Algumas das columnas e capitulos dos quadros que se vão seguir ainda conservam este caracter de programma em via de realização. Taes as casas correspondentes ás linhas de bondes e congengeres (tramway), á viação ferrea de serventia particular, ás extensões das segundas, terceiras, etc. vias das estradas de ferro, propriamente taes (estradas de ferro de serventia publica), ás extensões dos desvios e linhas de serviço, etc. Ha generalidade nos dados, desde já, sómente nos tres primeiros quadros, que, além disso, abrangem, como o quadro 28 e a parte referente á Legislação, o periodo de tempo que vem até 31 de dezembro de 1932, emquanto que todos os outros quadros são relativos ao anno anterior, de 1931.

I

CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICA E SEGUNDO O REGIMEN

Vias ferreas de serventia publica	Estradas de ferro propriamente ditas	De propriedade publica	da União	{	administradas pela União.	} a Estados.
					arrendadas	
			de Estados.	{	administradas pelo Estado.	}
de Municipios	administradas pelo Municipio.	arrendadas.				
		Concedidas ou fiscalizadas (1)		{	que recebem juros garantidos ou subvenção.	}
	pela União.		que se acham no periodo de reembolso.			
	por Estado.		que não se acham em nenhum dos dous casos supra.			
	por Municipio					

Linhas de bondes e congengeres.

Vias ferreas de serventia particular.

(1) Quando houver dupla fiscalização (federal e estadual, por exemplo), considera-se apenas aquella de que dependem as tarifas.

II

CLASSIFICAÇÃO REGIONAL

E' o Brasil dividido em quatro grandes regiões caracterizadas pela maior ou menor densidade ferroviaria, indice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento economico.

DENOMINAÇÃO	DELIMITAÇÃO
Região Norte . . .	Abrange as bacias dos rios Amazonas e Parnahyba, assim como as dos rios entre ellas existentes, com excepção apenas da parte da bacia do Tocantins que fica ao sul do paralelo de 15º e da pequena parte da bacia do Parnahyba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, pauperrima em vias ferreas e quasi toda rica em rios navegaveis, estão comprehendidos: o Territorio do Acre; os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão; quasi todo o Piauhy, e a parte norte de Goyaz e Matto Grosso.
Região Nordêste . . .	
Região Suêste . . .	
Região Sul . . .	

III

CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA

Considerando-se aqui apenas as estradas de ferro de serventia publica, denomina-se de 1ª, 2ª ou 3ª categoria a que tem renda bruta annual, respectivamente:

**Superior a 20.000 contos de réis;
entre 20.000 e 5.000 contos de réis;
inferior a 5.000 contos de réis.**

São actualmente 11 as empresas de 1ª categoria, 4 as de 2ª e 42 as de 3ª:

EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA	REGIÃO
1) E. F. Central do Brasil	Suêste
2) The São Paulo Railway Co. Ltd.	«
3) The Leopoldina Railway Co. Ltd.	«
4) Rede Mineira de Viação	«
5) Companhia Paulista de Estradas de Ferro	«
6) E. F. Sorocabana	«
7) Companhia Mogyana de Estradas de Ferro	«
8) E. F. Noroeste do Brasil	«
9) Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.	Sul
10) The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	Nordêste
11) Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.	Sul

EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA	REGIÃO
1) Companhia Ferroviaria Este Brasileiro	Nordêste
2) Rede de Viação Cearense	«
3) E. F. Victoria a Minas.	Suêste
4) E. F. Norte de São Paulo (Araraquãra)	«

EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte. — E. F. Madeira Mamoré, E. F. Tocantins, E. F. de Bragança, E. F. São Luiz a Therezina, E. F. Central do Piauí. Total: 5.

Região Nordeste: — E. F. Mossoró, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. Petrolina a Therezina, E. F. de Nazareth, E. F. de Santo Amaro, E. F. de Ilhéos a Conquista. Total: 6.

Região Sueste: — E. F. de Itapemirim, E. F. S. Mathens, E. F. do Litoral, E. F. Benevente-Alfredo Chaves, E. F. do Corcovado, E. F. de Maricá, E. F. de Rezende a Bocaina, E. F. do Morro Velho, E. F. de Goyaz, E. F. do Dourado, E. F. São Paulo-Goyaz, E. F. Morro Agudo, E. F. São Paulo-Minas, E. F. Itatibense, Ramal Férreo Campineiro, Tramway da Cantareira, E. F. Campos do Jordão, E. F. de Monte Alto, E. F. de Jaboticabal, E. F. Perús-Pirapóira, E. F. Fazenda Dumont, E. F. São Paulo-Paraná, E. F. Barra Bonita. Total: 23.

Região Sul — E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Theresza Christina, E. F. Santa Catharina, E. F. Mate-laranjeira, E. F. Quarahim a S. Borja, E. F. de Porto Alegre a Tristeza, E. F. Palmares a Conceição do Arroio, E. F. do Jacuhy. Total: 8.

Consideraremos ainda, accessoriamente, o repartimento da rede de Viação Férrea Nacional, segundo as diversas bitolas, denominando: **Bitola corrente** a de 1m,00; **Bitola larga** a de mais de 1m,00; **Bitola estreita** a de menos de 1m,00. Contrariamente ao que se fazia até aqui, não consideraremos em separado a bitola mixta, aliás variavel segundo as composições; as extensões desta natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação, organizando-se um quadro para — **trilho intermediario**, onde figurará a extensão deste com indicação da menor bitola a que corresponde.

Os seguintes diagrammas traduzem a marcha do desenvolvimento kilometrico da nossa viação férrea desde o seu início, em 1854, quando inauguramos os nossos primeiros 14km,500 da E. F. Mauá, até 31 de dezembro de 1932, quando apuramos 32.972km,680, de vias férreas, sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de serventia particular.

O coefficiente medio, annual, de expansão kilometrica da nossa rede ferroviaria foi, até a ultima data considerada, de 417km,576; superior ao accrescimo real obtido durante o anno de 1932, que foi de 208km,377, como se demonstra a seguir:

**Accrescimo verificado durante o anno de 1932
na Viação Férrea do Brasil**

Estradas	Trechos inaugurados	Extensões a supprimir	Extensões a accrescentar	Localidades extremas
	Kilometro			
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—
Ramal de Austin	—	(x) 17,600	—	—
E. F. Noroeste do Brasil	10,951	—	—	—
Variante de Araçatuba-Jupiá	10,951	—	—	Diabase e Valparaíso
Great Western of Brasil	19,775	—	—	—
Linha de Recife a Rio Branco	19,775	—	—	Souza Fº. e Pinto Ribeiro
E. F. Sorocabana	—	(x) 19,685	—	—
Rêde de Viação Cearense	90,531	—	—	—
Ramal de Paiano a Patos	54,031	—	—	Sonza e Pombal
E. F. de Sobral	20,900	—	—	Itiapaba e Oiticica
Linha de Fortaleza a Itapipoca	15,600	—	—	São Gonçalo e Croatá
E. F. Oeste de Minas	—	—	x 4,973	—
« « Victoria a Minas	15,612	—	—	Gillman e S. José da Lagoa
« « Central do Rio Grande do Norte	45,000	—	—	Santa Cruz e Km. 210
« « de Goyaz	—	—	(x) 0,100	—
« « São Paulo-Paraná	58,720	—	—	Cornelio Procopio e Jatahy
Sommas	240,539	37,285	5,073	

Accrescimo real 208km,377

(x) Rectificação da extensão.

A extensão total em traçado, acima considerada, assim se distribue :

Em 31 - 12 - 1932

A) — Segundo as bitolas :

Bitola corrente.	28.988km,367
« larga (1m,60)	2.540km,752
« estreita	1.443km,661 = (733km,462 de 0m,76) + (702km,199 de 0m,60) + (8km,000 de 0m,66).
	<hr/>
	32.972km,680

Havia, além disso, 129km,834 de trilho intermediário, dos quaes 107km,859 intercallados na bitola de 1m,60 para fazer bitola de 1m,00 e 22m,075, formando bitolas de 1m,00 e 0m,76.

B) — Segundo a classificação especifica :

Extensão em traçado em 31 de dez. de 1932: 32.972km,680 (100 %)	} Federaes 24.534km,706 (74,4 %)	} pertencentes á União 19.705km,737 (59,8 %)	} administradas pela União 7.239km,419 (22,0 %)	} a Estados 6.956km,564 (21,1 %)
} concedidas pela União 4.828km,969 (14,6 %)	} que têm garantia de juros 2.050km,193 (6,2 %)	} que não têm garantia de juros 2.778km,776 (8,4 %)		
			} pertencentes a Estados 2.106km,055 (6,4 %)	} administradas pelo Estado 1.731km,192 (5,3 %)
} concedidas ou fiscalizadas por Estados 6.331km,919 (19,2 %)	} Estados 8.437km,974 (25,6 %)	}		

C) — Segundo a classificação regional:

Em 31 - 12 - 1932

Estradas de ferro de serventia publica	Kilometro				Brasil	
	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Totais	Percentagens
Pertencentes á União	1.342,531	5.321,652	9.197,208	3.844,345	19.705,737	59,8 %
De concessão federal com garantia	—	—	654,248	1.395,945	2.050,193	6,2 %
De concessão federal sem garantia.	—	—	2.603,179	155,597	2.758,776	8,4 %
Pertencentes a Estados.	—	374,863	1.731,192	—	2.106,055	6,4 %
De concessão estadual (incluidas as de concessão federal em que o Estado resolve sobre tarifas e fiscaliza).	—	139,440	6.009,059	153.420	6.301,919	19,2 %
Totais	1.342,531	5.835,955	20.191,886	5.559,308	32.972,680	100 %
Percentagens	4,1 %	17,7 %	61,2 %	17,0 %	100 %	

D) — Segundo a classificação econômica :

Em 31 - 12 - 1932

Estradas ou rêsdes	Administradas pela União		Da União, arrendadas a Estados		Parte da União arrendada: parte de concessão		De propriedade dos Estados		De propriedade que uma parte é de concessão e fiscalização federal		Concedidas a particulares		Totais			
	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.		
De 1ª categoria	(a) 2	4.427,063	(b) 2	6.492,664	(c) 1	1.716,622	(d) 1	2.016,555	—	—	(e) 1	2.045,894	(f) 4	6.766,208	11	23.465,006
De 2ª categoria	(g) 1	1.341,685	—	—	(h) 1	2.315,815	—	—	(j) 1	280,712	—	—	(j) 1	561,594	4	4.499,806
De 3ª categoria	6	1.470,671	3	468,900	3	667,657	2	429,939	8	616,833	—	—	20	1.358,868	42	5.007,868
De todas as categorias	9	7.239,419	5	6.956,564	5	4.700,094	3	2.446,494	9	897,545	1	2.045,894	25	8.686,670	57	32.972,680

NOTAS: —

- (a) E. F. Central do Brasil; E. F. Noroeste do Brasil.
- (b) Viação Ferrea do R. Grande do Sul; Rêde Mineira de Viação.
- (c) The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.
- (d) Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.
- (e) E. F. Sorocabana.
- (f) The São Paulo Ry. Co. Ltd.; The Leopoldina Ry. Co. Ltd.; Companhia Paulista de Estradas de Ferro; Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.
- (g) Rêde de Viação Cearense.
- (h) Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.
- (i) E. F. Norte de São Paulo (Antiga E. F. Araraquára).
- (j) « Victoria a Minas.

2.250

2.100

1.950

1.800

1.650

1.500

1.350

1.200

1.050

900

750

600

450

300

150

0

Inspectoria Federal das Estradas

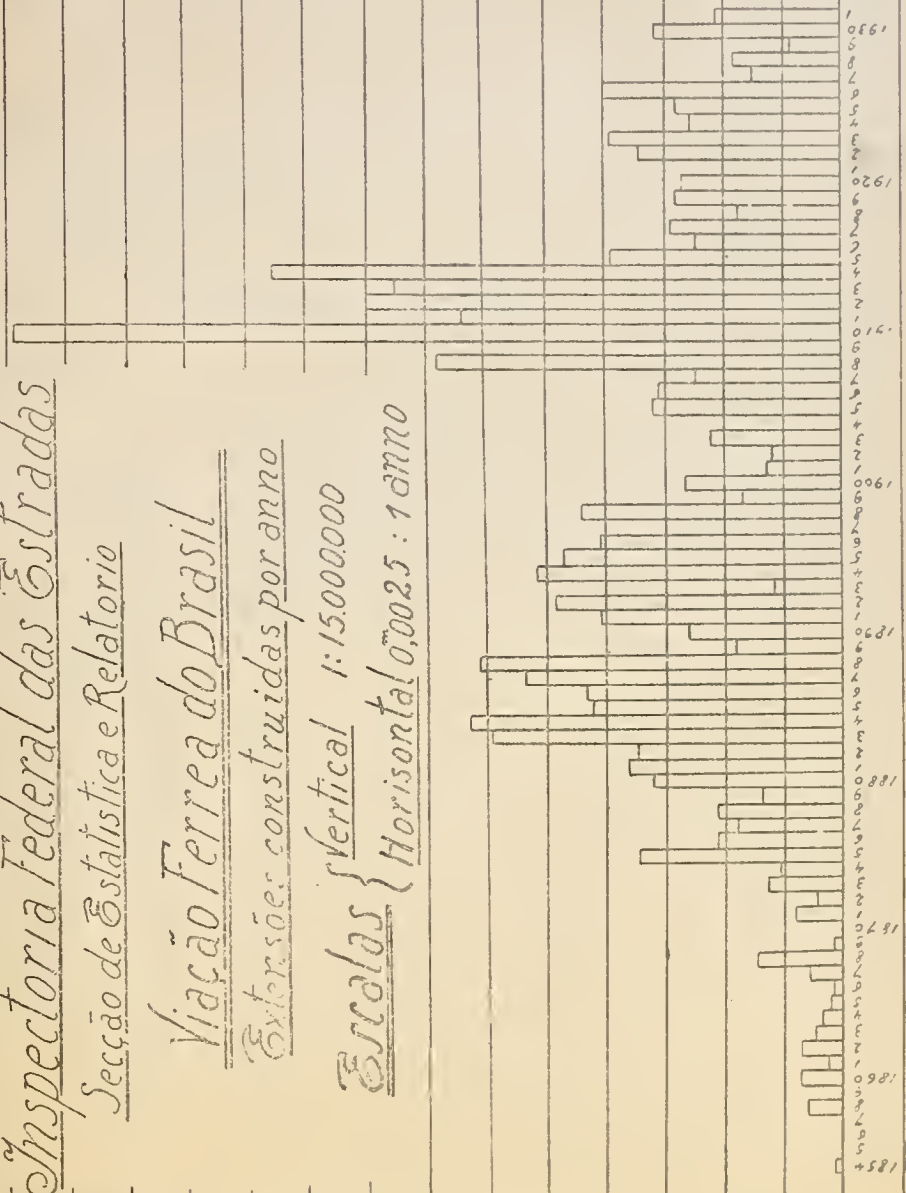
Secção de Estatística e Relatório

Viação Ferrea do Brasil

Extensões construidas por anno

Escolas } Vertical 1:15.000.000

Horizontal 0,0025 : 1 anno





30.000

20.000

10.000

8.000

5.000

4.000

2.000

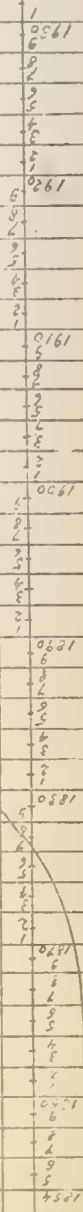
Desenvolvimento Ferroviario do Brasil

1854 - 1931

F.S.C. 700.507.000

F.S.C. 0.025.10720

32.764,303





Extensão ferroviária do Brasil em 31 de dezembro de 1932

E - Segundo a ordem geographica por estradas, rêsdes ou companhias (do Norte para o Sul).

	N.	EXTENSÃO KM.
1 — E. F. Madeira-Mamoré	16 ^a	366,485
2 — “ “ Teófilo	35 ^a	82,430
3 — “ “ Bragança	18 ^a	291,870
4 — “ “ São Luiz a Therezina	14 ^a	450,652
5 — “ “ Central do Piahy	28 ^a	151,094
6 — Rêde de Vição Cearense	12 ^a	1.341,685
7 — E. F. de Mossoró	31 ^a	121,173
8 — “ “ Central do Rio Grande do Norte	24 ^a	286,391
9 — “ “ Petrolina a Therezina	27 ^a	164,300
10 — The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.	9 ^a	1.716,622
11 — Companhia Ferroviária Este Brasileiro	5 ^a	2.315,815
12 — E. F. Nazareth e ramal de Amargosa	19 ^a	286,513
13 — “ “ São Amaro	34 ^a	88,350
14 — “ “ Ilhéos a Conquista	32 ^a	101,750
15 — “ “ Victoria a Minas	13 ^a	561,594
16 — “ “ Itapendim	40 ^a	52,740
17 — “ “ do Litoral	55 ^a	13,605
18 — “ “ São Matheus	37 ^a	63,000
19 — “ “ Benevente a Alfredo Chaves	45 ^a	35,740
20 — “ “ Corcovado	57 ^a	3,813
21 — “ “ Maricá	30 ^a	130,472
22 — The Leopoldina Railway Co. Ltd.	2 ^a	3.086,388
23 — E. F. Rezende a Bocaína	50 ^a	22,810
24 — “ “ Central do Brasil	3 ^a	3.081,735
25 — Rêde Mineira de Vição	1 ^a (a)	3.783,570
26 — E. F. Morro Velho	56 ^a	8,000
27 — “ “ de Goyaz	15 ^a	384,751
28 — Companhia Megyana de Estradas de Ferro	8 ^a	1.966,016
29 — São Paulo Railway Co. Ltd.	22 ^a	247,312
30 — Companhia Paulista de Estradas de Ferro	10 ^a	1.466,492
31 — E. F. Sorocabana	6 ^a	2.045,894
32 — “ “ Noroeste do Brasil	11 ^a	1.345,328
33 — “ “ Dourado	21 ^a	273,368
34 — “ “ São Paulo-Goyaz	29 ^a	148,882
35 — Companhia E. F. Merro Agudo	43 ^a	40,000
36 — E. F. São Paulo-Minas	26 ^a	180,320
37 — “ “ São Paulo-Paraná	25 ^a	183,050
38 — Companhia E. F. Barra Bonita	52 ^a	18,100
39 — E. F. Itatibense	51 ^a	20,120
40 — “ “ Norte de São Paulo (Araraquára)	20 ^a	280,712
41 — Ramal Ferreo Campineiro	44 ^a	39,553
42 — Tramway da Cantareira	47 ^a	30,335
43 — E. F. Campos do Jordão	41 ^a	46,580
44 — Companhia Melhoramentos de Monte Alto	46 ^a	31,350
45 — E. F. Jaboticabal	48 ^a	27,200
46 — “ “ Perús-Pirapóra	54 ^a	16,000
47 — “ “ Fazenda Dumont	49 ^a	23,442
48 — “ “ São Paulo Rio Grande	7 ^a	2.016,555
49 — “ “ Norte do Paraná	42 ^a	43,300
50 — “ “ D. Thereza Christina e ramaes	23 ^a	243,758
51 — “ “ Santa Catharina	33 ^a	89,600
52 — “ “ Mate-Laranjeira	36 ^a	68,000
53 — Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	4 ^a	2.709,094
54 — E. F. Quarahim a São Borja	17 ^a	299,467
55 — “ “ Porto Alegre a Tristeza	53 ^a	16,900
56 — “ “ de Jacuhy	38 ^a	57,414
57 — “ “ Palmares a Crcção do Arroio	39 ^a	55,220
		<hr/>
		32.972,680

(N.) — Ordem decrescente de extensão em trafego.

(a) — Inclusive a “Machadense”, a “Trespontana” e o ramal de S. Gonçalo.

QUADRO

Kilometragem ferroviaria do Brasil,

(São de 1ª categoria as empresas ferroviarias cuja renda bruta annual excede de vinte mil contos de

a	b	c	d	e	f	g	h
		Região Norte			Região Nordéste		
		em trafego (1)	em construção	com estudos approved	em trafego (1)	em construção	com estudos approved
		Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões					
A - Estradas de 1ª categoria							
I — Da União, por ella administradas							
1—	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga : 1m,60)	—	—	—	—	—	—
2	D. Pedro II a Burnier	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a São Paulo (Norte)	—	—	—	—	—	—
4	Ramal da Gamtôa	—	—	—	—	—	—
5	" de Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—
6	" " Austin	—	—	—	—	—	—
7	" " Paracamby	—	—	—	—	—	—
8	" " Paraopeba	—	—	—	—	—	—
9	" " Lima Duarte	—	—	—	—	—	—
10	" " Morro da Mina	—	—	—	—	—	—
11	Linha Circular de Bargú	—	—	—	—	—	—
12	" " do Matadouro	—	—	—	—	—	—
13	" " de D. Clara	—	—	—	—	—	—
14	" " D. Pedro II	—	—	—	—	—	—
15	Alfredo Maja a Triagem	—	—	—	—	—	—
16	Burnier a Usina	—	—	—	—	—	—
17	Variante de Poá á 5ª. Parada	—	—	—	—	—	—
18	(Rêde de bitola corrente : 1m,00)	—	—	—	—	—	—
19	Burnier a Montes Claros	—	—	—	—	—	—
20	Triagem a Parahyba	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Porto Novo	—	—	—	—	—	—
22	" " Santa Barbara	—	—	—	—	—	—
23	" " Pirapóra	—	—	—	—	—	—
24	" " Diamantina	—	—	—	—	—	—
25	" " Piranga	—	—	—	—	—	—
26	" " Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
27	" " Ouro Preto a Ponte Nova	—	—	—	—	—	—
28	" " Decodoro	—	—	—	—	—	—
29	" " Santa Rita de Jacutinga	—	—	—	—	—	—
30	" " Piquete	—	—	—	—	—	—
31	" " Barra Longa	—	—	—	—	—	—
32	" " Portella	—	—	—	—	—	—
33	" " Bananal	—	—	—	—	—	—
34	Linha Circular da Pavuna	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—
36	Francisco Sá a São Pedro	—	—	—	—	—	—
37	Ramal de Xerem	—	—	—	—	—	—
38	" " Tinguá	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Therezopolis (2)	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Piedade a Venda Nova.

NUM. 1

em 31 de dezembro de 1932

réis; de 3ª aquellas cuja renda bruta não attinge a cinco mil contos de réis; de 2ª as demais)

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									Número de ordem
em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	
Kilometro									
3.081,735 (1.251,998)	2.166,374 (2.460)	337,237 (61,522)	—	—	—	3.081,735 (2)	166,374	337,237	—1
(3)	497,931	—	—	—	—	—	—	—	1
	389,919	—	—	—	—	—	—	—	2
	1,068	—	—	—	—	—	—	—	3
(4)	81,185	62,282	—	—	—	—	—	—	4
	12,568	—	—	—	—	—	—	—	5
	5,216	—	—	—	—	—	—	—	6
(5)	162,095	—	—	—	—	—	—	—	7
	51,095	2,460	2,240	—	—	—	—	—	8
	7,320	—	—	—	—	—	—	—	9
	2,408	—	—	—	—	—	—	—	10
	3,270	—	—	—	—	—	—	—	11
	1,662	—	—	—	—	—	—	—	12
	0,534	—	—	—	—	—	—	—	13
(6)	4,379	—	—	—	—	—	—	—	14
(6)	5,718	—	—	—	—	—	—	—	15
	25,689	—	—	—	—	—	—	—	16
	(1.829,737)	(163,914)	(272,715)	—	—	—	—	—	17
	617,932	—	—	—	—	—	—	—	18
	161,558	—	—	—	—	—	—	—	19
	63,771	—	—	—	—	—	—	—	20
	76,312	94,914	—	—	—	—	—	—	21
(7)	155,698	69,000	249,943	—	—	—	—	—	22
(8)	147,516	—	—	—	—	—	—	—	23
	56,977	—	—	—	—	—	—	—	24
	14,345	—	—	—	—	—	—	—	25
	139,501	—	—	—	—	—	—	—	26
	3,022	—	—	—	—	—	—	—	27
	100,793	—	—	—	—	—	—	—	28
	17,250	—	—	—	—	—	—	—	29
	59,849	—	—	—	—	—	—	—	30
	42,937	—	—	—	—	—	—	—	31
	26,678	—	—	—	—	—	—	—	32
	4,062	—	—	—	—	—	—	—	33
	104,191	—	—	—	—	—	—	—	34
	59,730	—	—	—	—	—	—	—	35
	32,146	—	—	—	—	—	—	—	36
	12,315	—	—	—	—	—	—	—	37
(9)	37,347	—	22,772	—	—	—	—	—	38
									39

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Paralyzada. — (3) Ha 2ª via entre Central e Barra do Pirahy: 108km,222; 3ª e 4ª vias entre Central e Deodoro: 16km,757; 5ª e 6ª vias entre Engenho do Dentro e Madureira: 5km,282. — (4) Deodoro a Mangaratiba. — (5) Bemfica a Lima Duarte. — (6) Bitola mixta de 1m,60 e 1m,00. — (7) Corintho (Curralinho) a Independencia. — (8) Dec. 13,844, de 14 de novembro de 1922. — (9) Piedade a Varzea.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construção	com estudos approvados
		2—	E. F. Nordeste do Brasil	—	—	—	—
1	Baniú a Porto Esperança	—	—	—	—	—	—
2	Variante de Aracatuba — Jupia	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Pirajhy	—	—	—	—	—	—
	Total A — I	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendada						
3—	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	—	1,716,622	44,988	766,814
1	Rêde Norte)	—	—	—	(618,341)	(16,670)	(512,414)
2	Bruni (Recife) a Natal	—	—	—	418,781	—	—
3	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro	—	—	—	(2) 36,544	16,670	19,612
4	“ “ Itabayana a Campina Grande	—	—	—	81,269	—	—
5	“ “ Entrecamento ao Molhe	—	—	—	50,198	—	—
6	“ “ Mulungú a A. Grande	—	—	—	23,115	—	367,402
7	“ “ Itamatahy a Pienhy	—	—	—	(3) 38,434	—	125,400
	(Rêde Oeste)	—	—	—	332,716	13,713	125,800
9	Central (Recife) a Rio Branco	—	—	—	(4) 316,525	13,713	125,800
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe	—	—	—	9,968	—	—
11	“ “ Areias a Boa Viagem	—	—	—	6,223	—	—
12	(Rêde Sul)	—	—	—	620,429	(14,600)	(128,600)
13	Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá	—	—	—	350,220	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros	—	—	—	58,344	—	—
15	“ “ “ Cortez	—	—	—	28,657	—	—
16	“ “ Glycerio a Garanhuns	—	—	—	56,427	—	—
17	“ “ Lenrenço de Albuquerque a Quebrangulo	—	—	—	5) 126,781	14,600	128,600
18	E. F. Paulo Affonso)	—	—	—	(115,136)	—	—
19	Piranhas a Jatobá	—	—	—	115,136	—	—
4—	Rêde Mineira de Viação (6)	—	—	—	—	—	—
1	Linha Oeste de Minas	—	—	—	—	—	—
2	(Rêde de bitola corrente)	—	—	—	—	—	—
3	Angra dos Reis ao Rio Paranahyba	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Patrocínio a Catalão	—	—	—	—	—	—
5	“ “ Garças a Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
6	“ “ Boni Jardim	—	—	—	—	—	—
7	Linha de Paracatu	—	—	—	—	—	—
8	“ “ Contagem	—	—	—	—	—	—
9	“ “ São Pedro de Alcantara	—	—	—	—	—	—
10	(Rêde de bitola estreita 0.m76)	—	—	—	—	—	—
11	Sítio a Paracpeba	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Campolide a Barbacena	—	—	—	—	—	—
13	“ “ Aguas Santas	—	—	—	—	—	—
14	“ “ Ribeirão Vermelho	—	—	—	—	—	—
15	“ “ Itaperica	—	—	—	—	—	—
16	“ “ Claudio	—	—	—	—	—	—
17	“ “ Pitanguy	—	—	—	—	—	—
18	“ “ Abaeté	—	—	—	—	—	—
19	Linha Sul de Minas	—	—	—	—	—	—
20	Cruzeiro a Tuyuty	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de São Gonçalo (7)	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Floresta dos Leões-Lagôa Comprida. — (3) Itamatahy a Bananeiras. — (4) Recife a Pinto Ribeiro. — (5) L. Albuquerque a Anum. — (6) Arrendada ao Estado de Minas Geraes. — (7) Foi incorporado, pertence a uma Companhia particular.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									Número de ordens
em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	
Kilometro									
1,345,328	37,349	25,000	—	—	—	1,345,328	37,349	25,000	— 2
(2) 1,272,236	—	—	—	—	—	—	—	—	1
62,951	37,349	25,000	—	—	—	—	—	—	2
10,141	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4,427,063	203,723	362,237	—	—	—	4,427,063	203,723	362,237	— 3
—	—	—	—	—	—	1,716,322	44,983	766,814	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
3,783,570	17,000	243,566	—	—	—	3,783,570	17,000	243,566	— 4
(2,459,649)	(17,000)	(243,566)	—	—	—	—	—	—	1
(1,726,187)	—	(157,617)	—	—	—	—	—	—	2
(3) 900,098	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	157,617	—	—	—	—	—	—	4
297,862	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,338	—	—	—	—	—	—	—	—	6
237,945	—	—	—	—	—	—	—	—	7
3,104	—	—	—	—	—	—	—	—	8
274,840	—	—	—	—	—	—	—	—	9
(723,462)	—	(81,149)	—	—	—	—	—	—	10
601,800	—	—	—	—	—	—	—	—	11
10,500	—	—	—	—	—	—	—	—	12
11,805	—	—	—	—	—	—	—	—	13
43,300	—	49,629	—	—	—	—	—	—	14
35,421	—	—	—	—	—	—	—	—	15
26,194	—	—	—	—	—	—	—	—	16
4,442	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	31,529	—	—	—	—	—	—	18
(1,323,921)	—	—	—	—	—	—	—	—	19
360,435	—	—	—	—	—	—	—	—	20
(4) 31,370	—	—	—	—	—	—	—	—	21

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) A. açutuba Valparaíso. — (3) Angra dos Reis a Patrocínio. — (4) Campanha a S. Gonçalo.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordéste		
		em trafego (1)	em construção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construção	com estudos approvados
		22	Ramal de Campanha	—	—	—	—
23	“ “ Alfenas	—	—	—	—	—	—
24	Alfenas a Machado (E. F. Machadense) (2)	—	—	—	—	—	—
25	Passa Tres ao Rio Eleuterio	—	—	—	—	—	—
26	Tres Corações a Lavras	—	—	—	—	—	—
27	Ramal de Piranguinho a Paraísopolis	—	—	—	—	—	—
28	“ “ Itajubá a Soledade de Itajubá	—	—	—	—	—	—
29	“ “ Espera a Tres Pontas (E. F. Tres pontana) (3)	—	—	—	—	—	—
5—	V. F. do Rio Grande do Sul (4)	—	—	—	—	—	—
1	Porto Alegre a Uruguayana	—	—	—	—	—	—
2	Ramal do Rio dos Sincs	—	—	—	—	—	—
3	“ de Montenegro a Caxias	—	—	—	—	—	—
4	“ “ Ligação á margem do Taquary	—	—	—	—	—	—
5	“ “ Couto a Santa Cruz	—	—	—	—	—	—
6	“ “ Paredão	—	—	—	—	—	—
7	“ “ Santa Maria a Marcellino Ramcs	—	—	—	—	—	—
8	“ “ Cacequy a Rio Grande	—	—	—	—	—	—
9	“ “ Entrocamento a Livramento	—	—	—	—	—	—
10	“ “ Basilio a Jaguarão	—	—	—	—	—	—
11	“ “ D. Pedrito	—	—	—	—	—	—
12	“ “ Alegrete a Quarahy	—	—	—	—	—	—
13	“ “ Pelotas Fluvial	—	—	—	—	—	—
14	“ da Costa do Mar	—	—	—	—	—	—
15	“ de Cruz Alta a Porto Lucena	—	—	—	—	—	—
16	“ “ Dilermando a Jaguary	—	—	—	—	—	—
17	“ “ Carlos Barbosa a Alfredo Chaves (5)	—	—	—	—	—	—
18	“ “ Taquara a Canela (5)	—	—	—	—	—	—
	III — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal, com e sem garantia						
6—	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas arrendadas)	—	—	—	—	—	—
2	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—
3	{ Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	—	—	—	—
4	{ Ramal de Serrinha a Rio Negro	—	—	—	—	—	—
5	{ “ “ Morretes a Antonina	—	—	—	—	—	—
6	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (6)	—	—	—	—	—	—
7	Ramal do Paranapanema (7)	—	—	—	—	—	—
8	(Linhas garantidas)	—	—	—	—	—	—
9	Itararé ao Rio Uruguay (8)	—	—	—	—	—	—
10	Serrinha a Nova Restinga (8)	—	—	—	—	—	—
11	São Francisco a Porto União (8)	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Canoinhas (9)	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Foi incorporada, pertence ao governo do Estado. — (3) Foi incorporado, pertence a uma Companhia particular. — (4) Arrendada ao Estado do Rio G. do Sul. — (5) Foram incorporados, porém pertencem ao Governo do Estado. — (6) Não é completo o regimen de arrendamento, mas a linha está sendo construída com dinheiro do Thesouro Nacional. (Ver clausula XXIII do contracto de 23-6-17.) — (7) Ver clausula XXI a que se refere o decreto n.º 16.259, de 12-12-1923 — (8) Está no periodo de garantia de juros. — (9) Marcellio Dias a Canoinhas — Regimen especial — Construída por conta das taxas additionaes e incorporada á E. F. S. Francisco para os effeitos do trafego, fiscalização, tomada de contas, etc. (Decreto n. 19,207, de 9 de Maio de 1930).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									
em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	Numero de orçem
Kilometro									
85,970	—	—	—	—	—	—	—	—	22
7,578	—	—	—	—	—	—	—	—	23
40,507	—	—	—	—	—	—	—	—	24
595,341	—	—	—	—	—	—	—	—	25
95,022	—	—	—	—	—	—	—	—	26
51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	27
35,700	—	—	—	—	—	—	—	—	28
20,000	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	2,709,094	—	193,700	2,709,094	—	193,700	— 5
—	—	—	764,971	—	—	—	—	—	1
—	—	—	53,002	—	—	—	—	—	2
—	—	—	116,592	—	—	—	—	—	3
—	—	—	2,108	—	—	—	—	—	4
—	—	—	30,311	—	—	—	—	—	5
—	—	—	3,292	—	—	—	—	—	6
—	—	—	533,328	—	—	—	—	—	7
—	—	—	490,087	—	—	—	—	—	8
—	—	—	158,564	—	—	—	—	—	9
—	—	—	111,882	—	—	—	—	—	10
—	—	—	37,200	—	—	—	—	—	11
—	—	—	55,548	—	—	—	—	—	12
—	—	—	2,718	—	—	—	—	—	13
—	—	—	17,281	—	—	—	—	—	14
—	—	—	(2) 154,340	—	—	—	—	—	15
—	—	—	80,620	—	—	—	—	—	16
—	—	—	(3) 19,300	—	—	—	—	—	17
—	—	—	58,000	—	—	—	—	—	18
—	—	—	2,016,555	31,271	918,719	2,016,555	31,271	918,719	— 6
—	—	—	(c)20,610)	(31,271)	(48,732)	—	—	—	1
—	—	—	353,519	—	—	—	—	—	2
—	—	—	(4) 248,400	—	—	—	—	—	3
—	—	—	88,125	(5) 7,766	—	—	—	—	4
—	—	—	16,994	—	—	—	—	—	5
—	—	—	(6) 76,496	(5) 23,505	21,626	—	—	—	6
—	—	—	(7) 190,595	—	27,106	—	—	—	7
—	—	—	(1.395,945)	—	—	—	—	—	8
—	—	—	883,206	—	—	—	—	—	9
—	—	—	44,832	—	—	—	—	—	10
—	—	—	463,332	—	—	—	—	—	11
—	—	—	4,575	—	—	—	—	—	12

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Cruz Alta a Giruá. — (3) Carlos Barbosa a Bento Gonçalves. — (4) Supprimiram-se 52km.977 da antiga linha de Serrinha, por Tamanduá. — (5) Paralyzada. — (6) Wenceslau Braz a Arthur Bernardes. — (7) Jaguarihyva a Jacarésinho.

a	b	c	d	e	f	g	h
		Região Norte			Região Nordeste		
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados
		—	—	—	—	—	—
13	(Linhas não garantidas)	—	—	—	—	—	—
14	Porto União a Fz do Iguaçu	—	—	—	—	—	—
15	Ramal de Guarapuava (Ponta Grossa-Prudentópolis)	—	—	—	—	—	—
	T. tal A — Arrendadas	—	—	—	1.716,622	44,983	766,814
	IV — Parte de concessão federal, parte de concessão estadual						
7—	São Paulo Railway Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—
1	E. F. Santos a Juruahy, linha federal: 1,660 de bitola	—	—	—	—	—	—
2	Linhas estaduais: bitola corrente	—	—	—	—	—	—
3	Campos Limpo a Vargem	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Piracua	—	—	—	—	—	—
8—	Leopoldina Railway Company Limited	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—
2	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama (r)	—	—	—	—	—	—
3	Sto. Eduardo ao Chocó de Itapemirim (g)	—	—	—	—	—	—
4	E. F. Central de Macahé	—	—	—	—	—	—
5	Mello Barreto a Sumidouro (2)	—	—	—	—	—	—
6	E. F. de Carangola	—	—	—	—	—	—
7	Campos a Porciuncula	—	—	—	—	—	—
8	Minuncá a S. Eduardo	—	—	—	—	—	—
9	Itaperuna a Patrocínio	—	—	—	—	—	—
10	E. F. do Norte (3)	—	—	—	—	—	—
11	Victoria a Divisa de Minas	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Coutinho a Castello	—	—	—	—	—	—
13	Capivary a Cabo Frio	—	—	—	—	—	—
14	Espera Feliz a Divisa	—	—	—	—	—	—
15	(Linhas fluminenses)	—	—	—	—	—	—
16	Nitheroy a Macuco	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Macahé	—	—	—	—	—	—
18	Cordeiro a Portella	—	—	—	—	—	—
19	Imbetiba a Miracema	—	—	—	—	—	—
20	Conselheiro Paulino a Sumidouro (4)	—	—	—	—	—	—
21	Araruama a Triunpho	—	—	—	—	—	—
22	Ramal de Magdalena	—	—	—	—	—	—
23	Campos a Santo Amaro	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Campista	—	—	—	—	—	—
25	Campos a Atafena	—	—	—	—	—	—
26	Martins Lage a Colomins	—	—	—	—	—	—
27	E. F. do Grão Pará	—	—	—	—	—	—
28	Mauá a S. José do Rio Preto	—	—	—	—	—	—
29	Areal a Pracema	—	—	—	—	—	—
30	Rosario a Porto das Caixas	—	—	—	—	—	—
31	(Linhas Mineiras)	—	—	—	—	—	—
32	Porto Novo a Saude (4)	—	—	—	—	—	—
33	Ramal de Vista Alegre a Leopoldina (4)	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (r) Está no período de reembolso de juros garantidos — (g) Está no período positivo de garantia de juros. — (2) Parte do ramal de Sumidouro. — (3) Da Capital Federal (Barão de Mauá) a entroncamento. (4) Inclue-se nas linhas estaduais a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro, que, como a de Porto Novo a Saude e o ramal de Leopoldina, embora de concessão federal, tem as tarifas e os horarios dependentes do Governo Estadual.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									
em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	Numero de ordem
Kilometro									
—	—	—	—	—	(889,987)	—	—	—	13
—	—	—	—	—	723,987	—	—	—	14
—	—	—	—	—	146,000	—	—	—	15
3.783,570	17,000	243,586	3.329,704	31,271	242,432	8.829,898	93,254	1.252,812	
247,312	—	—	—	—	—	247,312	—	—	7
(139,436)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(107,846)	—	—	—	—	—	—	—	—	2
77,062	—	—	—	—	—	—	—	—	3
30,782	—	—	—	—	—	—	—	—	4
3.086,338	—	54,160	—	—	—	3.086,338	—	54,160	8
(818,043)	—	(54,160)	—	—	—	—	—	—	1
51,047	—	—	—	—	—	—	—	—	2
92,654	—	—	—	—	—	—	—	—	3
42,652	—	—	—	—	—	—	—	—	4
31,288	—	—	—	—	—	—	—	—	5
225,433	—	—	—	—	—	—	—	—	6
170,503	—	—	—	—	—	—	—	—	7
20,166	—	—	—	—	—	—	—	—	8
34,764	—	—	—	—	—	—	—	—	9
45,977	—	—	—	—	—	—	—	—	10
290,318	—	—	—	—	—	—	—	—	11
21,177	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	54,160	—	—	—	—	—	—	13
14,499	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(1,033,662)	—	—	—	—	—	—	—	—	15
(2) 180,258	—	—	—	—	—	—	—	—	16
146,543	—	—	—	—	—	—	—	—	17
77,925	—	—	—	—	—	—	—	—	18
241,823	—	—	—	—	—	—	—	—	19
57,629	—	—	—	—	—	—	—	—	20
40,498	—	—	—	—	—	—	—	—	21
27,200	—	—	—	—	—	—	—	—	22
38,249	—	—	—	—	—	—	—	—	23
52,733	—	—	—	—	—	—	—	—	24
39,270	—	—	—	—	—	—	—	—	25
13,463	—	—	—	—	—	—	—	—	26
130,767	—	—	—	—	—	—	—	—	27
91,591	—	—	—	—	—	—	—	—	28
39,176	—	—	—	—	—	—	—	—	29
39,907	—	—	—	—	—	—	—	—	30
(1,294,683)	—	—	—	—	—	—	—	—	31
375,218	—	—	—	—	—	—	—	—	32
12,648	—	—	—	—	—	—	—	—	33

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Inaugurada a nova estação de Nieheroy em 20 de setembro de 1950 houve um aumento de 1km,584.

a	b	c		d		e		f		g		h	
		Região Norte						Região Nordeste					
		em tráfego (1)		em construção		com estudos aprovados		em tráfego (1)		em construção		com estudos aprovados	
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões												
34	Ponte Nova a São Sebastião do Matipó (Raul Soares)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	Prolongamento de Raul Soares a Caratinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	Recrcio a Manhuassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	Ramal de Pirapetirga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	Cysnciros a Parackera	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	Patrocínio a São Paulo de Muriaé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	Cataguazes a Mirahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	Sereno a João Pinheiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Piracema a Ligação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
43	Guarany a Pomba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
44	Furtado de Carpcas a Juiz de Fora	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
45	Sub-ramal de Mar de Espanha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9—	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro (Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	Jaguara a Araguay (r)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Ribeirão Preto a Jaguara (r)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Caldas (r)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Igarapava a Rodolpho Paixão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Mogy mirim a Santos e ramal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Tuyuty a Passos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Guaxupé a Jacuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	(Linhas Paulistas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Campinas a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Ramal de Amparo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	« « Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	« « Itapira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	« « Pinhal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	« « Vargem Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	« « Mococa a Boiada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	« « Guaxupé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	« « Santos Dumont a Cajurú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	« « Sertãozinho a Ligação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	« « Sarta Rita do Paraíso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	São Simão a Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Monteiros a Guataparã e Ligação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	Ramal de Serra Negra (e)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Cravinhos (e)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Sub-ramal de Jandaya (e)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	V — De propriedade do Estado; sendo parte de concessão federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10—	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Tibagy (Rubião Junior a Presidente Epitacio (rr)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Itararé Tatuhy a Itararé (rr)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Prolongamento para Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	(Linhas Paulistas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	São Paulo a Rubião Junior	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Baurú (Rubião Junior a Baurú)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	« « Itararé — S. Antonio — Tatuhy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (r) Está no periodo de reembolso de juros. — (e) Bitola de 0m,60. — (rr) Está no periodo de reembolso de juros garantidos.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									
em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	Número de ord-m
Kilometro									
90,744	—	—	—	—	—	—	—	—	24
98,302	—	—	—	—	—	—	—	—	25
266,378	—	—	—	—	—	—	—	—	26
31,283	—	—	—	—	—	—	—	—	27
17,739	—	—	—	—	—	—	—	—	28
18,129	—	—	—	—	—	—	—	—	29
35,260	—	—	—	—	—	—	—	—	30
12,631	—	—	—	—	—	—	—	—	40
156,705	—	—	—	—	—	—	—	—	41
27,385	—	—	—	—	—	—	—	—	42
66,699	—	—	—	—	—	—	—	—	43
25,562	—	—	—	—	—	—	—	—	44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	45
1.936,016	9,000	176,124	—	—	—	1.966,016	9,000	176,124	9
(874,317)	—	(176,124)	—	—	—	—	—	—	1
281,118	—	—	—	—	—	—	—	—	2
192,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
76,137	—	—	—	—	—	—	—	—	4
47,763	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	152,489	—	—	—	—	—	—	6
247,861	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(2) 29,438	—	23,635	—	—	—	—	—	—	8
(1,091,699)	(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	9
316,000	9,000	—	—	—	—	—	—	—	10
48,019	—	—	—	—	—	—	—	—	11
31,630	—	—	—	—	—	—	—	—	12
50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	13
36,474	—	—	—	—	—	—	—	—	14
19,516	—	—	—	—	—	—	—	—	15
72,115	—	—	—	—	—	—	—	—	16
44,806	—	—	—	—	—	—	—	—	17
60,000	—	—	—	—	—	—	—	—	18
39,378	—	—	—	—	—	—	—	—	19
157,000	—	—	—	—	—	—	—	—	20
120,181	—	—	—	—	—	—	—	—	21
12,086	—	—	—	—	—	—	—	—	22
40,188	—	—	—	—	—	—	—	—	23
28,662	—	—	—	—	—	—	—	—	24
15,644	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.045,894	127,000	183,000	—	—	—	2.045,894	127,000	183,000	—10
(837,384)	—	(183,000)	—	—	—	—	—	—	1
587,703	—	—	—	—	—	—	—	—	2
249,681	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	183,000	—	—	—	—	—	—	4
(1,208,510)	127,000	—	—	—	—	—	—	—	5
302,859	—	—	—	—	—	—	—	—	6
121,901	—	—	—	—	—	—	—	—	7
18,575	—	—	—	—	—	—	—	—	8

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Guaxupé a Bignatinga.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados
		9	Ramal de Tietê	—	—	—	—
10	“ “ Pirajú	—	—	—	—	—	—
11	“ “ Porto Martins	—	—	—	—	—	—
12	Sub-ramal de Araquá	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Boreby (2)	—	—	—	—	—	—
14	Linha de Mayrink a Santos Direcção Mayrink Santos	—	—	—	—	—	—
15	Seção Ituana {	Mayrink a São Pedro	—	—	—	—	—
16		Ramal de Jundiáhy	—	—	—	—	
17		“ “ João Alfredo	—	—	—	—	
18		Franc. Quirino a Guarabara (Campinas)	—	—	—	—	
19	Ramal de Santa Cruz	—	—	—	—	—	
20	Ramal de Itatirga	—	—	—	—	—	
21	Boitva a Porto Feliz	—	—	—	—	—	
22	E. F. Fumilense (3)	—	—	—	—	—	
23	Santos a Santo Antonio do Jiquiá (4)	—	—	—	—	—	
24	Linha de Mayrink a Santos (Direcção Santos-Mayrink)	—	—	—	—	—	
	VI — De concessão estadual (5)						
11—	Companhia Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
1	Réde de bitola larga: 1m,60	—	—	—	—	—	—
2	Jundiáhy a Colômbia (6)	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Descalvado	—	—	—	—	—	—
4	“ “ Santa Veridiana e Baldeação	—	—	—	—	—	—
5	“ “ Piracicaba	—	—	—	—	—	—
6	(Réde de bitola corrente)	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Annapolis	—	—	—	—	—	—
8	“ “ Jahú	—	—	—	—	—	—
9	“ “ Agua Vermelha	—	—	—	—	—	—
10	“ “ Ribeirão Bonito	—	—	—	—	—	—
11	“ “ Agudos	—	—	—	—	—	—
12	“ “ Baurú	—	—	—	—	—	—
13	“ “ Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
14	“ “ Pontal	—	—	—	—	—	—
15	“ “ Terça Rôxa (7)	—	—	—	—	—	—
16	(Linhas de bitola estreita: 0m60)	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Santa Rita	—	—	—	—	—	—
18	“ “ Aurora	—	—	—	—	—	—
I	Total A I	—	—	—	—	—	—
II	Total das Estradas da União, arrendadas, incluídas em A	—	—	—	1,716,622	44,983	766,814
III	Total A, federaes, garantidas	—	—	—	—	—	—
IV	Total A, federaes, em periodo de reembolso	—	—	—	—	—	—
V	Total A, federaes, sem garantia	—	—	—	—	—	—
VI	Total A, de propriedade estadual	—	—	—	—	—	—
VII	Total A, de concessão estadual	—	—	—	—	—	—
	Total A	—	—	—	1,716,622	44,983	766,814

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) De Virgílio Rocha a Coronel Leite. — (3) Carlos Botelho a Padua Salles. — Incorporada á E. F. Sorocabana em 1-1-1925. — (4) Incorporada á E. F. Sorocabana em 10-8-928. — (5) Incluídas as de concessão federal que são fiscalizadas por um Estado, do qual dependem as tarifas e horarios. — (6) Linha dupla até o Km. 44,042. electrica até Rincão: trilho intermediario formando bitola de 1m,00 entre Ityrapiua e Visconde do Rio Claro (13km,117). — (7) Adquirida da “E. F. São Paulo-Goyaz” — escriptura publica de 10-8-927.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									
em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	Numero d d m
Kilometro									
8.218	—	—	—	—	—	—	—	—	9
25.843	—	—	—	—	—	—	—	—	10
30.177	—	—	—	—	—	—	—	—	11
7.107	—	—	—	—	—	—	—	—	12
19.412	—	—	—	—	—	—	—	—	13
(2) 30.543 (x) 127.000	—	—	—	—	—	—	—	—	14
226.301	—	—	—	—	—	—	—	—	15
43.154	—	—	—	—	—	—	—	—	16
16.994	—	—	—	—	—	—	—	—	17
34.214	—	—	—	—	—	—	—	—	18
24.569	—	—	—	—	—	—	—	—	19
13.256	—	—	—	—	—	—	—	—	20
24.207	—	—	—	—	—	—	—	—	21
94.455	—	—	—	—	—	—	—	—	22
161.545	—	—	—	—	—	—	—	—	23
(3) 5.200	—	—	—	—	—	—	—	—	24
(1.466,492)	—	—	—	—	—	1.466,492	—	—	—11
(699,043)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
506,655	—	—	—	—	—	—	—	—	2
106.808	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40.374	—	—	—	—	—	—	—	—	4
45.206	—	—	—	—	—	—	—	—	5
(705,091)	—	—	—	—	—	—	—	—	6
55.422	—	—	—	—	—	—	—	—	7
110,798	—	—	—	—	—	—	—	—	8
62,976	—	—	—	—	—	—	—	—	9
40,071	—	—	—	—	—	—	—	—	10
(4) 233,610	—	—	—	—	—	—	—	—	11
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	12
116,916	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14,500	—	—	—	—	—	—	—	—	14
32,180	—	—	—	—	—	—	—	—	15
(62,558)	—	—	—	—	—	—	—	—	16
48,518	—	—	—	—	—	—	—	—	17
13,840	—	—	—	—	—	—	—	—	18
4.427,063	203,723	362,237	—	—	—	4.427,063	203,723	362,237	I
3.783,570	17,000	243,566	3.329,704	31,271	242,432	8.829,896	93,274	1.252,812	II
92,654	—	—	1.995,945	—	—	1.488,599	—	—	III
1.705,771	—	—	—	—	—	1.705,771	—	—	IV
870,785	—	413,284	—	—	869,987	870,785	—	1.283,271	V
1.208,510	127,000	—	—	—	—	1.208,510	127,000	—	VI
4.934,382	9,000	—	—	—	—	4.934,382	9,000	—	VII
17.022,735	358,723	1.019,087	4.725,649	31.271	1.112,419	23.465,006	422,977	2.898,320	

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Mayrink a Cauca'a. — (3) Samaritã (Km. 20 da "Santos e Santo Antonio do Juquiã") a Estaleiro. — (4) Dois Corregos a Marília. — (x) Cauca'a-Estaleiro.

Numero de ordem	a	b	c			d			e			f			g			h		
			Região Norte						Região Nordeste											
			em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados												
		B - Estradas de 2ª categoria																		
		I — Da União, por ella administrada																		
12—		Rêde Cearense	—	—	—	1,341,685	155,792	631,326												
1		(E. F. Baturité)	—	—	—	(870,392)	(84,792)	(91,758)												
2		Fortaleza a Crato	—	—	—	599,109	13,000	—												
3		Ramal da Alfandega	—	—	—	2,900	—	—												
4		“ de Maranguape	—	—	—	7,246	—	—												
5		“ “ Quixeramobim	—	—	—	(2) 2,716	—	—												
6		“ “ Patú	—	—	—	(2) 4,328	—	—												
7		“ “ Pedreira de S. Bento	—	—	—	(2) 4,700	—	—												
8		“ “ Orós	—	—	—	42,740	—	—												
9		“ “ Icó	—	—	—	—	—	14,000												
10		“ “ Pço dos Paus	—	—	—	33,220	—	—												
11		“ “ Macapá	—	—	—	—	—	77,758												
12		“ “ Paiano a Patos	—	—	—	(3) 151,773	71,792	—												
13		Sub-ramal de S. João a Cajazeiras	—	—	—	21,660	—	—												
14		(E. F. de Sebral)	—	—	—	(394,393)	(20,000)	(248,017)												
15		De Camocim em direção a Cratheús e Therézina	—	—	—	(4) 394,393	20,000	236,517												
16		De Therézina para Cratheús	—	—	—	—	—	11,500												
17		(Linhas de ligação)	—	—	—	(76,900)	(51,000)	(291,551)												
18		Fortaleza a Itapipoca	—	—	—	(5) 73,100	31,000	74,331												
19		Ramal de Flores á Barra do Ceará	—	—	—	5,800	—	—												
20		Sebral a Itapipoca	—	—	—	—	20,000	—												
21		Giráo a Cratheús	—	—	—	—	—	217,220												
		II — Da União, arrendada																		
13—		Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro	—	—	—	1,779,171	(6) 239,310	1,388,867												
1		(E. F. São Francisco e ramaes)	—	—	—	(1,081,577)	(15,000)	(283,000)												
2		Bahia a Joazeiro	—	—	—	578,130	—	—												
3		Ramal de Agua Comprida a Buranhem	—	—	—	51,863	—	—												
4		“ “ Alagoínhas a Propriá	—	—	—	429,903	—	—												
5		“ “ Murta a Capella	—	—	—	11,893	—	—												
6		“ “ Cajueiro a Cipó	—	—	—	—	—	102,600												
7		“ do Morro do Chapéo	—	—	—	—	—	88,400												
8		“ de Utinga a Campo Formoso	—	—	—	9,788	—	—												
9		“ “ Iará a Feira de Sant'Anna	—	—	—	—	10,000	62,000												
10		“ “ Jacú a Alagoínhas	—	—	—	—	5,000	30,000												
11		(E. F. Central da Bahia e ramaes)	—	—	—	(484,895)	(144,570)	(1,055,867)												
12		S. Felix a Carinhanha	—	—	—	(7) 381,167	114,060	325,500												
13		Ramal de S. Felix a Feira de Sant'Anna	—	—	—	48,003	—	—												
14		“ “ Conceição da Feira a Buranhem	—	—	—	(8) 22,126	22,510	7,740												
15		“ “ Queimadínhas a Barra	—	—	—	(9) 33,599	8,000	425,000												
16		“ “ Bem Jesus a Tremedal	—	—	—	—	—	(10) 297,627												
17		(Ligação da S. Francisco-Capital da Bahia)	—	—	—	(212,699)	(79,740)	(50,000)												
18		Bomfim ao França	—	—	—	171,186	—	—												
19		França a Itahyba	—	—	—	—	60,740	50,000												
20		Itahyba a Paraguassú	—	—	—	41,513	19,000	—												
21		(E. F. Bahia e Minas)	—	—	—	—	—	—												
22		Ponta de Areia a Engenheiro Schncor	—	—	—	—	—	—												
23		Ramal de Ponta de Areia a Caravellas	—	—	—	—	—	—												

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Trafego paralyzado, bem como o de 1km,660, parte do sub-ramal de São João a Cajazeiros. — (3) Paiano a Pombal. — (4) Camocim a Oiticica. — (5) Fortaleza a Cratá. — (6) Suspensa. — (7) São Felix a Contendas. — (8) Conceição da Feira a Affligidos. — (9) Queimadínhas a Itaeté. — (10) Entre Bandeira de Mello e Brotas ainda estão por approvar cerca de 92 km..

									Q. N. I	
i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões				
Extensão										
em tração (1)	em construção	com estudos aprovados	em tração (1)	em construção	com estudos aprovados	em tração (1)	em construção	com estudos aprovados	Número de ordens	
Kilometro										
—	—	—	—	—	—	1.941,685	105,592	631,926	— 12	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	
596,644	46,910	477,600	—	—	—	2.315,815(2)	286,220	1,866,467	— 13	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	
(596,644)(3)	44.730	(377,600)	—	—	—	—	—	—	21	
532,400	44.730	477,600	—	—	—	—	—	—	22	
4.244	—	—	—	—	—	—	—	—	23	

(1) Cl. h do Q. 4 — (2) Suspensa. — (3) Engenheiro Schnoor a Aracuanhy

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados
		III — De concessão federal					
14—	E. F. Victoria a Minas.	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Itabira	—	—	—	—	—	—
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina	—	—	—	—	—	—
3	do Rio Guanhães a S. Antonio dos Ferros	—	—	—	—	—	—
IV — De propriedade estadual							
15—	E. F. Norte de São Paulo (2).	—	—	—	—	—	—
1	Araraquara a Rio Preto	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Sylvania a Tabatinga	—	—	—	—	—	—
I	Total B — I	—	—	—	1.341,685	155,792	631,326
II	Total B — II	—	—	—	1.779,171	239,310	1.388,867
III	Total B — III	—	—	—	—	—	—
IV	Total B — IV	—	—	—	—	—	—
Total B		—	—	—	3.120,856	395,102	2.020,198
C - Estradas de 3ª categoria							
I — Da União, por ella administradas							
16—	E. F. S. Luiz a Therezina.	450,652	—	—	—	—	—
1	São Luiz a Senador Furtado	450,652	—	—	—	—	—
17—	E. F. Corcatá a Tocantins.	—	—	105,000	—	—	—
18—	« « Central do Piauh	151,094	10,000	165,260	—	—	—
1	Amarração a Piracuruca	147,295	—	—	—	—	—
2	Ramal de Igarassú (3).	3,799	—	—	—	—	—
19—	E. F. Petrolina a Therezina	—	—	—	(4) 164,300	29,240	585,000
1	De Petrolina para Therezina	—	—	—	164,300	24,500	585,000
2	« Therezina para Petrolina	—	—	—	—	4,740	—
20—	Prolongamento da E. F. de Mossoró	—	—	—	(5) 83,483	77,500	—
21—	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	236,391	—	199,479
1	Natal a Caicó	—	—	—	(6) 209,051	—	127,582
2	Ramal de Lages a Macau	—	—	—	(7) 27,340	—	66,741
3	Linha de Contorno	—	—	—	—	—	5,156
22—	E. F. de Recife a Pedras de Fogo.	—	—	—	—	—	180,900
23—	« « Goyaz.	—	—	—	—	—	—
1	Araguary a Goyaz	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Goyandira a Catalão (8).	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) E. F. Araraquára. — (3) Tráfego suspenso. — Foram arrancados os trilhos na extensão de 1.143 metros, em virtude de intimação judicial. — (4) Petrolina a Mafrense. — (5) De Mossoró a Caraúbas. — (6) Natal ao Km. 210. — (7) Lages a Epitacio-Pessôa. — (8) Goyandira ao Rio Paranahyba.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a	
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			Número de ordem	
Extensão										
em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados		
Kilometro										
(3)	561,594(2)	8,152	173,645	—	—	—	561,594	8,152	173,645	-14
	561,594	4,892	46,430	—	—	—	—	—	—	1
	—	3,260	76,590	—	—	—	—	—	—	2
	—	—	50,625	—	—	—	—	—	—	3
	280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	-15
	229,912	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	50,800	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	—	—	—	—	—	—	1,341,685	155,792	631,326	I
	536,644	41,730	377,600	—	—	—	2,315,815	284,040	1,786,467	II
	561,594	8,152	173,645	—	—	—	561,594	8,152	173,645	III
	280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	IV
	1,378,950	52,882	551,245	—	—	—	4,499,806	447,984	2,571,438	
	—	—	—	—	—	—	450,652	—	—	-16
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	—	—	—	—	—	—	—	105,000	—	-17
	—	—	—	—	—	—	151,094	10,000	165,260	-18
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	—	—	—	—	—	—	164,300	29,240	585,000	-19
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	—	—	—	—	—	—	83,483	77,500	—	-20
	—	—	—	—	—	—	236,391	—	199,479	-21
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
	—	—	—	—	—	—	—	—	130,900	-22
	384,751	40,200	30,000	—	—	—	384,751	40,200	30,000	-23
(4)	338,990	10,200	—	—	—	—	—	—	—	1
(5)	45,761(6)	30,000	30,000	—	—	—	—	—	—	2

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Paralyzada. — (3) São Carlos a São José da Lagôa. — (4) Araguay a Leonaldo Bulhões. — (5) Goyandira a Ourador. — (6) Paralyzada.

a	b	Região Norte			Região Nordeste		
		c	d	e	f	g	h
	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões						
24—	E. F. Piquete a Itajubá	—	—	—	—	—	—
25—	« « de Uberaba a Villa Platina	—	—	—	—	—	—
26—	Prolongamento da E. F. Cruz Alta a Porto Lucena (2)	—	—	—	—	—	—
27—	E. F. São Pedro a Pelotas	—	—	—	—	—	—
28—	Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim	—	—	—	—	—	—
29—	Prolongamento da E. F. São Sebastião a Sant'Anna do Livramento	—	—	—	—	—	—
30—	E. F. de Dilermando a São Luiz e ramal de São Borja	—	—	—	—	—	—
1	Do Rio Jaguary a São Luiz	—	—	—	—	—	—
2	De São Thiago a São Borja	—	—	—	—	—	—
	II — Da União, arrendadas						
31—	E. F. Madeira Mamoré (3)	366,485	—	—	—	—	—
32—	« « de Bragança (4)	291,870	13,000	—	—	—	—
1	(Linha de bitola corrente)	(251,918)	—	—	—	—	—
2	Belém a Bragança	233,178	—	—	—	—	—
3	Ramal de Utinga	1,307	—	—	—	—	—
4	« « Pinheiro	15,577	—	—	—	—	—
5	Sub-ramal de Curro Maguary	1,856	—	—	—	—	—
6	(Linha de bitola estreita: 0m,60)	(39,952)	13,000	—	—	—	—
7	Ramal do Prata	20,777	—	—	—	—	—
8	« de Benjamin Constant	19,175	13,000	—	—	—	—
33—	E. F. Tocantins (5)	82,430	—	325,480	—	—	—
34—	« « Santa Catharina (6)	—	—	—	—	—	—
1	Blumenau a Lontras	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Subida a Hansa	—	—	—	—	—	—
3	Lontras a Barra do Rio Trombudo	—	—	—	—	—	—
4	Itajahy a Blumenau	—	—	—	—	—	—
5	Ramal de Brusque	—	—	—	—	—	—
35—	E. F. D. Thereza Christina	—	—	—	—	—	—
1	Imbituba a Lauro Muller	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Laguna — Bifurcação ao Magalhães	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Massiambú	—	—	—	—	—	—
4	« « Tubarão a Araranguá	—	—	—	—	—	—
5	« « Urussanga	—	—	—	—	—	—
36—	E. F. Jacuhy (7)	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) A partir de Giruá. A parte inicial está incorporada á Rêde de Viação Fereira do Rio Grande do Sul. — (3) Porto Velho a Guajará-Mirim. — (4) Arrendada ao Estado do Pará. — (5) Arrendada ao Estado do Pará. Dec. 16.710, de 23—12—1924. Tráfego suspenso durante todo o anno. — (6) Arrendada ao Estado do mesmo nome. — (7) O arrendamento não se tornou efectivo, tendo surtido embaraços.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suêste			Região Sul			Todas as regiões			Número de ordem
Extensão									
em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	
Kilometro									
—	—	25,626	—	—	—	—	—	25,626	—24
—	—	275,423	—	—	—	—	—	275,423	—25
—	—	—	—	—	40,000	—	—	40,000	—26
—	—	—	—	—	466,800	—	—	466,800	—27
—	—	—	—	—	(2) 60,600	—	—	60,600	—28
—	—	—	—	—	(3) 102,900	—	—	102,900	—29
—	—	—	—	—	336,400	—	—	336,400	—30
—	—	—	—	—	178,684	—	—	—	1
—	—	—	—	—	157,766	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	366,465	—	—	—31
—	—	—	—	—	—	291,870	13,000	—	—32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	82,430	—	325,480	—33
—	—	—	89,600	—	143,513	89,600	—	143,513	—34
—	—	—	83,400	—	—	—	—	—	1
—	—	—	6,200	—	3,520	—	—	—	2
—	—	—	—	—	20,214	—	—	—	3
—	—	—	—	—	50,479	—	—	—	4
—	—	—	—	—	69,300	—	—	—	5
—	—	—	243,758	10,807	59,645	243,758	10,807	59,645	—35
—	—	—	111,030	—	—	—	—	—	1
—	—	—	9,356	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	59,645	—	—	—	3
—	—	—	(4) 90,772	10,807	—	—	—	—	4
—	—	—	(5) 32,590	—	—	—	—	—	5
—	—	—	57,414	—	—	57,111	—	—	—36

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) A partir do km. 57. A parte inicial está incorporada á Rede de V. F. do Rio Grande do Sul. — (3) A partir de D. Pedrito. A parte inicial está incorporada á Rede de V. F. do Rio Grande do Sul. — (4) Morretes — Rio Araraguá. — (5) Esplanada a Rio Deserto.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em trafego (1)	em construção	com estudos approvados	em trafego (1)	em construção	com estudos approvados
		<p align="center">III — Parte da União, arrendada; parte de concessão federal</p>					
37—	E. F. Quarahim a São Borja (2)	—	—	—	—	—	—
1	Linha arrendada (3)	—	—	—	—	—	—
2	« concedida (4) (r)	—	—	—	—	—	—
<p align="center">IV — Parte da União, arrendada; parte de concessão estadual</p>							
38—	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—
1	Trecho de concessão fluminense (5)	—	—	—	—	—	—
2	« arrendado (6).	—	—	—	—	—	—
<p align="center">V — De concessão federal</p>							
39—	E. F. Barreiros a Sertãozinho (7)	—	—	—	—	29,501	35,420
40—	« « do Corcovado (8)	—	—	—	—	—	—
41—	« « de Rezende a Bocaina (9)	—	—	—	—	—	—
42—	« « « Gandarella	—	—	—	—	—	—
<p align="center">VI — De propriedade estadual</p>							
43—	E. F. de Nazareth	—	—	—	286,513	24,000	71,280
1	Nazareth a Jequié	—	—	—	259,965	24,000	71,280
2	Ramal de Amargosa	—	—	—	26,548	—	—
44—	E. F. de Santo Amaro e ramaes	—	—	—	88,350	42,000	—
45—	« « « Itapemirim (10)	—	—	—	—	—	—
46—	« « do Litoral	—	—	—	—	—	—
47—	« « de São Matheus (bitola de 0m,60)	—	—	—	—	—	—
48—	« « « Benevente a Alfredo Chaves (bitola de 0m,60).	—	—	—	—	—	—
49—	F. F. de Itaúnas	—	—	—	—	—	—
50—	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—
1	São Paulo a Cantareira	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Guarulhos	—	—	—	—	—	—
51—	E. F. Campos do Jordão (11).	—	—	—	—	—	—
<p align="center">VII — De concessão estadual</p>							
52—	E. F. de Mossoró (12)	—	—	—	37,690	—	—
53—	« « « Ilhéos a Conquista e ramaes (13).	—	—	—	101,750	11,000	45,000
54—	« « « Nazareth a Salinas de Margarida	—	—	—	—	—	47,420

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Estas linhas estão sendo administradas pela União, provisoriamente. — (3) E. F. Itaquy a São Borja. — (4) E. F. Quarahim a Itaqui. — (r) Está no periodo de reembolso da subvencção ou dos juros garantidos. — (5) Nictheroy (Porto das Neves) a Nilo Peçanha. — (6) Nilo Peçanha a Iguaba Grande. — (7) Rescindido o contracto de construcção subvencionada (Dec. 18,933, de 4 de outubro de 1929. — (8) Electrica, de cremalheira. — (9) Oliveira Botelho a Barreiros. Foram arrancados 16 kms. de linha. Pelo aviso 171, de 19—12—1924, foi transferida a fiscalizacção desta estrada para o Governo do Estado do Rio. — (10) Barra a Cachoeiro e ramal (4 kms.) de Marathaises. — (11) Tracção electrica. — (12) Porto Franco a Mossoró. — (13) Ilhéos a Santa Cruz.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	
Região Suêste			Região Sul			Todas as regiões			Numero de ordem	
Extensão										
em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados	em trafego (1)	em construção	com estudos aprovados		
Kilometro										
—	—	—	299,467	—	—	299,467	—	—	—37	
—	—	—	123,870	—	—	—	—	—	1	
—	—	—	173,597	—	—	—	—	—	2	
130,472	—	24,760	—	—	—	130,472	—	24,760	—38	
65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
65,180	—	(3) 24,760	—	—	—	—	—	—	2	
—	—	—	—	—	—	—	29,301	35,420	—39	
3,813	—	—	—	—	—	3,813	—	—	—40	
22,810	—	—	—	—	—	22,810	—	—	—41	
—	—	51,060	—	—	—	—	—	51,060	—42	
—	—	—	—	—	—	286,513	24,000	71,280	—43	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
52,740	—	—	—	—	—	88,350	42,000	—	—44	
13,605	22,072	88,079	—	—	—	52,740	—	—	—45	
63,000	5,000	—	—	—	—	13,605	22,072	88,079	—46	
(2) 35,710	—	—	—	—	—	63,000	5,000	—	—47	
—	20,000	105,000	—	—	—	35,710	—	—	—48	
30,335	—	—	—	—	—	—	20,000	105,000	—49	
12,565	—	—	—	—	—	30,335	—	—	—50	
17,770	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
46,580	—	—	—	—	—	46,580	—	—	—51	
—	—	—	—	—	—	37,690	—	—	—52	
—	—	—	—	—	—	101,750	11,000	45,000	—53	
—	—	—	—	—	—	—	—	47,420	—54	

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) São Matheus a Destino. — (3) Iguaba Grande a Cabo Frio.

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados
		55—	E. F. de Morro Velho (2)	—	—	—	—
56—	« « São Paulo-Goyaz (3)	—	—	—	—	—	—
1	Bebedouro a Cachoeira do Maribondo (4)	—	—	—	—	—	—
57—	Comp. E. F. Morro Agudo (5)	—	—	—	—	—	—
58—	E. F. São Paulo-Minas (bitola de 0m,60)	—	—	—	—	—	—
1	Ramal de Bento Quirino a São Sebastião do Paraíso	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto.	—	—	—	—	—	—
59—	E. F. São Paulo-Paraná (6)	—	—	—	—	—	—
60—	Comp. E. F. Barra Bonita (7).	—	—	—	—	—	—
61—	E. F. Itatibense (8)	—	—	—	—	—	—
62—	« « do Dourado	—	—	—	—	—	—
1-	(Bitola corrente)	—	—	—	—	—	—
2-	Ribeirão Bonito a Bariry	—	—	—	—	—	—
3-	Porto Rangel a Ayrosa Galvão	—	—	—	—	—	—
4-	Trabiju a Ibitinga.	—	—	—	—	—	—
5-	Tabatunga a Itapolis	—	—	—	—	—	—
6-	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
7-	Ribeirão Bonito a Trabiju	—	—	—	—	—	—
63—	Ramal Ferreo Campineiro.	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente)	—	—	—	—	—	—
2	Campinas a Cabras	—	—	—	—	—	—
3	(Bitola estreita: 0m,60)	—	—	—	—	—	—
4	Joaquim Egydio a Dr. Lacerda	—	—	—	—	—	—
64—	Comp. Melhoramentos de Monte Alto (9)	—	—	—	—	—	—
65—	E. F. de Itararé a Fatura.	—	—	—	—	—	—
66—	« « Caracol	—	—	—	—	—	—
67—	« « Oeste de São Paulo	—	—	—	—	—	—
68—	« « Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
69—	« « Perús-Pirapóra (10)	—	—	—	—	—	—
70—	Comp. Agricola Fazenda Dumont (11)	—	—	—	—	—	—
71—	E. F. Norte do Paraná (12)	—	—	—	—	—	—
72—	« « Mate-Laranjeira (bitola de 0m,60) (13)	—	—	—	—	—	—
73—	« « Oeste do Paraná (14)	—	—	—	—	—	—
74—	« « do Riacho Porto Alegre a Tristeza) (15)	—	—	—	—	—	—
75—	« « de Palmares a Conceição do Arroio	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Bitola estreita: 0m,66: Raposos a Morro Velho (Minas), electrica. — (3) Bebedouro a Nova Granada. — (4) Bebedouro a Olympia. — (5) Pontal a Morro Agudo. Inaugurado em 1929. — (6) Ourinhos a Jatahy. — (7) Campos Salles a Barreirinho. Inaugurado em 1929. — (8) Loveira a Itatiba (S. P.) — (9) Ibitirama a Vista Alegre. — (10) Bitola estreita: 0m,60 (S. P.) — (11) Ribeirão Preto a Dumont. — (12) Curitiba a Rio Branco. — (13) Porto Mendes a Presidente Camargo. — (14) Inicio no km. 116. — Sul da "Itararé-Uruguay". — (15) Praia das Bellas a Pedra Redonda (Rio Grande do Sul).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suêste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									
em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	Numero de ordem
Kilometro									
8,000	—	—	—	—	—	8,000	—	—	—55
148,882	—	—	—	—	—	148,882	—	—	—56
148,882	—	—	—	—	—	—	—	—	1
40,000	—	—	—	—	—	40,000	—	—	—57
180,320	—	—	—	—	—	180,320	—	—	—58
136,600	—	—	—	—	—	—	—	—	1
43,720	—	—	—	—	—	—	—	—	2
183,050	—	—	—	—	—	183,050	—	—	—59
18,100	—	—	—	—	—	18,100	—	—	—60
20,120	—	—	—	—	—	20,120	—	—	—61
273,368	12,000	76,240	—	—	—	273,368	12,000	76,240	—62
(239,000)	(12,000)	(76,240)	—	—	—	—	—	—	1
83,248	—	—	—	—	—	—	—	—	2
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
89,632	—	6,240	—	—	—	—	—	—	4
26,120	12,000	70,000	—	—	—	—	—	—	5
(34,368)	—	—	—	—	—	—	—	—	6
34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	7
39,553	—	—	—	—	—	39,553	—	—	—63
(30,553)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
30,553	—	—	—	—	—	—	—	—	2
(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	3
9,000	—	—	—	—	—	—	—	—	4
31,350	—	—	—	—	—	31,350	—	—	—64
—	—	145,000	—	—	—	—	—	145,000	—65
—	(2) 25,000	—	—	—	—	—	25,000	—	—66
—	(2) 63,000	—	—	—	—	—	63,000	—	—67
(3) 27,200	—	14,500	—	—	—	27,200	—	14,500	—68
16,000	—	30,000	—	—	—	16,000	—	30,000	—69
(4) 23,442	—	—	—	—	—	23,442	—	—	—70
—	—	—	43,300	—	131,622	43,300	—	131,622	—71
—	—	—	68,000	—	—	68,000	—	—	—72
—	—	—	—	(5) 89,000	50,000	—	89,000	50,000	—73
—	—	—	(6) 16,900	—	—	16,900	—	—	—74
—	—	—	(7) 55,220	—	—	55,220	—	—	—75

(1) Cl. h. do Q. 4. — (2) Paralyzaia. — (3) De Jaboticabal a Luzitania. — (4) Bitola estreita; 0m,60 (S. P.). — (5) E. F. Guarapuava. — (6) Inclusive o ramal de Villa Nova (1km,200) e o actual trecho inicial, partindo do Caes. — (7) Bitola de 0m,60.

a	b	c	d	e	f	g	h
		Região Norte			Região Nordeste		
		em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados	em tráfego (1)	em construção	com estudos aprovados
	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões						
I	Total C, de propriedade da União	601,746	10,000	270,260	484,174	106,740	915,379
II	Total C, da União, arrendadas	740,785	13,000	325,480	—	—	—
III	Total C, de concessão federal	—	—	—	—	29,301	35,420
IV	Total C, de propriedade estadual	—	—	—	374,863	66,000	71,280
V	Total C, de concessão estadual	—	—	—	139,440	11,000	92,420
VI	Total C	1.342,531	23,000	595,740	998,477	213,041	1.114,499
VII	Total das estradas da União, por ella administradas	601,746	10,000	270,260	1.825,859	262,532	1.546,705
VIII	Total das estradas da União, arrendadas	740,785	13,000	325,480	3.495,793	284,293	2.155,681
IX	Total das estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia	—	—	—	—	—	—
X	Total, idem, idem, no periodo de reembolso (2)	—	—	—	—	—	—
XI	Total, idem, idem, sem garantia ou subvenção	—	—	—	—	29,301	35,420
XII	Total das estradas federaes	1.342,531	23,000	595,740	5.921,652	576,126	3.737,806
XIII	Total das estradas de propriedade estadual (3)	—	—	—	374,863	66,000	71,280
XIV	Total das estradas de concessão estadual (4)	—	—	—	139,440	11,000	92,420
XV	Total das estradas de ferro estaduais	—	—	—	514,303	77,000	163,700
XVI	Total das estradas de ferro com serventia publica em 31 de dezembro de 1932	1.342,531	23,000	595,740	5.835,955	653,126	3.961,506
XVII	Idem em 31 de dezembro de 1931	1.342,531	10,000	595,740	5.680,649	461,125	4.008,574
XVIII	« « « « « 1930	1.342,531	10,000	595,740	5.642,423	542,341	3.771,874
XIX	« « « « « 1929	1.342,531	10,000	595,740	5.580,786	565,777	3.896,684
XX	« « « « « 1928	1.348,706	10,825	595,740	5.538,019	601,641	3.765,937
XXI	« « « « « 1927	1.349,849	10,825	595,740	5.472,038	648,557	3.669,056
XXII	« « « « « 1926	1.349,849	10,825	595,740	5.395,402	963,821	3.287,820
XXIII	« « « « « 1925	1.343,674	17,000	595,740	5.192,455	1.096,668	3.367,820
XXIV	« « « « « 1924	1.351,066	17,000	595,740	5.171,953	1.100,604	3.285,620
XXV	« « « « « 1923	—	—	—	—	—	—

(1) Cl. h do Q. 4. — (2) Além deste total ha ainda, no periodo de reembolso, 42 kms. da E. F. Fulnense, de propriedade do Estado de São Paulo. — (3) Exclusive as que se acham incorporadas às redes Rio-Grandense do Sul e Sul Mineira. — (4) Inclusive as de concessão federal que são dependentes dos Estados quanto às tarifas e horarios e exclusive a F. F. Trespontana.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
Região Sudeste			Região Sul			Todas as regiões			
Extensão									
em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (2)	em construção	com estudos aprovados	em traçado (1)	em construção	com estudos aprovados	Número de ordens
Kilometro									
384,751	40,200	331,049	—	—	1,006,700	1,470,671	156,940	2,523,388	I
65,180	—	24,760	514,642	10,807	263,158	1,320,607	23,807	553,398	II
26,623	—	51,080	175,597	—	—	202,320	29,301	86,480	III
241,970	47,072	193,079	—	—	—	616,833	113,072	204,359	IV
1,074,677	100,000	265,740	183,420	89,000	184,622	1,397,537	200,000	542,782	V
1,793,201	187,272	865,688	873,679	99,807	1,094,480	5,007,808	523,120	3,970,407	VI
4,811,814	243,923	693,286	—	—	1,006,700	7,239,419	516,455	3,516,951	VII
4,585,294	61,730	645,926	3,844,346	42,078	445,590	12,466,318	101,101	3,572,677	VIII
654,248	8,732	173,645	1,395,945	—	—	2,050,193	8,152	173,645	IX
1,705,771	—	—	175,597	—	—	1,881,368	—	—	X
897,408	—	464,344	—	—	869,987	897,408	29,201	1,369,751	XI
12,454,635	313,805	1,977,201	5,415,888	42,078	2,322,277	24,534,706	955,069	8,633,024	XII
1,731,192	174,072	193,079	—	—	—	2,406,055	240,072	261,359	XVII
6,009,059	109,000	265,740	183,420	89,000	184,622	6,331,919	209,000	542,782	XIV
7,740,251	283,072	458,819	183,420	89,000	184,622	8,437,974	443,072	807,141	XV
20,194,886	596,877	2,438,020	5,599,308	131,078	2,506,899	32,972,680	1,401,081	9,440,165	XVI
20,141,815	648,840	2,695,712	5,599,303	103,078	2,535,199	32,784,303	1,223,043	9,835,225	XVII
20,020,595	1,002,981	2,996,753	5,472,478	129,777	2,483,996	32,478,007	1,685,039	10,048,363	XVIII
19,608,304	810,957	3,020,046	5,435,805	213,716	2,543,889	31,967,126	1,640,450	10,156,339	XIX
19,546,068	727,026	2,965,148	5,418,457	158,035	2,494,229	31,851,220	1,497,527	9,791,045	XX
19,364,997	531,580	2,819,645	5,362,160	267,658	2,377,152	31,519,044	1,458,629	9,114,593	XXI
19,263,787	487,612	2,243,824	5,323,721	292,803	2,369,872	31,332,759	1,755,664	8,597,036	XXII
18,893,480	754,938	2,806,179	5,301,856	265,384	2,418,631	30,731,165	2,333,960	9,187,570	XXIII
18,609,648	961,557	2,900,157	5,175,903	340,337	2,419,731	30,508,770	2,449,498	9,290,248	XXIV
—	—	—	—	—	—	29,925,351	2,089,527	9,576,947	XXV

QUADRO

Extensão das linhas em trafego, por

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pc.)	Alagoás (AL)	Sergipe (Se.)
I - Empresas de 1ª categoria								
1	E. F. Central do Brasil	A. U.	—	—	—	—	—	—
1	Rio Pavuna a Ponte de Serraria (km. 209,826)	«	—	—	—	—	—	—
2	Ponte da Cachoeira do Inferno a Ponte do Rio Preto (km.230,411)	«	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a fronteira de Sp. (Ponte do Salto)	«	—	—	—	—	—	—
4	Fronteira do Df. a Mangaratiba	«	—	—	—	—	—	—
5	« « « « Parahyba do Sul	«	—	—	—	—	—	—
6	Ramal de Paracamby	«	—	—	—	—	—	—
7	Entre Rios a Ponte de Humaytá (km. 183,234)	«	—	—	—	—	—	—
8	Ponte de Anta a Ponte de Sapucaia (km. 212,749)	«	—	—	—	—	—	—
9	Governador Portella a Chave Barão de Vassouras	«	—	—	—	—	—	—
10	Juparaná a fronteira de Mi. (km. 251,790)	«	—	—	—	—	—	—
11	Chave de Valença a Affonso Arinos	«	—	—	—	—	—	—
12	Circular de Pavuna	«	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Austin	«	—	—	—	—	—	—
14	E. F. Rio do Ouro	«	—	—	—	—	—	—
15	Saudade a fronteira de Sp.	«	—	—	—	—	—	—
16	E. F. Therezopolis	«	—	—	—	—	—	—
17	D. Pedro II a fronteira do Rj.	«	—	—	—	—	—	—
18	Alfredo Maia a fronteira do Rj. (Rio do Pau)	«	—	—	—	—	—	—
19	Ramal de Gamboa	«	—	—	—	—	—	—
20	« « Deodoro (Honorio Gurgel a Deodoro)	«	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Santa Cruz (Deodoro a Ponte da Guarda)	«	—	—	—	—	—	—
22	Circular de D. Clara	«	—	—	—	—	—	—
23	« « Bangü	«	—	—	—	—	—	—
24	« do Matadouro	«	—	—	—	—	—	—
25	« de Pavuna (Costa Barros ao Rio Pavuna)	«	—	—	—	—	—	—
26	Circular D. Pedro II	«	—	—	—	—	—	—
27	Da fronteira do Rj. (Ponte do Rio Preto - km. 230,411) a Montes Claros	«	—	—	—	—	—	—
28	Da ponte de Serraria a ponte da Cachoeira do Inferno (km. 226,223)	«	—	—	—	—	—	—
29	Ramal de Porto Novo	«	—	—	—	—	—	—
30	« « Piranga — Palmyra a Mercês (km. 381,152)	«	—	—	—	—	—	—
31	Ramal de Ouro Preto — Burnier a Ponte Nova (km. 643,150)	«	—	—	—	—	—	—
32	Ramal de Morro da Mina	«	—	—	—	—	—	—
33	« « Santa Barbara — Sabará a Santa Barbara (km. 658,766)	«	—	—	—	—	—	—

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada.

NUM. 2

Estados, em 31 de dezembro de 1932 (1)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mg.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
		840,546	138,572	1,771,468	331,149						3,081,735	1
		182,685										2
		4,088										3
		111,235										4
		40,496										5
		140,792										6
		5,216										7
		6,897										8
		10,949										9
		42,937										10
		93,775										11
		59,849										12
		1,972										13
		2,400	10,168									14
		82,756	21,435									15
		17,152										16
		37,347										17
			27,141									18
			25,145									19
			1,008									20
			3,022									21
			40,689									22
			1,662									23
			2,408									24
			3,270									25
			2,090									26
			0,534									27
				885,452								28
				16,497								29
				15,925								30
				53,977								31
				145,219								32
				7,320								33
				76,312								34

(1) Consideram-se apenas as estradas de ferro de serventia publica; excluidas, portanto, as linhas de bondes e congêneres assim como as estradas de serventia particular. — (2) Cf. o do Q 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pc.)	Alagóas (Al.)	Sergipe (Se.)
34	Ramal de Belo Horizonte — General Carneiro a Belo Horizonte	A. U.	—	—	—	—	—	—
35	Ramal de Pirapóira — Corintho a Independencia (km. 1.007,873).	«	—	—	—	—	—	—
36	Ramal de Lima Duarte — Bemfica a Lima Duarte	«	—	—	—	—	—	—
37	Linha de Paraopeba — Joaquim Murtinho a Belo Horizonte	«	—	—	—	—	—	—
38	Ramal de Corintho a Diamantina (km. 999,691)	«	—	—	—	—	—	—
39	Fronteira do Rj. a Jacutinga	«	—	—	—	—	—	—
40	« » « São Paulo (estação do Norte)	«	—	—	—	—	—	—
41	Ramal de Lorena a Piquete	«	—	—	—	—	—	—
42	Variante do Poá — Calmon Vianna a Engº Goulart (km. 489,840)	«	—	—	—	—	—	—
43	Da fronteira do Rj. a Bananal	«	—	—	—	—	—	—
2—	E. F. Noroeste do Brasil	«	—	—	—	—	—	—
1	Bauriú a Jupia e ramaes de Pirajuby e Araçatuba-Diabase	«	—	—	—	—	—	—
2	Jupia a Porto Esperança	«	—	—	—	—	—	—
3—	Great Western of Brasil Railway	U. A.	—	198,281	343,986	886,842	347,513	—
1	Natal a Caicára	«	—	198,281	—	—	—	—
2	Caicára a Rosa e Silva	«	—	—	150,970	—	—	—
3	Ramal de Itamatahy a Bananeiras	«	—	—	38,434	—	—	—
4	« « Mulungú a Lagoa Grande	«	—	—	23,115	—	—	—
5	« « Entroncamento ao Molhe	«	—	—	50,198	—	—	—
6	« « Itabayana a Campina Grande	«	—	—	81,269	—	—	—
7	Rosa e Silva a Recife	«	—	—	—	129,520	—	—
8	Ramal de Floresta dos Leões a Lagoa Comprida	«	—	—	—	36,544	—	—
9	Recife a Souza Filho	«	—	—	—	316,525	—	—
10	Ramal de Tigipió a Camaragipe	«	—	—	—	9,968	—	—
11	« « Areias a Boa Viagem	«	—	—	—	6,223	—	—
12	Recife a Serra Grande	«	—	—	—	230,862	—	—
13	Ramal de Glycerio a Garanhuns	«	—	—	—	56,427	—	—
14	« « Ribeirão a Barreiros	«	—	—	—	58,244	—	—
15	« « « Cortez	«	—	—	—	28,657	—	—
16	E. F. de Paulo Affonso (parte).	«	—	—	—	13,762	—	—
17	Serra Grande a Jaraguá	«	—	—	—	—	119,358	—
18	Ramal de Lourenço d'Albuquerque a Anum	«	—	—	—	—	126,781	—
19	E. F. de Paulo Affonso (parte)	«	—	—	—	—	101,374	—
4—	Rêde Mineira de Viação	«	—	—	—	—	—	—
1	(Linha Oeste de Minas)	«	—	—	—	—	—	—
2	Fronteira de Mi. a Angra dos Reis	«	—	—	—	—	—	—
3	Sítio a Paraopeba	«	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Campolide a Barbacena	«	—	—	—	—	—	—
5	« « Aguas Santas	«	—	—	—	—	—	—
6	« « Ribeirão Vermelho	«	—	—	—	—	—	—
7	« « Itapeçerica	«	—	—	—	—	—	—
8	« « Claudio	«	—	—	—	—	—	—
9	« « Pitanguy	«	—	—	—	—	—	—

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A., Estrada da União arrendada.

												(Q. n.º 2)	
j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a	
Bahia (Ba.)	Espírito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Número de ordem	
Kilometro												(2)	
-	-	-	-	11,313	-	-	-	-	-	-	-	34	
-	-	-	-	155,698	-	-	-	-	-	-	-	35	
-	-	-	-	51,095	-	-	-	-	-	-	-	36	
-	-	-	-	162,096	-	-	-	-	-	-	-	37	
-	-	-	-	147,516	-	-	-	-	-	-	-	38	
-	-	-	-	7,018	-	-	-	-	-	-	-	39	
-	-	-	-	-	278,684	-	-	-	-	-	-	40	
-	-	-	-	-	17,250	-	-	-	-	-	-	41	
-	-	-	-	-	25,849	-	-	-	-	-	-	42	
-	-	-	-	-	9,526	-	-	-	-	-	-	43	
-	-	-	-	-	535,516	-	-	-	-	899,812	1,345,328	- 2	
-	-	-	-	-	535,516	-	-	-	-	-	-	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	809,812	-	2	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,716,622	- 3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	
-	-	274,765	-	3,483,885	24,920	-	-	-	-	-	3,783,570	- 4	
-	-	149,310	-	2,310,339	-	-	-	-	-	-	-	1	
-	-	149,310	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
-	-	-	-	601,800	-	-	-	-	-	-	-	3	
-	-	-	-	10,500	-	-	-	-	-	-	-	4	
-	-	-	-	11,805	-	-	-	-	-	-	-	5	
-	-	-	-	43,500	-	-	-	-	-	-	-	6	
-	-	-	-	35,421	-	-	-	-	-	-	-	7	
-	-	-	-	26,194	-	-	-	-	-	-	-	8	
-	-	-	-	4,442	-	-	-	-	-	-	-	9	

(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pc.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)
10	Da fronteira do B. a Patrocínio	U. A.	—	—	—	—	—	—
11	Bello Horizonte a Garças	“	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Bom Jardim	“	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Paracatú	“	—	—	—	—	—	—
14	“ “ Contagem	“	—	—	—	—	—	—
15	“ “ Ibiá a Uberaba	“	—	—	—	—	—	—
16	(Linha Sul de Minas).	“	—	—	—	—	—	—
17	Rio Preto a Passa Tres	“	—	—	—	—	—	—
18	Da fronteira de Sp. a Tuyuty	“	—	—	—	—	—	—
19	Ramal de Campanha e Prolongamento	“	—	—	—	—	—	—
20	“ “ Allenas	“	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Machadense	“	—	—	—	—	—	—
22	Soledade ao Rio Eleuterio	“	—	—	—	—	—	—
23	“ “ Preto	“	—	—	—	—	—	—
24	Ramal de Tres Corações a Lavras	“	—	—	—	—	—	—
25	“ “ Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana)	“	—	—	—	—	—	—
26	Piranguinho a Paraisópolis	“	—	—	—	—	—	—
27	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá	“	—	—	—	—	—	—
28	De Cruzeiro a fronteira de Mi.	“	—	—	—	—	—	—
5—	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	“	—	—	—	—	—	—
6—	Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande	U. A. F. G. S.	—	—	—	—	—	—
1	Itararé a União da Victoria	F. G.	—	—	—	—	—	—
2	Serrinha a Nova Restinga	“	—	—	—	—	—	—
3	Jaguarihyva a Jacarésinho	U. A.	—	—	—	—	—	—
4	E. F. do Paraná	“	—	—	—	—	—	—
5	Wenceslau Bráz a Pinhalão	“	—	—	—	—	—	—
6	União da Victoria ao Rio Uruguay	F. G.	—	—	—	—	—	—
7	Sao Francisco ao Porto União	“	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Ouro Verde	F. S.	—	—	—	—	—	—
7—	São Paulo Railway Co. Ltd.	F. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	E. F. Santos a Jundiaby	F. S.	—	—	—	—	—	—
2	Campo Limpo a Vargem	C. E.	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Piracaia	“	—	—	—	—	—	—
8—	The Leopoldina Railway Co. Ltd.	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a fronteira de Mi.	F. S.	—	—	—	—	—	—
2	Continho a Castello	“	—	—	—	—	—	—
3	Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	F. G.	—	—	—	—	—	—
4	Rio (Praia Formosa) a Merity	F. S.	—	—	—	—	—	—
5	Nietheroy a Macuco	C. E.	—	—	—	—	—	—
6	Ramal a estação de Cantagallo	“	—	—	—	—	—	—
7	“ de Sumidouro	F. S.	—	—	—	—	—	—
8	“ “ Macahé	C. E.	—	—	—	—	—	—
9	“ “ Cantagallo	“	—	—	—	—	—	—
10	Imbituba a Miracema	“	—	—	—	—	—	—
11	Entroncamento a Glycerio (E. F. Central de Macahé)	“	—	—	—	—	—	—
12	Conde de Araruama a Manoel Moraes	F. R. C. E.	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Magdalena	C. E.	—	—	—	—	—	—
14	Campos a Santo Amaro	“	—	—	—	—	—	—
15	“ “ Atafona	“	—	—	—	—	—	—
16	Martins Lage a Colomins	“	—	—	—	—	—	—
17	Campos a Porciuncula	F. R.	—	—	—	—	—	—

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: U. A., Estrada da União arrendada; F. G., Estrada de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvencção; F. R., Idem, idem no periodo de reembolso; F. S., Idem, idem sem garantia de juros nem subvencção; C. E., Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.

Kilometro											Q. n.º 2	
j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mg.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordem
—	—	—	—	750,788	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	297,862	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	12,338	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	237,945	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	3,104	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	274,840	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	(125,455)	—	1,173,546]	24,920	—	—	—	—	—	—	16
—	—	125,455	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	335,545	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	117,340	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	7,578	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	40,507	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	269,529	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	200,357	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	95,022	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	20,000	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	51,998	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	35,700	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	24,920	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	2,709,094	—	—	2,709,094	— 5
—	—	—	—	—	—	—	1,181,306	835,249	—	—	2,016,555	— 6
—	—	—	—	—	—	—	515,864	—	—	—	—	— 1
—	—	—	—	—	—	—	44,832	—	—	—	—	— 2
—	—	—	—	—	—	—	190,595	—	—	—	—	— 3
—	—	—	—	—	—	—	353,549	—	—	—	—	— 4
—	—	—	—	—	—	—	76,496	—	—	—	—	— 5
—	—	—	—	—	—	—	—	367,342	—	—	—	— 6
—	—	—	—	—	—	—	—	463,332	—	—	—	— 7
—	—	—	—	—	—	—	—	4,575	—	—	—	— 8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 9
—	—	—	—	—	247,312	—	—	—	—	—	247,312	— 7
—	—	—	—	—	139,466	—	—	—	—	—	—	— 1
—	—	—	—	—	77,064	—	—	—	—	—	—	— 2
—	—	—	—	—	30,782	—	—	—	—	—	—	— 3
—	402,728	1,437,265	18,305	1,228,090	—	—	—	—	—	—	3,086,388	— 8
—	290,318	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 1
—	21,177	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 2
—	91,233	1,421	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 3
—	—	—	18,305	—	—	—	—	—	—	—	—	— 4
—	—	180,258	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 5
—	—	0,527	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 6
—	—	91,220	—	0,695	—	—	—	—	—	—	—	— 7
—	—	146,543	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 8
—	—	77,398	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 9
—	—	241,823	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 11
—	—	42,652	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 12
—	—	91,545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 13
—	—	27,290	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 14
—	—	38,349	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 15
—	—	39,270	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 16
—	—	13,463	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 17
—	—	169,120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	— 18

(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio G. do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pc.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)
18	Ramal antiga estação de Carangola	F. R.	—	—	—	—	—	—
19	Murundú a Santo Eduardo	“	—	—	—	—	—	—
20	Itaperuna a Patrocínio	“	—	—	—	—	—	—
21	Mauá a São José do Rio Preto . .	C. E.	—	—	—	—	—	—
22	Areal a Piracema	“	—	—	—	—	—	—
23	Chave de Triangulo a Entre Rios	“	—	—	—	—	—	—
24	Merity a Entroncamento	F. S.	—	—	—	—	—	—
25	Rosario a Porto das Caixas	C. E.	—	—	—	—	—	—
26	Porto Novo a Saude	F. S.	—	—	—	—	—	—
27	Ponte Nova a Caratinga	C. E.	—	—	—	—	—	—
28	Ramal de Pirapitinga	“	—	—	—	—	—	—
29	Recreio a Manhuassú	“	—	—	—	—	—	—
30	Espera Feliz a fronteira do Es. . .	“	—	—	—	—	—	—
31	Cysneiros a Paraokena	“	—	—	—	—	—	—
32	Patrocínio a São Paulo de Muriaé	“	—	—	—	—	—	—
33	Vista Alegre a Leopoldina	F. S.	—	—	—	—	—	—
34	Cataguazes a Miraby	C. E.	—	—	—	—	—	—
35	Sereno a João Pinheiro	“	—	—	—	—	—	—
36	Piracema a Ligação	“	—	—	—	—	—	—
37	Guarany a Pomba	“	—	—	—	—	—	—
38	Purtado de Campos a Juiz de Fóra	“	—	—	—	—	—	—
39	Ramal de Mar de Espanha	“	—	—	—	—	—	—
9—	Companhia Mogyana de E. de Ferro	F. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—
1	Jagnára a Araguay	F. R.	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Poços de Caldas	“	—	—	—	—	—	—
3	“ “ Guaxupé	C. E.	—	—	—	—	—	—
4	Da front. de Sp. a Rodolpho Paixão	F. S.	—	—	—	—	—	—
5	Tuyuty a Passos	“	—	—	—	—	—	—
6	Guaxupé a Bignatinga	“	—	—	—	—	—	—
10—	E. F. Sorocabana	F. R. E.	—	—	—	—	—	—
11—	Cia. Paulista de E. de Ferro	C. E.	—	—	—	—	—	—
	TOTAES I	—	—	198,281	343,986	886,842	347,513	—
	II — Empresas de 2ª categoria							
12—	Rêde Cearense	A. U.	1,213,317	—	128,368	—	—	—
13—	Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro . .	U. A.	—	—	—	—	—	297,796
1	Do Rio Real a Propriá	“	—	—	—	—	—	285,903
2	Ramal de Capella	“	—	—	—	—	—	11,893
3	Alagoinhas ao rio Real	“	—	—	—	—	—	—
4	Bahia a Joazeiro	“	—	—	—	—	—	—
5	Central da Bahia e ramaes	“	—	—	—	—	—	—
6	Agua Comprida a Buranhem	“	—	—	—	—	—	—
7	Bomfim a Sitio Novo e ramaes . . .	“	—	—	—	—	—	—
8	Paraguassú a Itahyba	“	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Bahia e Minas (parte) e ramal	“	—	—	—	—	—	—
10	Idem de Aymorés a Queixada	“	—	—	—	—	—	—
14—	Estrada de Ferro Victoria a Minas .	F. G.	—	—	—	—	—	—
1	De Victoria a fronteira de Mi. . . .	“	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Mi. a Gillman	“	—	—	—	—	—	—
15—	Estrada de Ferro Norte de S. Paulo (2)	E.	—	—	—	—	—	—
	TOTAES II	—	1,213,317	—	128,368	—	—	297,796

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: F. R., Estrada de concessão federal no periodo de reembolso; F. S., Idem, idem sem garantia de juros nem subvenção; C. E., Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado d'vide sobre tarifas e horarios; A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A., Estrada da União arrendada; E., Estrada de propriedade estadual. — (2) Antiga E. F. de Araraquára.

Kilometro												Q. n.º 2	a
j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u		
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (DF)	Minas Geraes (Mg.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pa.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mt.)	Brazil	Numero de orçamentos	
—	—	1.583	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	
—	—	20.165	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	
—	—	34.764	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	
—	—	91.591	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	
—	—	37.622	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	
—	—	1.554	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	
—	—	27.672	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	
—	—	59.907	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	
—	—	—	—	375.218	—	—	—	—	—	—	—	26	
—	—	—	—	189.016	—	—	—	—	—	—	—	27	
—	—	—	—	31.283	—	—	—	—	—	—	—	28	
—	—	21.787	—	244.591	—	—	—	—	—	—	—	29	
—	—	—	—	14.499	—	—	—	—	—	—	—	30	
—	—	—	—	17.739	—	—	—	—	—	—	—	31	
—	—	—	—	18.129	—	—	—	—	—	—	—	32	
—	—	—	—	12.648	—	—	—	—	—	—	—	33	
—	—	—	—	37.266	—	—	—	—	—	—	—	34	
—	—	—	—	12.621	—	—	—	—	—	—	—	35	
—	—	—	—	156.713	—	—	—	—	—	—	—	36	
—	—	—	—	27.875	—	—	—	—	—	—	—	37	
—	—	—	—	60.699	—	—	—	—	—	—	—	38	
—	—	—	—	25.562	—	—	—	—	—	—	—	39	
—	—	—	—	625.622	1.340.394	—	—	—	—	—	1.968.016	9	
—	—	—	—	281.118	—	—	—	—	—	—	—	1	
—	—	—	—	17.637	—	—	—	—	—	—	—	2	
—	—	—	—	13.806	—	—	—	—	—	—	—	3	
—	—	—	—	35.762	—	—	—	—	—	—	—	4	
—	—	—	—	247.861	—	—	—	—	—	—	—	5	
—	—	—	—	29.438	—	—	—	—	—	—	—	6	
—	—	—	—	—	2.045.494	—	—	—	—	—	2.045.894	10	
—	—	—	—	—	1.466.492	—	—	—	—	—	1.466.492	11	
—	402,728	2.552,576	156,877	7.169,065	5.991,677	1.181,306	835,249	2.709,094	—	809,812	23.465,406		
1.628,019	—	—	—	390,000	—	—	—	—	—	—	1.541,685	12	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.315,815	13	
144,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
578,130	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
484,495	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
51,863	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	
180,974	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
41,513	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	
146,644	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
—	—	—	—	390,000	—	—	—	—	—	—	—	8	
—	206,400	—	—	355,194	—	—	—	—	—	—	561,591	9	
—	206,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	
—	—	—	—	355,194	—	—	—	—	—	—	—	11	
—	—	—	—	—	280,712	—	—	—	—	—	—	12	
1.628,019	206,400	—	—	745,194	280,712	—	—	—	—	—	4.199,806	15	

(1) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i
		Regimens (I)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauí (Pi.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pc.)
Denominação das empresas								
III — Empresas de 3.^a categoria								
16—	E. F. Tocantins (2)	U. A.	—	82,430	—	—	—	—
17—	« « São Luiz a Therezina	A. U.	—	—	450,652	—	—	—
18—	« « Central do Piauí	«	—	—	—	151,094	—	—
19—	« « Petrolina a Therezina	«	—	—	—	13,000	—	151,300
20—	« « Central do Rio Grande do Norte	«	—	—	—	—	236,391	—
21—	« « de Goyaz	«	—	—	—	—	—	—
1	De Araguay a fronteira de Go.	«	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Mi. a L. Bulhões	«	—	—	—	—	—	—
3	Goyandira a Ouvidor	«	—	—	—	—	—	—
22—	E. F. Madeira—Mamoré	U. A.	—	5,087	—	—	—	—
1	De Porto Velho a fronteira de Mg.	«	—	5,087	—	—	—	—
2	Da fronteira de Am. a Guajará-Mirim	«	—	—	—	—	—	—
23—	E. F. de Bragança	«	—	291,870	—	—	—	—
24—	« « Santa Catharina	«	—	—	—	—	—	—
25—	« « D. Thereza Christina	«	—	—	—	—	—	—
26—	« « Quarahim a S. Borja (3)	U. A. F. S.	—	—	—	—	—	—
27—	« « Mariçá	U. A. C. E.	—	—	—	—	—	—
28—	« « Coreovado	F. S.	—	—	—	—	—	—
29—	« « Rezende a Borçina	«	—	—	—	—	—	—
30—	« « Matte Larangeira	C. E.	—	—	—	—	—	—
31—	« « Nazareth	E.	—	—	—	—	—	—
32—	« « de Santo Amaro	«	—	—	—	—	—	—
33—	« « de Itapemirim	«	—	—	—	—	—	—
34—	« « do Littoral	«	—	—	—	—	—	—
35—	« « São Matheus	«	—	—	—	—	—	—
36—	« « de Benevente a Alfredo Chaves	«	—	—	—	—	—	—
37—	Tramway da Cantareira	«	—	—	—	—	—	—
38—	E. F. Campos de Jordão	«	—	—	—	—	—	—
39—	« « de Mossoró	C. E.	—	—	—	—	121,173	—
40—	« « de Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	«	—	—	—	—	—	—
41—	« « de Morro Velho	«	—	—	—	—	—	—
42—	« « São Paulo—Goyaz	«	—	—	—	—	—	—
43—	« « Morro Agudo	«	—	—	—	—	—	—
44—	« « São Paulo—Minas	«	—	—	—	—	—	—
1	Da fronteira de Sp. a São Sebastião do Paraizo	«	—	—	—	—	—	—
2	De Bento Quirino a fronteira de Mi.	«	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto	«	—	—	—	—	—	—
45—	E. F. São Paulo—Paraná	«	—	—	—	—	—	—
46—	« « Barra Bonita	«	—	—	—	—	—	—
47—	« « Itatibense	«	—	—	—	—	—	—
48—	« « do Dourado	«	—	—	—	—	—	—
49—	Ramal Férreo Campineiro	«	—	—	—	—	—	—
50—	Cia. Melhoramentos de Monte Alto	«	—	—	—	—	—	—
51—	E. F. Jaboticabal	«	—	—	—	—	—	—
52—	« « Perús—Pirapora	«	—	—	—	—	—	—
53—	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	«	—	—	—	—	—	—
54—	E. F. Norte do Paraná	«	—	—	—	—	—	—
55—	« « Porto Alegre a Tristeza (4)	«	—	—	—	—	—	—
56—	« « de Jacuhy	U. A.	—	—	—	—	—	—
57—	« « Palmares a Conceição do Arroio	C. E.	—	—	—	—	—	—
TOTAES III		—	5,087	374,300	450,652	164,094	357,564	151,300

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U., Estrada da União por ella administrada; U. A., Estrada da União arrendada; F. S., Estrada de concessão federal sem garantia de juros nem subvenção; E., Estrada de propriedade estadual; C. E., Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios. — (2) Com trafego suspenso desde 25 IV—1920. — (3) Esta estrada está sendo provisoriamente administrada pela União. — (4) (E. F. do Riacho.)

j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Bahia (Ba.)	Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (DF.)	Minas Gerais (Mg.)	S. Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	Brasil	Numero de ordm.
	Kilometro											
											(1)	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,436	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	450,652	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	151,430	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161,300	19
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	—	—	236,391	20
—	—	—	—	52,682	—	—	—	—	72,060	—	384,751	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	283,208	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15,771	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3,1398	368,185	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291,870	23
—	—	—	—	—	—	—	89,600	—	—	—	19,600	24
—	—	—	—	—	—	—	213,758	—	—	—	243,758	25
—	—	—	—	—	—	—	—	299,451	—	—	299,451	26
—	—	130,462	—	—	—	—	—	—	—	—	130,462	27
—	—	22,810	3,813	—	—	—	—	—	—	—	3,813	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22,810	29
—	286,513	—	—	—	—	68,000	—	—	—	—	68,000	30
—	88,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	286,513	31
—	52,740	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88,350	32
—	13,865	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52,740	33
—	63,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13,865	34
—	35,710	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63,000	35
—	—	—	—	—	30,335	—	—	—	—	—	35,710	36
—	—	—	—	—	46,580	—	—	—	—	—	30,335	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46,580	38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121,173	39
101,750	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	101,750	40
—	—	—	—	8,000	—	—	—	—	—	—	8,000	41
—	—	—	—	—	148,882	—	—	—	—	—	148,882	42
—	—	—	—	—	40,000	—	—	—	—	—	40,000	43
—	—	—	—	30,600	149,720	—	—	—	—	—	149,720	44
—	—	—	—	30,600	—	—	—	—	—	—	149,720	45
—	—	—	—	—	108,000	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	43,720	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	6,871	178,179	—	—	—	—	178,179	45
—	—	—	—	—	18,100	—	—	—	—	—	18,100	46
—	—	—	—	—	20,120	—	—	—	—	—	20,120	47
—	—	—	—	—	273,368	—	—	—	—	—	273,368	48
—	—	—	—	—	39,553	—	—	—	—	—	39,553	49
—	—	—	—	—	31,350	—	—	—	—	—	31,350	50
—	—	—	—	—	27,200	—	—	—	—	—	27,200	51
—	—	—	—	—	16,000	—	—	—	—	—	16,000	52
—	—	—	—	—	23,412	—	—	—	—	—	23,412	53
—	—	—	—	—	—	43,300	—	—	—	—	43,300	54
—	—	—	—	—	—	—	—	16,900	—	—	16,900	55
—	—	—	—	—	—	—	—	57,411	—	—	57,411	56
—	—	—	—	—	—	—	—	55,220	—	—	55,220	57
476,613	165,055	153,282	3,813	91,282	871,521	287,479	333,358	429,001	332,069	361,398	5,067,568	

RESUMO DO QUADRO N. 2

Extensão ferroviária do Brasil, por Estados,
em 31 de dezembro de 1932

Estados	Categorias das Empresas			
	1ª	2ª	3ª	Todas
	Kilometro			
Território do Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	5,087	5,087
Pará	—	—	374,300	374,300
Maranhão	—	—	450,652	450,652
Piauí	—	—	164,094	164,094
Ceará	—	1.213,317	—	1.213,317
Rio Grande do Norte	138,281	—	357,564	495,845
Parahyba	343,986	128,338	—	472,324
Pernambuco	886,842	—	151,300	1.038,142
Alagoas	347,513	—	—	347,513
Sergipe	C. E.	297,796	—	297,796
Bahia	E.	1.628,019	476,613	2.104,632
Espirito Santo	402,728	206,400	165,155	774,183
Rio de Janeiro	2.552,576	—	153,282	2.705,858
Distrito Federal	156,877	—	3,813	160,690
Minas Geraes	7.109,065	745,194	91,282	7.945,541
São Paulo	5.991,677	280,712	871,521	7.143,910
Paraná	1.181,306	—	287,479	1.468,785
Santa Catharina	835,249	—	333,358	1.168,607
Rio Grande do Sul	2.709,094	—	429,001	3.138,095
Goyaz	—	—	332,069	332,069
Matto Grosso	809,812	—	361,398	1.171,210
Brasil	23.435,006	4.499,806	5.007,868	32.972,680

QUADRO NUM. 3

Densidade ferroviária do Brasil em 31 de dezembro de 1932

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Estados	Extensões ferroviárias em tráfego	Áreas dos estados	Número de metros por Km	População	número de metros por 1.000 habitantes	Relação por % da extensão ferroviária dos estados para a do Brasil
		Kms.	Km ²	(C. e - 1.000) C. d	(C. e - 1.000.000) C. f	(C. e - 100) B (1)	
		1	Minas Geraes	7.915,541	589.438	13,5	8.023.971
2	São Paulo	7.143,910	248.203	28,8	7.119.542	1.003	21,67
3	Rio Grande do Sul	3.136,095	284.355	11,0	3.264.182	964	9,52
4	Rio de Janeiro	2.705,858	42.288	64,0	2.162.322	1.281	8,21
5	Bahia	2.104,632	533.160	3,9	1.141.931	478	6,38
6	Paraná	1.468,785	199.665	7,4	1.090.611	1.317	1,15
7	Ceará	1.213,317	152.190	8,0	1.733.674	698	3,63
8	Matto Grosso	1.171,210	1.458.993	0,8	394.195	2.992	3,58
9	Santa Catharina	1.168,607	95.310	12,3	1.064.925	1.101	3,51
10	Pernambuco	1.038,142	98.325	10,6	3.146.321	3,80	3,15
11	Espirito Santo	771,183	51.680	15,0	744.663	1.010	2,35
12	Rio Grande do Norte	495,845	53.922	9,2	813.553	606	1,50
13	Parahyba	472,354	55.395	8,5	1.164.901	322	1,43
14	Maranhão	406,652	345.150	1,3	1.242.109	363	1,47
15	Pará	374,300	1.368.590	0,3	1.616.331	232	1,13
16	Alagoas	347,513	28.620	12,1	1.266.076	274	1,05
17	Goyaz	332,069	662.670	0,5	791.940	419	1,01
18	Sergipe	297,796	21.645	13,3	572.358	520	0,90
19	Piauhy	164,094	248.100	0,7	487.119	185	0,50
20	Distrito Federal	160,690	1.176	136,6	1.785.245	101	0,49
21	Amazonas	5,037	345.570	0,003	459.255	11	0,02
22	Acre	0,000	147.150	0,0	121.578	0	0,00
	Brasil	32.972,680	8.531,895	3,9	41.001,379	719	100,00

(1) Kilometragem ferroviária do Brasil.

QUADRO

Extensões e condições técnicas das estradas de ferro de

a	b	c	d	e	f	g	h							
								Extensões kilometricas						
								Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c + g)	
								1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias			
Kilometro														
I - Emprezas de 1ª categoria														
Região Nordêste														
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.184,193	—	—	1.184,193	509,367	1.693,560							
	Rêde Norte	422,197	—	—	422,197	226,189	648,386							
	« Oeste	296,750	—	—	296,750	16,191	312,941							
	« Sul	350,110	—	—	350,110	266,987	617,097							
	E. F. Paulo Affonso	115,136	—	—	115,136	—	115,136							
Região Suêste														
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—							
	Linha de bitola larga (1m,60)	—	—	—	—	—	—							
	« « « corrente	—	—	—	—	—	—							
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	3.086,388							
4	Rêde Mineira de Viação	2.019,435	—	—	2.019,435	1.670,434	3.689,869							
	E. F. Oeste de Minas	1.659,000	—	—	1.659,000	798,900	2.457,900							
	Linha de bitola corrente	1.057,200	—	—	1.057,200	667,157	1.724,357							
	« « « estreita (0m,76)	601,800	—	—	601,800	131,743	733,543							
	E. F. Sul de Minas	360,435	—	—	360,435	871,534	1.231,969							
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	216,530	139,466	—	355,996	30,782	247,312							
	Linha de bitola larga (1m,60)	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466							
	« « « corrente	77,064	—	—	77,064	30,782	107,846							
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—							
	Linha de bitola larga (1m,60)	—	—	—	—	—	—							
	« « « corrente	—	—	—	—	—	—							
	« « « estreita (0m,60)	—	—	—	—	—	—							
7	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro	873,612	—	—	873,612	1.092,404	1.966,016							
	Linha de bitola corrente	789,118	—	—	789,118	1.092,404	1.881,522							
	« « « estreita (0m,60)	84,494	—	—	84,494	—	84,494							
8	E. F. Sorocabana	890,562	139,742	—	1.030,304	982,509	1.873,071							
9	« « Noroeste do Brasil	1.272,236	—	—	1.272,236	62,141	1.334,377							
Região Sul														
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.907,470	—	—	1.907,470	109,738	2.017,208							
	E. F. do Paraná	248,861	—	—	248,861	105,163	354,024							
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	—	—	44,980	—	44,980							
	TOTAL	293,841	—	—	293,841	105,163	399,004							
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	383,205	—	—	383,206	—	383,205							
	Ramal do Paranápanema	190,595	—	—	190,595	—	190,595							
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	—	—	76,496	—	76,496							
	TOTAL	1.150,297	—	—	1.150,297	—	1.150,297							
	Linha de São Francisco	463,332	—	—	463,332	4,575	467,907							
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (1)	764,971	—	—	764,971	1.944,511	2.709,482							
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—							
II - Emprezas de 2ª categoria														
Região Nordêste														
12	Rêde de Viação Cearense	972,602	—	—	972,602	278,552	1.251,154							
	E. F. de Sobral	373,493	—	—	373,493	—	373,493							
	« « « Baturité	599,109	—	—	599,109	278,552	877,661							

(1) As condições se referem somente a 2.374km,701 por faltarem dados completos sobre alguns ramaes.

NUM. 4

serventia publica, em trafego a 31 de dezembro de 1931

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s
desvios, trian- gulos, etc.	to(taos f+r+)	Alinhamentos		% sobre a exten- sao total		Curvas de raio minimo				Numero de orçeto
		retilos	curvos	Alinhamentos		Raio		Extensao total		
				retilos	curvos	normal	excepcional	normal	excepcional	
						Metro	Kilometro			
134,468	1,828,028	1,007,833	685,757	59,51	40,49	—	—	80,446	—	1
45,832	695,218	49,285	239,101	63,12	36,88	150,00	—	11,176	—	
27,978	340,919	183,179	129,762	58,53	41,47	150,00	—	22,030	—	
55,158	672,255	358,656	258,441	58,12	41,88	150,00	—	13,940	—	
4,500	119,636	76,683	58,453	49,23	50,77	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
202,953	3,289,341	—	—	—	—	100,00	31,34	—	—	3
193,952	3,883,821	1,890,160	1,790,709	51,47	48,53	71,35	—	—	—	4
114,757	2,572,657	1,270,692	1,187,208	51,70	48,30	71,35	—	—	—	
75,370	1,799,727	850,019	874,338	49,20	50,71	100,00	—	—	—	
39,387	772,930	420,673	312,870	57,35	42,65	71,35	—	—	—	
79,195	1,311,164	628,468	603,501	51,01	48,99	75,00	71,00	15,000	1,000	5
266,491	653,269	137,658	10,654	55,66	44,34	131,00	111,50	0,217	0,406	
251,715	530,647	81,264	58,202	58,27	41,73	345,00	256,00	1,055	0,271	
14,776	122,622	56,394	51,452	52,29	47,71	131,00	111,50	0,217	0,406	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
232,610	2,198,626	—	—	—	—	—	—	—	—	7
226,189	2,107,711	—	—	—	—	—	—	—	—	
6,421	90,915	—	—	—	—	—	—	—	—	
319,835	2,332,648	—	—	—	—	—	90,06	—	0,247	8
85,410	1,419,787	811,742	522,635	60,83	39,17	150,23	—	228,926	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
194,653	2,211,861	1,014,009	1,003,194	50,27	49,73	100,00	90,00	10,833	3,012	10
67,334	421,358	209,422	144,602	59,15	40,85	100,00	90,00	10,833	3,012	
7,225	52,205	20,245	24,735	45,01	54,99	150,23	91,86	9,938	0,065	
74,559	473,563	229,667	169,337	57,56	42,44	100,00	90,00	10,833	3,012	
63,537	946,743	379,051	504,155	42,92	57,08	120,00	90,89	49,349	0,140	
11,504	202,099	93,546	97,049	49,03	50,97	150,23	14,191	34,504	0,183	
4,859	81,355	30,518	45,978	39,89	60,11	150,23	—	21,920	—	
79,900	1,230,197	503,115	647,182	43,74	56,26	120,00	—	49,349	—	
40,194	508,101	281,227	186,680	60,10	39,90	150,00	101,28	31,199	15,375	
340,612	3,070,094	1,472,614	902,087	62,01	37,99	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
81,916	1,333,070	787,999	463,155	62,08	37,92	101,28	—	—	—	12
12,410	365,903	220,666	152,887	59,07	40,93	156,37	—	—	—	
69,506	947,167	567,393	310,288	64,65	35,35	101,28	95,67	1,484	0,353	

a	b	e	d	e	f	gg	h
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensões kilometricas					
		Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes (c + g)
		1ª via	2ª via	outras vias	todas as vias		
		Kilometro					
13	Comp. Ferroviaria Êste Brasileiro	1,488,463	—	—	1,488,463	826,201	2,314,664
	Linha de Bahia a Joazeiro	577,449	—	—	577,449	675,343	1,252,792
	« « S. Felix a Tremedal	378,744	—	—	378,744	146,614	525,358
	E. F. Bahia e Minas	532,270	—	—	532,270	4,244	536,514
	Região Suêste						
14	E. F. Victoria a Minas	545,982	—	—	545,982	—	545,982
15	« « Araraquára	220,912	—	—	220,912	50,800	280,712
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—
	III - Empresas de 3ª categoria						
	Região Norte						
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	—	—	366,485	—	366,485
17	E. F. de Bragança	273,130	5,540	—	278,670	18,740	291,870
	Linha de Litola corrente	233,178	5,540	—	238,718	18,740	251,918
	« « « estreita (0m,60)	39,952	—	—	39,952	—	39,952
18	E. F. São Luiz-Therezina	450,652	—	—	450,652	—	450,652
19	« « Central do Piahy	147,578	—	—	147,578	—	147,578
	Região Nordêste						
20	E. F. Petrolina-Therezina	164,300	—	—	164,300	—	164,300
21	« « Mossoró	121,173	—	—	121,173	—	121,173
22	« « Central do Rio Grande do Norte	164,051	—	—	164,051	27,340	191,391
23	« « Nazareth (Comp.V. Sudoeste da Bahia)	259,965	—	—	259,965	26,548	286,513
24	« « Santo Amaro	41,000	—	—	41,000	47,350	88,350
25	« « Ilhós a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	59,000	—	—	59,000	66,165	125,165
	Região Suêste						
25	E. F. Therezopolis	37,347	—	—	37,347	—	37,347
27	« « Corcovado (1)	3,813	—	—	3,813	—	3,813
23	« « Maricá	130,472	—	—	130,472	—	130,472
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	—	—	65,292	—	65,292
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	—	—	65,180	—	65,180
29	E. F. Rezende a Bocaina	22,810	—	—	22,810	—	22,810
30	« « Morro Velho (bitola de 0m,66) (2)	8,000	—	—	8,000	—	8,000
31	« « de Goyaz	338,990	—	—	338,990	45,761	384,751
32	« « São Paulo-Paraná	124,810	—	—	124,810	—	124,810
33	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	23,442	—	23,442
	Região Sul						
34	E. F. Santa Catharina	83,400	—	—	83,400	6,200	89,600
35	« « D. Thereza Christina	111,040	—	—	111,040	132,818	243,858
36	« « Quarahim a São Borja	299,467	—	—	299,467	—	299,467
	Quarahim a Itaquy	175,597	—	—	175,597	—	175,597
	Itaquy a São Borja	123,870	—	—	123,870	—	123,870
37	E. F. Norte do Paraná	43,300	—	—	43,300	—	43,300
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—

(1) Traction electrica systema Riggenback. — (2) Traction electrica.

QUADRO NUM. 4 (Continuação)

a	b	s	t	u	v	w	x	y	z
		Extensões		% sobre a extensão total		Declividade máxima			
		em nível	em declive	em nível	em declive	Taxa por metro		Extensão total	
						normal	excepcional	normal	excepcional
Kilometro		%		Metro		Kilometro			
	I - Empresas de 1ª categoria								
	Região Nordeste								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	535,873	1.157,687	31,64	68,36	—	—	99,739	—
	Réde Norte	196,569	451,817	30,32	69,63	0,020	—	79,697	—
	« Oeste	117,579	195,362	37,57	62,43	0,020	—	18,333	—
	« Sul	191,604	425,493	31,05	68,95	0,020	—	1,709	—
	E. F. Paulo Afonso	30,121	85,015	2,16	73,84	—	—	—	—
	Região Sudeste								
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de bitola larga (1m,60)	—	—	—	—	—	—	—	—
	« « corrente	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	0,030	0,033	18,900	0,080
4	Rêde Mineira de Viação	1.443,033	2.246,831	39,11	60,89	0,030	—	—	—
	E. F. Oeste de Minas	976,319	1.481,581	39,72	60,28	0,030	—	—	—
	Linha de bitola corrente	561,041	1.163,316	32,54	67,46	0,030	—	—	—
	« « estreita (0m,76)	415,278	318,265	56,61	43,39	0,020	—	—	—
	E. F. Sul de Minas	466,719	765,250	37,88	62,12	0,020	0,030	20,000	23,000
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	72,290	175,022	29,23	70,77	0,032	0,033	0,250	0,090
	Linha de bitola larga (1m,60)	39,234	100,232	28,13	71,87(1)	0,022	0,025	3,657	1,831
	« « corrente	33,056	74,790	30,65	69,35	0,032	0,033	0,250	0,090
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de bitola larga (1m,60)	—	—	—	—	—	—	—	—
	« « corrente	—	—	—	—	—	—	—	—
	« « estreita (0m,60)	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Comp. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de bitola corrente	—	—	—	—	—	—	—	—
	« « estreita (0m,60)	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	0,032	—	0,740
9	« « Noroeste do Brasil	483,306	851,071	36,22	63,78	0,020	—	77,642	—
	Região Sul								
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	817,810	1.199,398	40,54	59,46	0,030	0,033	34,672	0,080
	E. F. do Paraná	153,025	200,999	43,22	56,78	0,030	—	34,672	—
	Serrinha a Nova Restinga	19,524	25,456	43,41	56,59	0,013	—	8,677	—
	TOTAL	172,549	226,455	43,24	56,76	0,030	—	43,349	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	237,023	646,183	26,84	73,16	0,020	0,033	132,836	0,080
	Ramal do Paranapanema	57,808	132,787	30,33	69,67	0,020	0,021	33,892	0,538
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	28,830	47,656	37,69	62,31	0,020	—	3,339	—
	TOTAL	323,661	826,636	28,14	71,86	0,020	—	270,067	—
	Linha de São Francisco	321,600	146,307	68,73	31,27	0,005	0,030	11,296	17,636
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	980,224	1.304,477	41,28	58,72	—	—	—	—
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	II - Empresas de 2ª categoria								
	Região Nordeste								
12	Réde de Viação Cearense	526,336	724,818	42,07	57,93	0,020	—	—	—
	E. F. de Sobral	139,794	233,699	37,43	62,57	0,020	—	—	—
	« « « Baturité	386,542	491,119	44,04	55,96	0,020	0,026	1,434	0,515

(1) Nos novos planos da serra a declividade máxima é de 0,0815, por metro, em 432 metros de extensão; e, nos antigos planos é de 0,111, por metro, em 225 metros.

Quadro nº 1 - C. A. 1907-1910

a	b	s u a v x y z								
		Extensões		sobre a extensão total		Declividade máxima				
		em nível	em declive	em nível	em declive	Taxa por metro	Extensão total			
		Kilometro		%		normal	excepcional	normal	excepcional	
Número de ordem	Denominação das empresas					Metro		Kilometro		
		13	Comp. Ferroviária Êste Brasileiro	805,096	1,504,568	31,78	65,22	—	0,033	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	355,960	396,332	28,41	71,59	—	0,030	—	1,500	
	“ “ S. Felix a Tremedal	163,819	361,539	31,18	68,82	—	0,033	—	5,331	
	E. F. Bahia e Minas	285,317	251,197	53,18	16,32	0,013	0,020	42,113	33,617	
	Região Suêste									
14	E. F. Victoria a Minas	305,121	240,861	55,38	44,12	0,025	—	30,351	—	
15	“ “ Araraquãra	—	—	—	—	0,022	—	—	—	
	TOTAL II									
	III - Empresas de 3ª categoria									
	Região Norte									
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	116,463	250,022	31,78	68,22	0,010	0,015	39,176	0,510	
17	E. F. de Bragança	—	—	—	—	0,020	0,030	4,020	—	
	Linha de bitola corrente	53,513	17,1665	22,95	77,05	0,025	0,030	0,930	0,030	
	“ “ estreita (0m,60)	—	—	—	—	0,020	0,025	4,020	—	
18	E. F. São Luiz-Therézina	260,096	190,556	17,72	42,28	0,010	0,030	86,210	0,250	
19	“ “ Central do Piahy	48,510	99,056	32,37	67,13	0,015	—	25,003	—	
	Região Nordêste									
20	E. F. Petrolina-Therézina	63,351	100,949	38,56	61,44	0,012	0,015	10,445	6,887	
21	“ “ Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	
22	“ “ Central do Rio Grande do Norte	84,689	106,702	44,25	55,75	—	0,022	—	0,200	
23	“ “ Nazareth (C.V. Sud. da Bahia)	—	—	—	—	—	0,033	—	1,430	
24	“ “ Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—	—	
25	“ “ Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	—	—	—	—	0,020	—	—	—	
	Região Suêste									
26	E. F. Therézopolis	—	—	—	—	—	0,11	—	—	
27	“ “ Corcovado (I)	—	3,813	—	—	100,00	—	0,330	0,190	
28	“ “ Maricã	—	—	—	—	—	—	0,023	—	
	Porto das Neves a Nilo Pecanha	—	—	—	—	—	—	0,023	—	
	Nilo Pecanha a Iguaba Grande	—	—	—	—	0,015	—	—	—	
29	E. F. Rezende a Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	
30	“ “ Morro Velho (bitola de 0m,66)	—	—	—	—	—	—	—	—	
31	“ “ de Goyaz	—	—	—	—	—	0,030	—	—	
32	“ “ São Paulo-Paraná	25,407	99,403	20,36	79,64	0,016	—	2,070	—	
33	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Região Sul									
34	E. F. Santa Catharina	29,000	60,000	32,37	67,63	0,020	—	2,510	—	
35	“ “ D. Theréza Christina	103,115	140,743	42,28	57,72	0,020	0,025	6,310	0,000	
36	“ “ Quarahim a São Borja	103,700	190,767	36,30	63,70	—	—	—	—	
	Quarahim a Itaquy	60,410	115,157	34,42	65,58	—	0,021	—	2,900	
	Itaquy a São Borja	43,290	75,610	33,96	66,04	0,015	—	4,390	—	
37	E. F. Norte do Paraná	8,633	34,662	19,95	80,05	0,026	0,029	6,675	0,540	
	TOTAL III									

(A) Na linha da serra que tem 9,30 metros de extensão (systema Ruggell) 0,011.

QUADRO NUM. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1931)

I — Estradas que, no todo ou em parte, têm bitola diferente da bitola corrente (1m,00)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das empresas	Bitolas	Extensões							
			Linha tronco				Ramaes	1ª via e ramaes d + h	Desvios, trian- gulos, etc.	Total g + h + j
			1ª via	2ª via	Outras vias	Todas as vias				
			Ms.	Kilometro						
1	E. F. Central do Brasil	1,60	497,931	120,212	54,688	672,831	771,667	1,269,598	401,751	1,846,249
2	« « Santos a Jundiáhy (São Paulo Ry. Co.)	1,60	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	251,715	530,647
3	Comp. Paulista de E. de Ferro	1,60	506,655	44,042	—	550,697	192,388	699,043	261,937	1,005,022
	Totales da bitola de 1m,60	1,60	1,144,052	303,720	54,688	1,502,460	964,055	2,108,107	915,403	3,381,918
4	Rêde Mineira de Viação	0,76	601,800	—	—	601,800	131,743	733,543	39,387	772,930
5	E. F. do Morro Velho	0,66	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
6	« « Benevente a A. Chaves	0,60	35,710	—	—	35,710	—	35,710	—	—
7	Comp. Paulista de E. de Ferro	0,60	62,358	—	—	62,358	—	62,358	6,417	68,775
8	« « Mogyana de E. de Ferro	0,60	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,421	90,915
9	E. F. de Bragança	0,60	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740
10	« « do Dourado	0,60	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
11	« « São Paulo-Minas	0,60	180,320	—	—	180,320	—	180,320	—	—
12	Ramal Ferreo Campineiro	0,60	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100
13	E. F. São Matheus	0,60	63,000	—	—	63,000	—	63,000	—	—
14	Tramway da Cantareira	0,60	12,565	—	—	12,565	17,770	30,335	11,559	41,894
15	E. F. Perús-Pirapóra	0,60	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
16	« « Fazenda Dumont	0,60	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742
17	« « Mate-Laranjeira	0,60	68,000	—	—	68,000	—	68,000	—	—
18	« « Palmares a Conceição do Arroio	0,60	55,220	—	—	55,220	—	55,220	—	—
	Totales da bitola de 0m,60	0,60	684,429	—	—	684,429	17,770	702,199	—	—

QUADRO NUM. 5

Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1931)

II — Estradas que têm trilho interposto para formar duas bitolas simultaneas.

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Extensao do trilho interposto					
	Denominação das empresas	Linha tronco	Ramaes	Total c + d	Desvios, triangulos, etc.	Total e + f
	Kilometro					
1	E. F. Central do Brasil	59,774	—	59,774	—	—
2	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	13,117	—	13,117	—	—
3	E. F. Sorocabana (1)	30,968	—	30,968	7,251	38,219
4	« « Oeste de Minas	14,375	—	14,375	2,132	16,507
5	V. Ferrea do Rio Grande do Sul (2)	—	7,700	7,700	—	—

NOTAS relativas ás columnas c e d:

N. 1 — Da estação Barão de Vassouras a Juparanã km. 3,619; de Parahyba a Entre Rios km. 14,405; de Lafayette a Burnier km. 35,653; de Alfredo Maia a Triagem (km. 4,379) e de Burnier a Metalúrgica (km. 5,716) — 1m,00 e 1m,60.

N. 2 — De Itirapina a Visconde do Rio Claro (km. 13,117) — 1m,00 e 1m,60.

N. 3 — De Barra Funda ao km. 18,274 — 1m,00 e 1m,60.

N. 4 — De Lavras a Alvaro Botelho 1m,00 e 0m,76.

(1) Essa Estrada não tem trechos de diferentes bitolas; só tem um pequeno trecho de bitola mixta. A regra geral neste caso é tomar a bitola maior sempre; aqui, porém, por se tratar apenas de uma ligação, considerou-se toda a Sorocabana na bitola de 1m,00; o terceiro trilho, em vez de ser o intermediário, é um dos externos que realiza a bitola de 1m,60.

(2) Do ramal de Sant'Anna (km. 274,245) á linha internacional (1m,00 e 1m,44).

QUADRO NUM. 6

Extensões inauguradas durante o anno de 1931

a	b	c		d	e	f	g
		Extensão em traçado	Km.				
	Denominação das empresas	Pontos extremos dos trechos inaugurados		Data da inauguração	Extensão dos trechos	Extensão inaugurada por estrada	
		Km.			Kilometro		
1	E. F. Central do Rio Grande do Norte	191,391		Lages e Santa Cruz	26 de janeiro de 1931	15,500	15,500
2	« « Ilhéos a Conquista	125,165		Santa Cruz e Itapira	22 de junho de 1931	19,130	19,130
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd. E. F. do Norte (1)	3.086,388 45,977		Meriti e Rosario	—	12,193	12,193
4	E. F. Sorocabana Mayrink-Santos	1.873,071 31,032		Canguera e Caucaia	—	20,672	20,672
5	E. F. Goyaz Araguary-Leopoldo Bulhões	385,010 338,990		Bomfim e Leopoldo Bulhões	13 de maio de 1931	18,110	18,110
6	Cia. Ferroviaria São Paulo-Goyaz	148,882		Olimpia e Nova Granada	—	78,220	78,220
7	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul Ramal de Bazilio a Jaguarão	2.709,482 113,600		Passo Barbosa e Jaguarão	12 de dez. de 1931	61,940	61,940

(1) Inauguração da 2ª linha.

QUADRO N.º 7

QUADRO
Concessões e contractos federaes

Numero de ordem	Denominação das empresas	Numero e data dos decretos de concessão ou de contracto	Ex da concessão Kilo	
1—	E. F. Madeira Mamorê	7.344, de 25-2-1909	—	
1	Cuyabá a Santarém.	11.750, de 13-10-1915 e 16.305, de 31-12-1923	2.200	
2	« « São José do Rio Preto	12.185, de 30-8-1916 e 15.206, de 27-12-1921	1.659	
2—	E. F. de Tocantins (1).	16.710, de 23-12-1924	82	
3—	« « Bragança	15.563, de 13-7-1922	—	
4—	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	14.326, de 24-8-1920 e 18.714, de 26-4-1929	—	
5—	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	14.068, de 19-1-1920	—	
6—	E. F. Victoria a Minas (2)	—	—	
1	Victoria a Itabira.	12.094, de 7-6-1916	608	
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina.	Idem	419	
3	Barra de Guanhões a Sant'Anna dos Ferros	Idem	51	
7—	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	
1	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama	10.245, de 31-5-1889 e 516, de 29-8-1891	—	
2	E. F. Central de Macahé	10.121, de 15-12-1888 e 515, de 29-8-1891	—	
3	« « Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim.	10.119, de 15-11-1883 e 517, de 29-8-1891	—	
4	E. F. Carangola	5.822, de 12-12-1874	—	
5	Linha do Porto Novo a Saúde	4.914, de 27-3-1872 (3)	105	
6	Ramal de Leopoldina	4.914, de 27-3-1872 (4)	—	
7	Linha de Sumidouro a Mello Barreto	7.046, de 18-10-1878	—	
8	E. F. do Norte	8.725, de 4-11-1882 e 7.479, de 29-7-1909	—	
9	Linha de Victoria a Divisa de Minas (5)	6.456, de 20-4-1907	—	
10	Ramal de Castello (5)	Idem	—	
11	E. F. Capivary a Cabo Frio	7.479, de 29-7-1909	54	
8—	E. F. de Gandarella (Minas de Gandarella a Aguiar Moreira)	13.340, de 13-12-1918, 15.582, de 28-7-1922 e 15.866, de 29-11-1922	51	
9—	E. F. Corcovado	7.480, de 29-7-1909	—	
10—	« « Maricá (7).	—	—	
1	Prolong. de Nilo Pecanha a Iguaba Grande	7.942, de 7-4-1910	—	
11—	E. F. Rezende a Bocaina.	4.893, de 21-2-1872	—	
12—	Rêde Mineira de Vição	15.406, de 22-3-1922, 18.699, de 12-4-1929 e 19.602, de 19-1-1931	—	
13—	E. F. Noroeste de São Paulo (Porto Ubatuba a Paraizópolis)	12.362, de 10-1-1917, 15.879, de 15-12-1922 e 20.587, de 30-10-1931	—	
14—	S. Paulo Ry. Co. Ltd. (E. F. Santos a Jundiahy)	1.759, de 26-4-1856 e 1.999, de 2-4-1895	—	
15—	Comp. Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	
1	Linha de Jaguára a Araguary	862, de 16-10-1890	—	
2	« « Ribeirão Preto a Jaguára.	3.836, de 17-2-1883	—	
3	Ramal de Caldas.	Idem	—	
4	Linha de Igarapava a Rodolpho Paixão	3.588, de 8-3-1911	—	
5	« « Mogyimir a Santos (10)	977, de 5-8-1892 e 7.148, de 8-10-1908	260	
6	Tuyuty a Passos e ramal de Guaxupé a Biguatinga.	15.616, de 19-8-1922, 10.160, de 8-4-1930 e 20.165, de 1-7-1931	—	

(1) Está com o trafego suspenso desde 25-1-1920. Declarado caduco o seu contracto pelo decreto portancia de 1.281.000\$000. Está arrendada ao Estado do Para. — (2) Victoria a Eng^o Gillman. A linha de Cur em 6-1-1923. — (3) O prolongamento foi concedido pelo decreto 7.112, de 14-12-1878, até a Taiz da Ser. Por este ultimo decreto o prazo de concessão deste trecho é de 70 annos e a data inicial do resgate é de 27-1-1915. (4) A concessão não está explicita no decreto. — (5) O decreto autoriza a compra da Estrada; não fixa pra serviços. Esse prazo foi prorrogado pelo decreto n^o 11.271, de 28-10-1914, até 28-10-1915; em pacho em 29-1-1916, com a obrigação da construção da linha. — (7) Compagnie Générale de Chemins de foi applicada aqui a doutrina do laudo arbitral da Brasil Great Southern. — (10) Ver o decreto n^o 7.538, de respondem. — (12) 20 annos após a inauguração do trafego de toda a linha. — (13) A lei n^o 3.674, de 7-1-1919.

NUM. 7

(vigentes) de estradas de ferro (x)

e	f	g	h	i	j	k
tensão	Data					
em tráfego (Cl. h do Q. 4)	da cessação da garantia de juros, da sub- venção, etc.	do termo da concessão ou arrenda- mento	a partir da qual o Estado pôde fazer o resgate	da reversão do domínio da União	a partir da qual esta incorreu na pena de rescisão ou caducidade	Nº
metro						
366,485	—	1-1-1972	31-12-1911	—	—	1
—	—	25-12-1936	25-12-1956	24-12-2025	—	1
—	—	1-1-1930	1-1-1950	31-12-2019	—	2
82,430	—	19-2-1955	23-1-1924	19-2-1955	—	2
291,870	—	14-3-1952	1-1-1937	—	31-12-1923	3
1,696,837	—	31-12-1960	1-7-1935	—	—	4
2,315,815	—	31-12-1971	31-12-1940	—	—	5
—	—	—	—	—	—	6
545,982	1-6-1944	1-2-1962	1-6-1944	30-12-1999	—	1
—	—	1-2-1962	1-6-1914	30-12-1999	—	2
—	—	1-2-1962	1-6-1911	30-12-1999	—	3
1,191,410	—	—	—	—	—	7
51,047	31-12-1926	31-5-1969	31-5-1904	31-5-1969	—	1
42,652	31-12-1922	15-12-1968	15-12-1913	15-12-1968	—	2
92,654	30-6-1933	12-12-1964	15-12-1903	12-12-1964	—	3
225,433	21-12-1901	12-12-1964	12-12-1889	—	—	4
375,218	—	27-3-1922	27-3-1837	—	—	5
12,648	—	27-3-1922	27-3-1837	—	—	6
34,285	—	18-10-1908	18-10-1888	—	—	7
45,977	—	4-11-1972	—	—	—	8
290,318	—	—	—	—	—	9
21,177	—	—	—	—	—	10
—	—	4-11-1972	29-7-1941	—	(6)	11
—	—	14-4-1949	24-3-1939	14-1-1979	—	8
3,813	—	7-1-1970	21-7-1924	8-1-1970	—	9
—	—	—	—	—	—	10
65,180	—	31-12-1970	21-12-1960	—	—	1
22,810	—	21-2-1922	21-2-1887	—	—	11
3,783,570	—	24-1-1961	—	—	—	12
—	—	20-4-1977	31-12-1948	20-4-2000	30-10-1931	13
139,465	(8) 31-12-1889	26-4-1946	16-2-1925	—	—	11
874,317	—	—	—	—	—	15
281,118	(9) 30-6-1925	16-10-1950	16-10-1929	—	—	1
192,000	30-6-1904	17-2-1935	17-2-1815	—	—	2
76,137	30-6-1904	17-2-1933	17-2-1893	—	—	3
47,763	—	16-10-1950	16-10-1929	—	—	4
—	—	31-12-1959	31-12-1910	—	—	5
277,299	—	(11) —	(12) —	(11) —	(13) 5-8-1912	6

to nº 14.569, de 21-9-1920, a União arrematou-lhe o acervo em hasta pública no dia 7-6-1922 pela im-
 ratiuho foi encampada pela União (decreto nº 15.811, de 11-11-1922) e entregue á E. F. Central do Brasil
 ra do Presídio; d'ahi (São Gerardo), até Itabira, passando por Ponte Nova, pelo decreto 8.890, de 27-1-1885.
 Fimdo o prazo de setenta annos não haverá reversão, de accordo com o decreto nº 9.546, de 9-1-1886. —
 zo de concessão nem de resgate. — (6) O decreto da concessão fixara o prazo de 2 annos para conclusão dos
 seguida a companhia communicou a desistência do privilegio em requerimento dirigido ao sr. Ministro, des-
 Per des Etats Unis de Brésil. — (8) Desistência. — (9) A garantia de juros deveria terminar em 31-12-1920;
 2-9-1909, sobre nova clausula XVI. — (11) Os decretos não fixam es as datas, nem os prazos que lhes cor-
 autoriza o Governo a prorrogar por mais 5 annos o prazo. — (x) Ler o pedido do final da pagina primeira

a Numero de ordem	b Denominação das empresas	c Numero e data dos decretos de concessão ou de contracto	d
			Ex
			da concessão
			Kilo
16-	E. F. Sorocabana		—
1	Ramal de Tibagy	10,090, de 24-11-1888	—
2	« « Itararé	Idem	—
3	Prolongamento para Santos (1)	436 F de 4-7-1891 e 3.747, de 20-8-1900	183
17-	E. F. São Paulo-Rio Grande	20.854, de 26-12-1931	2.862
1	E. F. do Paraná (arrendada)	11.905, de 19-1-1915 e 16.259, de 12-12-1923	407
2	Ramal do Paranãpanema (arrendado)	Idem, idem e 19.917, de 24-4-1931	218
3	E. F. de Itararé ao Uruguay (garantida)	Idem, idem	883
4	« « São Francisco (garantida)	Idem, idem	1.187
5	Linha de Serrinha a Nova Restinga (garantida)	Idem, idem	45
6	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (regimen especial)	Idem, idem e 12.479, de 23-5-1917	122
7	Ramal de Canoinhas (regimen especial)	—	—
18-	E. F. Santa Catharina	15.152, de 2-12-1921	—
19-	« « D. Thereza Christina (4)	13.192, de 11-9-1918	—
1	Ramal de Araranguá	Idem e 20.027, de 22-5-1931	—
2	« « Urussanga	13.627, de 28-5-1919	33
20-	V. F. do Rio Grande do Sul	15.433, de 10-4-1922 e 18.551, de 31-12-1928	—
21-	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (6)		—
1	E. F. Quarahim a Itaquy	8.312, de 19-11-1881	—
2	« « Itaquy a São Borja	7.122, de 17-9-1908	—
22-	E. F. do Jacuhy (7)	—	—
Subvencionadas (coloniaes)			
23-	Barreiros a Sertãozinho	12.309, de 6-12-1916, 12.807, de 9-1-1918, 16.635, de 15-10-1924, 17.964, de 31-10-1927 e 18.933, de 4-10-1929	60
24-	Villa Nova a Campos	8.343, de 5-11-1910	—
25-	Viação Ferrea de Itabapoana	8.102, de 21-7-1910 e 11.980, de 4-3-1916	—
26-	E. F. Funilense (8)	7.959, de 14-4-1910	—
27-	Comp. E. F. São Paulo-Goyaz (Monte Azul a Marimbondo)	8.392, de 14-11-1910 e 9.084, de 3-11-1911	—

(1) Ver o decreto nº 10.090, de 24-11-1888. — (2) O Governo recebeu o reembolso da garantia de juros termos da garantia de juros, de acordo com os depositos, são os seguintes: 1-5-1931; 27-3-1933; 25-7-1933; (4) O arrendamento se estende ás linhas que forem sendo abertas ao trafego, prolongamentos e ramaes. O de letra e da clausula 39 (prolongamento até Treviso) foram substituidas pelas do decreto nº 15.085, de 7-11-1922: zação (clausula 36ª do Contracto de Consolidação). — (6) Estão sendo administradas pela União, o ter reencetado. — (7) Adquirida pela União, de acordo com a escriptura firmada em 28-9-1920. Ainda não a dirigir a estrada. — (8) A União pagou a subvencão de 15 contos por kilometro em 42 kilometros. Esta 1919. Foi incorporada á E. F. Sorocabana em 1-1-1925.

Quadro nº 7

e	f	g	h	i	j	a
tensão	Data					Número de ordem
em trafego (Cl. h do Q. 4)	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado pôde fazer o resgate	da reversão ao domínio da linha	a partir da qual está incorrido na pena de rescisão ou caducidade	
metro						
837,384	—	—	—	—	—	—16
587,703	24-5-1923	24-11-1962	24-11-1913	—	—	1
249,681	24-5-1923	24-11-1962	24-11-1913	—	—	2
—	—	4-7-1851	Não fixado	4-7-1951	1-7-1899	3
2.016,555	—	—	—	—	—	—17
353,519	(2) —	31-12-1971	31-12-1921	—	—	1
190,595	—	1-6-2000	—	—	21-4-1931	2
883,205	(3) 20-6-1943	1-6-2000	9-11-1919	1-6-2000	—	3
463,332	20-6-1943	1-6-2000	9-11-1919	1-6-2000	—	4
44,832	20-6-1943	1-6-2000	9-11-1919	1-6-2000	—	5
76,496	—	1-6-2000	—	1-6-2000	—	6
4,575	—	—	—	—	—	7
89,600	—	10-7-1952	1-1-1937	—	—	—18
120,396	—	31-12-1966	(5) 13-4-1925	—	—	—19
90,772	—	31-12-1966	(5) 13-4-1925	—	—	1
32,590	—	31-12-1966	(5) 13-4-1925	—	—	2
2.709,094	—	15-3-1980	—	—	—	—20
299,467	—	—	—	—	—	—21
173,597	30-6-1917	19-11-1971	19-11-1971	19-11-1971	—	1
123,870	—	31-10-1970	31-10-1940	—	—	2
57,414	—	—	—	—	—	—22
—	—	—	—	—	—	—23
—	—	—	—	—	—	—24
—	—	—	—	—	—	—25
93,831	1913	—	—	—	1-1-1920	—26
148,882	—	—	—	—	—	—27

(7.559:038\$014 ao cambio de 27 dinheiros por mil réis) quando se encampou a estrada em 1902. — (3) Os 15-3 e 15-12-1934; 20-2 e 21-11-1935; 15-1 e 1-4-1936; 30-6-1939, 5-8-1940; 1-1 e 18-11-1941 e 20-6-1943. — creto obriga os estudos de Villa Nova a Massiambú e dahi ao estreito de Florianopolis. As condições da prolongamento da Imbituba a Massiambú. — (5) Precedendo autorização legislativa e mediante indemnificação por conta da Companhia, por ter esta abandonado o trafego das linhas durante o mez de julho de 1924 e não foi feito o contracto de arrendamento á Companhia de Carvão do Jacuhy, antiga proprietaria, que continua importancia devera ser resgatada (clausula VI) pelos saldos da estrada. Está em regimen de saldos desde

Ramal	Rêde	Valor	Data	
Ramal de Limoeiro	35	Duas Estradas (Serra da Raiz)	274.180	1 de janeiro de 1904
	36	Carcara	283.840	"
	37	Nova Cruz	301.197	10 de abril de 1885
	38	Lagoa de Montanhas	320.197	31 de outubro de 1885
	39	Villa Nova	330.395	31 de outubro de 1882
	40	Peguery (parada)	335.197	"
	41	Penha	341.197	"
	42	Goyanninha	358.197	"
	43	Estivas (parada)	362.197	"
	44	Baldum	370.197	"
Ramal de Campina Grande	45	Sapê (parada)	377.197	"
	46	São José do Mipibu	381.197	28 de setembro de 1881
	47	Paipary (São José do Alto)	384.197	"
	48	Caipiranga	398.197	"
	49	Pitambú (parada)	410.197	"
	50	NATAL	422.197	"
	51	Floresta dos Leões	0.000	14.500
	52	Lagoa do Carro	6.810	183.730
	53	Campo Grande	13.705	126.930
	54	Limoeiro	23.101	142.830
Ramal de Cabedello	55	Lagoa Comprida	36.589	133.130
	56	Itabiyana	0.000	44.000
	57	Lauro Müller (parada)	3.890	50.125
	58	Mogero	19.081	127.130
	59	Inga	35.965	144.650
	60	Alvaro Machado (parada)	57.810	373.000
	61	Campina Grande	79.800	508.000
	62	Entroncamento	0.000	24.700
	63	Espirito Santo	5.000	18.400
	64	Reis	11.000	17.400
Ramal de Alagôa Grande	65	Engenho Central	15.350	19.000
	66	Santa Rita	19.000	19.000
	67	Fabrica de Tecidos	21.250	12.000
	68	PARAHYBA	31.000	19.000
	69	Jacaré	40.000	3.400
	70	Cabedello	51.000	3.000
	71	Muhungá	0.000	88.020
	72	Bastões (parada)	10.000	114.000
	73	Alagôa Grande	23.000	136.077
	74	Hamatubá	0.000	96.470
Ramal de Borborema	75	Hiripitubá	5.950	102.270
	76	Cacumbas	12.763	175.270
	77	Borborema	24.408	345.270
	78	Mantú	27.551	—
	79	Bananeyras	35.800	—
	80	RECIFE (Central)	0.000	2.400
	81	Alagados	3.073	3.300
	82	Edgard Wernick (Aveias)	6.564	5.000
	83	Tripió	8.889	11.100
	84	—	—	25 de março de 1885

(1) Entroncamento do ramal de Limoeiro. — (2) Entroncamento do ramal de Campina Grande. — (3) Entroncamento do ramal de Cabedello. — (4) Entroncamento do ramal de Alagôa Grande. — (5) Entroncamento do ramal de Borborema.

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do quadro	Denominação das empresas e condições technicas	Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
Estações						
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	79	Coqueiral	31	33,000	25 de março de 1885
		80	Socorro	75	45,000	"
		81	Jaboatão	426	85,000	15 de agosto de 1885
		82	Morenos	353	155,000	10 de novembro de 1888
		83	Tapera	3265	146,000	9 de janeiro de 1886
		84	Victoria	30,970	190,900	8 de maio de 1886
		85	Pombos	64,100	293,900	24 de agosto de 1887
		86	Russinha	72,075	448,400	4 de janeiro de 1894
		87	Gravatá	89,210	509,100	1 de dezembro de 1895
		88	Bezerrões	111,660	537,700	"
		89	Gonçalves Ferreira	126,064	548,600	"
		90	Carnariú	139,160	565,000	25 de dezembro de 1896
		91	São Caetano	161,000	603,800	2 de fevereiro de 1906
		92	Antonio Olyntho	179,900	648,000	1 de novembro de 1906
		93	Bello Jardim	195,766	636,000	6 de novembro de 1907
		94	Sanharó	212,056	589,600	15 de dezembro de 1910
		95	Pescueira	228,383	635,040	27 de dezembro de 1911
		96	Ipanema	241,383	5,000	9 de setembro de 1930
		97	Mimoso	251,386	7,075	9 de fevereiro de 1858
		98	Rio Branco	269,268	12,100	31 de agosto de 1919
		99	Souza Filho	296,750	36,330	29 de dezembro de 1908
		100	Edgard Werneck	0,000	2,043	9 de fevereiro de 1858
		101	Bóia Viagem	6,223	3,300	"
		102	Aguilha -- (Km. 9,100 da Rede Oeste)	0,000	7,075	"
		103	Coqueiral (Rede Oeste)	0,650	9,080	"
		104	Lacerda (parada)	4,217	2,520	"
		105	Camatragibe	9,968	2,010	"
		106	CINCO PONTAS (Recife)	0,000	2,760	"
		107	Afogados	2,760	7,075	"
		108	Boa Viagem	8,720	9,080	"
		109	Prazeres	12,270	2,520	"
		110	Pontezinha (parada)	20,500	2,010	"
		111	Ilha	24,220	13,030	"
		112	Cabo	31,510	53,050	3 de novembro de 1860
		113	Mercês	38,360	98,050	"
		114	Mauá	45,030		
		115	Sul (bitola corrente)			

(continuação)
- Rede Oeste (bitola corrente) -

Ramal de Ligação com a Rede Sul

Ramal de Ligação com a Rede Norte

Rede

109	Timbó Assú	51,830	96,000	3 de novembro de 1860
110	Escada	57,670	92,044	«
111	Barão de Suassuna	63,910	99,060	13 de maio de 1862
112	Preciças	70,140	124,037	«
113	Aripibá	78,200	119,070	«
114	Ribeirão (1)	86,870	95,050	«
115	Gamelieira	95,780	90,050	«
116	Cuyambuca	104,020	94,040	7 de junho de 1862
117	Joaquim Nabuco	113,020	142,085	«
118	Palmares (Una)	124,730	120,000	30 de novembro de 1862
119	Pirangi	129,773	25 de agosto de 1894	
120	Boa Sorte	133,465	123,000	«
121	Catende	142,373	153,000	2 de dezembro de 1882
122	Jaqueira	155,656	185,000	28 de julho de 1883
123	Colônia	158,194	189,000	1 de janeiro de 1884
124	Marayal	163,705	215,000	«
125	Plorestal	174,341	246,700	1 de dezembro de 1894
126	Barra	178,160	296,000	7 de junho de 1884
127	Pery-Pery	183,633	303,000	15 de junho de 1883
128	São Benedicto	197,277	368,630	7 de junho de 1884
129	Quipapá	209, 83	427,473	15 de janeiro de 1885
130	Agua Branca	214,310	563,439	«
131	Glycerio (2)	221,224	529,192	13 de maio de 1894
132	Agua Vermelha	230,579	364,090	«
133	Serra Grande	236,567	274,000	«
134	Lage	252,433	110,343	«
135	Barra do Camboto	262,300	99,445	«
136	União	275,021	103,000	2 de dezembro de 1884
137	Branquinha	279,222	89,000	«
138	Nicho	285,682	83,000	«
139	Muricy	296,401	71,000	«
140	Ramaracá	305,421	65,500	«
141	Bom Jardim	315,110	16,000	«
142	Lourenço de Albuquerque (3)	316,972	42,000	«
143	Rio Largo	318,022	13,000	«
144	Cachoeira	323,432	12,000	«
145	Utinga	330,401	5,500	«
146	Satuba	335,451	4,600	«
147	Fernão Velho	341,640	3,600	«
148	Bebedouro	347,592	3,500	«
149	MAC EJO	350,110	3,300	«
150	Itaragá	40,000	95,000	13 de maio de 1862
151	Caxanga	8,500	112,410	1 de julho de 1907
152	Progresso	13,000	139,700	«
153	Linda Flor	19,300	187,820	«
154	Ilha de Flores	22,000	194,500	«
155	Cortez	23,657	405,390	«
—	Ribeirão	10,000	95,000	13 de maio de 1862
156	Brejo	7,900	11,800	—
157	Ucaú	23,100	62,300	—

Rancho de Cortez

Rancho de Príncipios

a	b	c	d	e	f	g
Número de ordem	Denominação das emprezas e condições técnicas	Estações				
		Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Ramal de Barreiros (continuação)	158 159 160 161 — 162 163 164 165	Horizonte Estacio Coimbra Pereira Lima Barreiro Glycerio Canhoto Segismundo Gonçalves São João Garanhuns	30,000 40,030 43,560 55,300 0,000 13,650 23,352 38,987 56,301	70,500 82,900 24,300 16,500 — 492,273 647,300 699,900 866,300	— — — — — 13 de maio de 1894 15 de janeiro de 1885 19 de junho de 1887 2 de julho de 1887 28 de setembro de 1887
	Ramal de Viçosa e Prolongamento	— 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177	Lourenço Albuquerque Urupema Bittencourt Atalaia Estrada Branca Capella Capueiro Costa Régio Viçosa Annel Paulo Jacyntho Quebrangulo Annum	0,000 12,199 19,700 26,900 33,822 38,700 43,499 51,900 61,000 70,480 81,918 102,937 123,649	46,000 108,600 148,800 58,000 64,000 78,000 108,000 120,000 214,900 247,000 274,700 242,000 445,990	2 de dezembro de 1884 24 de dezembro de 1891 " " " " " " 29 de dezembro de 1911 19 de maio de 1912 14 de dezembro de 1912 19 de março de 1980
	Estrada d: Ferro Paulo Affonso (bitola corrente) Extensão em trafeço (Cl. h do Q. 4): 115km,136 Largura minima da entrelinha: 1m,00 Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg. Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,13 Extensão das linhas telegraphicas: 115km,136 Idem dos fios telegraphicos: 115km,136 Numero de aparelhos telegraphicos: 8 Extensão da maior ponte: 152m,00	Rede Sul (bitola corrente) (continuação)				
	Estrada de Ferro Central do Brasil Extensão em trafeço: 2.900km,951	178 179 180 181 182 183 184 185	Piranhas Olho d'Agua Talhado Pedra Sinimbu Moxotó Quixaba Jatobá	0,000 27,847 30,804 54,446 79,939 83,736 101,232 115,136	46,500 250,000 235,000 245,000 299,600 277,600 323,050 293,500	25 de fevereiro de 1881 " 10 de julho de 1882 " 2 de agosto de 1882 " 9 de julho de 1883 2 de agosto de 1883
2	Estrada de Ferro Central do Brasil Extensão em trafeço: 2.900km,951	1 2	D. Pedro II São Diogo	0,000 1,661	4,965 3,900	29 de março de 1858 20 de março de 1859

a	b	c	d	Estações			g
Numero de ordem do quadro	Denominação das empresas e condições técnicas	Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração	
54			Teixeira Leite	142,570	324,100	12 de abril de 1879	
55			Commercio	146,660	320,100	26 de novembro de 1866	
56			Aliança	153,910	312,200	28 de setembro de 1881	
57			Casal	159,054	319,019	1 de outubro de 1867	
58			Carlos Niemeyer	165,397	314,846	12 de janeiro de 1898	
59			Andrade Pinto	170,081	296,920	5 de maio de 1867	
60			Eng ^o . Vieira Cortez	177,621	282,900	25 de julho de 1885	
61			Parahyba do Sul	187,060	260,344	11 de agosto de 1867	
62			Barão de Angra	192,320	273,273	1 de outubro de 1912	
63			Entre Rios	197,465	273,000	13 de outubro de 1867	
64			Fernandes Pinheiro	204,510	336,712	23 de abril de 1898	
65			Serrania	212,482	304,640	20 de setembro de 1874	
66			Souza Aguiar	217,050	304,725	8 de novembro de 1884	
67			Parahybuna	225,843	335,400	28 de setembro de 1874	
68			Afonso Arinos (1)	229,333	249,320	21 de julho de 1911	
69			Barão de Nepomuceno (p. telegraph.)	230,844			
70			Sobragy	238,249	451,851	31 de outubro de 1875	
71			Cotegipe	245,603	466,633	5 de novembro de 1885	
72			Mathias Barbosa	252,907	474,788	31 de outubro de 1875	
73			Cedoleira	256,522	515,298	30 de dezembro de 1875	
74			Retiro	266,457	619,717	«	
75			Luiz de Fôra	275,284	675,506	«	
76			Mariano Procopio	277,738	673,380	20 de novembro de 1876	
77			Pecuaría (estribol)	281,200	684,490	15 de novembro de 1925	
78			Francisco Bernardino	281,765	679,860	8 de março de 1904	
79			Setembrino de Carvalho	285,475	688,534		
80			Bemfica	288,745	684,630	1 de março de 1877	
81			Dias Tavares	293,947	693,500	31 de julho de 1894	
82			Chapéu d'Uvas	303,375	704,682	1 de fevereiro de 1877	
83			Exbank da Camara	310,170	776,600	12 de outubro de 1890	
84			Sergio de Macedo	317,494	817,043	25 de julho de 1912	
85			Palmyra (2)	324,175	837,442	1 de fevereiro de 1877	
86			Mantiqueira	337,280	878,775	16 de junho de 1878	
87			Rocha Dias	344,612	998,500	17 de setembro de 1896	
88			João Ayres	351,449	1.115,500	16 de junho de 1878	
89			Slito (3)	363,094	1.045,000	21 de outubro de 1878	
90			Dr. Sá Fortes	368,190	1.039,200	15 de agosto de 1897	

2 Estrada de Ferro Central do Brasil

Claros (bitola larga até Burnier) (cont'nuado)

Numero de ordem do quadro

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do quadro †	Denominação das empresas e condições técnicas	Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
2	Estrada de Ferro Central do Brasil					

Linha do Centro (bitola corrente)

Ramal de Gamba (bitola larga)

Ramal de Mangaratiba (bitola larga)

a Número de ordem	b Denominação das emprezas e condições técnicas	Estações						g Data da inauguração
		c Número	d Nome	e Posição kilométrica	f Altitude			
2	Estrada de Ferro Central do Brasil Ramal de São Paulo (<i>continuação</i>)	223	Quiririm	352,547	553,770	27 de dezembro de 1876		
		224	Eng.ª Sã e Silva	358,192	559,370	18 de agosto de 1921		
		225	Cacapava	365,469	562,270	1 de outubro de 1876		
		226	Santa Luzia (estribo)	370,997	—	—		
		227	Eugenio de Mello	375,776	556,620	22 de março de 1898		
		228	Eng.º Martins Guimarães	384,000	659,876	18 de agosto de 1921		
		229	São José dos Campos	389,353	549,270	1 de outubro de 1894		
		230	Limoeiro	398,335	584,880	5 de outubro de 1894		
		231	Jacarehy	406,059	586,530	2 de julho de 1876		
		232	Bom Jesus	414,664	590,100	5 de agosto de 1894		
		233	São Sylvestre	419,923	599,400	23 de janeiro de 1913		
		234	Guararema	425,386	595,150	2 de julho de 1876		
		235	Luiz Carlos	431,848	646,300	6 de novembro de 1914		
		236	Sabaína	436,238	680,190	1 de janeiro de 1893		
		237	Eng.º Cesar de Souza	443,770	749,433	19 de agosto de 1921		
		238	Mogy das Cruzes	449,060	761,127	6 de novembro de 1875		
		239	Santo Angelo	455,787	734,425	20 de julho de 1914		
		240	Suzano	461,103	757,100	6 de novembro de 1875		
		241	Calmon Vianna (I)	464,152	843,332	7 de fevereiro de 1926		
		242	Poá	465,091	761,100	—		
		243	Ferraz de Vasconcellos	469,526	755,276	20 de julho de 1926		
		244	Carvalho de Araujo	473,641	774,366	6 de novembro de 1875		
		245	15 de Novembro	477,569	760,815	17 de julho de 1926		
		246	Itaquera	479,808	767,999	6 de novembro de 1875		
		247	Eng.º Arthur Alvim	483,662	785,345	19 de agosto de 1921		
		248	Villa Mathilde	488,405	739,558	—		
		249	Carlos de Campos	490,121	751,490	2 de agosto de 1894		
		250	Eng.º São Paulo	496,325	738,056	10 de setembro de 1920		
		251	Norte	499,153	749,000	6 de novembro de 1875		
	Ramal de Piquete	—	Lorena	280,381	524,000	8 de julho de 1877		
		252	Angelina (estribo)	288,021	547,653	—		
		253	Coronel Barreiros	291,028	561,198	—		
		254	Rodrigues Alves	297,581	653,298	—		
		255	Estrella do Norte	298,818	654,898	—		
		256	General Mendes de Moraes	300,051	683,235	—		
	Variante de Poá	—	Calmon Vianna	464,152	843,332	7 de fevereiro de 1926		
		257	Itaquaquecetuba	469,876	742,220	—		

258	Engo, Manoel Feio	472,798	735,790	7 de fevereiro de 1926
259	Italyni	476,389	737,761	“
260	São Miguel	480,442	738,030	“
261	Comendador Ermelindo	485,116	731,540	“
262	Engo, Godart	489,811	731,540	“
263	Berçinha	293,745	684,630	1 de março de 1877
264	Femido	295,347	709,630	15 de novembro de 1914
265	Valladares	303,440	707,200	1 de maio de 1924
266	Orvalho	311,400	677,600	1 de março de 1926
267	Maujeio	323,290	727,700	“
268	Lima Duarte (estribo)	330,590	688,310	“
269	Lima Duarte	338,240	724,000	8 de dezembro de 1926
270	Palmyra	340,340	703,000	1 de março de 1926
271	Campo Alegre	324,175	837,442	1 de fevereiro de 1877
272	Po Pinho (estribo)	332,170	834,200	2 de julho de 1911
273	Bôa Sorte (estribo)	334,767	865,000	“
274	Bom Destino (estribo)	340,180	856,000	“
275	Oliveira Fortes	346,226	774,000	“
276	Paiva	350,190	826,000	“
277	José Bonifácio (estribo)	368,349	566,158	6 de setembro de 1914
278	Mercês	367,902	524,583	13 de novembro de 1911
—	Dr. Joaquim Murinho	394,933	535,158	“
279	Congonhas do Campo	381,152	515,158	14 de novembro de 1914
280	Engo, Caetano Lopes	477,852	881,778	“
281	João Ribeiro	486,421	869,570	“
282	Arrojado Lisboa	493,550	843,892	20 de junho de 1919
283	Bello Valle	504,180	843,892	“
284	Mocida	514,820	820,824	“
285	Marinhos	529,906	797,104	13 de junho de 1919
286	Mello Franco	543,584	796,497	“
287	Bromadinho	553,619	837,450	“
288	Fecho do Fumil (parada)	566,080	753,917	25 de junho de 1918
289	Jacaré (estribo)	579,380	736,697	20 de junho de 1917
290	Sarzedo	586,920	727,441	—
291	Barric	591,582	725,441	“
292	Jatobá (estribo)	601,273	776,292	20 de junho de 1919
293	Barricões	612,738	682,693	20 de junho de 1917
294	Camelleira	619,716	650,135	“
295	Calafate	624,732	916,487	10 de dezembro de 1913
296	Bello Horizonte	633,694	869,735	20 de junho de 1917
297	Usina	636,186	653,184	—
298	Metallurgia	639,951	836,486	7 de dezembro de 1895
299	Harageaves	697,931	1,126,146	16 de julho de 1887
300	Rodrigo Silva	501,165	1,149,318	8 de dezembro de 1903
301	Tripuhy	507,019	1,246,741	6 de julho de 1898
302	Ouré Preto	511,390	1,338,338	1 de outubro de 1896
303	Recolomy	526,783	1,278,586	1 de janeiro de 188
304	Passagem	531,156	1,071,212	1 de maio de 1890
305	Passagem	540,280	1,060,895	1 de janeiro de 1886
306	Passagem	543,600	1,022,000	12 de outubro de 1911
307	Passagem	547,390	926,000	“

a	b	c	d	e	f	g
Número de ordem do quadro +	Denominação das empresas e condições técnicas	Estações				
Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração		
386	Monte Libano (estribo)	69,826	332,800	30 de junho de 1903		
387	Vera Cruz	102,424	398,000	28 de março de 1898		
388	Conrado Niemeyer	106,327	499,200	ε		
389	Governador Portella	111,730	634,900	ε		
390	Barão de Javary	113,169	627,100	ε		
391	Professor Miguel Pereira	116,214	611,700	ε		
392	Monte Alegre (estribo)	119,693	595,100	18 de junho de 1898		
393	Paty do Alferes	122,448	575,200	28 de março de 1898		
394	Arcozello	125,645	570,000	ε		
395	Bueno de Andrade (estribo)	131,340	527,000	ε		
396	Pau Grande (estribo)	133,572	509,500	30 de junho de 1903		
397	Avelar	137,535	486,400	28 de março de 1898		
398	Taboões (estribo)	143,112	451,000	ε		
399	Cayapó	146,295	421,500	30 de junho de 1903		
400	Andrade Costa	148,768	407,500	28 de março de 1898		
401	Cavariú (estribo)	151,702	381,700	ε		
402	Werneck	157,060	338,100	ε		
403	Inema (estribo)	161,138	309,800	1 de maio de 1925		
404	Parahyba do Sul	165,937	280,100	28 de março de 1898		
—	Barão de Angra	171,197	273,273	1 de outubro de 1912		
—	Entre Rios	176,337	273,000	13 de outubro de 1867		
405	Santa Fé	184,318	264,800	22 de julho de 1869		
406	Penha Longa	191,135	305,100	9 de julho de 1886		
407	Chrador	195,497	285,282	27 de julho de 1869		
408	Anta	203,004	243,643	2 de dezembro de 1875		
409	Sapucaia	212,375	214,588	20 de janeiro de 1871		
410	Benjamin Constant	219,464	183,631	16 de agosto de 1871		
411	Teixeira Soares	223,644	169,360	13 de maio de 1871		
412	Simplicio	228,873	152,549	2 de agosto de 1871		
413	Porto Novo	240,108	143,304	ε		
—	Governador Portella	111,730	634,900	28 de março de 1898		
414	Morro Azul	124,278	560,000	30 de maio de 1914		
415	Sacra Família	127,833	529,000	ε		
416	Palmital	132,014	488,000	ε		
417	Palmas (estribo)	133,118	488,000	ε		
418	Triunpho	138,628	525,360	—		
419	Cidade de Vassouras	148,418	416,822	30 de maio de 1914		

2 Estrada de Ferro Central do Brasil
Linha Auxiliar (continuação)

Ramal de Governador Portella a Santa Rita
de Jacutinga

Barão de Vaissouras	154,667	347,018	18 de junho de 1865
420 Juparanã	157,815	340,600	17 de dezembro de 1865
421 Quirino	166,163	453,180	1 de maio de 1871
422 Carvalho Borges	170,365	520,720	—
423 Esteves	176,121	541,516	1 de maio de 1871
424 Chaerinha	179,064	523,598	18 de maio de 1871
425 Valença	182,850	541,215	15 de outubro de 1879
426 General Osorio (estribo)	189,987	532,418	—
427 Santa Ignacia	192,981	479,338	—
428 Rio Bomto	197,949	497,298	1 de abril de 1880
429 Coroaes	202,800	567,970	—
430 Guimarães	206,364	491,368	—
431 Alberto Furtado	208,923	413,003	9 de julho de 1880
432 Coutinho	214,510	422,188	—
433 Rio Preto	221,308	422,515	—
434 São Luiz	232,400	425,300	12 de novembro de 1914
435 Parada Gloria	236,100	430,300	12 de novembro de 1914
436 Coronel Cardoso	238,426	436,300	—
437 Santa Clara	242,256	436,300	—
438 Barbosa Gonçalves	247,607	563,000	6 de novembro de 1918
439 Santa Rita de Jacutinga (1)	253,238	541,215	—
— Valença	182,650	519,149	18 de maio de 1871
440 Engenheiro Dunham (estribo)	189,486	549,145	28 de fevereiro de 1912
441 Taboas	195,526	511,700	1 de novembro de 1882
442 Santa Theriza	201,994	264,395	1 de agosto de 1883
443 Santa Fé (estribo)	206,408	299,733	21 de maio de 1920
444 Cachoeira do Funil	212,033	—	—
445 Paraizo (estribo)	213,500	525,300	28 de setembro de 1893
446 Porto das Flores	221,410	—	—
447 Santa Rosa	223,272	293,000	28 de setembro de 1893
448 Guarda Fernandes (estribo)	229,474	373,600	—
449 Tres Ilhas	233,635	—	25 de novembro de 1918
450 São Fidelis (estribo)	235,260	360,931	—
451 Engenheiro Carvalhos (estribo)	236,400	357,770	1893
452 Santa Matilda (estribo)	242,610	376,000	1911
453 Afonso Arinos	16,450	354,022	26 de fevereiro de 1912
— Madureira (estribo)	17,184	352,600	1893
454 Dona Clara	163,79	293,331	5 de junho de 1890
— Madureira	171,84	262,264	9 de fevereiro de 1897
— Costa Barros	163,79	26,593	—
455 Pavuna	231,82	14,501	25 de março de 1905
456 São João do Merity	24,266	4,083	7 de junho de 1910
457 Bedford (estribo)	25,627	7,086	1 de setembro de 1910
458 Galdino Rocha	26,308	10,414	27 de junho de 1911
— Andrade de Aranje	26,900	10,350	11 de setembro de 1910
—	34,196	11,206	28 de março de 1898
—	10,000	—	6 de janeiro de 1922
1 Francisco Sá	0,250	—	—
2 Viaducto	7,306	14,185	3 de outubro de 1902
3 Liberdade (2)	9,048	18,568	1897
4 Inbauma	9,954	21,007	1897
5 Centro Telephonico	—	—	—

Ramal de Afonso Arinos

Circular de Dona Clara
Circular da Pavuna

Estrada d Ferro Rio do Ouro
Linha principal

Numero de dormentes metallicos : 363.505
 Extensão das linhas telegraphicas : 3.067km
 Idem dos fios : 7.981km
 Numero de aparelhos telegraphicos : 505
 Extensão da maior ponte : 474m,36
 Extensão do maior tunel : 31^om,29
 Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10m,00 : 91m,636
 Extensão total em tunels : 2km,010

Prolongamento da E. F. Barão de Araruama

Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim

Estrada de Ferro Central de Macahé

Mello Barreto a Sumidouro

Estrada de Ferro Carangola
 a) de Campos a Porciuncula

1	Conde de Araruama	6.000	
2	Leão da Cupha	58.461	
3	Trajano de Moraes	67.567	
4	Visconde de Imbé	85.467	
5	Mamede de Moraes	91.112	
6	Barão de Mauá	0.000	
7	Itaipopina	388.407	
8	Dona America	398.329	
9	Mimoso	424.262	
10	Mirny	439.407	
11	São Felipe	460.112	
12	Itapemirim	479.462	
13	Macahé	0.000	
14	Munhões	30.961	
15	Glycerio	42.523	
16	Barão de Mauá	0.000	
17	Paquequer	247.348	
18	Bacellar	231.777	
19	São Francisco	227.670	
20	Bella Joanna	229.941	
21	Sumidouro	214.419	
22	Campos	0.000	
23	Campes Carangola	1.383	
24	Barão de Mauá	0.000	
25	Travessão	342.396	
26	Guandu	338.430	
27	Cooselleiro Josino	346.982	
28	Villa Nova	376.133	
29	Murundu	366.296	
30	Caudoso Moreira	390.056	
31	Monção	404.156	
32	Paraizo	411.767	
33	São Cateano	429.931	
34	São Domingos	429.462	
35	Repetunia	445.214	
36	Posto Telegraphico	449.983	
37	Bananaveas	662.286	
38	Natividade	472.442	

1	17 de agosto de 1891	440.000	
2		679.000	
3	15 de setembro de 1895	334.000	
4		249.000	
5		59.000	
6	2 de fevereiro de 1895	388.407	
7	1 de abril de 1895	629.000	
8	1 de julho de 1895	67.000	
9	1 de janeiro de 1902	239.000	
10	23 de junho de 1902	765.000	
11		299.000	
12		24.000	
13	7 de abril de 1891	730.000	
14		142.000	
15	1 de agosto de 1885	221.000	
16		264.000	
17		270.000	
18		346.000	
19		13.000	
20	10 de novembro de 1877	32.000	
21	1 de janeiro de 1878	41.000	
22	23 de fevereiro de 1878	27.000	
23	22 de abril de 1878	46.000	
24	10 de agosto de 1877	61.000	
25	4 de dezembro de 1878	23.000	
26	1 de julho de 1880	42.000	
27	10 de julho de 1891	54.000	
28	9 de julho de 1891	87.000	
29	17 de outubro de 1881	113.000	
30	28 de fevereiro de 1887	123.000	
31	26 de julho de 1887	181.000	

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd. a) de Campos a Porciuncula (continuação). b) de Murundú a Santo Eduardo.	c	d	Estações				
				Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
	c) de Itaperuna a Divisa de Minas	33	Porciuncula	84,908	183,000	26 de junho de 1887		
			Murundú	366,206	61,000	10 de agosto de 1878		
		34	Santa Barbara	372,228	80,000	"		
		35	Santo Eduardo	386,808	60,000	13 de junho de 1879		
			Itaperuna	445,214	113,000	17 de outubro de 1881		
			Posto Telegraphico	0,000	123,000	"		
		36	Retiro	9,925	150,000	17 de outubro de 1883		
		37	Lage	20,570	174,000	"		
			Chave (entronca na linha de Recreio a Manhauassu).	35,201	—	—		
	Estrada de Ferro do Norte.	38	Barão de Mauá	0,000	3,000	6 de novembro de 1926		
		39	Triagem	4,442	5,000	—		
		40	Amorim	6,580	3,000	23 de outubro de 1886		
		41	Bom Successo	7,846	5,000	"		
		42	Ramos	9,238	8,000	"		
		43	Olaria	10,342	12,000	"		
		44	Penha	11,940	11,000	"		
		45	Braz de Pinna	13,718	10,000	"		
		46	Cordovil	14,550	5,000	"		
		47	Vigano Geral	16,952	2,000	"		
		48	Merity	19,176	5,000	"		
		49	Sarapuhy	23,250	3,000	— novembro de 1888		
		50	Actura	29,479	4,000	1 de março de 1913		
		51	Rosario	34,021	3,000	— abril de 1888		
		52	Joaquim Tavora	39,281	4,000	— " " "		
		53	Entroncamento	44,932	12,000	— " " "		
	54	Barão de Mauá	0,000	—	—			
	55	VICTORIA	638,358	2,000	16 de julho de 1895			
	56	Vianna	617,632	15,000	"			
	57	Domingos Martins	596,154	391,000	1 de janeiro de 1900			
	58	Marechal Floriano	588,965	544,000	13 de maio de 1900			
	59	Araguaya	570,539	640,000	15 de março de 1905			
	60	Mathilde	559,396	515,000	27 de junho de 1910			
	61	Engano	549,374	520,000	"			
	62	Guomar	529,769	699,000	"			
			Vargem Alta	520,122	614,000	19 de agosto de 1924		
	Victoria á Divisa de Minas							

Numero de ordem do quadro

63	Virginia	513,330	27 de junho de 1910
64	Soturno	501,053	31 de agosto de 1917
65	Itaperiim	479,462	29,000 23 de junho de 1903
65	Coutinho	495,000	69,000 28 de abril de 1908
66	Bananal	505,000	81,000 15 de junho de 1914
67	Salmo Pessôa	519,736	117,000 20 de maio de 1908
68	Receve	528,030	114,000 28 de abril de 1910
69	Alegre	540,434	241,000 21 de junho de 1912
70	Celina	561,707	628,000 24 de novembro de 1913
71	Verado	578,070	586,000
72	Divisa	610,244	774,000
—	Coutinho	0,000	69,000 28 de abril de 1908
73	Conduru	11,391	84,000 19 de agosto de 1924
74	Santo André	16,547	95,000
75	Castello	21,129	107,000 28 de abril de 1906
—	Visconde de Itaborahy	0,000	—
76	Nicherox Nova	33,483	33,000 20 de setembro de 1930
77	Nicherox Velha	32,002	3,000
78	Barreto	30,372	4,000 27 de julho de 1913
79	Porto Madama	26,310	8,000
80	São Gonçalo	23,913	13,000
81	Alcantara	18,536	9,000
82	Guaxindiba	12,955	6,000
83	Itambé	6,450	3,000
—	Barão de Mauá	0,000	—
84	Visconde de Itaborahy	73,915	3,000
85	Porto das Caixas	78,577	7,000
86	Sambitiba	86,392	20,000
87	Sant'Anna	102,708	23,000
88	Caçobras	111,943	46,000
89	Rocha do Matão	122,416	2,250,000
90	Theodoro de Oliveira	134,681	1,066,000
91	Friburgo	150,074	81,700
92	Conselheiro Paulino	186,772	311,000
93	Rio Grande	164,023	721,000
94	Bom Jardim	178,466	871,000
95	Monreal	191,811	89,000
96	Cordeiro	203,575	469,000
—	Cordão	0,000	—
97	Mucuro	19,812	268,000
—	Barão de Mauá	0,000	—
98	Cantagallo	207,814	376,000
99	Gaviao	289,028	360,000
100	Santa Rita	226,231	298,000
101	Bom Sorte	23,707	136,000
102	Caranheiras	251,020	82,000
103	Batal	286,807	63,000
104	Itocara	266,130	86,000
105	Portella	277,971	44,000
—	Baço de Mauá	0,000	—
—	Porto das Caixas	78,577	7,000
106	Venda das Pedras	81,314	17,000

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd. Ramal de Macahé (continuação)							
		107	Tanguá	94,464	27,000	—	—	
		108	Rio dos Índios	99,346	34,000	—	—	
		109	Rio Bomto	104,830	51,000	—	—	
		110	Cesario Alvim	122,773	31,000	—	—	
		111	Capivary	131,494	14,000	—	—	
		112	Juturnahyba	141,882	10,000	—	—	
		113	Poco d'Anta	151,640	12,000	—	—	
		114	Indayassú	168,048	17,000	—	—	
		115	Rio Dourado	183,920	15,000	—	—	
		116	Rocha Leão	192,631	24,000	—	—	
		117	California	201,998	27,000	—	—	
		118	Imboassica	210,963	8,000	—	—	
		119	Macahé	222,162	5,000	—	5 de abril de 1891	
120	Imbetiba	0,000	—	—	—			
—	Macahé	1,888	7,000	—	5 de abril de 1891			
—	Barrão de Mauá	0,000	5,000	—	—			
121	Cabiúnas	0,000	—	—	—			
122	Carapebús	236,029	10,000	—	—			
123	Conde de Araruama	250,146	10,000	—	—			
124	Dóres	266,276	11,000	—	—			
125	Dóres	281,754	11,000	—	—			
126	Guriy	293,465	8,000	—	1877			
127	Ururahy	306,381	10,000	—	—			
128	Campos Coróa	315,775	14,000	—	—			
129	Santa Cruz	323,595	15,000	—	20 de junho de 1902			
130	Jeronymo Baptista	327,546	14,000	—	1902			
131	Ititerê	334,678	17,000	—	25 de julho de 1903			
132	Bóa Vista	340,089	18,000	—	—			
133	Ernesto Machado	352,508	21,000	—	—			
134	São Fidelis	367,077	24,000	—	—			
135	Gumarim	375,210	30,000	—	19 de junho de 1917			
136	Pureza	384,019	37,000	—	—			
137	Cambucy	393,328	4,000	—	—			
138	Tres Irmãos	402,977	50,000	—	—			
139	Vieira Braga	407,264	80,000	—	—			
140	Fuml	416,021	66,000	—	1 de dezembro de 1881			
140	Aperibé	417,189	68,000	—	30 de setembro de 1896			

141	Balthazar	427,292	76,000	12 de junho de 1882
142	Padua	437,082	90,000	—
143	Paraokena	447,414	109,000	—
—	Paraokena	0,000	—	—
144	Campello	2,948	110,000	1 de fevereiro de 1907
145	Miracema	13,788	137,000	—
—	Barão de Mauá	0,000	—	—
—	Conselheiro Paulino	186,792	841,000	—
146	Dona Marianna	180,210	951,000	11 de março de 1889
147	Muricelly	191,754	751,000	“
148	Barão de Aquino	204,208	519,000	“
—	Sunadotiro	214,416	346,000	1 de agosto de 1885
—	Araruama	0,000	11,000	—
149	Paciência	14,466	18,000	—
150	Conceição	29,812	39,000	—
151	Triunpho	40,385	44,000	23 de março de 1879
—	Trafano de Moraes	0,000	679,000	17 de agosto de 1891
152	Dr. Loretti	8,170	579,000	—
153	Santa Maria Magdalena	27,120	632,000	—
—	Campos	0,000	—	—
154	Avenida	2,903	12,000	—
155	Dona Anna	10,636	11,000	—
156	Goytacazes	12,822	10,000	—
157	Taly	18,282	10,000	—
158	Mineiros	21,571	9,000	—
159	Saturnino Braga	23,601	10,000	1 de outubro de 1902
160	Mussarepe	31,008	7,000	1 de julho de 1908
161	Santo Amaro	37,965	6,000	27 de outubro de 1908
—	Avenida	0,000	12,000	—
162	Martins Lage	8,276	121,000	—
163	Barcellos	15,790	100,000	—
164	São João da Barra	35,608	6,000	—
165	Matouza	39,210	7,000	—
—	Martins Lage	0,000	12,000	—
166	Cambahyba	5,278	10,000	25 de fevereiro de 1908
167	Colomins	13,106	9,000	15 de junho de 1908
—	Entroncamento	0,000	—	—
168	Mauá	11,879	2,000	—
—	Entroncamento	0,000	12,000	abril de 1888
—	Barão de Mauá	0,000	—	—
169	Rauz da Serra	49,370	31,000	—
170	Meio da Serra	51,738	348,000	—
171	Alto da Serra	55,456	341,000	—
172	Petropolis	58,189	303,000	—
173	Cascatinha	63,963	721,000	—
174	Nogueira	71,682	685,000	—
175	Itaipava	77,789	681,000	—
176	Pedro do Rio	84,200	645,000	—
177	Areal	90,462	446,000	—
—	Areal	0,000	—	—
178	Tristão Camara	8,100	479,000	—

Estrada de Ferro Campista.

- a) Avenida a Matouza
- b) Martins Lage a Colomins

Estrada de Ferro Grão Lord.

- a) Mauá a S. José do Rio Preto

a	b	c	d	e	f	g
				Estações		
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
3	The Leopoldina Ry, Co. Ltd. Estrada de Ferro Grão Pará (continuação).					
	b) Areal a Piracema	179	Águas Claras	20,136	535,000	—
		180	São José do Rio Preto	25,419	549,000	—
		—	Areal	—	446,000	—
		181	Barão de Mauá	0,000	319,000	4 de junho de 1900
		—	Alberto Torres	108,518	—	—
		182	Barão de Mauá	0,000	278,000	4 de junho de 1900
		183	Hermogeno Silva	111,930	283,000	«
		—	Moura Brasil	118,511	—	—
		—	Triângulo	0,000	—	—
		184	Entre Rios	1,436	268,000	4 de junho de 1900
		—	Barão de Mauá	0,000	—	—
		185	Piracema	131,537	271,000	1 de outubro de 1904
		—	Barão de Mauá	0,000	—	—
	Rosario a Visconde de Itaboraí	186	Rosário	45,994	12,000	—
		187	Suruhy	47,819	3,000	2 de dezembro de 1926
		188	Magé	57,570	4,000	«
		—	Visconde de Itaboraí	73,945	3,000	9 de julho de 1927
		—	Mello Barreto	0,000	—	—
		189	Porto Novo	7,027	141,000	8 de outubro de 1874
		190	São José	4,454	140,000	«
		—	Barão de Mauá	0,000	—	—
		191	Mello Barreto	948,633	136,000	20 de abril de 1887
		192	Antonio Carlos	253,257	164,000	8 de outubro de 1874
		193	Volta Grande	267,718	215,000	«
		194	São Luiz	278,711	274,000	— julho de 1874
		195	Providência	284,478	263,000	«
		196	São Mastinho	287,453	251,000	«
		197	Santa Izabel	299,667	220,000	«
		198	Recreio	308,081	176,000	«
		199	Campo Limpo	321,095	163,000	«
		200	Vista Alegre	329,453	156,000	«
		201	Aracaty	335,000	160,000	«
		202	Cataguazes	346,403	167,000	21 de setembro de 1885
		203	Barão de Camargos	355,101	178,000	«
		204	Sinimbu	362,544	193,000	28 de fevereiro de 1880
		205	Astolpho Dutra	371,188	321,000	«
		206	Santo Antonio	377,882	237,000	«

207	Sobrad Pinto	389,373	272,000	6	
208	Bramante	315,672	300,000	6	
209	Lagareço	407,890	371,000	6	
	Barão de Mauá (via Furtado Campos)	0,000			
210	Ulta	295,933	331,000	6	1 de novembro de 1906
211	Carlos Peixoto	304,640	325,000	6	28 de fevereiro de 1880
212	Rio Branco	320,946	331,000	6	
213	São Geraldo	330,921	373,000	6	
214	Colombo	356,913	715,000	6	16 de agosto de 1885
215	Capury	367,510	692,000	6	5 de outubro de 1885
216	Vicosa	381,198	619,000	6	25 de agosto de 1914
217	Sylvestre	388,567	633,000	6	12 de dezembro de 1914
218	Dixeiros	399,263	615,000	6	21 de dezembro de 1885
219	Vale Assis	423,931	666,000	6	3 de fevereiro de 1886
220	Ponte Nova	438,581	402,000	6	9 de abril de 1886
221	Pontal	452,051	373,000	6	30 de junho de 1886
222	Chopolo	661,363	386,000	6	
223	Engenho	693,383	311,000	6	20 de maio de 1930
224	Rio Doce	175,365	376,000	6	6 de fevereiro de 1886
225	Saúde	802,350	492,000	6	20 de fevereiro de 1887
226	Vista Alegre	0,000	156,000	6	
227	Leopoldina	12,195	221,000	6	julho de 1887
	Barão de Mauá (via Furtado Campos)	0,000			
228	Bacia Florência	452,276	131,000	6	23 de junho de 1913
229	Bandeiras	669,700	102,000	6	24 de julho de 1919
230	Iturupeta	179,163	381,000	6	29 de agosto de 1911
231	Rio Casca	193,832	332,000	6	1 de janeiro de 1913
232	Lindoya	502,203	334,000	6	25 de agosto de 1914
233	Ferros	517,313	363,000	6	
234	Raul Soares	580,317	293,000	6	20 de fevereiro de 1916
	Barão de Mauá (via Furtado Campos)	0,000			
235	Capitão Martins	537,221	279,000	6	11 de dezembro de 1930
236	Carvalho Alves	315,206	291,000	6	
237	Vermelho Velho	328,183	190,000	6	
238	Rom Jesus do Ladinho	322,600	496,000	6	
239	Laguarassú	591,313	503,000	6	
240	Mucurumbos	606,018	663,000	6	
241	Dom Modesto	617,670	622,000	6	
242	Caratinga	626,711	575,000	6	
	Barão de Mauá	0,000			
243	São Joaquim	319,119	135,000	6	26 de abril de 1883
244	Casimiro	327,279	129,000	6	
245	Palma	332,032	134,000	6	11 de maio de 1884
246	Banco Verde	319,188	338,000	6	1 de dezembro de 1884
247	Silveira Carvalho	355,592	213,000	6	1 de setembro de 1901
248	Monte Alto	363,323	197,000	6	23 de março de 1880
249	Patrocínio	377,315	176,000	6	23 de abril de 1884
250	São Manoel	381,905	192,000	6	5 de julho de 1885
251	Cochlo Bastos	389,166	208,000	6	25 de janeiro de 1886
252	Antônio Prado	396,220	301,000	6	
253	Doña Família	408,251	202,000	6	
	Paracatu	113,619	193,000	6	26 de junho de 1884

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
3	The Leopoldina Ry. Co. Ltd. Recreio a Manhuassú (<i>continuação</i>)							
		254	Tombos	421,872	278,000	—	1886	
		255	Faria Lemos	439,840	329,000	6 de junho de 1887		
		256	Carangola	456,691	399,000	14 de agosto de 1887		
		257	Varginha	461,294	402,000	15 de agosto de 1929		
		258	Ernestina	479,743	689,000	10 de outubro de 1917		
		259	Cayanna	488,048	742,000	21 de maio de 1927		
		260	Espira Feliz	495,192	748,000	15 de outubro de 1911		
		261	Pedra Menina	503,501	763,000	9 de janeiro de 1924		
		262	Caparaó	514,671	814,000	14 de setembro de 1914		
		263	Jequitibá	538,935	645,000	1 de maio de 1915		
		264	Manhumirim	547,644	589,000	«		
		265	Reducto	565,078	619,000	11 de novembro de 1925		
		266	Manhuassú	574,142	612,000	12 de dezembro de 1915		
		—	Ramal de Pirapetinga	0,000	215,000	«		
		267	Volta Grande	11,846	187,000	«		
		268	São Sebastião	20,186	198,000	«		
		269	Caipó	31,180	146,000	«		
		—	Pirapetinga	0,000	«	«		
		—	Barão de Mauá	327,279	128,000	—		
		—	Cysneiros	0,000	«	26 de abril de 1883		
		—	Barão de Mauá (via Campos)	0,000	«	—		
		270	Tapirusú	461,354	126,000	11 de maio de 1883		
		271	Celidônio	456,844	117,000	«		
		—	Paraokena	447,414	109,000	«		
		—	Patrocínio	0,000	177,000	—		
		272	Ivaly	6,910	185,000	24 de abril de 1885		
		273	Muriahé	17,538	198,000	25 de janeiro de 1886		
—	Cataguazes	0,000	167,000	—	1886			
274	Sereno	11,038	216,000	21 de setembro de 1885				
275	Gloria	20,553	249,000	—	1903			
276	João Rezende	30,681	311,000	—	«			
277	Mirahy	35,188	297,000	—	«			
—	Sereno	0,000	216,000	—	«			
278	Costa Senna	6,360	211,000	—	«			
279	João Pinheiro	12,543	229,000	—	«			
—	Barão de Mauá	0,000	«	—	«			
—	Piracema	131,537	«	—	«			
—	Ericeira	142,516	«	—	«			
280	Piracema a Ligação	«	271,000	1 de outubro de 1904				
			300,000	5 de agosto de 1904				

Numero de ordem do quadro 4

Denominação das empresas e condições técnicas

The Leopoldina Ry. Co. Ltd.

Recreio a Manhuassú (*continuação*)

Ramal de Pirapetinga

Cysneiros a Paraokena

Patrocínio a São Paulo de Muriahé

Cataguazes a Mirahy

Sereno a João Pinheiro

Piracema a Ligação

376,000	«	1879
422,000	«	«
433,000	13 de maio de 1879	«
505,000	7 de julho de 1879	«
487,000	9 de setembro de 1879	«
597,000	«	«
376,000	13 de outubro de 1882	«
320,000	«	1880
346,000	«	«
422,000	«	1882
418,000	«	«
400,000	«	«
339,000	«	«
336,000	— julho de 1886	«
371,000	«	«
400,000	28 de fevereiro de 1880	«
423,000	«	1883
433,000	— julho de 1886	«
422,000	2 de julho de 1879	«
397,000	«	«
482,000	«	«
413,000	«	«
479,000	«	«
680,000	«	«
498,000	«	«
765,000	«	«
673,000	«	«
565,000	7 de julho de 1879	«
470,000	21 de novembro de 1911	«
441,000	«	«
156,000	«	«
—	«	«
748,000	15 de outubro de 1911	«
773,000	21 de novembro de 1913	«
177,000	24 de abril de 1885	«
—	«	«
20,000	15 de abril de 1925	«
431,000	1 de setembro de 1925	«
523,500	26 de novembro de 1907	«
581,200	2 de novembro de 1910	«
131,000	15 de maio de 1879	«
540,700	21 de abril de 1921	«
108,000	15 de maio de 1897	«
435,000	«	«
376,000	«	«
367,400	24 de junho de 1930	«
385,000	15 de maio de 1897	«
372,000	«	«
47,000	«	«
47,000	«	«

151,404	Candido Ferreira	376,000
156,418	Silveira Lobo	422,000
162,160	Sociego	433,000
173,378	São Pedro	505,000
182,360	Santa Helena	487,000
191,922	Bivas	597,000
208,371	Rochedo	376,000
215,950	Roca Grande	320,000
224,601	São João Nepomuceno	346,000
239,136	Purtado de Campos	422,000
244,033	Tupy	418,000
252,984	Guaraná	400,000
269,931	Piratuba	339,000
286,287	Tocantins	336,000
293,799	Ligação	371,000
—	Guaraná	400,000
—	Passa Cinco	423,000
—	Pomba	422,000
—	Purtado de Campos	397,000
—	Rio Novo	482,000
—	Goyanna	413,000
—	Ferreira Lage	479,000
—	Coronel Pacheco	680,000
—	Água Limpá	498,000
—	Figueiras	765,000
—	Gramma	673,000
—	Juiz de Fora	565,000
—	São Pedro	470,000
—	Pitanga	16,100
—	Estevam Pinto	25,378
—	Mar d'Españha	0,000
—	Barão de Mauá	60,800
—	Esperá Feliz	95,172
—	Divisa	610,234
—	Patrocínio	0,000
—	Divisa	0,436
—	Divisa	0,000
—	Divisa	21,402
—	Divisa	37,276
—	Divisa	4,700
—	Divisa	68,504
—	Divisa	141,503
—	Divisa	92,100
—	Divisa	68,757
—	Divisa	108,000
—	Divisa	114,227
—	Divisa	121,000
—	Divisa	131,412
—	Divisa	133,222
—	Divisa	134,000
—	Divisa	134,000

281	Alameda dos Reis	0,000
282	Jussará	21,402
283	Alto da Serra	37,276
284	Capivari	4,700
285	Rio Claro	68,504
286	Capelinha	141,503
287	Antônio Rocha	92,100
288	Mantinho de Piva	68,757
289	Barra Mansa	108,000
290	Água Alegre	114,227
291	Alto da Serra	121,000
292	Quatis	131,412
293	Alto da Serra	133,222
294	Alto da Serra	134,000
295	Alto da Serra	134,000

Alameda dos Reis (Alameda dos Reis) — 1.500 m de Minas Gerais

Alto da Serra (Alto da Serra) — 1.500 m de Minas Gerais

Capivari (Capivari) — 1.500 m de Minas Gerais

Rio Claro (Rio Claro) — 1.500 m de Minas Gerais

Capelinha (Capelinha) — 1.500 m de Minas Gerais

Antônio Rocha (Antônio Rocha) — 1.500 m de Minas Gerais

Mantinho de Piva (Mantinho de Piva) — 1.500 m de Minas Gerais

Barra Mansa (Barra Mansa) — 1.500 m de Minas Gerais

Água Alegre (Água Alegre) — 1.500 m de Minas Gerais

Alto da Serra (Alto da Serra) — 1.500 m de Minas Gerais

Quatis (Quatis) — 1.500 m de Minas Gerais

Alto da Serra (Alto da Serra) — 1.500 m de Minas Gerais

Alto da Serra (Alto da Serra) — 1.500 m de Minas Gerais

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
4	<p>Réde Mineira de Viacão <i>Estrada de Ferro Oeste de Minas</i> (continuação)</p> <p>Dimensões dos dormentes de madeira: Biola corrente: 1m,80 x 0m,20 x 0m,14 « estrela: 1m,60 x 0m,20 x 0m,14 Numero de dormentes metallicos: 2.000 Extensão das linhas telegraphicas: 2.459km,732 Extensão dos fios telegraphicos: 4.355km,748 Numero de aparelhos telephonicos: 212 « « telephonicos: 77 Extensão da maior ponte: 218m,50 « do maior tunnel: 212m,00 « total em tunnels: 1.997m,00 Director: Engenheiro Caetano Lopes Representante no Rio de Janeiro: Engenheiro João Baptista de Almeida—Avenida do Rio Branco, 135—Edificio Guinle.</p>	15	Afra (parada)	141,412	514,900	15 de maio de 1897		
		16	Falcão	148,285	574,000	«		
		17	Zelinda	154,180	588,600	1 de fevereiro de 1922		
		18	Passa Vinte	159,938	937,000	31 de outubro de 1903 ⁴		
		19	Carlos Euler	169,454	1.200,000	14 de junho de 1914		
		20	Augusto Pestana	180,942	1.260,000	14 de junho de 1915		
		21	Carvão	199,496	1.092,600	21 de junho de 1914		
		22	Ruilo	202,335	1.074,140	10 de junho de 1931		
		23	Aranites	217,090	989,000	21 de junho de 1914		
		24	Andrelandia	242,267	905,000	«		
		25	S. Vicente de Ferrer	263,096	960,990	15 de junho de 1912		
		26	Paol	289,247	915,330	«		
		27	Traituba	308,382	1.018,000	14 de dezembro de 1913		
		28	Carrancas	321,981	903,000	14 de dezembro de 1905		
		29	Matto Limpo (parada)	333,505	927,000	«		
		30	Paula Freitas	339,912	860,000	6 de junho de 1898		
		31	Humirim	361,063	816,000	21 de janeiro de 1897		
		32	Itirapuan	372,250	895,000	30 de junho de 1923		
		33	Lavras	392,823	801,000	1 de abril de 1895		
		34	Ribeirão Vermelho	401,895	737,500	14 de abril de 1898		
		35	Alvaro Botelho	407,203	739,000	14 de abril de 1895		
		36	Santos Dias	410,230	703,000	3 de março de 1931		
		37	Perdões	421,832	767,000	23 de agosto de 1896		
		38	Engenho (parada)	432,013	760,000	14 de dezembro de 1912		
		39	Cana Verde	440,221	752,000	25 de janeiro de 1897		
		40	Toscano de Brito	450,003	778,000	5 de fevereiro de 1921		
		41	Coroado (parada)	452,073	860,500	24 de junho de 1921		
		42	Santa Maria	457,936	807,670	10 de setembro de 1919		
		43	Campo Belo	460,417	780,000	11 de fevereiro de 1898		
		44	Candeias	485,440	934,000	10 de fevereiro de 1898		
		45	Bugios	503,732	788,000	13 de novembro de 1907		
		46	Timbore	523,660	783,200	7 de novembro de 1905		
		47	Areal (parada)	529,746	800,000	14 de julho de 1924		
		48	Papagaio (parada)	530,606	825,000	7 de novembro de 1905		
		49	Indústrias	541,604	894,000	19 de setembro de 1919		
		50	Formiga	544,004	820,000	7 de dezembro de 1905		
		51	Loanda	562,147	905,000	7 de setembro de 1922		

Dos Reis a Patrocínio (Biola corrente) (continuação)

Linha Tronco - Angra

52	Arões	574,426
53	São Miguel	486,517
54	Garcas	602,816
55	Porto Real	605,552
56	Engenheiro Adelmar	613,539
57	Franklin Sampaio	626,150
58	Rancho Novo	639,347
59	Bambuy	657,444
60	Mutinha (parada)	665,192
61	Teparahy	678,647
62	Tigre	694,353
63	Uruburetama	703,606
64	Campes Altos	717,909
65	Pratânia	741,500
66	Tobaty	755,053
67	Ibiá	782,360
68	Cuaibiroba	815,678
69	Catiari	839,426
70	Salitre	865,761
71	S. Benedicto (parada)	897,801
72	Caporanga (parada)	874,060
73	Bella Vista (parada)	894,210
74	Patrocinio	900,093

Linha de Uberaba

—	Ibiá	0,000
75	S. Pedro	1,830
76	Coronel Adolpho	23,950
77	Presidente Bernardes	33,439
78	Tamandapava	53,040
79	Araúxá	88,882
80	Capivara	107,363
81	Ibitumirim	121,334
82	Itaipú	131,200
83	Alpercatas	156,252
84	Santa Juliana	173,102
85	Rio das Velhas	178,769
86	Almeida Campos	196,140
87	Riquipira	226,640
88	Batúra	242,640
89	Amoroso Costa	265,690
90	Uberaba	274,340
91	Garcas	40,000
92	Carlos Bernardes	13,824
93	Lagôa da Prata	33,248
94	Retiro (parada)	41,230
95	Martins Guimarães	54,647
96	Santo Antonio do Monte	72,753
97	Francisco Braz	89,611
98	Diadema Dutra	103,784
99	Ermiola	113,703
100	Divinópolis	123,804
		142,043

Carros a Bella Horizonte

749,900	21 de abril de 1908	
612,600	24 de novembro de 1908	
633,580	10 de março de 1916	
605,100	19 de dezembro de 1908	
625,500	31 de dezembro de 1909	
625,500	24 de junho de 1920	
650,300	1 de maio de 1910	
643,000	12 de abril de 1911	
630,000	15 de junho de 1911	
638,000	15 de setembro de 1911	
805,000	1 de outubro de 1912	
694,000		
636,000	15 de setembro de 1913	
604,000		
840,000	28 de novembro de 1913	
830,000	29 de novembro de 1913	
922,000	29 de novembro de 1916	
885,000	17 de junho de 1918	
815,510	24 de junho de 1920	
985,000	21 de junho de 1918	
951,000	12 de novembro de 1918	
972,000		
840,000	28 de novembro de 1913	
844,300	7 de novembro de 1926	
842,200	31 de dezembro de 1925	
1,010,400		
901,340	6 de novembro de 1926	
973,000	7 de novembro de 1926	
854,120		
946,740		
974,200		
1,116,800		
943,600	10 de novembro de 1926	
839,300		
1,016,600	31 de dezembro de 1925	
945,700		
790,000		
815,000	11 de dezembro de 1926	
734,700	11 de novembro de 1926	
633,500	10 de março de 1916	
636,500		
652,110		
763,800		
731,440		
649,640		
838,680	16 de junho de 1918	
848,100		
747,200		
780,900		
972,270	30 de abril de 1930	

a	b	c	d	e	f	g
Denominação das empresas e condições técnicas		Estações				
Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração		
101	Usina Pará	156,080	732,360	8 de setembro de 1922		
102	Cajuru	160,402	745,360	1 de julho de 1911		
103	Angicos	175,805	781,760	«		
104	Santannense	193,234	822,260	15 de julho de 1920		
105	Itauna	197,449	809,280	1 de julho de 1911		
106	Silva e Oliveira	209,460	847,670	12 de outubro de 1924		
107	Serra Azul	219,974	794,000	1 de julho de 1911		
108	Matheus Leme	225,701	769,980	«		
109	Juatuba	237,258	716,050	14 de julho de 1912		
110	Virbático	240,323	703,600	1 de julho de 1911		
111	Viannópolis	249,052	754,770	6 de junho de 1926		
112	Capella Nova	259,953	822,010	1 de julho de 1911		
113	Bernardo Monteiro	277,641	939,000	«		
114	Carlos Praes	293,753	848,370	16 de dezembro de 1916		
115	Bello Horizonte	297,862	836,630	3 de outubro de 1920		
Linha de Paracatu						
—	Serra Azul	0,000	794,000	1 de julho de 1911		
116	Pará	27,100	796,000	22 de março de 1912		
117	Guardas	45,680	—	8 de dezembro de 1931		
118	Jaguaruna	65,363	590,000	—		
119	Água Suja	83,107	580,000	—		
120	Mantinho de Campos	84,473	585,000	1 de julho de 1891		
121	Leandro	103,887	645,000	31 de outubro de 1921		
122	Alvaro da Silveira	120,698	648,500	«		
123	Bom Despacho	143,718	703,200	«		
124	Clodomiro de Oliveira	186,425	609,590	24 de julho de 1923		
125	Dores de Indaia	214,016	692,000	28 de dezembro de 1922		
126	Mello Vianna	237,945	679,000	22 de julho de 1925		
—	Arantes	0,000	089,000	21 de junho de 1914		
127	Bom Jardim	12,338	1,070,000	21 de março de 1916		
—	Bernardo Monteiro	0,000	939,000	1 de julho de 1911		
128	Contagem	3,104	826,000	27 de outubro de 1918		
—	Sítio	0,003	1,039,000	30 de setembro de 1880		
129	Moinhos (parada)	5,810	1,028,000	3 de novembro de 1923		
130	Campolide	12,185	1,004,000	31 de maio de 1923		
131	Padre Brito	23,337	985,000	30 de setembro de 1880		
Ramal de Bom Jardim						
Ramal de Contagem						
Sítio a Paraopeba (bitola de 0m,76)						

132	Severiano de Rezende	35,480	947,000	27 de maio de 1913
133	Barroso	43,370	900,000	20 de setembro de 1880
134	Invernada (parada)	57,010	896,000	8 de setembro de 1900
135	Prados	67,600	883,000	28 de agosto de 1881
136	Esperança (parada)	77,163	870,000	27 de maio de 1913
137	Tiradentes	85,600	837,000	28 de agosto de 1881
138	Casa da Pedra (parada)	89,330	857,000	—
139	Chagas Doria	96,432	856,000	15 de abril de 1911
140	Água Limpá (parada)	96,920	831,200	21 de agosto de 1916
141	Olaria (parada)	97,000	836,500	21 de agosto de 1910
142	São João D'El-Rei	98,430	860,000	21 de agosto de 1881
143	Tres Pratas (parada)	102,700	878,000	20 de janeiro de 1900
144	José Theodoro (parada)	106,700	846,000	—
145	Penedo (parada)	110,000	844,000	—
146	Ibitinga	116,900	825,000	20 de janeiro de 1887
147	Mestre Ventura	127,137	816,700	—
148	Espirado (parada)	132,033	830,000	20 de janeiro de 1911
149	S. Luiz (parada)	136,020	823,000	1 de maio de 1887
150	João Pinheiro	147,100	821,000	—
151	Conceição da Barra (parada)	151,136	824,000	—
152	Ilha (parada)	155,310	821,000	—
153	Nazaroth	163,900	821,000	1 de maio de 1887
154	Rio das Mortes (parada)	163,900	821,000	—
155	Coqueiros	163,900	821,000	—
156	Sobradinho (parada)	172,600	820,000	7 de setembro de 1912
157	Ibituruna	181,000	811,000	7 de setembro de 1912
158	Auriflamo Mourão	190,000	809,000	31 de outubro de 1887
159	Bom Sucesso	202,100	789,000	—
160	Zerengota	215,370	824,000	31 de novembro de 1887
161	Lauriana	223,230	803,000	13 de julho de 1887
162	Casabulho (parada)	242,243	917,000	1 de fevereiro de 1908
163	Antonio Justino	246,162	645,000	—
164	Jacare (parada)	254,753	654,100	22 de maio de 1915
165	Oliveira	270,223	920,000	12 de maio de 1915
166	João Pessoa	273,110	920,000	1 de maio de 1887
167	Chalet (parada)	276,110	920,000	10 de fevereiro de 1891
168	Maraviana (parada)	282,500	870,000	—
169	Folha Larga	297,240	790,000	11 de maio de 1924
170	Carmo da Matta	297,240	790,000	—
171	Natqueida	297,240	790,000	—
172	Comalves Ferreira	311,100	713,150	1 de dezembro de 1900
173	Destreza	325,667	714,000	1 de julho de 1880
174	Carlos Figueiras	337,900	696,000	18 de setembro de 1890
175	Assis Tubarão	343,116	696,000	13 de outubro de 1913
176	Davinópolis	354,180	672,000	15 de maio de 1922
177	Henrique Galvão	371,700	672,270	20 de abril de 1890
178	S. Conrado do Para	371,700	672,570	1 de novembro de 1900
179	Kipa (parada)	396,270	672,000	1 de dezembro de 1890
180	Cerado	403,700	618,100	8 de setembro de 1909
181	Cardosos	427,072	604,000	1 de julho de 1880
182	Conceição de Para (parada)	431,117	604,000	8 de dezembro de 1903
183	Martinho Campos	466,662	604,000	1 de outubro de 1900

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
+	Rêde Mineira de Viação	184	Carumbé	454,142		589,000	1 de julho de 1891	
								185
	<i>Estrada de Ferro Oeste de Minas</i> Sítio a Paraopeba (continuação)	186	Ibitiras	487,600		670,000	3 de maio de 1924	
		187	Abadia	508,800		638,000	1 de janeiro de 1894	
		188	Abaceté	523,133		565,000	1 de janeiro de 1892	
		189	Pompêo	544,753		547,000	1 de julho de 1891	
		190	Clarindo	574,228		524,000	—	
		191	Braziola (parada)	594,600		505,000	10 de fevereiro de 1894	
		192	Paraopeba	601,800		505,000	«	
		193	Barbacena	0,000		1.119,000	30 de junho de 1923	
		194	Ponte Nova (parada)	9,760		1.006,000	14 de julho de 1924	
		195	Campolide	10,500		1.004,000	31 de maio de 1925	
	Ramal de Aguas Santas	196	Chagas Doria	0,000		856,000	15 de abril de 1911	
		197	Colônia (parada)	3,718		849,000	21 de agosto de 1911	
		198	Giarola (parada)	5,714		847,800	«	
		199	Cesar de Pina	8,513		856,000	12 de outubro de 1928	
	Ramal de Ribeirão Vermelho	200	Chacrinha (parada)	10,741		874,000	21 de agosto de 1911	
		201	Aguas Santas	11,305		892,000	«	
		202	Aureliano Mourão	0,000		786,000	31 de outubro de 1887	
		203	Macaia	19,115		768,000	31 de dezembro de 1887	
		204	Pedra Negra	25,360		764,000	16 de junho de 1884	
		205	Vigilato	34,560		760,000	16 de outubro de 1888	
		206	Ponte do Fumil (parada)	37,075		750,000	«	
		207	Alvaro Botelho	43,449		739,000	«	
		208	Ribeirão Vermelho	48,757		737,500	14 de abril de 1888	
		209	Gonçalves Ferreira	0,000		714,000	1 de julho de 1890	
	Ramal de Itapeperica	210	Fazendinha	9,034		724,000	«	
		211	Engenheiro Berrudo	14,220		730,000	18 de setembro de 1890	
		212	Lamounier	25,031		738,400	«	
	Ramal de Claudio	213	Itapeperica	35,421		776,200	1 de abril de 1891	
		214	Gonçalves Ferreira	0,000		714,000	1 de julho de 1890	
	Ramal de Pitanguy	215	Larangeiras (parada)	17,734		760,000	14 de julho de 1924	
		216	Claudio	26,134		840,000	8 de abril de 1912	
		217	Martinho Campos	0,000		585,000	1 de julho de 1907	
		218	Pitanguy	4,434		630,000	25 de março de 1907	

Estrada de Ferro Sul de Minas (linha corrente)
 Extensão em traçado (Cl. h do Q. 4): 1,231km,969
 Largura mínima da entrelinha: 2m,66
 Peso dos trilhos de aço por metro: 17kg,000 a 34kg,720
 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,15 x 0m,20
 Extensão das linhas telegraphicas: 1,324km,000
 Extensão dos fios telegraphicos: 3,052km,000
 Numero deapparellhos telegraphicos: 140
 « « telephonicos: 25
 Extensão da maior ponte: 260m,40
 « do maior tunnel: 997m,40
 « total em pontes e viaductos de vão superior a 10ms:
 Extensão total em tunnels: 1,536m,720

Linha Tronco

213	Cruzeiro	0,000	11 de julho de 1864
214	Ruíno de Almeida	6,080	1 de janeiro de 1902
215	Percequê	15,400	14 de julho de 1884
216	Tunnel (a)	24,920	“
217	Manacá	30,360	1 de janeiro de 1931
218	Passa Quatro	34,000	14 de julho de 1884
219	Itambandú	46,500	“
220	Bom Rediro	54,100	“
221	Pouso Alto	59,920	“
222	Tacape	67,200	1 de janeiro de 1931
223	Carmo	73,750	14 de julho de 1884
224	São Lourenço	79,923	“
225	Soledade (1)	89,394	“
226	Bade	93,000	1 de janeiro de 1931
227	Freitas (2)	106,069	14 de julho de 1884
228	Arenito	115,300	1 de janeiro de 1904
229	Conceição do Rio Verde	125,904	14 de julho de 1884
230	Santa Helena (parada)	134,022	novembro de 1924
231	J. Bernardino (parada)	139,310	“
232	São Thomé	156,700	14 de julho de 1884
233	Cóia	169,003	1 de janeiro de 1902
234	Tres Corações (3)	184,300	14 de julho de 1884
235	Flora	193,419	1 de julho de 1896
236	Jucity	201,293	3 de janeiro de 1931
237	Varginha	217,091	28 de maio de 1892
238	Garça	227,227	1 de janeiro de 1931
239	Baptista de Mello	233,677	15 de janeiro de 1893
240	Nogueira	241,568	14 de julho de 1921
241	Espera (4)	252,694	783,000 19 de agosto de 1895
242	Pontalete	272,172	780,000 10 de março de 1909
243	Osino de Brito	277,515	781,500 1 de março de 1896
244	Fama	294,263	“
245	Parada Leite	306,533	778,100 30 de abril de 1897
246	Gaspar Lopes (5)	321,393	783,000 20 de julho de 1897
247	Harmonia	331,153	783,000 19 de agosto de 1897
248	Arduã	366,649	763,500 4 de dezembro de 1908
249	Movimento	366,649	775,800 28 de agosto de 1909
250	Engenheiro Trompowsky	366,649	793,300
251	Tutúy	416,000	835,440 13 de março de 1905
252	Freitas	421,060	“
253	Gabriel Dias (parada)	429,000	“
254	Domingos Theodoro (parada)	438,814	840,000 13 de março de 1905
255	Santa Catharina	449,000	876,000 1 de fevereiro de 1894
256	Bias Fortes	455,060	“
257	Parada Mello	461,000	900,400 24 de março de 1894
258	Lambari	475,000	810,000 15 de março de 1901
259	Nova Baden	492,000	“
260	Km. 60 p. telegraphico	500,000	914,000 8 de outubro de 1894
261	Cambuquira	500,000	873,400 3 de março de 1895
262	Campaulha (6)	500,000	“

Ramal de Campaulha
 a No Km 91,500 Tunnel (Grande) entre Percequê e Tamoio. Estação de S. Paulo. (1) Entroamento com as linhas de Barra e Sapucaia. (2) Entroamento com a linha de C. (3) Entroamento com a linha de Lavras. (4) Entroamento com a L. F. Trespontaes. (5) Entroamento com o ramal de Viçosa. (6) Entroamento com a L. F. S. Paulo e o ramal de S. Paulo.

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
4	Denominação das empresas e condições técnicas							
+	<p>Réde Mineira de Viação <i>Estrada de Ferro Machadense</i> (Linha estadual — Prolongamento do ramal anterior)</p> <p>Linha Sapucahy</p>	—	Gaspar Lopes	294,263	778,100	30 de abril de 1897		
		262	Allenas	302,021	844,900	31 de maio de 1910		
		263	Capocirinha	306,000	—	16 de agosto de 1925		
		264	Caiana	320,000	—	“		
		265	Machado	342,000	—	14 de abril de 1928		
		—	Soledade	89,394	865,500	14 de julho de 1884		
		266	Silvestre Ferraz	104,338	893,200	15 de março de 1891		
		267	Ribeiro	112,821	953,760	1 de agosto de 1891		
		268	Christina	127,374	992,355	15 de março de 1891		
		269	Anil	137,234	—	1 de janeiro de 1931		
		270	Maria da Fé	146,462	1,258,263	27 de junho de 1891		
		271	Pedrao	154,866	1,050,000	1 de junho de 1907		
		272	Itajubá (1)	174,094	838,700	25 de setembro de 1891		
		273	Piranguinho (2)	186,334	834,700	29 de abril de 1892		
		274	Olegario Maciel	204,672	822,700	23 de agosto de 1894		
		275	Rennó	218,878	817,200	1 de agosto de 1900		
		276	Alfonso Penna	225,527	816,700	23 de agosto de 1894		
		277	Porto Sapucahy	236,191	615,700	9 de novembro de 1910		
		278	Pouso Alegre	254,371	813,500	21 de março de 1895		
		279	Imbuia	267,064	825,832	1 de janeiro de 1931		
		280	Borda da Matta	282,940	856,900	1 de agosto de 1895		
		281	Bogary	289,263	882,771	1 de janeiro de 1931		
		282	Francisco de Sá	298,713	930,558	17 de dezembro de 1895		
		283	Ouro Fino	313,901	862,450	12 de abril de 1896		
		284	Canceleiras	331,370	836,850	15 de março de 1897		
		285	Silviano Brandão	344,966	—	“		
		286	Caixa d'Agua Km. 264	358,923	676,600	15 de dezembro de 1897		
		287	Sapucahy	—	—	—		
—	Soledade	89,394	865,500	14 de julho de 1884				
288	Imigração (p. telegraphic)	103,892	900,917	—				
289	Caxambu	112,078	900,008	15 de março de 1891				
290	Bacpendy	119,719	905,000	28 de setembro de 1895				
291	Encruzilhada	131,536	917,053	31 de maio de 1910				
	Linha da Barra							

292	Furnas	143,445	1.017,593	15 de julho de 1929
293	Angai	165,994	1.159,000	12 de outubro de 1911
294	Bueno Brandão	181,066	1.609,200	"
295	Carvalhos	199,010	1.093,500	agosto de 1913
296	Livramento	222,340	1.193,900	abril de 1901
297	Rutilo (p. telegraphico).	231,995	—	—
298	Meio Mundo (parada)	231,254	1.185,700	—
299	Bom Jardim	241,109	1.151,100	2 de janeiro de 1897
300	Paracu	256,334	1.271,900	30 de dezembro de 1895
301	Residencia	266,919	1.061,000	1 de janeiro de 1931
302	Imbuzeiro. (3)	286,044	650,000	20 de junho de 1898
303	Santa Rita (3)	296,296	565,000	—
304	Jacuba (parada)	300,561	541,600	—
305	Joaquim Mathoso	304,521	535,400	—
306	Andrade (parada)	307,430	562,800	—
307	Jose Leite	321,650	748,000	20 de julho de 1896
308	Pedro Carlos	331,641	518,000	—
309	Conservatoria	339,627	674,200	—
310	Paulo de Almeida	343,614	717,000	—
311	Desvio Gomes (parada)	350,264	685,000	20 de outubro de 1881
312	Frandá Cabegrais	350,264	551,600	1 de agosto de 1929
313	Prosperidade	358,108	—	—
314	São José (parada)	374,653	376,641	20 de outubro de 1881
315	Barra	382,123	361,300	12 de junho de 1883
316	Sant'Anna	387,973	365,300	—
317	Rosa Machado (parada)	391,263	366,300	—
318	Henrique Nora	393,40	366,400	—
319	Cel. J. Ovidio	395,178	407,400	—
320	Ponte Ribeiro	396,333	367,300	—
321	Palmeiras	398,145	—	—
322	Pirahy	402,23	370,400	—
323	Cachoeirinha (parada)	407,046	373,000	—
324	Indaia	441,31	377,400	—
325	Bella Vista	441,31	—	—
326	Bambolês (p. telegraphico)	441,31	—	—
327	Passa Tres	441,31	—	—
—	Tres Corações	441,31	—	—
328	Curupiro de Rezende	441,31	—	—
329	Campo Limpo	441,31	—	—
330	Salto	441,31	—	—
331	Carmo da Cachoeira	441,31	—	—
332	Cervo	441,31	—	—
333	Faria	441,31	—	—
334	Rosas	441,31	—	—
335	Posto telegraphico	441,31	—	—
336	Lavros-Osso	441,31	—	—
337	Lucratunho	441,31	—	—
338	Pias	441,31	—	—
339	Houmbe Bez Quaralao	441,31	—	—
340	Brazopolis	441,31	—	—
341	—	441,31	—	—
342	—	441,31	—	—
343	—	441,31	—	—
344	—	441,31	—	—
345	—	441,31	—	—
346	—	441,31	—	—
347	—	441,31	—	—
348	—	441,31	—	—
349	—	441,31	—	—
350	—	441,31	—	—
351	—	441,31	—	—
352	—	441,31	—	—
353	—	441,31	—	—
354	—	441,31	—	—
355	—	441,31	—	—
356	—	441,31	—	—
357	—	441,31	—	—
358	—	441,31	—	—
359	—	441,31	—	—
360	—	441,31	—	—
361	—	441,31	—	—
362	—	441,31	—	—
363	—	441,31	—	—
364	—	441,31	—	—
365	—	441,31	—	—
366	—	441,31	—	—
367	—	441,31	—	—
368	—	441,31	—	—
369	—	441,31	—	—
370	—	441,31	—	—
371	—	441,31	—	—
372	—	441,31	—	—
373	—	441,31	—	—
374	—	441,31	—	—
375	—	441,31	—	—
376	—	441,31	—	—
377	—	441,31	—	—
378	—	441,31	—	—
379	—	441,31	—	—
380	—	441,31	—	—
381	—	441,31	—	—
382	—	441,31	—	—
383	—	441,31	—	—
384	—	441,31	—	—
385	—	441,31	—	—
386	—	441,31	—	—
387	—	441,31	—	—
388	—	441,31	—	—
389	—	441,31	—	—
390	—	441,31	—	—
391	—	441,31	—	—
392	—	441,31	—	—
393	—	441,31	—	—
394	—	441,31	—	—
395	—	441,31	—	—
396	—	441,31	—	—
397	—	441,31	—	—
398	—	441,31	—	—
399	—	441,31	—	—
400	—	441,31	—	—

Revista de Lavras

Revista de Lavras

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem do quadro †	Denominação das empresas e condições técnicas	Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data a inauguração
4	Réde Mineira de Viação <i>Estrada de Ferro Sul de Minas</i> Kamal de S. J. Paraíso (continuação) Ramal de Soledade de Itajubá	340 341 — 342 343 344	Cruzveza Parauzópolis Itajubá Iroti Biguaú Dellim Moreira	221,094 238,332 174,094 194,304 191,799 209,794	843,000 865,260 838,700 856,607 944,340 1,206,584	7 de setembro de 1912 24 de fevereiro de 1912 25 de setembro de 1891 23 de outubro de 1927 “ “
5	The São Paulo Ry. Co. Ltd. Santos a Jundiaby (Linha dupla (bitola de 1m.60) Extensão em traçado: 247km.312 Bitola de 1m.60: — 139km.466 (linha dupla) “ “ 1m.00: — 107km.846 Largura mínima da entrelinha: Bitola larga: 2m.10 Bitola corrente: 2m.50 Peso dos trilhos de aço p. m. c.: Bitola larga: 45kg.000 a 49kg.606 “ corrente: 20kg.090 a 24kg.803 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Bitola larga: 2m.75 x 0m.30 x 0m.14 “ corrente: 1m.85 x 0m.20 x 0m.14 Numero de dormentes metallicos: 26,008 (nas linhas principais) Extensão das linhas telegraphicas: 1.322km.700 (inclusive a Secção Bragançã e ramal de Pracaia) Numero de aparelhos telegraphicos: 289 Numero de aparelhos telephonicos: 460 Extensão da maior ponte: 190m.00 “ do “ tunnel: 595m. (duplo) “ total das pontes e viaductos de vão superior a 10m.00: 2.138m.00 Extensão total em tunneis: 2.540m.00 Sêde: Estação da Luz—S. Paulo—Superintendente—Mr. Eric Jonhston	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27	Santos Cubatão Pratsaguera Raz da Serra Alto da Serra Campo Grande Rio Grande Ribeirão Pires Mauá São Bernardo São Caetano Ypiranga Mônica Braz São Paulo Barra Funda Agua Branca Lapa Piratuba Taipas Peris Cayeiras Juqueyr Belém Campo Limpo (1) Varzea Jundiaby	0,000 12,300 18,900 22,000 30,300 34,880 41,100 45,500 53,109 60,303 67,440 71,625 74,627 76,332 78,470 81,510 84,320 86,050 90,320 95,079 101,300 107,652 106,000 111,266 117,450 127,970 133,900 139,000	2,120 2,594 5,700 20,700 796,600 757,802 748,345 751,846 763,492 743,650 737,280 729,000 731,000 726,842 731,297 721,280 723,053 725,614 731,983 813,672 737,652 721,268 723,002 771,409 740,087 720,578 707,111	16 de fevereiro de 1867 “ 1 de janeiro de 1902 16 de fevereiro de 1867 “ 1 de agosto de 1889 16 de fevereiro de 1867 1 de março de 1885 1 de abril de 1883 16 de fevereiro de 1867 1 de maio de 1883 1 de abril de 1886 7 de setembro de 1898 16 de fevereiro de 1867 “ 17 de maio de 1892 16 de fevereiro de 1867 20 de fevereiro de 1889 1 de fevereiro de 1885 16 de fevereiro de 1867 1 de julho de 1883 1 de fevereiro de 1888 16 de fevereiro de 1867 1 de janeiro de 1881 1 de julho de 1896 16 de fevereiro de 1867

Seção Bragançã — Campo Limpo a Bandeirantes (Vargem) (Bótila corrente)

—	Campo Limpo	0,000	740,087	1 de janeiro de 1881
28	Kilometro 7 (parada)	6,845	753,930	21 de agosto de 1909
29	Campo Largo	15,553	852,900	4 de maio de 1884
30	Maracanã	22,190	790,200	1 de janeiro de 1927
31	Caetutuba (2)	29,431	744,500	4 de maio de 1884
32	Tanque	39,585	791,000	15 de agosto de 1884
33	Taboão	51,475	815,300	“
34	Bragança	54,416	804,340	1 de janeiro de 1913
35	Curytibanos	61,220	790,490	“
36	Guaripocaba	68,720	794,400	“
37	Banderantes	76,560	810,400	“
38	Caetutuba	0,000	744,500	4 de maio de 1884
39	Atibala	3,670	744,400	1 de fevereiro de 1914
40	Guaxinduva	9,831	749,400	“
41	Canedos	17,834	766,400	“
42	Arpuby	26,087	976,400	“
42	Piracaia	30,603	770,400	“

Ramal de Piracaia

—	Divisa com a S. Paulo Ry. Co. Ltd.	0,000	—	—
1	Jundiahy Paulista	0,343	707,000	1 de abril de 1894
2	Lório	4,945	711,000	25 de julho de 1908
3	Corrupira	10,460	736,000	1 de julho de 1896
4	Louveira	15,293	667,000	31 de março de 1872
5	Rocinha	22,921	712,000	—
6	Vallinhos	30,736	660,000	—
7	Samambaia	37,424	691,000	1 de fevereiro de 1893
8	Campinas	44,042	693,000	11 de agosto de 1872
9	Boa Vista	55,049	636,000	27 de agosto de 1875
10	Jacuba	62,695	537,000	28 de agosto de 1876
11	Rebouças	69,615	547,000	24 de agosto de 1896
12	Nova Odessa	75,623	541,000	1 de agosto de 1907
13	Recanto	76,357	590,000	1 de outubro de 1916
14	Villa Americana	87,664	520,000	27 de agosto de 1875
15	São Jeronymo	94,794	512,000	30 de julho de 1876
16	Fato	100,231	530,675	31 de dezembro de 1896
17	Itaipú (posto telegraphico)	105,450	540,421	30 de julho de 1876
18	Lambará	111,000	562,100	31 de dezembro de 1896
19	Itacaba (posto telegraphico)	116,965	630,001	11 de agosto de 1876
20	Cordeiro	125,422	570,300	1 de dezembro de 1887
21	Santa Gertrudes	133,840	699,452	11 de agosto de 1876
22	Rio Claro	143,135	847,712	1 de junho de 1906
23	Batovy	143,789	634,432	10 de setembro de 1908
24	Camaquã (posto telegraphico)	176,565	589,082	1 de junho de 1919
25	Itaja	162,197	610,202	—
26	Gramma	168,520	687,102	20 de janeiro de 1917
27	Itá	173,370	753,832	1 de julho de 1875
28	Itarapina	181,040	300,892	7 de agosto de 1907
29	Estrela (posto telegraphico)	167,320	743,257	15 de outubro de 1884
30	Visconde do Rio Claro	195,325	738,732	—
31	Conte do Pinhal	236,803	325,552	—
32	São Carlos	—	—	—

6 Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Linha tronco (Bótila de 1m,60).

Extensão em trecho:

Bótila de 1m,60—699km,043

corrente—705km,091

“ de 0m,60—62km,358

Largura minima da entrelinha:

Bótila larga—2m,00

“ corrente: “

“ estrada: “

Dimensões correntes dos dormentes de madeira:

Bótila larga: 2m,80 x 0m,24 x 0m,17

Extensão das linhas telegraphicas: 5,452km,500

Extensão dos fios telegraphicos: 5,572km,500

Sede: Jundiahy—Estado de S. Paulo

Inspector-Geral: J. Cintra

Representante no Rio de Janeiro: Dr. Leonir

das Garcia Rosa—Rua General Camara 56.

3º andar

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
6	Companhia Paulista de Estradas de Ferro Linha Tronco (continuação).							
			Retiro (posto telegraphico)	211,676	844,530	15 de julho de 1901		
		33	Ibaté	221,057	825,730	18 de janeiro de 1885		
		34	Tamoyó	227,801	780,440	14 de julho de 1922		
		35	Chibarro	235,457	653,000	18 de janeiro de 1885		
		36	Ouro	244,297	710,800	1 de fevereiro de 1897		
		37	Araraquára	253,767	646,420	18 de janeiro de 1885		
		38	Americo Brasileiro	265,442	716,830	1 de abril de 1892		
		39	Santa Lucia	271,045	697,820	"		
		40	Tapuya (posto telegraphico)	281,013	535,100	18 de setembro de 1910		
		41	Rincão	285,759	521,510	1 de abril de 1892		
		42	Guatapará	296,997	506,892	30 de dezembro de 1901		
		43	Guarany	306,505	527,310	"		
		44	Martinho Prado	321,011	495,373	"		
		45	Barrinha	336,841	492,903	1 do fevereiro de 1903		
		46	Macuco	347,450	501,263	25 de março de 1903		
		47	Passagem	357,370	479,163	1 de fevereiro de 1903		
		48	Pitangueiras	363,425	502,770	11 de janeiro de 1927		
		49	Pinho Prado	371,245	533,790	"		
		50	Ibitiúva	377,995	600,000	"		
		51	Areia	389,483	563,000	"		
		52	Bebedouro	397,933	529,367	29 de dezembro de 1902		
		53	Mandembó	412,893	566,577	1 de fevereiro de 1912		
		54	Perobal	421,444	557,000	19 de setembro de 1926		
		55	Collina	428,106	588,988	25 de maio de 1909		
		56	Palmar	439,476	581,209	1 de fevereiro de 1912		
		57	Frigorifico	447,109	495,053	1 de julho de 1912		
		58	Barréto	452,930	518,234	25 de maio de 1909		
		59	Albeto Moreira	470,626	546,038	14 de julho de 1926		
		60	Adolpho Pinto	483,463	506,680	1 de julho de 1929		
		61	Continental	497,358	493,420	"		
		62	Colombia	506,655	454,660	"		
		63	Laranja Azeida (posto telegraphico)	0,000	563,200	6 de dezembro de 1886		
		64	Emas	5,882	539,000	26 de novembro de 1891		
		65	Baguassú	12,774	590,000	"		
		66	Santa Silveira	23,955	699,000	1 de agosto de 1892		
		67	Palmeiras	32,244	644,400	"		
		68	Santa Veridiana	38,922	674,800	20 de fevereiro de 1893		

Ramal de Baldeação	70	Santa Veridiana	0,0000	674,800	«
		Baldeação	1,018	639,200	1 de junho de 1913
Ramal de Annapolis	71	Rio Claro	0,0000	609,352	11 de agosto de 1876
		Morro Grande	14,290	665,137	15 de outubro de 1884
		Ferraz	20,885	564,928	1 de agosto de 1907
		Corumbatahy	27,003	571,838	15 de outubro de 1884
		73 Annapolis	40,613	634,438	«
		75 Olivetras	43,520	634,869	«
		Visconde do Rio Claro	55,422	743,527	«
Ramal de Jahú	76	Ityrapina	0,0000	758,882	1 de julho de 1885
		77 Campo Alegre	15,897	747,643	«
		78 Atarrado (posto telegraphico)	23,690	705,780	1 de julho de 1901
		79 Brotas	33,208	620,870	1 de julho de 1885
		80 Espirado	37,501	632,910	1 de dezembro de 1896
		81 Canella	45,077	708,695	1 de fevereiro de 1897
		82 Torrinha	53,528	768,665	7 de setembro de 1886
		83 Taboleiro (posto telegraphico)	59,876	813,360	1 de julho de 1901
		84 Ventania	68,955	748,300	7 de setembro de 1886
		85 Dois Corregos	77,898	680,652	«
		86 Mineiros	87,056	639,713	19 de fevereiro de 1887
		87 Banhaão	96,427	679,333	«
		88 Jahú	110,798	535,131	«
Ramal de Agudos	89	Dois Corregos	0,0000	600,652	7 de setembro de 1886
		Saldanha Maranhão	9,012	717,752	1 de julho de 1849
		90 Capim Fino	17,242	701,752	«
		91 Falcão Filho	26,512	682,852	«
		92 Campos Salles	31,387	655,752	«
		93 Iguaçemy	42,625	496,152	25 de março de 1903
		94 Avrosa Galvão	52,755	421,752	«
		95 Pederneiros	63,890	476,892	1 de outubro de 1903
		96 Itatinguy	71,120	495,272	7 de dezembro de 1903
		97 Patan	79,957	553,752	«
		98 Agudos Paulista	93,551	573,752	«
		99 Tapeirão	98,112	627,132	7 de setembro de 1904
		100 Itagua	106,167	596,252	25 de janeiro de 1905
		101 Balinha	113,547	507,852	«
		102 Piratinanga	120,552	497,452	«
		103 America	129,972	562,000	9 de fevereiro de 1924
		104 Brasília	136,720	535,099	30 de maio de 1926
		105 Cabralia	143,201	511,040	9 de fevereiro de 1924
		106 Quatuna	160,184	599,692	7 de setembro de 1925
		107 Esmeralda	169,190	552,025	30 de agosto de 1928
		108 Fernão Dias	176,500	501,013	1 de janeiro de 1928
		109 Galba	185,256	522,083	12 de junho de 1927
		110 Garça	200,249	683,266	1 de janeiro de 1928
		111 Jaffa	209,340	650,120	30 de dezembro de 1928
		112 Vera Cruz	219,232	632,460	«
		113 Lacio	229,369	637,780	«
		114 Maria	233,640	652,440	«
		115 Pederneiros	240,800	431,522	8 de junho de 1910
Ramal de Barro	116	Guayanaz	16,896	517,690	24 de fevereiro de 1884
		Aymorés	29,890	«	«

a	b	c	d	e	f	g
Número	Denominação das empresas e condições técnicas	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração	
	Ramal de Baurú (continuação)	117	Baurú Paulista	38,588	495,982	8 de agosto de 1910
	Ramal de Agua Vermelha	—	São Carlos	0,000	825,552	15 de outubro de 1884
		118	Babyflonia	13,619	756,481	1 de abril de 1892
		119	Floresta	22,212	694,161	«
		120	Canchim	25,252	690,141	1 de outubro de 1895
		121	Capão Preto	29,805	690,182	2 de setembro de 1892
		122	Agua Vermelha	39,107	805,302	1 de abril de 1892
		123	Araraby	50,360	687,378	2 de setembro de 1892
		124	Alfredo Ellis	54,729	701,672	1 de outubro de 1906
		125	Santa Eudoxia	62,976	608,014	20 de setembro de 1893
	Ramal de Pontal	—	Rincão	0,000	521,510	1 de abril de 1892
		126	Cascalho	6,640	491,333	25 de março de 1903
		127	Pontal	14,500	514,743	«
	Ramal de Terra Roxa	—	Itititua	0,000	600,000	11 de janeiro de 1927
		128	Azevedo Marques	8,230	528,558	«
		129	Viradouro	18,510	529,893	«
		130	Terra Roxa	32,180	477,805	«
	Ramal de Santa Rita	131	Porto Ferreira	0,000	549,700	15 de janeiro de 1880
		132	Ibo	9,438	579,100	1 de abril de 1917
		133	Tombadouro	17,293	646,000	1 de dezembro de 1899
		134	Santa Rita	27,028	759,400	«
		135	Santa Olivia	31,948	722,400	1 de agosto de 1913
		136	Moema	36,568	615,200	«
		137	Vassungua	48,518	552,470	1 de maio de 1928
	Ramal Descalvadense	138	Descalvado	0,000	647,800	7 de novembro de 1881
		139	Pantano	10,093	697,600	1 de março de 1891
		140	Aurora	13,840	696,800	«
	Ramal de Ribeirão Bonito	—	São Carlos	0,000	825,552	15 de outubro de 1884
		141	Angico	8,101	715,733	10 de maio de 1894
		142	Monjilinho	13,044	661,462	«
		143	Jacaré	23,313	575,516	«
		144	Santo Ignacio	29,238	543,875	1 de novembro de 1912
		145	Tamanduá (posto telegraphico)	34,978	651,200	15 de junho de 1920
		146	Ribeirão Bonito	40,071	585,176	10 de maio de 1894
	Ramal de Piracicaba	—	Recanto	0,000	529,942	7 de outubro de 1916
		147	Cilios	6,063	603,000	1 de outubro de 1924
		148	Santa Barbara	12,701	529,500	14 de julho de 1917

149	Catubý	21,228	500,300	29 de julho de 1922
150	Tupy	27,522	511,500	«
151	Taquaral	36,258	627,120	«
152	Praieiraba Paulista	45,206	540,300	«
—	Cordeiro	00000	630,000	11 de agosto de 1876
153	Remanso	9,223	604,800	4 de novembro de 1884
154	Araras	17,550	611,000	10 de abril de 1877
155	Loreto	21,815	595,000	8 de dezembro de 1899
156	Elduário Root	27,675	594,000	30 de setembro de 1877
157	São Bento	37,126	635,000	1 de dezembro de 1885
158	Lenç	44,737	610,000	30 de setembro de 1877
159	Souza Queiroz	54,985	604,700	1 de outubro de 1896
160	Pira-sununga	63,044	634,400	24 de outubro de 1878
—	Laranjeira Azeida (posto telegraphico)	72,917	563,200	6 de dezembro de 1886
—	Porto Ferreira	88,429	593,700	15 de janeiro de 1880
161	Buãã	92,255	600,754	19 de dezembro de 1920
—	Descalvado	106,808	647,800	7 de novembro de 1884
—	Rincão	00000	521,510	1 de abril de 1892
162	Timbirá	6,291	554,954	28 de novembro de 1912
163	Motuca	16,711	663,521	1 de fevereiro de 1893
164	João	25,521	515,769	1 de julho de 1913
165	Hammond	34,054	539,433	6 de julho de 1892
166	Guariba	40,303	601,632	«
167	Corrego Rico	51,389	522,020	10 de maio de 1894
168	Jaboticabal	63,663	575,253	5 de maio de 1893
169	Graminha	72,473	650,924	10 de outubro de 1902
170	Ibitirama	79,420	675,144	«
171	Taiuva	93,146	621,363	29 de dezembro de 1902
172	Andes	102,174	622,297	«
—	Belcandro	116,916	529,367	«

1	Campinas	10,000	633,000	3 de maio de 1875
2	Rizsa (parada)	0,808	692,255	1 de junho de 1910
3	Guarabara	3,143	643,040	1 de agosto de 1894
4	Anhumas	9,452	616,100	3 de maio de 1875
5	Pedro Amarelo	15,156	674,000	12 de outubro de 1906
6	Tanquinho	19,703	643,350	3 de maio de 1875
7	Desembargador Furtado	23,821	595,290	1 de outubro de 1901
8	Carlos Gomes	26,662	604,194	1 de janeiro de 1888
9	Jaguari	32,827	565,491	3 de maio de 1875
10	Guédes	40,367	637,435	10 de agosto de 1897
11	Reserva	50,827	612,115	27 de agosto de 1875
12	Alpha (parada)	86,643	623,060	3 de outubro de 1915
13	Conselheiro Marim Piamonso	61,723	583,120	6 de dezembro de 1892
14	Tupacú (parada)	66,530	623,280	10 de novembro de 1911
15	Mogy Mirim	72,713	611,158	27 de agosto de 1875
16	Mogy Guassu	83,504	583,460	14 de janeiro de 1898
17	Ipe	89,034	620,078	10 de agosto de 1897
18	Estiva	94,115	593,530	«
19	Urutubo (parada)	96,273	610,660	10 de novembro de 1911
20	Orissanga	104,370	646,045	1 de abril de 1914

Ramal de Descalvado

Extensão em traçado (T. L. h. do Q. 4)	
Batela corrente: 1,381 km,522	
estática: 34 km,494	
Total: 1,416 km,016	
Capacidade mínima da grade-elétrica:	
Batela corrente: 2m,80	
estática: 2m,10	
Peso dos trilhos de aço por metro:	
Batela corrente: 16kg,500 a 32kg,240	
estática: 10kg,000 a 16kg,500	
Dimensões correntes dos domínios de madeira:	
Batela corrente: 2h,00 x 0m,20 x 0m,15	
estática:	
Extensão do primeiro ponte: 462m,00	
do segundo: 102m,00	
total por túneis: 102m,20	

7 Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

Extensão em traçado (T. L. h. do Q. 4)	
Batela corrente: 1,381 km,522	
estática: 34 km,494	
Total: 1,416 km,016	
Capacidade mínima da grade-elétrica:	
Batela corrente: 2m,80	
estática: 2m,10	
Peso dos trilhos de aço por metro:	
Batela corrente: 16kg,500 a 32kg,240	
estática: 10kg,000 a 16kg,500	
Dimensões correntes dos domínios de madeira:	
Batela corrente: 2h,00 x 0m,20 x 0m,15	
estática:	
Extensão do primeiro ponte: 462m,00	
do segundo: 102m,00	
total por túneis: 102m,20	

Sede: Companhia Mogiana de Estradas de Ferro — Inspeção Geral — Rua Hojósio Antonio da Costa

a	b	c	d	Estações					
				e	f	g	h	i	
Numero	Denominação das empresas e condições técnicas	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração				
21	7 Companhia Mogyana de Estradas de Ferro Linha Tronco (continuação)	Matão Secco	113,281	735,700	14 de janeiro de 1878				
22		Astrapeia (parada)	116,507	683,560	5 de julho de 1912				
23		Casavel	125,421	653,380	1 de outubro de 1886				
24		Engenheiro Mondes	130,464	625,800	14 de janeiro de 1878				
25		Oriçuiva	140,162	627,785	1 de julho de 1899				
26		Miragata (parada)	146,287	723,325	5 de julho de 1912				
27		Lagôa	151,125	703,695	19 de setembro de 1891				
28		Cocates	158,642	696,700	15 de janeiro de 1902				
29		Papagaios (parada)	163,327	703,000	1 de setembro de 1912				
30		Casa Branca	169,382	716,890	14 de janeiro de 1878				
31		Briarico (parada)	175,307	723,130	1 de setembro de 1911				
32		Coronel Corrêa	185,568	653,645	25 de setembro de 1888				
33		Baldcaçao	191,077	689,236	1 de junho de 1913				
34		Lage	192,192	706,745	16 de agosto de 1882				
35		Coronel José Egydio	199,800	819,190	25 de setembro de 1888				
36		Tambabit	207,147	697,770	8 de outubro de 1887				
37		Faveiro	216,196	824,325	1 de outubro de 1901				
38		Corrego Fundo	224,484	733,970	16 de agosto de 1882				
39		Santos Dumont	232,944	755,805	1 de agosto de 1898				
40		Cerrado	239,252	742,035	31 de dezembro de 1892				
41		Sucury (parada)	247,634	696,185	1 de julho de 1899				
42		São Simão	256,254	632,065	16 de agosto de 1882				
43		Bento Quirino	260,284	590,650	21 de outubro de 1902				
44		Chanam	263,736	613,140	1 de agosto de 1888				
45		Bêta (parada)	274,236	646,350	1 de abril de 1913				
46		Tabiraça	280,301	688,730	15 de julho de 1892				
47		Cravinhos	287,975	782,100	23 de novembro de 1883				
48		Buenopolis	292,353	723,770	19 de dezembro de 1897				
49		Villa Bomfim	301,811	564,700	28 de julho de 1892				
50		Santa Theresza	306,256	542,440	15 de novembro de 1896				
51		Ribeirão Preto	314,029	517,580	23 de novembro de 1883				
—		Ribeirão Preto	314,029	517,580	23 de novembro de 1883				
52		Barracão	315,821	517,820	1 de junho de 1900				
53		Alto	322,533	532,740	1 de setembro de 1911				
54		Entroncamento	328,843	503,240	1 de junho de 1900				
55		Sarandy	331,681	578,760	5 de setembro de 1894				
Linha do Rio Grande									

56	Visconde de Parnahyba	337,779	711,375	5 de outubro de 1886
57	Eng.º Brodowski	347,175	848,490	5 de setembro de 1884
58	Bataias	362,244	890,280	5 de outubro de 1886
59	Marechalbais	378,174	761,295	1 de junho de 1889
60	Boa Sorte	391,497	663,815	1 de abril de 1901
61	Mandilú	397,778	665,690	24 de julho de 1897
62	Restinga	406,926	837,775	11 de abril de 1887
63	Franca	418,899	682,755	1 de setembro de 1900
64	Cristians	434,292	1,049,835	5 de março de 1888
65	Indayá	448,779	1,031,900	14 de agosto de 1898
66	Pedregulho	488,067	1,094,450	5 de março de 1888
67	Chapadão	464,267	711,800	1 de dezembro de 1889
68	Agacaba	480,262	535,360	5 de março de 1888
69	Rifaina	492,766	519,070	
70	Jaguára	505,504		

Linha do Catão

—	Jaguára	505,504	519,070	23 de abril de 1889
71	Sacramento	510,027	512,153	
72	Conquista	531,375	658,450	
73	Guaxima	543,546	799,299	1 de junho de 1903
74	Engenheiro Lisboa	588,143	704,360	2 de abril de 1889
75	Erial	59,4817	788,600	1 de setembro de 1926
76	Petrópolis	593,000	834,225	25 de abril de 1889
77	Gamma (parada)	592,409	761,680	10 de junho de 1913
78	Rodolpho Paixão	602,901	830,690	12 de agosto de 1882
79	Amoroso Costa (parada)	606,579	818,200	3 de julho de 1899
80	Cheraba	617,149	76,290	5 de abril de 1889
81	Lea (parada)	617,775	750,400	30 de março de 1930
82	Mangabeira	626,439	891,275	21 de dezembro de 1845
83	Fié (parada)	659,753	977,698	30 de março de 1930
84	Palestina	680,040	977,800	23 de dezembro de 1895
85	Ely (parada)	688,676	964,318	30 de março de 1930
86	Burity	693,891	925,100	21 de dezembro de 1845
87	Anil (parada)	693,930	976,998	30 de março de 1899
88	Leira	709,047	947,310	21 de dezembro de 1895
89	Urú (parada)	718,933	993,690	30 de março de 1930
90	Sucupira	730,063	1,074,999	21 de dezembro de 1895
91	Orologia (parada)	741,572	1,041,900	1 de outubro de 1904
92	Cherlândia	751,817	1,854,240	31 de dezembro de 1925
93	Cilo (parada)	758,110	1,834,000	30 de março de 1930
94	Solradinho	771,399	1,629,480	15 de novembro de 1896
95	Stevenson	769,689	1,385,000	10 de fevereiro de 1927
96	Araguary	1,000,000	929,170	15 de novembro de 1896
—	Jaguary	1,049,2	765,350	5 de maio de 1888
97	Pedreira	1,4739	861,884	15 de novembro de 1845
98	Coqueiros	1,91011	1,496,991	
99	Anapão	1,6059	657,800	
100	Fres Fontes	4,5771	682,580	2 de março de 1889
101	Revisão (parada)	47,661	782,000	10 de abril de 1909
102	Monte Alegre	60,660	1,45,800	2 de fevereiro de 1888
—	Revisão	3,900	782,000	10 de abril de 1909
103	Dr. Carlos Norberto		843,780	1 de outubro de 1888

Ramal de Amparo

98	Coqueiros	1,91011	1,496,991	
99	Anapão	1,6059	657,800	
100	Fres Fontes	4,5771	682,580	2 de março de 1889
101	Revisão (parada)	47,661	782,000	10 de abril de 1909
102	Monte Alegre	60,660	1,45,800	2 de fevereiro de 1888
—	Revisão	3,900	782,000	10 de abril de 1909
103	Dr. Carlos Norberto		843,780	1 de outubro de 1888

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
7	Companhia Mogyana de Estradas de Ferro Ramal de Socorro (<i>continuação</i>)	Denominação das emprezas e condições técnicas	Ramal de Serra Negra (bitola de 0m,60)	104	Visconde de Souzello	13,991	835,790	1 de agosto de 1908
				105	Barão de Ibitinga	21,932	803,740	21 de abril de 1909
				106	Socorro	31,520	744,790	«
				—	Amparo	0,000	657,390	15 de novembro de 1875
				107	Alferees Rodrigues	9,313	813,340	15 de dezembro de 1889
				108	Pantaleão	16,625	661,340	«
				109	Brumado	24,897	638,740	11 de setembro de 1890
				110	Santo Aleixo	30,884	749,840	28 de março de 1892
				111	Serra Negra	40,094	913,540	«
				—	Mogy-Mirim	0,000	611,180	27 de agosto de 1875
				112	Itapira	20,096	626,080	30 de junho de 1882
				113	Barão A. Nogueira	35,958	622,930	15 de outubro de 1891
				114	Eleuterio	46,294	676,980	«
				115	Sapucahy	50,225	663,250	1 de agosto de 1898
Ramal de Pinhal	116	Mogy-Guassú	0,000	583,460	14 de janeiro de 1878			
	117	Conselheiro Laurindo	8,888	692,760	1 de outubro de 1889			
	118	Nova Louzã	19,354	693,260	«			
	119	Molta Paes	28,068	758,360	«			
Ramal de Caldas	120	Espirito Santo do Pinhal	36,331	836,560	«			
	—	Cascavel	0,000	653,380	1 de outubro de 1886			
	121	Girivã	15,121	662,680	1 de outubro de 1901			
	122	São João da Boa Vista	30,183	729,680	1 de outubro de 1886			
Ramal de Vargem Grande	123	Bairro Alegre	37,709	755,100	15 de novembro de 1910			
	124	Prata	42,953	818,480	1 de outubro de 1886			
	125	Tajá (parada)	54,270	1,096,380	24 de novembro de 1930			
	126	Cascata	58,336	1,209,180	1 de outubro de 1886			
Ramal de Mocóca	127	Caldas	76,019	1,186,480	«			
	—	Lagôa	0,000	703,695	19 de setembro de 1891			
	128	Vargem Grande	19,443	691,995	1 de setembro de 1909			
	129	Casa Branca	0,000	716,890	14 de janeiro de 1878			
Ramal de Vargem Grande	130	Itohy	13,867	652,240	1 de setembro de 1896			
	131	Engenheiro Röhne	18,093	708,190	1 de outubro de 1894			
	132	Villa Costina	22,209	736,190	5 de março de 1895			
	133	Paula Lima	29,795	703,560	14 de junho de 1914			
	134	São José do Rio Pardo	34,906	675,540	31 de julho de 1889			
Ramal de Vargem Grande	135	Ribeiro do Valle	41,562	683,390	1 de novembro de 1904			
	136	Engenheiro Gormide	43,871	713,190	2 de agosto de 1889			

135	Venerando	Guimarães	47,952	1 de agosto de 1909
136	Comendador	Guimarães	57,343	18 de março de 1890
137	Mococa		64,552	
138	Canôas		71,288	
139	Dr. José Eugênio		0,000	15 de abril de 1890
140	Itahyguara		688,390	1 de novembro de 1904
141	Moracs Salles		730,190	1 de agosto de 1909
142	Julio Tavares		727,190	1 de junho de 1908
143	Guaxupé		772,390	15 de setembro de 1903
			787,590	1 de abril de 1904
			821,990	15 de maio de 1904
			755,805	1 de agosto de 1898
144	Nhemirim		777,660	18 de julho de 1910
145	Santa Rosa		734,650	10 de março de 1910
146	Anália		605,110	11 de novembro de 1911
147	Corredeira		593,710	1 de julho de 1912
148	Sampão Moreira		709,310	15 de setembro de 1912
149	Itacá		667,310	20 de outubro de 1912
150	Cajuru		766,610	8 de dezembro de 1912
			782,100	25 de novembro de 1883
			719,996	1 de junho de 1910
151	Cravinhos		6,373	
152	Bifurcação		553,270	
153	Manoel Amaro		29,387	
154	Alvarenga		26,391	
155	Servana		0,000	
156	Bifurcação		9,216	
157	Fagundes		723,570	
158	Aramites		15,460	
159	S. Simão		0,000	
160	Santa Eliza		15,146	
161	Jatuby		22,236	
162	Gironda		30,196	
163	Tatuca		39,715	
164	Canjo da Cruz		47,316	
165	Monteiros		603,850	
166	Mendonças		71,096	
167	Domingos Villela		83,250	
168	Francisco Maximiano		92,175	
169	Joaquim Firmino		100,180	
170	Silveira da Val		111,250	
171	Ribeirão Preto		120,181	
172	Monteiros		0,000	
173	Villa Albertina		5,387	
174	Guatupará		11,793	
175	Barracão		0,000	
176	Itacema		11,570	
177	Julio Pontes		103,899	
178	Sertãozinho		23,567	
179	Francisco Schmidt		33,136	
180	Pontal		39,590	
181	Entrinamento		0,000	
182	Erdinophos		8,560	
183	Cosmópolis		13,570	
184	Crupis (ap-tada)		23,389	

Ramal de Guaxupé

Ramal de Cajuru

Ramal de Cravinhos (bitola de 0m,60)

Ramal de Jandiaia (bitola de 0m,60)

Ramal de Jatuby

Ramal de Monteiros

Ramal de Sertãozinho

Ramal de Itapavara

a	b	c	d	Estações				g
				e	f	f	g	
Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração				
178	Porangaba	31,925	533,630	1 de junho de 1910				
179	Guayuvira	39,196	565,540	1 de julho de 1900				
180	Saldes Oliveira	48,648	715,840	"				
181	Orlândia	56,812	660,940	25 de dezembro de 1901				
182	Jussara	65,798	779,240	"				
183	S. Joaquim	75,482	614,940	18 de março de 1902				
184	Bacury	87,428	574,390	1 de novembro de 1902				
185	Guará	97,172	569,240	1 de agosto de 1903				
186	Aracé (parada)	103,400	677,500	12 de outubro de 1919				
187	Ituverava	111,253	631,190	1 de agosto de 1903				
188	Japuê (parada)	127,018	517,000	25 de agosto de 1917				
189	Camidê	134,390	580,740	1 de novembro de 1904				
190	Inderê (parada)	141,110	588,000	12 de outubro de 1919				
191	Aramina	147,912	612,940	1 de março de 1905				
192	Igaty	156,519	662,400	12 de outubro de 1919				
193	Igarapava	161,672	577,200	3 de outubro de 1915				
194	União	168,024	501,000	1 de março de 1921				
195	Delta	169,819	509,000	3 de outubro de 1915				
196	Calafate	178,184	634,000	"				
197	Tangará	186,935	672,400	"				
198	Ameno (parada)	194,605	653,200	5 de junho de 1921				
—	Rodolpho Paixão	209,435	830,600	12 de agosto de 1912				
—	Guaxupé	0,000	821,990	15 de maio de 1904				
199	Coronel Manoel Joaquim	6,784	930,000	6 de abril de 1913				
200	Santa Esmeria	17,334	950,000	25 de dezembro de 1913				
201	Moçambo	22,110	904,000	6 de abril de 1913				
202	Muzambinho	37,980	1,005,000	"				
203	Montalverne	45,460	936,000	1 de maio de 1916				
204	Palméria	51,180	1,046,160	7 de setembro de 1914				
205	Montechristo	60,860	879,000	"				
206	Montebello	67,840	878,000	"				
207	Tuyuty	74,330	795,000	"				
—	Guaxupé	0,000	821,990	15 de maio de 1904				
208	Guaranésia	15,064	769,000	23 de junho de 1912				
209	Catiú	26,456	789,000	1 de setembro de 1912				
210	Itiguassu	33,515	876,000	1 de novembro de 1912				

9 de março de 1913
 15 de agosto de 1913
 7 de setembro de 1914
 1 de agosto de 1919
 10 de julho de 1922
 1 de agosto de 1919
 21 de abril de 1921
 11 de dezembro de 1921
 15 de maio de 1904
 10 de fevereiro de 1916
 3 de outubro de 1915

894,000	47,307
896,000	55,077
996,000	68,708
1,034,000	74,778
1,064,000	82,878
940,000	97,801
755,000	112,392
736,000	118,683
687,000	128,281
710,000	147,098
770,000	162,393
728,000	173,782
821,940	0,000
832,600	3,380
935,200	12,300
1,014,000	29,439

894,000	47,307
896,000	55,077
996,000	68,708
1,034,000	74,778
1,064,000	82,878
940,000	97,801
755,000	112,392
736,000	118,683
687,000	128,281
710,000	147,098
770,000	162,393
728,000	173,782
821,940	0,000
832,600	3,380
935,200	12,300
1,014,000	29,439

10 de julho de 1875
 novembro de 1921
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 outubro de 1925
 julho de 1897
 1919
 1924
 1924
 1924
 1919
 1924
 1924
 31 de dezembro de 1879
 29 de outubro de 1877
 1919
 1 de agosto de 1880
 16 de julho de 1882
 2 de março de 1908
 1 de janeiro de 1883
 28 de abril de 1927

737,500	0,000
721,000	2,780
723,800	9,264
726,200	14,016
721,000	15,886
717,800	22,304
719,000	26,950
726,000	31,900
735,500	36,114
767,000	42,556
826,000	48,350
898,000	53,791
838,200	58,570
797,000	13,311
797,000	65,038
832,400	69,310
791,000	73,748
780,000	79,114
778,000	83,249
667,000	89,776
603,000	93,554
611,000	97,717
550,400	104,702
500,000	112,371
555,000	120,148
504,000	124,111
563,000	129,690
535,000	139,832
638,000	148,732
610,000	156,745
571,000	165,145
574,000	171,685

0,000	São Paulo
2,780	Barra Funda
9,264	Domingos de Moraes
14,016	Presidente Altino
15,886	Osasco
22,304	Carapicuíba
26,950	Barueri
31,900	Posto Km. 32
36,114	Costa
42,556	Fernão Dias
48,350	São João
53,791	Maylasky
58,570	Gabriel Piza
13,311	São Roque
65,038	Posto 68
69,310	Mayrink
73,748	Pantão
79,114	Rodoválho
83,249	Praibon
89,776	Inhavyba
93,554	Brigadeiro Tobias
97,717	Posto 98
104,702	Sorocaba
112,371	Topes de Oliveira
120,148	George Oetker
124,111	Ipanema
129,690	Comel Mursa
139,832	Bacatava
148,732	Santo Antonio
156,745	Boitava (1)
165,145	Anizio de Moraes
171,685	Cerquilho (2)
	Vereda

10 de julho de 1875
 novembro de 1921
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 outubro de 1925
 julho de 1897
 1919
 1924
 1924
 1924
 1919
 1924
 1924
 31 de dezembro de 1879
 29 de outubro de 1877
 1919
 1 de agosto de 1880
 16 de julho de 1882
 2 de março de 1908
 1 de janeiro de 1883
 28 de abril de 1927

10 de julho de 1875
 novembro de 1921
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 outubro de 1925
 julho de 1897
 1919
 1924
 1924
 1924
 1919
 1924
 1924
 31 de dezembro de 1879
 29 de outubro de 1877
 1919
 1 de agosto de 1880
 16 de julho de 1882
 2 de março de 1908
 1 de janeiro de 1883
 28 de abril de 1927

3 Estrada de Ferro Sorocabana

Extensão em tráfego: 1,367km,702
 Linha simples: 1,37km,012
 " dupla:
 Peso dos trilhos de aço por metro:
 20kg,000 a 37kg,200
 Extensão das linhas telegraphicas: 1,973km,021
 Extensão dos fios telegraphicos: 6,117km,925
 Numero de aparelhos telegraphicos: 351
 " " telephonicos: 358
 Extensão da maior ponte: 183m,990
 " do " tunnel: 1,43m,990
 Sède: S. Paulo—Estado de S. Paulo
 Director: Engenheiro Gaspar Ricardo Junior

211 Monte Santo
 212 Vicente Carvalhaes
 213 Arary
 214 Tapir
 215 Ipomocia
 216 S. Sebastião de Parauzo
 217 Itaguaba
 218 Morro do Ferro (parada)
 219 Pratapolis
 220 Itaú
 221 Taguaína
 222 Passos
 — Guaxupe
 223 Iapy
 224 Jaboty
 225 Biquatinga

10 de julho de 1875
 novembro de 1921
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 outubro de 1925
 julho de 1897
 1919
 1924
 1924
 1924
 1919
 1924
 1924
 31 de dezembro de 1879
 29 de outubro de 1877
 1919
 1 de agosto de 1880
 16 de julho de 1882
 2 de março de 1908
 1 de janeiro de 1883
 28 de abril de 1927

10 de julho de 1875
 novembro de 1921
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 10 de julho de 1875
 outubro de 1925
 julho de 1897
 1919
 1924
 1924
 1924
 1919
 1924
 1924
 31 de dezembro de 1879
 29 de outubro de 1877
 1919
 1 de agosto de 1880
 16 de julho de 1882
 2 de março de 1908
 1 de janeiro de 1883
 28 de abril de 1927

1) Entrou em serviço em 1 de Outubro (2) Entro em serviço do ramal de Bete.

a	b	c	d	e	f	g
Denominação das emprezas e condições técnicas		Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração
8	Estrada de Ferro Sorocabana — Linha Tronco (continuação)					
		34	Juru-Mirim.	177,129	551,000	—
		35	Laranjal	186,698	527,000	24 de junho de 1886
		36	Maricella	193,210	573,000	1 de novembro de 1919
		37	Peretras	199,880	490,000	—
		38	Conchas	208,480	472,000	21 de julho de 1887
		39	Luiz Gama	213,863	530,000	23 de agosto de 1919
		40	Salgado	223,122	468,000	—
		41	Tapitara	230,496	460,000	1899
		42	Pyramboia.	234,962	472,000	—
		43	Remédios	245,316	592,000	1 de março de 1887
		44	Alambary	257,510	564,000	3 de maio de 1887
		45	Oity	266,906	571,000	1906
		46	Imbauba	273,336	471,000	—
		47	Victoria (1)	279,050	526,006	—
		48	Itatan	284,402	653,000	1924
		49	Alcantis	287,770	720,000	—
		50	Botucatu	295,430	777,000	20 de abril de 1889
		51	Rubião Junior (2)	302,859	876,000	7 de novembro de 1895
		52	Americo de Campos.	311,499	800,000	— janeiro de 1919
		53	Paula Souza	320,506	766,000	7 de novembro de 1895
		54	Miranda Azevedo (3)	331,024	752,000	—
		55	Lobo	333,698	761,000	1913
		56	Macedonia.	343,264	767,000	7 de novembro de 1895
		57	Andrades	351,135	709,000	— dezembro de 1924
		58	Ezequiel Ramos	360,914	728,000	7 de novembro de 1895
		59	Avaré	372,375	752,000	11 de março de 1919
		60	Ouro Branco.	382,648	771,000	7 de novembro de 1895
		61	Barra Grande	390,113	762,000	23 de agosto de 1922
		62	Oliveira Coutinho	399,575	741,000	7 de novembro de 1895
		63	Cerqueira Cesar	406,374	715,000	1 de agosto de 1910
		64	Sao Bartholomeu	418,534	698,000	7 de novembro de 1895
		65	Mandury (4)	427,215	692,600	20 de abril de 1906
		66	Baptista Botelho	438,785	669,600	«
		67	Bernardino de Campos (5)	450,675	675,400	5 de abril de 1908
		68	Luiz Pinto	462,606	612,000	«
		69	Ipaussú.	470,725	566,500	1 de março de 1913
		70	Chavantes	479,636	541,000	5 de abril de 1908

Numero de ordem do quadro 4

Estações

71	Fortuna	485,858	10 de março de 1923
72	Ouinhos	500,451	31 de dezembro de 1908
73	Guarabyuva	423,600	10 de outubro de 1923
74	Salto Grande	370,000	12 de outubro de 1909
75	Sugaraguy	445,951	— março de 1925
76	Pau d'Alho	404,000	12 de fevereiro de 1914
77	Ceres	530,531	— 1926
78	Palmital	494,000	12 de fevereiro de 1914
79	Sussuhy	370,000	“
80	Candido Motta	573,265	27 de outubro de 1914
81	Assis	601,411	“
82	Cerembo	513,000	3 de setembro de 1915
83	Cardoso de Almeida	443,000	“
84	Paraguassu	623,431	20 de março de 1916
85	Sapezal	655,536	“
86	Santa Lina	666,649	1923
87	Quatã	674,111	4 de junho de 1913
88	Jorio Ramalho	684,933	“
89	Rancharia	700,745	10 de setembro de 1917
90	Bartira	717,267	8 de novembro de 1915
91	Laranja Doce	741,310	1 de janeiro de 1917
92	José Theodoro	744,073	5 de agosto de 1917
93	Indiana	783,273	“
94	Regene Feijó	729,163	15 de janeiro de 1919
95	Mandaguary	773,332	1 de maio de 1927
96	Presidente Prudente	786,135	15 de janeiro de 1919
97	Alvares Machado	787,429	4 de junho de 1919
98	Presidente Bernardes	814,000	1 de janeiro de 1919
99	Santo Anastacio	877,622	25 de julho de 1920
100	Piquereby	813,242	11 de julho de 1921
101	Presidente Wenceslau	857,241	18 de dezembro de 1921
102	Caia	875,000	2 de maio de 1922
103	Presidente Epitacio	904,100	“
104	Pontaxva	945,732	10 de julho de 1882
105	Jupyrã	1,036,000	1 de outubro de 1920
106	Porto Feliz	172,736	“
107	Cerquilho	161,188	“
108	Tietê	173,293	“
109	Victoria	277,070	20 de julho de 1888
110	Treze de Maio	206,000	1 de julho de 1888
111	Araquã	401,700	—
112	Porto Martins	370,000	—
113	Virgilio Roela	370,241	—
114	Boreby	526,250	—
115	Coronel Felício	374,432	—
116	Rubiao Junior	392,650	7 de novembro de 1895
117	Toledo	316,680	—
118	Iguatende	323,455	—
119	S. Manoel	404,306	5 de março de 1887
120	Rodrigues Alves	675,000	5 de julho de 1888
121	—	573,600	—

(1) Em 1923, o ramal de Porto Feliz, M. S. S. (2) Entro o aumento do ramal de Baurão, o ramal de Porto Feliz, M. S. S. (3) Entro o aumento do ramal de Baurão, o ramal de Porto Feliz, M. S. S.

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
8	Estrada de Ferro Sorocabana Ramal de Baurú (continuação)	117	Ignácio Pupo		345,941	554,000	—	
		118	Paranhos		354,567	565,000	—	
		119	Alfredo Guedes		360,841	511,000	—	
		120	Lenções		371,649	535,000	23 de outubro de 1898	
		121	Bom Jardim		380,322	597,000	—	
		122	Virgílio Rocha (1)		384,153	595,000	17 de janeiro de 1899	
		123	Agudos (2)		398,038	594,000	20 de setembro de 1908	
		124	Conceição		413,668	606,000	1 de março de 1905	
		124	Baurú (3)		424,530	499,000	12 de junho de 1905	
		125	Miranda Azevedo		331,024	752,000	—	1918
			Itatinga		344,209	763,000	—	
			Bernardino de Campos		450,675	675,400	5 de abril de 1908	
		126	Francisco Sodré		461,566	614,600	6 de agosto de 1908	
		127	Santa Cruz		474,664	469,000	—	
		128	Mandury		427,215	692,600	—	
		129	Ataliba Leonel		437,258	567,000	20 de abril de 1906	
			Pirajú		452,733	591,000	—	
	Mayrink		69,310	832,400	—	julho de 1897		
130	Moreiras		80,327	836,000	—			
131	Dona Catharina		92,099	811,000	—			
132	Pirapitinguy		106,594	664,000	—			
133	Itú		121,902	552,000	—			
134	Salto		129,119	521,000	17 de abril de 1873			
135	Pimenta		140,554	546,000	2 de abril de 1873			
136	Itaicy (4)		146,502	556,000	14 de novembro de 1872			
137	Indaiatuba		152,179	601,000	—			
138	Cardeal		164,473	631,000	—			
139	Elias Fausto		174,017	564,000	—			
140	Tiburcio		180,257	524,000	—			
141	Capivary		191,607	512,000	—			
142	Villa Raffard		195,031	508,000	—			
143	Mombuca		206,425	531,000	—			
144	Rio das Pedras		221,239	613,000	—			
145	Piracicaba		237,410	527,000	11 de outubro de 1876			
146	Barão de Rezende		240,797	521,000	—			
147	Chave (5)		244,602	486,000	—			

Numero do quadro 1

148	Costa Pinto	250,848	492,000	—	—	1899
149	Recreio	260,115	509,000	—	—	—
150	Paraíso	266,646	519,000	—	—	—
151	Narquéada	274,857	603,000	24	de julho de 1886	—
152	São Pedro	285,774	590,000	—	—	—
—	Itaicy	146,502	556,000	11	de dezembro de 1879	—
153	Quitombo	155,695	598,000	—	—	—
154	Monte Serrat	161,771	642,000	—	—	—
155	Rupeva	165,630	663,000	—	—	—
156	Cesario Modá	175,024	678,000	25	de abril de 1927	—
157	Totó Fonseca	177,869	685,000	17	de abril de 1875	—
158	Jundiaby	189,631	705,000	—	—	—
—	Itaicy	146,502	556,000	11	de dezembro de 1879	—
159	Francisco Quirino	148,441	567,000	—	—	—
160	Helyedia	154,669	623,000	—	—	—
161	Descampado	161,653	650,000	—	—	—
162	Sete Queças	169,507	590,000	—	—	—
163	Campinas	182,411	689,000	15	de abril de 1924	—
—	Chave	244,692	486,000	—	—	—
164	João Alfredo	261,354	469,000	—	—	—
—	Santo Antonio	439,832	535,000	—	—	—
165	Americana	151,936	535,000	—	—	—
166	Lathuy	156,407	590,000	11	de julho de 1889	1907
167	Santa Adelaide	172,086	552,000	—	—	—
168	Morro Alto	183,019	653,000	11	de maio de 1895	1917
169	Paxoto Gomide	192,463	711,000	—	—	—
170	Itapetinga	201,240	636,000	11	de maio de 1895	1926
171	Marabá	209,094	629,000	—	—	—
172	Cesario	213,312	606,000	19	de janeiro de 1907	1926
173	Jurity	224,692	613,000	—	—	—
174	Rochão	236,034	590,000	16	de outubro de 1907	—
175	Angatuba	244,412	508,000	1	de maio de 1923	—
176	Engenheiro Hermillo	254,592	579,000	16	de outubro de 1904	—
177	Lygona	264,215	575,000	6	de março de 1922	—
178	Araçássi	271,674	603,000	16	de fevereiro de 1908	—
179	Victorino Carmillo	283,200	653,000	—	—	—
180	Bury	291,251	653,000	7	de maio de 1908	1917
181	Kondimba	304,821	685,000	7	de abril de 1909	—
182	Engenheiro Bacellar	316,956	685,000	1	de janeiro de 1909	—
183	Guahyra	326,721	683,000	7	de abril de 1909	—
184	Faxina	339,399	689,000	—	—	—
185	Itaquary	344,250	684,000	—	—	—
186	Itaquá	356,457	719,000	7	de janeiro de 1909	—
187	Muniz de Souza	363,626	675,000	6	de janeiro de 1919	—
188	Engenheiro Alva	373,312	660,000	7	de abril de 1909	—
189	Coati	387,976	696,000	—	—	—
190	Alto Verde	392,904	673,000	—	—	—
191	Itaby	402,310	732,000	—	—	—
192	Barate	403,972	715,000	—	—	—

1) Entram em vigor no final de Bapleia. 2) Pagagem superior sobre a Paulista. 3) Bapleia em 1.º de maio de 1907. 4) Entram em vigor no final de Bapleia. 5) Entram em vigor no final de Bapleia.

a	b	e	d	Estações			g	
				Numero	Nome	Posição kilométrica		Altitude
8	Denominação das emprezas e condições técnicas <i>Estrada de Ferro Sorocabana (continuação)</i> Funchal			193	Campinas	182,411	689,000	15 de abril de 1924
				194	Guarabara	184,555	668,000	
				195	Instituto	187,560	682,000	
				196	Barão Geraldo	192,714	603,000	
				197	Capão Fresco	198,168	604,070	
				198	Deserto	201,640	586,000	
				199	José Paulino	205,575	564,000	
				200	Funchal	208,464	540,000	
				201	João Aranha	210,558	580,000	
				202	Guathemosin	217,506	578,000	
				203	Usina Esther	222,825	534,000	
				204	Cosmopolis	225,776	556,000	
				205	Arthur Nogueira	235,443	640,000	
				206	Engenheiro Coelho	248,846	632,000	
				207	Tujugubá	263,798	390,000	
				208	Conchal	270,334	573,000	
				209	Padua Salles	276,973	582,000	
				210	Docas	0,000	—	
				211	Santos (Avenida Anna Costa)	3,000	—	
				212	São Vicente	9,000	—	
				213	Praia Grande	39,000	—	
				214	Itanhaem	53,000	—	
				215	Peruiybe	85,000	—	
216	Anna Dias	92,009	—					
217	Itanry	103,000	—					
218	Alecrim	110,000	—					
219	Km. 113	144,000	—					
220	Volta Grande (parada)	120,000	—					
221	Pedro Barros	131,000	—					
222	Prairha	142,000	—					
223	Biguaí (parada)	147,000	—					
224	Juquia	162,000	—					
9	<i>Estrada de Ferro Noroeste do Brasil</i> Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4) : 1.334km,377 Largura minima da entrelinha : 2m,50			1	Bauri	0,000	491,000	27 de setembro de 1906
				2	Val de Palmas	9,637	564,000	1 de setembro de 1909

Peso dos trilhos de aço p. m. c.: 20kg,250 a 32kg,240
 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,10
 Extensão dos fios telegraphicos: 3,232km,000
 Numero de aparelhos telegraphicos: 136
 « « telephonicos: 157
 Extensão da maior ponte: 1,024m,00
 Sede: Bauri—Estado de São Paulo
 Director: Engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes.

Linha Principal (biela corrente)

3	Tibirica	24,720	543,000	27 de setembro de 1906
4	Nogueira	35,611	515,000	13 de outubro de 1906
5	Avary	47,000	460,000	27 de setembro de 1906
6	Aralhá	56,450	503,046	13 de novembro de 1921
7	Mirante	63,973	519,000	1 de setembro de 1918
8	Presidente Alves	70,815	557,200	27 de setembro de 1906
9	Posto Telegraphico (1)	75,080	543,000	1 de agosto de 1929
10	Piza	82,158	543,800	1 de junho de 1909
11	Lauro Muller	91,825	536,800	27 de setembro de 1906
12	Cremato	99,730	500,000	13 de dezembro de 1912
13	Guaranatani	109,667	492,000	3 de junho de 1920
14	Posto Renato Werneck	117,534	450,473	1 de agosto de 1929
15	Catandina	124,302	416,000	16 de fevereiro de 1908
16	Paredão (posto km 134)	133,308	437,601	1 de agosto de 1929
17	Montevale	143,869	460,500	13 de fevereiro de 1921
18	Lins	151,043	376,400	11 de fevereiro de 1908
19	Guaiçara	163,346	432,200	20 de junho de 1920
20	Promissao	177,534	411,000	16 de fevereiro de 1908
21	Capitua	190,109	393,000	23 de agosto de 1920
22	Avanhandava	201,387	416,400	16 de fevereiro de 1908
23	Posto Km. 211	211,050	116,211	11 de julho de 1927
24	Pennapolis	219,260	390,000	2 de dezembro de 1908
25	Bonito	228,000	—	1 de novembro de 1930
26	Posto Engenheiro Napoleão	233,500	386,200	1 de agosto de 1929
27	Glycerio	239,754	371,000	1 de setembro de 1908
28	Coroados	249,974	492,400	7 de setembro de 1922
29	Birigui	260,633	373,500	13 de setembro de 1912
30	Guatambú	269,089	343,000	7 de agosto de 1922
31	Aragatuba	280,295	367,200	2 de dezembro de 1908
32	Polyguara	290,389	427,000	19 de maio de 1927
33	Corrego Azul	300,490	313,000	14 de dezembro de 1908
34	Araçanguá	321,288	299,300	1 de maio de 1909
35	Saint Martin	331,000	—	1 de julho de 1930
36	Anhangoby	339,031	1,900,000	1 de maio de 1908
37	Bacury	356,158	266,000	13 de maio de 1910
38	Nova Nipomia	370,743	295,000	1 de janeiro de 1924
39	Lussayva	386,325	233,400	1 de maio de 1916
40	Illa Serra	403,630	257,000	13 de maio de 1916
41	Timbore	419,090	223,200	22 de setembro de 1927
42	Itapuru	436,490	277,000	12 de maio de 1910
43	Jupiaí	463,626	252,958	1 de novembro de 1906
44	Tres Lagôas	473,604	313,982	31 de dezembro de 1912
45	Cervo	493,016	363,700	—
46	Atafua	521,310	343,582	—
47	Burdysil	548,219	463,652	—
48	Victorino	591,570	377,000	19 de julho de 1919
49	Rio Branco	597,267	376,382	1 de outubro de 1919
50	Penha Junior	605,783	350,982	1 de novembro de 1906
51	Ribeirão Claro	626,377	333,200	21 de dezembro de 1912
52	Agua Clara	656,377	300,000	—
53	Ataídena	679,100	290,000	1 de maio de 1912

a	b	c	d	e	f	g
Número de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
Estações						
9	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil					
	Linha Principal (continuação)					
		54	Mutum	694,480	348,452	24 de julho de 1914
		55	Fornoso	719,211	414,852	22 de julho de 1927
		56	Azeredo	739,300	472,652	12 de outubro de 1914
		57	Mantena	756,733	385,452	1 de agosto de 1928
		58	Rio Pardo	771,480	365,452	24 de julho de 1914
		59	Balsamo	796,480	417,052	12 de outubro de 1914
		60	Alegre	818,150	444,652	“
		61	Ligação	841,351	460,052	“
		62	Pedro Celestino	866,960	672,200	“
		63	Campo Grande	893,491	542,652	6 de setembro de 1914
		64	Jaraguá	918,546	546,052	1 de agosto de 1928
		65	Terenos	927,520	483,450	6 de setembro de 1914
		66	Imbirussú	946,000	—	1 de novembro de 1930
		67	Murtinho	967,915	—	6 de setembro de 1914
		68	Cachoirão	976,600	333,600	1 de fevereiro de 1925
		69	Correntes	997,300	235,000	31 de dezembro de 1912
		70	Piraputanga	1,013,071	212,500	“
		71	Guia Lopes	1,026,000	192,500	“
		72	Aquidauana	1,043,050	181,000	1 de dezembro de 1930
		73	Taunay	1,083,100	181,000	31 de dezembro de 1912
		74	Agachy	1,104,115	185,000	“
		75	Miranda	1,121,100	158,000	1 de agosto de 1929
		76	Salobra	1,136,548	145,000	“
		77	Guaycurubá	1,172,600	152,000	“
		78	Bodoquena	1,213,350	144,000	“
		79	Carandasil	1,234,800	110,000	20 de setembro de 1912
		80	Porto Esperança	1,272,236	107,600	31 de dezembro de 1912
		—	Posto Telegraphico	0,000	549,000	1 de agosto de 1929
	Ramal de Pirajuhy	81	Pirajuhy	10,141	450,000	15 de novembro de 1925
	Variante Araçatuba—Jupiá	—	Araçatuba	0,000	386,200	2 de dezembro de 1908
		82	Konderlandia	10,100	397,600	1 de agosto de 1929
		83	Jporangá	17,800	390,000	“
		84	Guararapes	28,145	398,000	“
		85	Rubiacea	42,000	419,000	21 de julho de 1930
		86	Diabase	52,000	—	1 de agosto de 1930

Cia. Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande

Extensão em traçado: 2.016km,555
 Bitola corrente
 Largura mínima da entrelinha: 2m,00
 Peso dos trilhos de aço p. m. c.: 20;g,00 a 37kg,200
 Dimensões correntes dos dormentes de madeira:
 2m,00 x 0m,16 x 0m,22
 Extensão das linhas telegraphicas: 2,025km,707
 Extensão dos fios telegraphicos: 3,911km,773
 Numero de aparelhos telegraphicos: 191
 Numero de aparelhos telephonicos: 23
 Extensão da maior ponte: 425m,00
 « do « tunnel: 420m,00
 « total em pontes e viaductos de vão superior a 10m,00: 6,623m,63
 Extensão total em tunnels: 2,367m,70
 Sede Curitiba—Estado do Paraná
 Director: Engenheiro Francisco F. Pereira.

Linha Itararé-Uruguaçu

1	Itararé	01000	723,071	15 de setembro de 1908.
2	Coronel Izaltino (posto telegraphico)	9,959	605,155	11 de setembro de 1925
3	Senges	23,691	590,969	15 de setembro de 1908
4	Tucunduva (posto telegraphico)	33,203	742,334	6 de dezembro de 1926
5	Rio do Bugre (posto telegraphico)	42,121	633,725	— dezembro de 1917
6	Fabio Reço	55,966	805,637	30 de abril de 1908
7	Engenheiro Schamber (p. telegraph.)	67,278	942,586	3 de maio de 1926
8	Rio das Mortes (posto telegraphico)	76,635	866,650	— novembro de 1913
9	Samaíba (posto telegraphico)	88,320	894,451	6 de julho de 1926
10	Jaguarihyva (1)	97,929	839,913	19 de outubro de 1905
11	Glada (posto telegraphico)	112,300	1,091,991	25 de junho de 1926
12	Julio de Castilhos	123,031	1,117,207	19 de outubro de 1905
13	Joaquim Martinho	133,173	1,083,130	«
14	Espalha Brazas (posto telegraphico)	145,051	1,091,725	— dezembro de 1917
15	Prabhy	156,337	1,003,956	1 de janeiro de 1910
16	Tijoco Preto (posto telegraphico)	165,338	996,737	1 de agosto de 1925
17	Caxambú	179,481	983,893	1 de janeiro de 1900
18	Iapo (posto telegraphico)	186,317	1,054,531	3 de março de 1927
19	Castro	195,143	965,317	1 de janeiro de 1900
20	Tranco	207,065	1,030,103	«
21	Carambéhy	218,800	1,117,225	«
22	Boqueirão (posto telegraphico)	227,656	1,036,317	8 de janeiro de 1925
23	Pitanguy (posto telegraphico)	236,823	915,176	— dezembro de 1917
24	Ponta Grossa (2)	252,683	940,951	1 de janeiro de 1900
25	Officinas	255,692	794,280	«
26	Tibagy (posto telegraphico)	267,146	769,172	1 de agosto de 1927
27	Roxo-Roziz	271,646	833,731	1 de janeiro de 1900
28	Entre Rios	286,076	873,632	«
29	Guarânia	304,896	902,139	«
30	Rio das Almas (posto telegraphico)	318,226	822,150	29 de outubro de 1925
31	Teixeira Soares	325,579	917,896	1 de janeiro de 1900
32	Diamantina (posto telegraphico)	332,451	895,610	18 de outubro de 1924
33	Fernandes Pinheiro	341,855	811,215	1 de janeiro de 1900
34	Florestal (posto telegraphico)	349,256	885,221	11 de maio de 1926
35	Itaty	358,690	812,111	1 de janeiro de 1900
36	Riosinho (posto telegraphico)	369,453	805,327	— dezembro de 1918
37	Antonio Rebouças	385,174	777,854	1 de janeiro de 1900
38	Rio Azul	407,102	854,019	22 de dezembro de 1902
39	Marçal Mallet	433,091	835,053	1 de dezembro de 1903
40	Horizon	466,319	796,760	«
41	João Francisco	491,076	776,882	20 de abril de 1901
42	Vargem Grande (posto telegraphico)	497,562	776,821	— dezembro de 1922
43	Paula Freitas	515,253	753,008	26 de fevereiro de 1905
44	União da Victoria	515,640	752,140	17 de setembro de 1905
45	Porto União (3)	526,971	751,340	26 de fevereiro de 1905
46	Engenheiro Fucêncio Mello	546,040	884,493	30 de abril de 1908
47	Achilles Stegheil (p. telegraphico)	544,255	1,003,740	13 de setembro de 1926
48	Nova Gabeia	553,972	1,078,710	30 de abril de 1908
49	Serra Pellada (posto telegraphico)	567,823	1,201,760	2 de agosto de 1929
50	São João	567,823	1,200,044	30 de abril de 1908

(2) Unção com a Estrada de Ferro do Paraná. (3) Ligação com a L. São Francisco.

a	b	c	d	Estações			g
				e	f	g	
Número	Denominação das empresas e condições técnicas	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração		
10	Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande Linha Mararé-Uruguay (continua, do)	Osmar Medeiros	594,301	1.183,100	5 de abril de 1909		
51		Anhangüera (posto telegraphico)	606,465	1.100,791	22 de setembro de 1927		
52		Presidente Penna	619,469	1.009,293	5 de abril de 1909		
53		Adolpho Konder (posto telegraphico)	633,659	926,815	22 de maio de 1926		
54		Rio (açador)	644,119	887,628	1 de maio de 1910		
55		Rio das Antas	678,904	779,375	«		
56		Perdizes	709,731	692,137	«		
57		Pinheiro Preto (posto telegraphico)	726,095	653,726	— dezembro de 1918		
58		Rio Bonito	742,993	628,754	1 de setembro de 1910		
59		Barra de São Bento (p. telegraphico)	763,581	542,710	1 de abril de 1927		
60		Bom Retiro (posto telegraphico)	778,495	520,251	3 de fevereiro de 1922		
61		Herval	783,480	509,587	1 de setembro de 1910		
62		Barra Fria	802,095	482,544	— dezembro de 1921		
63		Barra do Leão	814,190	467,508	23 de fevereiro de 1926		
64		Rio Capinzal	828,232	446,356	29 de outubro de 1910		
65		Barra do Pinheiro (posto telegraph.)	846,985	414,607	19 de julho de 1926		
66		Rio do Peixe	858,429	396,926	29 de outubro de 1910		
67		Rio Uruguay	878,274	372,002	«		
68		Volla Grande	881,221	371,645	21 de maio de 1930		
69		Wenceslau Braz	0,000	329,000	1 de janeiro de 1919		
70		Cerradinho	19,228	609,000	20 de abril de 1922		
71		Thomazina	30,699	433,000	«		
72		Pinhalão	50,742	517,500	24 de fevereiro de 1924		
73		Japyra	65,008	656,400	1 de abril de 1925		
74		Arthur Bernardes	76,495	828,000	23 de agosto de 1925		
75		Jaguarihyva	0,000	839,918	19 de outubro de 1905		
76		Cachoeirinha	28,000	872,300	18 de julho de 1915		
77		São José	52,972	841,800	«		
78		Wenceslau Braz (1)	70,220	820,000	1 de janeiro de 1919		
79		Barbasas	89,727	766,600	15 de agosto de 1919		
80		Colônia Mineira	99,124	665,000	«		
81		Quatigua	122,655	676,000	13 de maio de 1925		
82		Genúlio Vargas	133,851	634,000	7 de setembro de 1925		
83		General Miguel Costa	152,191	630,000	4 de outubro de 1926		
84		Platina	166,457	555,600	31 de julho de 1927		
85		Guimarães Carneiro	174,937	509,630	7 de setembro de 1928		
86		Jacarésinho	190,591	436,500	5 de outubro de 1930		

86	Paranaquá	00000	6.440	17 de novembro de 1888
87	Porto D. Pedro II.	2.300	5.190	"
88	Alexandra.	16.200	11.660	"
89	Jacuehy (posto telegraphico)	24.000	5.500	4 de agosto de 1925
90	Morretes (2)	40.900	10.650	17 de novembro de 1888
91	Porto de Cima	50.000	233.440	5 de fevereiro de 1885
92	Engenhciro Lange (p. telegraphico)	55.900	372.956	"
93	Marumbi (posto telegraphico)	59.643	479.597	5 de fevereiro de 1915
94	Vila da Nova (posto telegraphico)	66.300	686.453	5 de fevereiro de 1885
95	Banhado (posto telegraphico)	74.400	853.000	"
96	Roca Nova	80.500	954.280	"
97	Praquira	87.350	898.070	"
98	Dubach.	102.100	886.370	"
99	Curityba	110.300	899.020	"
100	Portão	118.465	935.600	15 de novembro de 1891
101	Batugay	124.770	896.700	"
102	Araucaria	134.826	918.000	"
103	Passa-Uma.	139.611	871.536	21 de dezembro de 1926
104	Guajuvira	152.371	865.000	18 de novembro de 1891
105	Balsa Nova	163.941	865.200	"
106	Serrinha	131.646	883.160	"
107	Novo Capivary	185.980	864.270	18 de fevereiro de 1914
108	Catanga	263.121	63.2210	"
109	Porto Amazonas	212.506	794.000	"
110	Novo Restinga	226.293	645.360	"
111	Palmeira	240.618	364.000	13 de maio de 1895
112	Lago	258.775	303.000	2 de março de 1891
113	Desvio Ribas	271.370	794.000	— 1895
—	Ponta Grossa	293.336	641.000	2 de março de 1891
—	Morretes	40.000	106.70	17 de novembro de 1885
114	Antonina	16.100	10.750	18 de agosto de 1892
—	Serrinha	0.000	883.400	18 de novembro de 1891
115	Capivary	154.800	876.000	18 de outubro de 1891
116	Lapa	390.070	968.000	18 de novembro de 1891
117	Posto Telegraphico	41.235	820.020	22 de abril de 1929
118	Rio da Varzea	53.315	793.000	15 de abril de 1925
119	Campo do Tenente	61.476	797.500	1 de dezembro de 1891
120	Rio Negro	88.915	793.000	20 de fevereiro de 1895
121	São Francisco	60.000	2.000	1 de junho de 1910
122	Pataty	230.001	6.000	"
123	Joinville	40.388	6.500	"
124	João Pessoa	54.072	11.170	22 de dezembro de 1925
125	Bananal	66.917	19.000	1 de junho de 1910
126	Jaraguá	77.39	28.000	"
127	Retorcida	95.076	42.390	"
128	Itaipu	95.076	61.000	"
129	Rio Natal	112.702	354.000	1 de abril de 1911
130	Rio Vermelho	132.212	429.000	"
131	São Bento	136.540	807.200	"

a	b	c	d	e	f	g
Denominação das empresas e condições técnicas		Estações				
Número do quadro +		Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
10	Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande Linha São Francisco (continuação)	132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 — 151	Rio Negrinho Rio Preto Avenal Cruz Lima Mafra Barracas Turvo Canivete Bugre Tres Barras Canoinhas Tannay Lagôa Santa Leopádia Paciência Felippe Schmidt Vallões Poço Preto Lança Porto União Caroinhas Ouro Verde	154,814 172,697 184,742 193,224 211,635 235,257 254,722 277,369 295,519 314,642 326,288 339,470 351,594 361,398 372,985 387,434 408,762 423,652 436,922 461,355 — 4,340	791,550 787,600 782,000 781,995 780,000 774,000 773,000 771,000 767,000 765,000 764,000 765,555 765,500 764,000 763,000 761,500 758,000 757,400 754,000 757,800 764,000 764,000 764,360	1 de abril de 1913 " " 19 de agosto de 1926 1 de abril de 1913 " " " " " 4 de outubro de 1913 24 de dezembro de 1928 17 de setembro de 1917 10 de novembro de 1923 17 de setembro de 1917 " " — junho de 1921 17 de setembro de 1917 26 de fevereiro de 1905 4 de outubro de 1913 3 de agosto de 1930
11	Ramal de Ouro Verde Viação Ferrea do Rio Grande do Sul Extensão em trafejo (Cl. h. do Q. +): 2,709km,482 Largura minima da entrelinha: 3m,00 Peso dos trilhos de aço por metro corrente: 16,60kgs. a 37,20kgs. Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 0m,16 x 0m,22 x 2m,00. Número de aparelhos telephonicos: 295. " " telephonicos: 479. Extensão das linhas telegraphicas: 5,651km,00. Extensão dos fios telegraphicos: 9,896km,00. Extensão da maior ponte: 1,551m,00. " do maior tunnel: 80m,00.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13	Porto Alegre. Navegantes Gravatáhy Standard Canóas Esteio Sapucaia Sao Leopoldo Rio dos Sinos (1) Portião Capella Parecy Montenegro (2)	390,650 387,025 385,135 381,900 376,280 368,216 364,346 357,365 355,213 342,224 333,250 323,370 314,074	5,200 5,200 5,360 5,400 20,540 29,990 32,260 10,420 9,260 46,460 38,410 39,360 13,860	14 de abril de 1874 " " 26 de julho de 1912 14 de abril de 1874 — 14 de abril de 1874 " " 2 de julho de 1909 " " "

Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10m(40): 14,726m,00.
 Extensão total em túneis: 80m,00.
 Sede: Porto Alegre—Estado do Rio Grande do Sul.

Director Geral:—dr. Fernando Olyntho de Abreu Pereira.

Representante no Rio de Janeiro:—dr. José Sérgio Majó de Oliveira.—Rua General Camará, nº 19—100 andar.

Porto Alegre—Tronco (linha Tronco (bilota corrente))

14	Fortaleza	304,926	336,690
15	Gil	283,199	41,300
16	Barreto	272,397	15,360
17	Ligação (3)	262,303	23,900
18	Santo Amaro	244,646	13,900
19	Pagador Martel	236,675	14,510
20	Monte Alegre	225,443	16,510
21	Ildefonso Pinto	215,963	17,110
22	João Rodrigues	207,853	16,410
23	Rua Velha	196,922	55,500
24	Couto (4)	186,232	29,130
25	Rio Pardo	182,734	21,690
26	Parada Ipê	171,050	46,190
27	Pedernheiras	163,423	22,500
28	Linha Brandão	153,091	35,390
29	Bexiga	140,230	27,500
30	Ildefonso Fontoura	132,679	27,300
31	Cachoeira (5)	116,591	70,430
32	Ferreira	102,625	32,610
33	Pertille	89,639	31,910
34	Jacuby	82,092	32,450
35	Estiva	68,517	39,650
36	Restinga Secca	53,513	44,430
37	Parada Borges	36,975	56,690
38	Arroio do Sô	29,575	59,030
39	João Alberti	21,312	66,230
40	Colônia	11,343	76,780
41	Almeida	3,716	107,490
42	Santa Maria (6)	0,000	113,390
43	Parada Km. 2	1,947	91,390
44	Benedicto Otttoni	6,366	1,916,070
45	Parada Km. 10	10,240	95,030
46	Bocca do Monte	131,696	124,990
47	Camambarro	21,501	130,790
48	Cezar Pina	33,394	113,400
49	Diferencial de Aguiar (7)	14,156	107,490
50	Parada Chagas	56,724	102,490
51	São Lucas	67,910	95,490
52	Parada Paula Gomes	78,183	43,390
53	União	91,533	96,490
54	Parada Sobradinho	93,066	89,990
55	Parada Florianô Maydano	102,936	81,390
56	Parada Km. 108	107,960	86,390
57	Carcepy (8)	124,361	99,990
58	Entroncamento (9)	124,361	96,490
59	Socorro	128,999	89,490
60	Parada Km. 135	135,440	64,000
61	Itapeva	145,151	35,000
62	Jaciquiá	165,102	34,900

(4) Entre os pontos 100 e 101, a Parada de Camará. — (5) Entre os pontos 101 e 102, a Parada de Cachoeira. — (6) Entre os pontos 102 e 103, a Parada de Santa Maria. — (7) Entre os pontos 103 e 104, a Parada de Diferencial de Aguiar. — (8) Entre os pontos 104 e 105, a Parada de Carcepy. — (9) Entre os pontos 105 e 106, a Parada de Entroncamento.

a	b	c	d	e	f	g
Denominação das emprezas e condições técnicas		Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul Porto Alegre-Uruguayana — Linha Tronco (continuação)	63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78	Parada Dornelles Tigre Passo Novo Palma Alegrete (I) Capivary Inhandubuy Guassú-Boi Parada Fretas Valle Ibirocaby Plano Alto Itajassu Carumbé Parada Cezimbra Pindahy-Mirim Uruguayana	173,330 188,475 202,151 216,793 231,320 248,016 259,811 273,642 287,844 301,304 311,421 328,273 333,953 346,009 350,735 373,743	84,800 78,000 82,200 131,000 92,400 126,600 94,300 116,800 98,800 75,400 121,600 70,800 115,000 115,100 73,600 70,400	— 22 de novembro de 1907 " " 21 de dezembro de 1907 " — 21 de dezembro de 1907 " 21 de dezembro de 1907 21 de dezembro de 1907 — 21 de dezembro de 1907 21 de dezembro de 1907 — 21 de dezembro de 1890
Ramal Cacequy—Rio Grande		79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 91 92 93 94 95 96 97	Cacequy Guilherme Resin Alcides Chagas Retiro Leomidas Brasil Azevedo Sodré Tres Divisas Bella União Bella Vista Gabrielse São Gabriel Passo do Pinto Agricola Vaccacahy Martins Kilometro 212 Suspiro Von Bock Ibaré João Cancio	112,890 122,520 124,996 130,384 133,595 145,654 154,600 160,386 178,609 187,737 189,987 195,050 202,032 204,150 206,075 212,750 226,511 238,236 247,794 258,614	89,300 94,600 94,600 95,800 94,000 101,430 106,400 108,250 149,690 97,570 108,780 96,440 101,880 107,300 105,220 145,750 160,980 178,980 192,900 307,580	— — 7 de outubro de 1925 — 20 de agosto de 1924 24 de agosto de 1896 — 24 de agosto de 1896 " " — 8 de outubro de 1900 24 de junho de 1922 — 8 de outubro de 1900 — 8 de dezembro de 1900

Estações

93	Tres Estradas	266,584	358,470.	8 de outubro de 1900
99	Sabro	272,745	306,180	—
100	São Sebastião (2)	232,273	331,260	3 de dezembro de 1896
101	Martim Pons	293,161	359,380	—
102	Rodeio Colorado	300,932	345,380	—
103	São Domingos	310,614	306,970	8 de outubro de 1900
104	São Martin	313,761	272,480	"
105	Bagé	319,970	299,080	2 de dezembro de 1884
106	Officinas	324,365	178,870	—
107	Santa Theresia	325,732	178,150	2 de dezembro de 1884
108	Industrial	327,604	176,240	"
109	Quebracho	335,377	179,520	—
110	Santo Antonio	341,266	180,150	2 de dezembro de 1884
111	Rio Negro	344,196	181,330	—
112	Augusto Duprat	355,510	169,100	—
113	Santa Rosa	359,731	191,750	2 de dezembro de 1884
114	Dario Lassance	371,967	255,060	—
115	Candonga	377,718	191,770	2 de dezembro de 1884
116	Biboca	389,031	128,770	—
117	Securanga	397,161	186,380	—
118	Marinista Mezzallo	403,393	297,780	—
119	Pedras Altas	406,327	365,620	2 de dezembro de 1884
120	Miguel Carreira	413,070	325,020	—
121	Nascente	420,006	138,510	2 de dezembro de 1884
122	Kilometro 429	426,750	139,970	—
123	Lagoado	435,353	127,370	—
124	Brete Cerro Chato	441,321	105,620	2 de dezembro de 1884
125	Cerro Chato	446,708	99,610	—
126	Herval	462,121	63,130	—
127	Basílio (3)	476,103	50,370	—
128	Cruz	487,313	63,000	—
129	Piratiny	493,548	27,030	2 de dezembro de 1884
130	Cerrito	499,873	28,590	—
131	Pedro Ozonio	507,152	29,830	2 de dezembro de 1884
132	Passo das Pedras	513,161	26,330	—
133	Descargo	525,045	36,080	2 de dezembro de 1884
134	Capão do Leão	529,960	27,110	2 de dezembro de 1884
135	Theodorio	528,233	17,130	—
136	Pelotas (4)	547,702	35,10	—
137	Capão Secco	557,575	36,20	—
138	Foxo Novo	567,130	14,980	2 de dezembro de 1884
139	Quinta	563,059	62,80	—
140	Carreiros	591,560	17,30	—
141	Juncaes (5)	595,526	23,30	8 de outubro de 1895
142	Rio Grande	594,100	30,00	2 de dezembro de 1884
143	Maritima	602,339	2,560	—
144	Santa Maria	600,00	113,500	13 de outubro de 1885
145	Parada Hydraulica	2,730	184,150	—
146	Pedreira	9,433	89,210	—
146	Villa Itevínia	15,011	45,300	—

Ramal de Santa Maria a Marcelino Ramos

a	b	c	d	e	f	g
Denominação das empresas e condições técnicas		Estações				
Número de ordem do quadro †		Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul Ramal Santa Maria a Marechal Ramos (continuação)	147	Pinhal	18,379	462,810	—
		148	Phillipson	24,970	462,210	20 de novembro de 1894
		149	Val de Serra	34,799	472,810	«
		150	Parada Km. 42	41,330	464,410	27 de setembro de 1923
		151	Taquarembó	50,093	501,810	20 de novembro de 1894
		152	Parada Km. 59	58,747	477,810	—
		153	Julho de Castilhos	70,130	503,810	20 de novembro de 1894
		154	Parada Km. 79	76,688	454,810	23 de abril de 1923
		155	Parada Km. 87	84,353	505,810	—
		156	Tupacretan	95,881	458,440	—
		157	Parada Km. 109	106,908	422,810	—
		158	Parada Km. 117 (Batuí)	114,183	400,010	—
		159	Espinillo	125,639	420,230	20 de fevereiro de 1894
		160	Parada Km. 141	138,246	419,010	—
		161	Parada Km. 152	149,178	437,810	—
		162	Parada Km. 157	154,663	463,010	—
		163	Cruz Alta (I)	158,684	463,410	12 de março de 1924
		164	Lagoão	180,158	486,610	20 de novembro de 1894
		165	Parada Assur	185,449	491,810	31 de maio de 1897
		166	Belizario	190,759	501,010	31 de maio de 1897
		167	Parada Km. 199	196,548	502,810	—
		168	Porongos	205,751	501,010	31 de maio de 1897
		169	Parada Figueira	214,523	516,210	—
		170	Santa Barbara	223,355	521,010	31 de maio de 1897
		171	Dois Irmãos	240,416	531,010	11 de abril de 1922
		172	Parada Km. 251	249,116	464,810	—
		173	Pinheiro Mercado	258,777	544,010	31 de maio de 1897
		174	São Bento	263,263	566,910	15 de novembro de 1897
		175	Carasimbo	288,049	592,130	«
		176	Lassance Cunha	313,158	576,430	—
		177	Pulador	327,205	597,050	31 de janeiro de 1898
		178	Parada São Miguel	336,603	624,870	—
		179	Passo Fundo	352,713	670,210	31 de janeiro de 1898
		180	Parada Km. 373	370,163	658,110	19 de janeiro de 1926
		181	Coxilha	378,952	696,610	3 de maio de 1910
		182	Menegheti	382,958	717,840	—
		183	Parada Araujo	392,604	736,210	—

184	Sertão	399,120	731,710	3 de maio de 1910
185	Erechim	409,113	750,810	«
186	Erechim (2)	419,081	764,960	«
187	Capo-Éré	436,502	779,020	«
188	Parada Giaretta	445,274	773,960	«
189	Parada Güer	451,013	762,480	7 de maio de 1928
190	Boa Vista do Erechim	458,560	786,760	30 de agosto de 1910
191	Parada Becker	468,057	720,050	«
192	Balsa	477,905	733,600	30 de agosto de 1910
193	Barro	490,453	755,750	«
194	Viaductos	502,274	537,180	25 de outubro de 1910
195	Cannavial	515,731	423,920	«
196	Marcellino Ramos	531,273	363,620	«
—	(Chave de entrada (origem do ramal) Entroneamento)	123,214 = 0	—	15 de novembro de 1909
197	São Simão	0,167	86,630	«
198	Corte	31,475	89,000	«
199	Rosário	43,421	94,180	«
200	Guari	70,552	114,020	«
201	Santa Rita	83,302	113,280	30 de outubro de 1910
202	Concorrida	100,728	167,480	15 de julho de 1910
203	Porteirinha	111,703	133,520	«
204	Palomas	135,110	126,020	30 de julho de 1910
205	Sant'Anna	156,244	185,620	3 de outubro de 1910
—	(Chave de entrada (origem do ramal) Montenegro)	313,275 = 0	—	30 de outubro de 1910
206	Catubó	40,761	133,640	2 de julho de 1909
207	Victoria	16,824	131,000	«
208	Maratá	20,077	27,000	«
209	Esperança	27,471	27,000	«
210	Limba Bonita	33,339	159,000	1 de dezembro de 1909
211	São Salvador	46,406	371,280	«
212	Barão	59,736	650,000	«
213	Carlos Barbosa (3)	72,555	679,000	27 de dezembro de 1909
214	Machado	73,497	702,000	«
215	Bianth	83,611	670,000	25 de fevereiro de 1928
216	Nova Sardenha	96,312	701,700	13 de maio de 1910
217	Nova Vienna	103,441	766,040	«
218	Forqueta	109,371	765,000	31 de maio de 1910
219	Kilometro 111	112,533	741,000	«
220	Caxiense	116,256	759,380	«
221	(Chave de entrada (origem do ramal) Caxias)	355,002 = 0	759,000	31 de maio de 1910
—	Rio dos Sinos	0,211	—	«
222	Kroeff	3,482	9,200	14 de abril de 1874
223	Proenzano	4,653	14,111	«
224	Novo Hamburgo	7,257	15,470	«
225	Hamburgo Velho	10,034	27,490	15 de agosto de 1905
226	Campano Bom	16,989	57,850	«
227	Sapiranga	26,627	23,000	«
228	Amaral Ribeiro	30,453	32,890	«
—	Entroneamento do ramal de Carlos Barbosa a Paulo Gonalves	—	52,000	«

Ramal Entroneamento a Sant'Anna

Ramal Montenegro a Caxias

Ramal Rio dos Sinos a Taquara

a	b	c	Estações					g
			d	e	f			
Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração				
229	Nova Palmeira	34,782	41,860	15 de agosto de 1903				
230	Campo Vicente	39,396	33,570	«				
231	Parobé	47,313	47,250	«				
232	Taquara	53,000	28,850	«				
—	Chave de entrada (origem do ramal)	52,405=0	—	«				
233	Taquara	0,595	28,850	15 de agosto de 1903				
234	Igrejinha	8,471	38,000	13 de outubro de 1922				
235	Mundo Novo	15,925	56,000	«				
236	Sander	18,242	66,000	«				
237	Agente Hallan	25,495	—	«				
238	Machinista Mauro	31,738	—	«				
239	Varzea Grande	38,625	615,000	13 de outubro de 1922				
240	Gramado	47,980	827,000	«				
—	Canella	55,933	830,080	«				
—	Chave de entrada (origem do ramal)	74,352=0	—	«				
241	Carlos Barbosa	1,797	679,000	27 de dezembro de 1909				
242	Garibaldi	4,926	635,600	7 de setembro de 1918				
243	Tamandaré	14,144	640,000	1 de junho de 1926				
—	Bento Gonçalves	19,093	671,980	10 de agosto de 1919				
—	Chave de entrada (origem do ramal)	187,237=0	—	«				
244	Couto	1,005	29,180	7 de março de 1883				
245	Rincão d'El Rey	7,285	99,490	4 de janeiro de 1923				
—	Santa Cruz	30,065	47,690	15 de novembro de 1905				
—	Dilermando de Aguiar (ponto de ori- gem do ramal)	44,156=0	—	«				
246	São Pedro	11,200	107,390	23 de dezembro de 1890				
247	Kilometro 25	24,991	179,000	13 de maio de 1919				
248	Villa Clara	35,690	173,600	—				
249	Matta	48,638	102,000	13 de maio de 1919				
250	Taquaricim	64,679	103,000	«				
251	Jaguary	80,620	117,000	«				
—	Chave de entrada (origem do ramal)	232,017=0	105,000	«				
252	Alegrete	0,197	92,400	22 de novembro de 1907				
253	Vasco Alves	22,083	184,400	10 de agosto de 1924				
254	Rivadavia Corrêa	37,655	191,400	«				
—	Severino Ribeiro	52,446	198,800	«				
—	Ponto de origem do ramal	282,250=0	—	«				
—	Ramal São Sebastião a D. Pedrito	—	—	«				

11 Viação Ferrea do Rio Grande do Sul
 Ramal Rio dos Sinos a Taquara (continuação)

Denominação das emprezas e condições técnicas

Numero

Nome

Posição
kilométrica

Altitude

Data da inauguração

—	São Sebastião	0,013	381,260	3 de dezembro de 1896
255	Vanthier	21,372	236,320	17 de fevereiro de 1923
256	Kilometro 30	29,850	—	5 de setembro de 1928
257	Leões	35,193	251,400	17 de fevereiro de 1923
258	D. Pedrito	54,929	137,370	—
—	Basilio (ponto de origem do ramal)	476,108=0	50,350	2 de dezembro de 1884
259	Carvalho de Freitas	13,483	73,360	11 de fevereiro de 1924
260	Ayrosa Galvão	33,373	200,160	—
261	Visconde de Mauá	51,136	80,440	5 de janeiro de 1925
262	Figueirinha	68,321	—	—
263	Joaquim Cactepo	85,966	—	—
264	Presidente Barbosa	100,730	—	—
265	Jaguariã	111,882	—	—
—	Pelotas	547,702=0	3,540	2 de dezembro de 1884
266	Pelotas Fluxial	2,530	—	—
—	Junção	595,826=0	2,830	2 de dezembro de 1884
267	Vieira	5,826	2,590	—
268	Senandes	12,119	2,360	—
269	Bolaxa	14,164	2,230	—
270	Villa Siqueira	16,390	2,200	—
—	Orçum do ramal	158,593=0	468,410	20 de novembro de 1894
—	Cruz Alta	0,091	438,470	—
271	Kilometro 15	14,523	441,470	—
272	Licínio Ramos	19,773	422,930	23 de março de 1911
273	Fachinal	29,127	412,490	—
274	Alto da União	40,012	316,410	23 de março de 1911
275	Ihehy	52,417	—	—
276	Parada Km. 64	64,210	276,460	—
277	Rio Branco	74,993	—	—
278	Kilometro 04	93,107	—	—
279	Santo Angelo	108,446	362,290	16 de outubro de 1924
280	Commandahy	127,150	120,000	1 de novembro de 1928
281	Giruã	153,791	—	—

12 Rede de Viação Cearense

Extensão em milhas: 701,6 h. de Q. 40;
 1,25 km. 134
 Extensão com trilhos de ferro: 62 km. 614.
 Extensão com trilhos de madeira: 2 m. 30.
 Peso dos trilhos de aço por metro:
 29,5 kg. 0,30 kg. 0,30 kg. 0,30 kg.
 Dimensões horizontales dos dormentes de madeira:
 1 m. 30 x 0,14 x 0 m. 14
 Extensão das linhas telegraphicas: 1,245 km. 093.
 Extensão dos fios telegraphicos: 3,207 km. 009.
 Número de aparelhos telegraphicos: 126.
 Extensão do serviço telephonico: 79.
 Total dos postes e varalhões de vao sobre
 por o comprimento: 2,907 m. 300.
 Total dos postes e varalhões do serviço
 telephonico: 2,907 m. 300.
 Direção: 100 metros para o lado de Marimã Velas.

Filial de Sobral
 Filial de Fortaleza
 Filial de Juazeiro

1	Camocim	0,000	1,500	1 de janeiro de 1881
2	Dr. Prival (parada)	14,682	10,070	12 de setembro de 1920
3	Grapiá	24,125	49,910	13 de janeiro de 1881
4	Martimópolis	35,161	85,832	3 de agosto de 1930
5	Riachão	69,620	81,900	10 de janeiro de 1890
6	Pitombas	74,333	67,210	2 de julho de 1881
7	Massapé	106,320	76,000	31 de dezembro de 1881
8	Sobral	136,920	74,610	31 de dezembro de 1881
9	Boa Esperança (parada)	148,038	65,680	30 de dezembro de 1894
10	Cairé	161,620	157,000	1 de novembro de 1896
11	Santo Cruz	183,490	117,000	1 de novembro de 1885
12	Paros Ferrovia (parada)	203,514	194,120	27 de janeiro de 19
13	Ipa	216,157	233,970	10 de outubro de 1884
14	Ipueiras	218,487	238,400	1 de maio de 1910
15	Chato	240,406	293,500	3 de novembro de 1910
16	Noval Russas	276,154	241,200	1 de maio de 1911
17	Pulcinho	305,233	323,400	1 de maio de 1911

a	b	c	d	Estações			g	
				Numero	Nome	Posição kilométrica		Altitude
12	Rêdo de Vição Cearense Estrada de Ferro de Sobral (continuação)							
		18	Cratêus	336,474	275,000	12 de dezembro de 1912		
		19	Poty	358,676	260,400	31 de dezembro de 1916		
		20	Ibaipaba	373,393	251,000	3 de setembro de 1918		
		21	Sinimbu	377,940	128,940	3 de fevereiro de 1929		
		22	Central	0,000	15,500	30 de novembro de 1873		
		23	Octávio Bomfim (parada)	3,468	16,500	31 de dezembro de 1922		
		24	Porangaba	9,109	26,314	30 de novembro de 1873		
		25	Mondubim	13,243	23,364	14 de janeiro de 1875		
		26	Pajuçara	19,031	28,064	24 de maio de 1918		
		27	Maracanhã	22,634	45,154	14 de janeiro de 1875		
		28	Monguba	28,466	53,274	9 de janeiro de 1876		
		29	Pacatuba	34,974	54,000	"		
		30	Guayuba	41,778	59,437	14 de junho de 1879		
		31	Bahú	52,985	59,457	14 de março de 1880		
		32	Água Verde	59,006	69,437	28 de setembro de 1879		
		33	Acarape	67,257	76,437	26 de outubro de 1879		
		34	Itapahy	74,329	142,223	20 de setembro de 1880		
		35	Canaiçtula	80,327	171,830	14 de março de 1880		
		36	Araçoyaba	92,513	101,203	"		
		37	Baturité	102,890	122,970	2 de fevereiro de 1882		
38	Açudinho (parada)	112,430	162,000	23 de dezembro de 1921				
39	C. Abreu	121,894	149,040	8 de dezembro de 1890				
40	Itaúna	135,132	130,540	1 de junho de 1891				
41	Cangaty	148,290	111,600	8 de dezembro de 1890				
42	Kilometro 158 (parada)	158,000	169,380	31 de dezembro de 1922				
43	Junco	171,622	185,000	7 de setembro de 1891				
44	Tapirussú (parada)	178,000	185,600	31 de dezembro de 1922				
45	Quixadá	189,455	180,000	7 de setembro de 1891				
46	Floriano Peixoto	203,165	193,910	4 de agosto de 1894				
47	Francisco de Hollanda	212,325	186,230	27 de abril de 1919				
48	Uruqué	221,405	214,250	4 de agosto de 1894				
49	Quixeramolim	237,025	187,010	"				
50	Salva-Vidas (parada)	251,405	213,210	9 de janeiro de 1921				
51	Prudente de Moraes	260,216	195,000	14 de julho de 1899				
52	Sebastião de Lacerda	269,865	207,800	"				
53	Senador Pompeu	289,462	173,160	2 de julho de 1922				

54	Kilometro 302 (parada)	303,324	226,500	31 de dezembro de 1922
55	Giaraú	318,081	243,000	15 de novembro de 1907
56	Miguel Calmon	337,220	273,300	5 de maio de 1908
57	Luna (parada)	346,138	306,900	31 de dezembro de 1922
58	Alfonso Penna	364,246	291,031	10 de julho de 1910
59	São José	384,541	246,760	5 de agosto de 1910
60	Sussurana	400,019	214,000	5 de novembro de 1910
61	Varzinha (parada)	405,846	216,070	1 de julho de 1925
62	Ignatã	415,539	213,660	5 de novembro de 1910
63	Jaguaribe	423,665	220,100	31 de dezembro de 1922
64	Jose de Alencar	435,231	230,000	30 de março de 1916
65	Varzea da Conceição	446,025	221,000	15 de agosto de 1910
66	Malhada Grande	452,306	242,000	
67	Cedro	466,928	246,000	15 de novembro de 1916
68	Paipo	476,435	242,330	31 de dezembro de 1922
69	Lavras	489,921	240,963	1 de dezembro de 1917
70	Riacho Fundo	501,933	270,370	7 de setembro de 1920
71	Amora	515,127	261,320	
72	Agua zeiras	537,321	293,000	7 de setembro de 1922
73	Missão Velha	562,657	352,211	10 de setembro de 1925
74	Joazeiro	576,236	400,500	7 de novembro de 1925
75	Buribá	590,109		
76	Crato	0,000	421,000	9 de novembro de 1926
77	Ploresta (parada)	4,170	15,500	30 de novembro de 1873
78	Barro Vermelho	7,505	21,222	12 de outubro de 1916
79	Soure	19,690	17,000	12 de outubro de 1917
80	Boqueirão	32,149	36,000	15 de outubro de 1921
81	Arara	35,620	45,200	
82	Cambupe	42,910	27,007	21 de fevereiro de 1926
83	Cacama	49,790	41,309	12 de dezembro de 1925
84	São Gonçalo	57,500	19,000	1 de maio de 1927
85	Maritima	0,000	15,800	30 de novembro de 1873
86	Ploresta (parada)	0	21,222	1 de outubro de 1926
87	Barra do Ceará	0	15,100	14 de janeiro de 1870
88	Maracanhã	0	27,007	27 de janeiro de 1923
89	Maracanhã	0	17,000	11 de janeiro de 1875
90	Maranguape	0	15,351	
91	Quixeramobim	0	0,601	
92	Local da Baía sem	0	187,000	1 de agosto de 1894
93	Sacuda Pompeu	0	—	5 de novembro de 192
94	Local da Baía sem	0	173,100	2 de julho de 1910
95	Jaguaribe	0	220,100	14 de setembro de 1911
96	Local da Baía sem	0	220,100	31 de dezembro de 1922
97	Jaguaribe	0	—	1 de julho de 1910
98	Almânia (parada)	0	230,000	31 de dezembro de 1910
99	Cratã	0	270,000	20 de março de 1916
100	Jose de Alencar	0	193,500	31 de dezembro de 1926
101	Agua-Fria (parada)	0	139,000	
102	Oros	0	12,750	
103	—	0	176,435	

a	b	c	d	e	f	g
Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração		
95	Ouro Branco	492,247	237,410	5 de agosto de 1925		
96	Baixio	514,572	263,600	"		
97	Poço de Adão	536,739	255,370	"		
98	São João	547,334	240,340	"		
99	Souza	574,177	221,131	13 de maio de 1926		
—	Chave do Ramal	0=549,000	—	—		
100	Cajazeiras	570,660	290,840	5 de agosto de 1922		
13 Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro						
1	Calçada	0,000	5,684	28 de junho de 1860		
2	Lobato (parada)	—	—	—		
3	Almeida Brandão	8,719	5,684	28 de junho de 1860		
4	Itacaranha (parada)	10,819	—	—		
5	Escada (parada)	11,619	—	—		
6	Praia Grande (parada)	12,919	—	—		
7	Periperi	13,679	5,920	28 de junho de 1860		
8	Coutos (parada)	—	—	—		
9	Pirape	16,439	6,000	28 de junho de 1860		
10	Ilha (parada)	—	—	—		
11	Aratu	20,919	7,820	1 de setembro de 1925		
12	Mapelle	24,979	7,175	10 de setembro de 1860		
13	S. Luzia (parada)	—	—	—		
14	Cotejipe (parada)	30,719	34,543	10 de setembro de 1860		
15	Água Comprida (f)	36,479	21,000	"		
16	Muriquera	41,309	21,420	10 de setembro de 1861		
17	Paratubo	49,359	36,600	"		
18	Camassary	60,119	—	1 de dezembro de 1924		
19	Dias D'Ávila	65,519	—	1 de julho de 1925		
20	Amado Bahia	—	—	—		
21	Jacuhype (parada)	71,289	28,490	4 de agosto de 1862		
22	Matta	78,139	50,023	"		
23	Pitanga	83,639	65,060	13 de fevereiro de 1863		
24	Pojuca	87,119	77,000	"		
25	Central	—	—	—		
26	São Thiago (parada)	—	—	—		
27	Catú	95,269	77,320	13 de fevereiro de 1863		
28	Pau Lavrado (parada)	102,779	—	—		

— Linha de Bahia a Joazeiro (bitola corrente)

Denominação das emprezas e condições técnicas

12 Réde de Viação Cearense
Estrada de Ferro Ceará-Larathya (continuação)

Ramal de Cajazeiras

13 Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro

Extensão em trafego (Cl. h do Q. +): 2,314km,664
 Largura minima da entrelinha: 1m,00
 Peso dos trilhos de aço p. m. c.: 18kg,000 a 25kg,000

Dimensoes correntes dos dormentes de madeira:
 2m,00 x 0m,20 x 0m,14

Extensão das linhas telegraphicas: 2,313km,154
 Extensão dos fios telegraphicos: 4,586km,651

Numero de aparelhos telegraphicos: 142
 Numero de aparelhos telephonicos: 25

Extensão da maior ponte: 542m,65
 « tunnel: 240m,00
 « total em pontes e viaductos de vão superior a 10m,00: 4,698m,03

Extensão total em tunnels: 1,012m,30
 Séde: São Salvador — Estado da Bahia — Rua da Argentina — Bairro das Nações

Superintendente: Eng.º Oscar de Mendonça Taylor

Representante no Rio de Janeiro: Edmundo Brandão Pirajá — Avenida, Rio Branco, 46

Estação de Favela São Francisco e Ramais

29	Sítio Novo	109,689	103,520	13 de fevereiro de 1863
30	São Francisco	125,139	137,930	18 de novembro de 1860
31	Alagoinhas (2)	125,849	137,930	13 de fevereiro de 1863
32	Aramary	133,860	130,410	18 de novembro de 1880
33	Ourucunguabas	156,633	334,520	«
34	Itahy	167,659	356,230	24 de fevereiro de 1896
35	Sapo (parada)	178,200	322,810	18 de novembro de 1880
36	Água Fria	191,050	291,143	18 de novembro de 1880
37	Catinga (parada)	210,530	364,960	«
38	Lamarão	235,720	—	«
39	Serrinha	—	—	«
40	Extrema (parada)	—	—	«
41	Barrocas (parada)	272,000	403,135	30 de dezembro de 1883
42	Coité	—	—	«
43	Barerê (parada)	305,707	362,492	15 de setembro de 1884
44	Santa Luzia	332,939	310,960	—
45	Rio do Peixe (parada)	352,093	275,331	6 de fevereiro de 1886
46	Queimadas	370,639	322,301	—
47	Jacuricy (parada)	394,050	376,201	15 de abril de 1887
48	Ituba	422,739	416,119	—
49	Turica (parada)	435,412	450,416	«
50	Caracá	447,132	546,936	31 de agosto de 1887
51	Bomfim (3)	455,139	596,520	«
52	Carrapichel	460,149	596,520	2 de julho de 1928
53	Catany	473,899	664,490	2 de junho de 1894
54	Jaguariary	482,450	664,490	«
55	Itumirim	503,279	665,220	«
56	Barriaba	538,692	489,040	«
57	Jurema	556,009	133,680	21 de fevereiro de 1896
58	Caruáhyba	—	411,000	«
59	Barro Vermelho	575,049	371,050	«
60	Joazeiro	577,449	372,050	«
61	Água Comprida	90,719	34,541	10 de setembro de 1890
62	Passagem (parada)	40,450	63,800	19 de setembro de 1905
63	Pasto de Pora (parada)	45,150	19,000	«
64	Quinta (parada)	49,729	50,198	«
65	Quente (parada)	51,579	80,591	«
66	Massaby (parada)	53,479	85,961	«
67	Candeias	58,007	54,116	26 de maio de 1907
68	São Gonçalo (parada)	62,710	61,170	«
69	Maracangalha	67,249	55,000	1 de agosto de 1930
70	Pouco Ponto (parada)	73,511	65,560	26 de maio de 1907
71	Barambim	76,569	75,500	«
72	Massau	82,882	39,300	«
73	Itinga (1)	447,132	239,936	31 de agosto de 1887
74	Pumacá (parada)	489,040	539,190	1 de março de 1917
75	Pylobosso	463,630	500,450	«
76	Sau de	433,139	—	12 de outubro de 1927
77	Calhan	492,876	131,940	1 de março de 1917
		521,263	532,094	6 de maio de 1918
		533,002	190,444	12 de outubro de 1918

1) 100,000 milímetros de comprimento. 2) Início do ramal de Urupia. 3) Início do ramal de Camoá Formosa.

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das empresas e condições técnicas	Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração
Estações						
13	Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro <i>Estrada de Ferro São Francisco e ramais</i> Ramal de França (continuação)	78	Pau Secco (parada)	566,987	468,976	27 de junho de 1920
		79	Jacobina			
		80	Olhos d'Água (parada)	598,792	536,350	12 de outubro de 1923
		81	Miguel Calmon	618,318	511,790	"
		82	França	468,630	500,450	1 de março de 1917
			Itinga	478,418	545,054	"
		83	Campo Formoso	125,849	137,930	13 de fevereiro de 1868
	Sub-ramal de Campo Formoso		Algoimbas	142,789	151,340	30 de março de 1887
		84	Saulype	157,249	126,030	"
		85	Capianga	167,049	112,260	"
		86	Sítio do Meio	179,679	83,200	"
		87	Entre Rios	187,949	71,650	"
		88	Lagoa Redonda	197,549	78,500	"
		89	Pedras	208,849	115,800	"
		90	Esplanada			"
		91	Convento (parada)	212,448		14 de março de 1910
		92	Timbó	229,719	182,170	"
		93	Cajueiro			"
		94	Itapicuru (parada)	262,719	137,000	14 de agosto de 1912
		95	Barracão	281,653	162,400	10 de julho de 1913
		96	Gerá	296,438	185,400	"
		97	Itabaianinha			"
		98	Bica (parada)	318,768	161,320	10 de julho de 1913
		99	Pedrinhas	330,738	164,000	"
		100	Buruim	345,059		"
		101	Riachão (parada)	359,675	102,000	"
		102	Salgado			"
		103	Carlos Torres (parada)			"
		104	Xinduba			"
		105	Itaporanga	385,055	38,000	10 de julho de 1913
		106	Escorial (parada)	388,659	10,000	"
		107	Rita Cacete (parada)	396,459	13,980	"
		108	São Christovão	402,921	3,000	"
		109	Ihebaída	413,294	19,000	"
		110	Aracaí	432,886	1,600	"
		111	Calumby (parada)	436,449		18 de novembro de 1926

a	b	c	d	e	f	g
Denominação das empresas e condições técnicas		Estações				
Número	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração		
13	Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro E. F. Central da Bahia e ramais (continuação) Ramal de Feira de Sant'Anna.	— 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 — 170	São Felix Cachoeira Belém (parada) Teixeira de Freitas Conceição (1) Boa Vista (parada) São Gonçalo Jacaré (parada) Angelica (parada) Magalhães Tapera (parada) Feira de Sant'Anna Conceição Affligidos	0,000 0,960 9,007 11,885 16,295 19,299 27,713 32,416 — 36,193 39,437 48,003 16,295 38,421	16,000 16,000 170,000 220,000 230,000 240,000 241,000 245,000 — 240,000 240,000 242,000 230,000 164,000	23 de dezembro de 1881 2 de dezembro de 1876 2 de dezembro de 1886 " " " " " — 2 de dezembro de 1886 " " " 3 de novembro de 1923
	Sub-ramal de Affligidos	171 172 173 174 175 176 177 178 179	Central (P. d'Areia) (2) Vaparaju (parada) Juerana Helvecia Matta (parada) Argollo Aymorés (3) Presidente Bueno Mayrink	0,000 20,000 51,227 73,696 102,830 119,500 142,400 171,420 191,200	3,200 15,000 45,000 59,000 88,000 119,500 120,000 97,000 114,900	9 de novembro de 1882 — 9 de novembro de 1882 31 de dezembro de 1897 — 9 de novembro de 1882 — 30 de junho de 1918 15 de março de 1891
	Estrada de Ferro Bahia e Minas Linha de Ponta d'Areia a Tremedal	180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191	Pam-Pam (parada) Urucú Presidente Penna Mangaló (parada) Francisco Sá Bias Fortes São João (parada) Pedro Versiani Itamunhet (parada) Cantinho (parada) Theophilo Ottoni Alliança (parada)	211,000 233,400 255,100 271,000 290,530 308,370 336,000 347,010 360,500 367,200 376,270 384,972	137,200 152,400 163,200 182,200 201,200 221,060 232,600 264,880 264,880 267,600 — 432,000	30 de julho de 1892 30 de outubro de 1895 — 31 de julho de 1896 28 de fevereiro de 1897 — 30 de outubro de 1897 — — 5 de maio de 1895 —

1. Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

Extensão em traçado (C. L. H. do Q. 4): 545km,822
 Linha mínima da entrelinha: 2m,00
 Peso dos trilhos de aço por metro: 22kg,500 a 40kg,000
 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,45 x 0m,23 x 0m,14
 Extensão das linhas telegraphicas: 545km,822
 Extensão dos fios telegraphicos: 1.215km,822
 Numero deapparechos telegraphicos: 60
 « telephonicos: 13
 Extensão da maior ponte: 220m,20
 total em pontes e viaductos de vão superior a 40 metros: 1km,390
 Sede: Victoria - Estação do Espírito Santo
 Director: Eng.º Cedeño Abel de Almeida
 Director Presidente: Eng.º Pedro Nolascu Pereira da Cunha
 Rua Throphpho Ottoni, 72 - Rio de Janeiro

Linha Principal

192	Vallão	401,610	531,000	1 de junho de 1918
193	Sucanga	469,650	422,000	2 de julho de 1927
194	Caporanga	420,666	385,000	1 de junho de 1918
195	Icaray (parada)	430,540		
196	Ladainha	440,967	430,000	26 de dezembro de 1918
197	Brejuba (parada)	462,240	752,000	13 de fevereiro de 1924
198	São Bento	481,112	567,600	7 de junho de 1930
199	Queixada	512,478	430,000	7 de setembro de 1930
200	Schnoor	532,270	3,200	9 de novembro de 1882
	Central	6,000	3,200	14 de julho de 1926
201	Caravellas	4,244		
1	São Carlos	0,000	2,000	15 de maio de 1904
2	Caracica	172,0	34,000	
3	Alfredo Maia	23,000	4,000	
4	Raposa	43,000	70,000	12 de dezembro de 1904
5	Timbuhy	55,258	54,000	«
6	Fundão	64,000	383,695	15 de agosto de 1905
7	Pondanga	71,300	51,900	
8	Lauro Müller	80,400	27,800	
9	João Neiva	91,230	50,500	20 de dezembro de 1905
10	Cavallinho	100,600	69,300	
11	Acroby	116,340	56,600	27 de julho de 1906
12	Banilha	131,780	50,000	30 de agosto de 1906
13	Collatina	153,350	39,800	28 de dezembro de 1906
14	Porto Bello	174,500	490,000	« de agosto de 1907
15	Ita Antiga Lagei	178,435	41,000	
16	Maryasky	190,700	76,100	
17	Baixo Guanabá	201,417	71,000	
18	Aymorés	207,045	76,600	
19	Inhãta	22,340	90,000	29 de julho de 1927
20	Resplendor	234,740	92,000	1 de maio de 1908
21	Lagoa	276,300	125,000	1 de dezembro de 1908
22	Cuyete	292,900	124,000	11 de junho de 1924
23	Cachoeirinha	312,940	135,000	18 de outubro de 1909
24	Derricalinha	394,430	145,214	31 de dezembro de 1909
25	Figueira	453,152	165,500	15 de agosto de 1910
26	Raguary	377,637	174,500	15 de dezembro de 1910
27	Pedra Corrida	363,630	191,000	1 de julho de 1911
28	Nacé	426,200	205,400	28 de dezembro de 1911
29	Cachoeira, Escuro	443,162	210,100	30 de dezembro de 1912
30	Inhãta	459,000	213,800	1 de agosto de 1922
31	Ipatinga	475,100	219,800	
32	Callado	491,600	233,000	9 de julho de 1924
33	Baratinha	502,700	283,400	
34	Sa Carvalhos	503,726	262,800	26 de agosto de 1925
35	Antonio Lobs	530,200	376,100	24 de outubro de 1927
36	Engenheiro Galvão	545,982	401,400	23 de março de 1930

a	b	c	d	Estações			g
Número de ordem	Denominação das emprezas e condições técnicas	Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração	
15	<p>Estrada de Ferro Araraquára</p> <p>Extensão em tráfego (Cl. h. do Q. 4): 280km,712.</p> <p>Largura mínima da entrelinha: 2m,50</p> <p>Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15</p> <p>Extensão dos fios telegraphicos: 993km,616</p> <p>Numero de aparelhos telegraphicos: 93</p> <p>« « telephonicos: 32</p> <p>Extensão da maior ponte: 15m,00</p> <p>Séde: São Paulo—Estado de S. Paulo</p> <p>Director: Engenheiro Manoel da Rocha Martins</p>	<p>Linha principal</p>					
		1	Araraquára	0,000	650,000	— outubro de 1898	
		2	Cesario Bastos	13,192	709,000	«	
		3	Itaquaré	25,456	662,000	«	
		4	Silvania	31,933	662,000	16 de março de 1899	
		5	Matão	41,150	555,000	«	
		6	Dobrada	53,997	562,000	1 de abril de 1921	
		7	Santa Ernestina	63,471	559,000	«	
		8	Carlos Magalhães	71,913	515,200	23 de setembro de 1922	
		9	Taquaritinga	82,259	515,000	«	
		10	Jurema	04,644	510,000	«	
		11	Icoaraina	101,905	567,000	1 de setembro de 1908	
		12	Candido Rodrigues	106,460	599,600	22 de fevereiro de 1909	
		13	Fernando Prestes	117,112	517,200	1 de setembro de 1908	
		14	Santa Sophia	126,540	517,200	22 de fevereiro de 1909	
		15	Santa Adelia	134,196	608,000	15 de junho de 1909	
		16	Iaraina	142,460	608,000	«	
		17	Pindorama	148,854	532,000	15 de novembro de 1925	
		18	Villa Adolpho	159,600	502,000	1 de janeiro de 1910	
		19	Ibarrá	174,000	492,000	17 de março de 1910	
		20	Ignacio Uchóa	195,000	482,000	29 de novembro de 1910	
		21	Cedral	210,000	—	20 de novembro de 1911	
		22	Sao José do Rio Preto	228,000	—	1 de fevereiro de 1912	
		23	Silvania	0,000	662,000	10 de junho de 1912	
		24	Toriba	6,067	616,000	16 de março de 1899	
		25	Cambui	17,067	—	8 de janeiro de 1911	
		26	Uparoba	27,067	—	12 de agosto de 1911	
		27	Curupá	39,000	—	1914	
		27	Fabatinga	51,000	—	1915	
		27	Fabatinga	51,000	—	1916	
		1	Porto Velho	0,000	98,000	31 de maio de 1910	
		2	Candelaria (parada)	2,180	98,900	«	
		3	Santo Antonio	7,295	101,900	«	
		4	Jaci Paraná	89,980	112,500	«	
		5	Apunã	219,480	137,600	7 de setembro de 1911	
		6	Villa Murúinho	315,402	146,000	1 de agosto de 1912	
		7	Guajará Mirim	366,485	159,400	«	

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Extensão em tráfego (Cl. h do Q. 4): 366km,485

Largura mínima da entrelinha: 2m,50

Peso dos trilhos de aço por metro: 25kg,000

Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15

Extensão das linhas telephonicas: 366km,485

Numero de aparelhos telegraphicos: 30

Extensão dos fios telephonicos (linha dupla):
366km,000
Numero de aparelhos telephonicos : 20
Extensão da maior ponte : 127m,47
" total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.:

Síde : Porto Velho—Est. do Amazonas
Director : Capitão Aluizio Ferreira

17 Estrada de Ferro de Bragança

Extensão em tração : (Cl. h. do Q. 4):
291km,370
Bitola corrente : 251km,913
" estrada : 39km,952
Largura mínima da entrelinha :
bitola corrente : 2m,10
Peso dos trilhos de aço por metro :
bitola corrente : 19kg,000 a 21kg,000
" estrada : 5kg,000 a 13kg,000
Dimensões correntes dos dormentes de madeira:
bitola corrente : 1m,60 x 0m,13 x 0m,16
" estrada : 1m,30 x 0m,12 x 0m,10
Extensão das linhas telegraphicas : 283km,692
Extensão dos fios telegraphicos : 611km,593
Numero de aparelhos telegraphicos : 27
" " telephonicos : 13
Extensão da maior ponte : 247m,20
" total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros : 534m,20
Sede : Belém—Estado do Pará
Director : Engº Francisco Coutinho

Linha Principal (bitola corrente)

1	Belém	0,000	1,967	2 de maio de 1893
2	S. Braz	5,340	10,860	24 de junho de 1884
3	Entroneamento (1)	10,330	13,220	7 de janeiro de 1906
4	Ananindeua (parada)	19,121	17,591	—
5	Maurituba	22,550	16,058	—
6	Canatama (parada)	30,937	34,020	—
7	Bezevides	33,226	29,712	29 de junho de 1884
8	Moena (parada)	42,970	35,593	—
9	Santa Izabel	46,083	21,545	15 de novembro de 1907
10	Americano	56,340	44,832	—
11	Apeçu	66,513	13,917	—
12	Km. 72 (parada)	71,170	42,369	—
13	Castanhal	73,860	45,913	—
14	Km. 80 (parada)	79,855	38,927	—
15	Anhangá	83,703	37,304	—
16	Granja Branca (parada)	100,990	31,236	—
17	Jombavassú (parada)	103,854	20,859	—
18	Igarapé-Assú	116,402	49,212	—
19	1.º Caripú (parada)	121,365	32,366	—
20	2.º Caripú (parada)	124,843	37,682	—
21	São Luiz	133,571	17,500	—
22	Lavrimento (parada)	139,096	11,526	—
23	Tambeleua (parada)	151,500	50,167	—
24	Estação Exp. municipal (parada)	155,460	46,004	—
25	Peixe-Boi	161,704	11,174	1 de março de 1906
26	Capacama	179,920	20,055	15 de novembro de 1907
27	Tauriy (parada)	195,564	33,123	—
28	Quatipuru	207,982	8,579	—
29	Fructueua (parada)	215,380	19,695	—
30	Rio Branco (parada)	230,760	31,165	—
31	Bragança	233,177	23,900	4 de maio de 1908
32	Entroneamento	0,000	13,220	7 de janeiro de 1906
33	Papana (parada)	7,690	—	—
34	Sunama (parada)	9,170	—	—
35	Itanonié (parada)	9,920	—	—
36	Pinheiro (baie (2))	15,577	—	—
37	Maguary (parada)	0,000	—	—
38	Maguary (parada)	1,356	—	—
39	Maguary (baie (3))	0,000	—	—

Ramal do Pinheiro
Ramal de Itanonié
Sub-ramal do Curo Maguary

(1) 1.º e 2.º Caripú, Peixe-Boi, Capacama, Tauriy, Fructueua, Rio Branco, Bragança, Entroneamento. — (2) 0,4 km. — (3) 0,4 km. — 4 parte de Belém

a	b	c	Estações				g
			d	e	f		
Numero de ordem do quadro +	Denominação das empresas e condições técnicas	Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração	
17	Estrada de Ferro de Bragança Ramal de Utinga (<i>continua,ão</i>) Ramal do Prata (bitola de 0m,60). Ramal de Benjamin Constant (bitola de 0m,60).	37 38 39	Utinga Igarapé-Assú Prata Bragança Benjamin Constant	1.307 0,000 20,777 0,000 19,175	— 39,912 — 28,900 —	— — — 4 de maio de 1908 —	
18	Estrada de Ferro São Luiz-Therézina Extensão em trafego (Cl. h. do Q. +): 450km,652 Peso dos trilhos de aço por metro: 19,kg,000 a 25,kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14 Numero de dormentes de madeira: 634,304 Extensão das linhas telegraphicas: 452km,662 Extensão dos fios telegraphicos: 468km,502 Numero de aparelhos telegraphicos: 8 " " telephonicos: 50 " total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 1,546m,00 Séde: São Luiz—Estado do Maranhão Director: Engº Antonio Victorino Avila	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	João Pessoa Maracanã Rio Grande Pedritubas Inhaúma Estiva Penses São Raymundo (parada) Rosário Mirinzal (parada) Vale-Quem-Fcm (parada) Recurso Carena Santa Filomena Kelru Frexeiras Iapecurú Jundiaby Cantimbede Caximbo (parada) Laje Grande (parada) Pirapemas, Maracajá, Conceção Coroatá Sant'Anna, Monte Alegre Codo, Roncador Cocos	0,000 20,000 26,000 29,000 35,000 38,000 37,500 62,000 70,200 75,000 85,800 88,093 93,780 99,510 108,129 119,000 127,353 145,894 158,930 170,466 175,000 182,141 200,712 206,400 239,671 258,500 266,076 290,278 302,226 318,541	4,000 16,000 — — — 8,000 8,000 — 14,001 — 19,600 24,500 16,000 31,000 16,000 — 14,500 19,000 26,000 21,000 — 33,000 — 29,000 34,000 35,000 36,000 48,000 62,000 58,000	15 de novembro de 1929 14 de março de 1921 — 15 de setembro de 1930 — 14 de março de 1921 — — 1 de junho de 1919 — 1 de junho de 1919 — — — — — 1 de junho de 1919 — — — 20 de outubro de 1919 25 de junho de 1920 — 30 de julho de 1921 — 31 de outubro de 1920 — 31 de outubro de 1920 — — — —	

a	b	c	d	Estações			g
				e	f		
Numero	Nome	Posição kilométrica	Altitude	Data da inauguração			
21	<p>Estrada de Ferro de Mossoró (continuação)</p> <p>Séde: Mossoró—Estado do Rio Grande do Norte</p> <p>Director: Eng^o Vicente Carlos Saboya Filho</p> <p>Representante no Rio de Janeiro: Eng^o José Luiz Baptista—Rua Buenos Ayres, 50</p>	<p>1 Natal (provisoria)</p> <p>2 Igapó (provisoria)</p> <p>3 Extremoz (parada)</p> <p>4 Ceará-Mirim</p> <p>5 Itapassaroca (parada)</p> <p>6 Taipú</p> <p>7 Melancias (parada)</p> <p>8 Baixa-Verde</p> <p>9 Jardim</p> <p>10 Pedra Preta</p> <p>11 Lages</p> <p>12 Epitacio Pessoa</p>	<p>0,300</p> <p>7,302</p> <p>21,400</p> <p>38,638</p> <p>49,140</p> <p>59,365</p> <p>75,640</p> <p>88,140</p> <p>107,200</p> <p>123,928</p> <p>148,551</p> <p>175,891</p>	<p>3,170</p> <p>8,358</p> <p>43,460</p> <p>13,200</p> <p>40,900</p> <p>41,200</p> <p>105,600</p> <p>143,600</p> <p>205,600</p> <p>161,395</p> <p>198,600</p> <p>90,979</p>	<p>2 de julho de 1917</p> <p>—</p> <p>13 de junho de 1906</p> <p>“</p> <p>15 de novembro de 1906</p> <p>15 de novembro de 1907</p> <p>8 de setembro de 1919</p> <p>12 de outubro de 1910</p> <p>14 de novembro de 1913</p> <p>“</p> <p>14 de julho de 1914</p> <p>8 de janeiro de 1922</p>		
22	<p>Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte</p> <p>Extensão em traçado (Cl. h. do Q. 4): 175km,891</p> <p>Largura minima da entrelinha: 2m,50</p> <p>Peso dos trilhos de aço por metro: 25g,000</p> <p>Numero dos dormentes de madeira: 232,340</p> <p>Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14</p> <p>Extensão das linhas telegraphicas: 170km,430</p> <p>“ dos fios telegraphicos: 288km 0</p> <p>Numero de aparelhos telegraphicos: 14</p> <p>“ “ telephonicos: 20</p> <p>Extensão da maior ponte: 520m,00</p> <p>“ total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 1,092m,52</p> <p>Séde: Natal—Estado do Rio Grande do Norte</p> <p>Director: Eng^o F. Bitencourt Avila Mello</p>	<p>1 Nazareth</p> <p>2 Onha</p> <p>3 Rio Fundo</p> <p>4 Fayunga</p> <p>5 Santo Antonio</p> <p>6 Sant'Anna</p> <p>7 Vargem Grande</p> <p>8 Serra (parada)</p> <p>9 São Miguel</p>	<p>0,000</p> <p>8,104</p> <p>12,960</p> <p>17,048</p> <p>33,746</p> <p>42,614</p> <p>54,236</p> <p>61,356</p> <p>69,887</p>	<p>2,000</p> <p>58,900</p> <p>70,400</p> <p>88,500</p> <p>206,600</p> <p>184,150</p> <p>220,000</p> <p>195,600</p> <p>270,000</p>	<p>5 de maio de 1875</p> <p>“</p> <p>7 de setembro de 1880</p> <p>“</p> <p>“</p> <p>2 de fevereiro de 1892</p> <p>“</p> <p>“</p> <p>“</p>		
23	<p>Estrada de Ferro Nazareth</p> <p>Extensão em traçado: (Cl. h. do Q. 4): 286km,400</p> <p>Peso dos trilhos de aço por metro: 20kg,000 a 35kg,000</p> <p>Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,14</p> <p>Extensão das linhas telegraphicas: 221km,662</p> <p>“ dos fios telegraphicos: 221km,662</p> <p>Numero de aparelhos telegraphicos: 21</p> <p>“ “ telephonicos: 34</p>						

Numero de ordem do quadro +

Extensão da maior ponte : 88m,00
 Sêde : Salvador—Estado da Bahia
 Director : M. Rodrigues Pedreira

Linha Principal			
10	Entrancamento	72,339	203,000
11	Engo Pontes	81,306	165,000
12	Lago	90,231	199,000
13	Mutupe	107,106	256,500
14	Jacquira	113,366	200,000
15	Estopa (parada)	124,283	316,000
16	Areia	130,315	337,400
17	Genipapo	143,855	353,000
18	Engo Franca	148,765	339,400
19	José Marcelino	150,765	506,200
20	P. Obregado (parada)	163,900	492,800
21	Lagoa Queimada	172,240	562,000
22	Itaquara	185,415	627,500
23	Jaguatã	195,111	630,000
24	Casca (parada)	197,100	453,720
25	Catingas (parada)	219,130	321,400
26	Baixão	236,420	199,000
27	Jequiê	250,965	—
28	Entrancamento	0,000	—
29	Corá Mão	5,543	213,000
30	São Francisco	15,543	239,000
30	Amargosa	26,543	390,000

21 Estrada de Ferro Santo Amaro

Extensão em traçado (C. L. h. do Q. 4) : 38km,350
 Sêde : Santo Amaro—Estado da Bahia
 Director : Engo Francisco de Azevedo Costa

Linha Principal			
1	Santo Amaro	0,000	8,510
2	Pilar	1,310	9,200
3	Trapipe	6,150	31,950
4	Borahem	11,250	80,150
5	Jacupe	15,510	67,230
6	Terra Nova	25,410	93,910
7	Jacú	35,950	116,230
8	Tom Jardim	40,500	310,200

25 Estrada de Ferro Ilheos a Conquista

Extensão em traçado (C. L. h. do Q. 4) : 32km,750
 Largura minima da catenária : 2m,00
 Peso dos trilhos de aço por metro : 20kg,500
 Dimensões correntes dos dormentes de madeira : 2m,00 x 0m,20 x 0m,15
 Extensão das linhas telegraphicas : 32km,750
 dos fios telegraphicos : 200km,340
 Numero deapparelhos telegraphicos : 5
 telephonicos : 13

Linha Principal			
1	Ilheos	0,000	3,120
2	Rosário	10,311	3,450
3	Agua Branca	14,535	6,420
4	Sambayuba	20,434	5,000
5	Unicruca	23,000	6,000
6	Almada	32,263	63,520
7	Lavapes	33,960	43,000
8	Provisão	38,200	37,000
9	Barbosa	39,270	38,200
10	Rio do Braço	42,070	45,000
11	Mutups	50,240	66,000
12	Boa Esperança	55,000	63,000
13	Itabuna	59,000	53,000
14	Ranço do Pedro (H)	2,400	47,000
15	Rozeira	6,000	23,000
16	Potomaju	10,000	71,000
17	Sespeiro do Espinho	13,700	32,200

Extensão da maior ponte : 50m,40
 Sêde : Ilheos—Estado da Bahia
 Superintendente : J. Hall

Ranço de Almada

a	b	c	d	Estações			f	g
				Numero	Nome	Posição kilométrica		
25	Denominação das emprezas e condições técnicas							
	Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista (continuação)							
	Ramal de Macambo	18	Bóia Sorte (1)	6,000	67,000	—		
		19	Água Preta	10,245	86,000	—		
26	Estrada de Ferro Corcovado (Sistema Riggenback—Tracção eléctrica) Extensão em tráfego (Cl. h. do Q. +): 3km.811 Peso dos trilhos de aço por metro corrente: 20kg.000 a 25kg.000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m.80 x 0m.16 x 0m.15 Número de aparelhos telephonicos: 3 Extensão da maior ponte: 130m.90	1	Cosme Velho	0,000	38,800	1 de julho de 1885		
		2	Morro do Inglês	0,700	111,200	«		
		3	Sylvestre	1,260	254,600	«		
		4	Painceiras	2,750	465,000	«		
		5	Corcovado	3,311	667,000	«		
27	Estrada de Ferro Maricá Extensão em tráfego: (Cl. h. do Q. 4): 130km.472 Largura mínima da entrelinha: 2m.00 Peso dos trilhos de aço por metro: 24kg.000 a 28kg.000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m.00 x 0m.23 x 0m.14 Extensão das linhas telegraphicas: 130km.472 « da maior ponte: 35m.00 Número de aparelhos telephonicos: 17 « « telephonicos: 2 Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 95m.00 Sede: Neves—São Gonçalo—Estado do Rio de Janeiro Superintendente: dr. Henry Borne	1	Neves	0,000	—	—		
		2	Raul Veiga	11,250	—	—		
		3	Santa Izabel	18,800	—	—		
		4	Rio do Ouro	25,730	—	—		
		5	Inoham	34,340	—	—		
		6	Maricá	48,465	—	—		
		7	Manoel Ribeiro	59,147	—	—		
		8	Nilo Peçanha	65,292	—	—		
		9	Nilo Peçanha	0,000	10,600	—		
		10	Sampaio Corrêa	16,927	15,000	1 de maio de 1913		
		11	Bacaxá	34,468	17,000	4 de agosto de 1913		
		12	Ponte dos Leites	46,023	25,000	13 de dezembro de 1913		
		13	Araucária	50,421	15,000	«		
			Iguaba Grande	65,180	10,500	7 de fevereiro de 1914		
28	Estrada de Ferro de Goyaz Extensão em tráfego (Cl. h. do Q. 4): 366km.641 Largura mínima da entrelinha: 2m.50 Peso dos trilhos de aço por metro: 22kg.500 a 24kg.800	1	Araguary	0,316	930,000	28 de setembro de 1911		
		2	Amanhece	15,020	942,158	«		
		3	Ararapira	29,180	916,400	1 de março de 1924		
		4	Engenheiro Bethout	52,416	504,643	28 de setembro de 1911		

Dimensões correntes dos dormentes de madeira : 1m,80 x 0m,16 x 0m,20
 Extensão das linhas telegraphicas : 340km,000
 " dos fios telegraphicos : 644km,000
 Numero de aparelhos telegraphicos : 26
 " " telephonicos : 5.
 Extensão da maior ponte : 237m,50
 Sêde : Aragnary Estado de Minas Geraes
 Director : Engº Othon Alvares de Araujo Lima

29 Companhia Estrada de Ferro do Dourado

Extensão em tração (C.L. h. do Q. 1) : 273km,368
 " da bitola corrente : 239km,000
 " " estrada : (0m,60) 34km,368
 " das linhas telegraphicas : 273km,000
 " dos fios telegraphicos : 344km,000
 Sêde : São Paulo - Rua Boa Vista, nº 5
 Director : Engº Alfredo Pujol

Linha de Itatinga - via Dourado

5	Anhaicguera	53,927	507,723
6	Cumary	70,490	664,004
7	Goyandira	90,000	813,157
8	Verissimo	115,920	694,074
9	Jed	136,724	661,529
10	Ipamery	153,162	727,364
11	Itajaí	174,051	885,350
12	Urutubá	191,716	800,441
13	Roncador	207,199	638,570
14	Pires do Rio	218,123	747,001
15	Tapioanga	240,844	891,364
16	Ubatã	254,374	961,392
17	Carubinha	275,211	970,002
18	Ponte Funda	299,060	693,262
19	Viamopolis	303,602	690,002
20	Bombin	320,880	697,296
21	Goyandira	0,000	813,157
22	Catalão	23,455	842,590
23	Oxvidor	45,701	810,115
1	Ribeirão Bonito	0,000	590,220
2	Sampaio Vidal	13,000	516,000
3	Trabiju	19,000	225,000
4	Pedro Alexandrino	41,000	564,000
5	Bocaina	50,000	616,400
6	Izar	57,000	582,200
7	Porto Rangel	63,000	519,200
8	Taboca	69,000	286,500
9	Santa Eulalia	—	803,000
10	Bary	82,000	483,000
—	Ribeirão Bonito	0,000	590,200
11	Ferraz Salles	10,000	710,200
12	Dourado	20,000	698,000
13	Santa Clara	27,000	702,200
—	Trabiju	24,000	825,000
14	Bom Esperança	42,000	476,000
15	Java	50,000	567,500
16	Ponte Alta	50,000	525,000
17	Gavião Peixoto	71,000	468,000
18	Nova Paulicea	77,000	445,500
19	Nova Europa	85,000	431,200
20	Tabatinga	103,000	455,000
21	Itatinga	121,000	454,000
—	Porto Rangel	63,000	519,200
22	Motazes Barros	68,000	485,000
23	Marambaia	74,000	492,000
24	Faca de Pedra	82,000	538,000
25	Josué Prado	91,000	596,000
26	Pacheco	96,000	—

Ramal de Itajaí

1	de janeiro de 1909	454,000
1	de novembro de 1910	519,200
1	de março de 1912	485,000
1	de maio de 1912	—
1	de outubro de 1912	—
1	de maio de 1914	492,000
—	—	538,000
—	—	596,000

507,723	24 de fevereiro de 1913
664,004	"
813,157	"
694,074	10 de dezembro de 1913
661,529	"
727,364	"
885,350	15 de novembro de 1914
800,441	"
638,570	"
747,001	9 de novembro de 1922
891,364	"
961,392	"
970,002	1 de novembro de 1923
693,262	"
690,002	15 de setembro de 1924
697,296	"
813,157	3 de maio de 1930
842,590	21 de fevereiro de 1913
810,115	3 de maio de 1921

590,220	— outubro de 1900
516,000	1 de janeiro de 1911
225,000	9 de março de 1903
564,000	2 de julho de 1910
616,400	"
582,200	1 de janeiro de 1911
519,200	1 de maio de 1912
286,500	1 de janeiro de 1911
803,000	"
483,000	"

590,200	— outubro de 1900
710,200	"
698,000	— dezembro de 1910
702,200	9 de maio de 1912
825,000	"
476,000	20 de agosto de 1906
567,500	"
525,000	"
468,000	1 de abril de 1908
445,500	1 de outubro de 1908
431,200	"
455,000	15 de janeiro de 1909
454,000	11 de novembro de 1910
519,200	1 de março de 1912
485,000	"
—	"
492,000	1 de maio de 1914
538,000	"
596,000	"

Extensão em tráfego : (Cl. h. do Q. 4) : 243km,458
 « com trilhos de ferro : 243km,458
 Largura mínima da entrelinha : 2m,00
 Peso dos trilhos por metro corrente :
 29kg,300 a 32kg,250
 Dimensões correntes dos dormentes de madeira :
 1m,85 x 0m,23 x 0m,12
 Extensão das linhas telegraphicas : 243km,458
 « dos fios telegraphicos : 346km,920
 Numero de aparelhos telegraphicos : 26
 « telephonicos : 20
 Extensão da maior ponte : 1,459m,00
 total em pontes e viaductos de vão
 superior a 10 metros : 2,11m,50
 Sede : Laguna — Estado de Santa Catharina
 Director : Eng. Alvaro Cação.
 Representante no Rio de Janeiro : Oswaldo Rai-
 mos Jacintho — Avenida Rodrigues Alves, 305

Ramal de Laguna

Ramal de Tubarão a Araraquã

Ramal de Urussanga

Linha Principal (bitola corrente)

1	Inhãúna	1,000				5,910	1 de setembro de 1884
2	Villa Nova (parada)					—	—
3	Roca Grande (parada)					—	—
4	Bifurcação					8,920	1 de setembro de 1884
5	Cabeceira	26,700				6,160	1 de fevereiro de 1910
6	Km. 34 (parada)	31,240				—	—
7	Km. 38 (parada)					—	—
8	Esilva	42,760				8,670	2 de abril de 1919
9	Capivary (parada)					—	—
10	Km. 43 (parada)	53,450				7,400	1 de setembro de 1884
11	Tubarão					—	—
12	Officinas (parada)					—	—
13	Pindavros (parada)					—	—
14	Km. 63 (parada)					—	—
15	Guarada					—	—
16	Km. 63 (parada)					—	—
17	Pedrinhas (parada)					—	—
18	Braco do Norte	78,470				39,700	1 de setembro de 1884
19	Zabotti (parada)	84,370				59,200	15 de setembro de 1908
20	Pedras Grandes					—	—
21	Palmeiras					—	—
22	Santa Clara (parada)					—	—
23	Km. 91 (parada)					—	—
24	Orleans	96,260				99,320	1 de setembro de 1884
25	Oratorio (parada)					—	—
26	Km. 107 (parada)					—	—
27	Lauro Müller	111,040				197,820	1 de setembro de 1884
—	Bifurcação	0,000				8,820	«
28	Laguna	5,340				3,820	«
29	Magalhães	9,350				—	—
30	Tubarão	0,000				7,400	1 de setembro de 1884
31	Congonbas	6,825				3,000	1 de janeiro de 1925
32	Juguarina	16,135				0,000	«
33	Morro Grande	26,225				12,000	«
34	Expianada	34,265				5,000	«
35	Icara	46,675				27,000	«
36	Crescuma	58,676				47,000	«
37	Sangão	65,152				19,000	18 de janeiro de 1927
38	Mortetes	79,772				8,000	«
39	Barranca (estação provisoria)	90,572				—	—
—	Expianada	0,000				5,000	1 de janeiro de 1925
40	Morro da Fumaça	5,100				17,000	7 de janeiro de 1925
41	Cocal	13,325				16,000	«
42	Cruzeiro	24,500				36,000	«
43	Rio Descrito (estação provisoria)	30,052				100,000	1 de junho de 1925
		32,540				142,000	«

a	b	c	d	Estações			g
				e	f		
Numero de ordem	Denominação das empresas e condições technicas	Numero	Nome	Posição kilometrica	Altitude	Data da inauguração	
33	Estrada de Ferro Quarahim a São Borja						
	Extensão em tráfego : (Cl. h. do Q. 4) : 299km,467	1	Quarahim (caes)	0,000	70,580	—	
	Largeza minima da entrelinha : 2m,00	2	Quarahim (estação)	1,454	81,460	20 de agosto de 1887,	
	Peso dos trilhos de aço por metro : 20kg,000	3	Km. 14 (parada)	14,000	108,000	“	
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira : 1m,80 x 0m,22 x 0m,14	4	Guterrez	22,374	118,420	“	
	Extensão das linhas telegraphicas : 299km,467	5	Umbú (parada)	40,114	102,960	“	
	“ dos fios telegraphicos : 299km,467	6	Itapitocay	60,914	85,960	“	
	Numero de aparelhos telegraphicos : 6	7	Uruguayana	73,264	106,960	“	
	“ “ telephonicos : 15	8	Imabahá (parada)	91,700	113,000	22 de julho de 1888	
	Extensão da maior ponte : 1,202m,00	9	Touro Passo.	101,600	96,000	“	
	“ total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros : 2,079m,80	10	Braz (parada)	120,114	101,960	“	
	Séde : Uruguayana—Estado do Rio Grande do Sul.	11	Las Rosas (parada)	132,714	110,330	“	
	Director : Eng ^o Alvaro Crespo de Oliveira.	12	Ibicuhy	142,714	93,630	“	
		13	Narqueada.	156,780	98,420	“	
		14	Itaquy	175,434	94,360	“	
		—	Itaquy	0,000	94,860	22 de junho de 1888	
		15	Cambahy (parada)	15,700	100,000	10 de janeiro de 1913	
		16	Tuparahy	28,200	123,000	“	
		17	Sociedade (parada)	41,960	110,000	“	
		18	Recreio	54,180	130,000	“	
		19	Bororé (parada)	77,340	151,000	“	
		20	Km. 267 (parada)	101,000	128,000	“	
		21	São Borjá.	123,870	118,600	“	

QUADRO N.º 9

QUADRO

Locomotivas existentes em

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão total em tralengo (Cl. h do Q. 4)	Locomotivas				
			Com tender				
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção	
				Maximo	Minimo	Total	Média
Km.	Tonelada		Kilogramma				
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA							
Região Nordéste							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.693,560	149	50,000	23,400	1.080,697	7.253
Região Suéste							
2	E. F. Central do Brasil.	—	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	—	—	—	—	—	—
	« corrente	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	3.036,388	235	40,845	12,000	1.621,859	6.902
4	Rêde Mineira de Viação	3.689,869	273	55,500	13,250	1.754,573	6.427
	E. F. Oeste de Minas	2.457,900	172	51,937	13,250	1.009,650	5.870
	Bitola corrente	1.724,357	114	51,937	20,000	803,060	7.044
	« de 0m,70	733,543	58	27,193	13,250	206,600	3.562
	E. F. Sul de Minas	1.231,969	101	55,500	14,000	744,913	7.375
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	74	74,110	22,302	—	—
	E. F. Santos a Jundiaby (bit. de 1m,60).	139,466	67	74,110	33,528	—	—
	Secção Bragançina (bitola corrente)	107,846	7	33,847	22,302	—	—
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « «	1.966,016	192	80,000	15,200	1.556,782	8.108
	Bitola corrente	1.881,522	189	80,000	25,000	1.542,232	8.160
	« de 0m,60	84,494	3	18,400	15,200	14,550	4.850
8	E. F. Sorocabana	1.873,071	259	105,000	19,000	3.006,005	11.606
9	« « Noroéste do Brasil	1.334,377	107	66,000	11,000	860,342	8.041
Região Sul							
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	2.017,208	134	73,300	24,000	1.104,041	8.239
	E. F. do Paraná	354,024	47	73,300	29,000	402,631	8.567
	Linha Serrinha	44,980	—	—	—	—	—
	Total	399,004	47	73,300	29,000	402,631	8.567
	Linha Itararé-Uruguay	883,206	64	71,200	24,000	513,373	8.021
	Ramal do Paranapanema	190,595	6	50,700	36,740	50,295	8.382
	Linha Barra Bonita-Rio do Peixe.	76,496	—	—	—	—	—
	Total	1.150,297	70	71,200	24,000	563,668	8.052
	Linha São Francisco	467,907	17	55,295	26,000	137,742	8.102
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.709,482	261	71,500	20,000	2.119,235	8.120
	Total I	—	—	—	—	—	—
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA							
Região Nordéste							
12	Rêde Viação Cearense	1.251,154	77	51,983	13,600	500,605	6.501
	E. F. Sobral	373,493	20	47,070	13,600	128,965	6.448
	« « Baturité	877,661	57	51,325	15,325	371,640	6.520
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	2.314,664	136	49,511	13,900	792,489	5.827
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.252,792	82	49,511	20,600	475,884	5.803
	Linha de S. Felix a Tremedal	525,358	30	40,204	35,833	193,335	6.611
	E. F. Bahia e Minas	539,514	24	37,800	13,900	118,270	4.928

a	b	c	d	e	f	g	h		
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão total em trafego (Cl. h do Q. 4)	Locomotivas						
			Com tender						
			Numero	Peso da machina sem o tender		Força de tracção			
				Maximo	Minimo	Total	Média		
Km.	Tonelada		Kilogramma						
Região Suéste									
14	E. F. Victoria a Minas	545,982	35	42,449	23,678	226,116	6.460		
15	« « Araraquára	280,712	47	60,920	22,700	414,380	8.817		
	TOTAL II.	—	—	—	—	—	—		
III-EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA									
Região Norte									
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	14	74,156	35,420	—	—		
17	E. F. de Bragança	291,870	29	38,011	6,000	—	—		
18	« « São Luiz Therezina	450,652	27	48,000	25,000	—	—		
19	« « Central do Piahy	147,578	9	42,638	20,000	71,020	7.891		
Região Nordêste									
20	E. F. Petrolina-Therezina	164,300	5	27,220	—	21,490	4.298		
21	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—		
22	« « Central do Rio Grande do Norte	191,391	22	47,100	18,200	—	—		
23	« « Nazareth	286,513	17	54,000	22,960	—	—		
24	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—	—		
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	125,165	10	—	—	—	—		
Região Suéste									
26	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—	—		
27	« « Corcovado	—	—	—	—	—	—		
28	« « Maricá	130,472	9	33,100	28,500	—	—		
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	3	33,100	28,500	—	—		
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	6	33,100	28,500	—	—		
29	E. F. Morro Velloho (bitola de 0m,66)	—	—	—	—	—	—		
30	« « de Goyaz	384,751	18	47,000	14,000	120,900	6.717		
31	« « São Paulo-Paraná	124,810	7	35,000	25,000	—	—		
32	« « do Dourado	—	—	—	—	—	—		
33	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—		
34	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—		
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	3	22,000	18,000	—	—		
Região Sul									
36	E. F. Santa Catharina	89,600	7	34,687	16,000	14,061	2.008		
37	« « D. Thereza Christina	243,858	6	36,888	23,000	—	—		
38	« « Quarahim a São Borja	299,467	4	35,800	24,800	—	—		
	Quarahim-Itaquy	175,597	—	—	—	—	—		
	Itaquy-São Borja	123,870	4	35,800	24,800	—	—		
39	E. F. Norte do Paraná	43,300	2	29,000	29,000	12,440	6.220		
	TOTAL III.	—	—	—	—	—	—		

QUADRO NUM.

a	b	r	s	t	u	v	w	x	y	z
Numero de ordem	Denominação das empresas	Locomotivas electricas e outras					Numero total de locomotivas	Numero de locomotivas por 10 kms.	Altura de engastes predominante	Systema de freios predominante
		Número	Peso		Força de tracção					
			Maximo	Minimo	Total	Média				
			Tonelada		Kilogramma					
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA										
Região Nordêste										
1	GreWat estern of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	173	1,0	0,74	—
Região Suêste										
2	E. F. Central do Brasil.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	« corrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1	31.900	31.900	2.126	2.126	303	1,0	0,79	Vacuó
4	Rêde Mincira de Viacão	—	—	—	—	—	299	0,8	0,75	«
	E. F. Oeste de Minas	5	46.000	46.000	31.800	31.800	180	0,7	0,75	«
	Bitola corrente	5	46.000	46.000	31.800	31.800	122	0,7	0,75	«
	« de 0m,76	—	—	—	—	—	58	0,8	0,70	«
	E. F. Sul de Minas	—	—	—	—	—	119	1,0	0,75	Westinghouse
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	143	5,8	1,06	Vacuó
	E. F. Santos a Jundiaby (bit. 1m,60).	—	—	—	—	—	134	9,6	1,06	«
	Secção Bragançina (bitola corrente)	—	—	—	—	—	9	0,8	0,76	«
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « «	—	—	—	—	—	207	1,1	—	Vacuó
	Bitola corrente	—	—	—	—	—	197	1,0	0,68	«
	« de 0m,60	—	—	—	—	—	10	1,2	0,58	«
8	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	—	276	1,5	0,75	«
9	« « Noroêste do Brasil	—	—	—	—	—	111	0,8	0,75	«
Região Sul										
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	137	0,7	0,75	Vacuó
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	47	1,3	0,75	«
	Linha Serrinha	—	—	—	—	—	—	—	—	«
	Total	—	—	—	—	—	47	1,2	0,75	«
	Linha Itararé-Uruguay	—	—	—	—	—	64	0,7	0,75	«
	Ramal do Paranapanema	—	—	—	—	—	6	0,2	0,75	«
	Linha Barra Bonita-Rio do Peixe.	—	—	—	—	—	—	—	—	«
	Total	—	—	—	—	—	70	0,6	0,75	«
	Linha São Francisco	—	—	—	—	—	20	0,4	0,75	«
11	Viacão Ferrca do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	273	1,0	0,75	«
	Total I	—	—	—	—	—	—	—	—	—
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA										
Região Nordêste										
12	Rêde Viacão Cearense	—	—	—	—	—	102	0,8	0,75	Vacuó
	E. F. Sobral	—	—	—	—	—	20	0,5	0,75	Gresham
	« « Baturitê	—	—	—	—	—	82	0,9	0,75	Vacuó
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	—	—	—	—	—	138	0,6	0,64	Westinghouse
	Linha de Bahia a Joazeiro	—	—	—	—	—	84	0,7	0,64	«
	Linha de S. Felix a Tremedal	—	—	—	—	—	30	0,6	0,64	«
	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	—	24	0,4	0,65	«

QUADRO

Carros de passageiros existentes

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão em trafego	Carros								
			especies				de 1ª classe				
		Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos	Numero	Peso morto total	Numero total de assentos	Numero total de leitos		
										Cl. h Q. 4	Ton.
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.693,560	15	193,607	—	23	90	1.544,670	3.681	—	
Região Sudeste											
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Bitola de 1m,60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	« corrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	3.086,388	36	637,000	217	267	172	2.412,000	6.682	—	
4	Rêde Mineira de Viação	3.687,869	59	906,500	542	221	92	1.327,000	3.286	—	
	E. F. Oeste de Minas	2.457,900	34	413,500	156	194	57	722,000	1.943	—	
	« « Sul de Minas	1.231,969	25	493,000	386	27	35	605,000	1.343	—	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	11	244,780	237	—	71	2.179,887	3.550	—	
	E. F. Santos a Jundiahy (bit. 1m,60)	139,466	10	242,800	231	—	68	2.113,887	3.446	—	
	Secção Bragantina (bit. corrente)	107,846	1	1,980	6	—	3	66,000	104	—	
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7	« Mogyana de Estradas de Ferro	1.966,016	22	288,590	213	28	91	1.500,700	2.622	184	
	Bitola corrente	1.881,522	22	288,590	213	28	86	1.464,000	2.523	184	
	« de 0m,60	84,494	—	—	—	—	5	36,700	94	—	
8	E. F. Sorocabana	1.873,071	19	—	—	—	115	—	—	—	
9	« « Noroeste do Brasil	1.334,377	18	352,000	132	103	46	296,000	678	—	
Região Sul											
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	2.017,208	13	198,000	74	74	56	989,530	2.036	112	
	E. F. Paraná	354,024	6	86,900	27	27	6	66,800	230	—	
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Total	399,004	6	86,900	27	27	6	66,800	230	—	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	883,206	7	111,100	47	47	30	573,800	972	112	
	Ramal do Paranapanema	190,595	—	—	—	—	3	44,800	108	—	
	Sub-Ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Total	1.150,297	7	111,100	47	47	33	618,600	1.080	112	
	Linha de São Francisco	467,907	—	—	—	—	17	304,130	726	—	
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.709,482	245	3.012,340	949	946	89	1.587,760	3.164	—	
TOTAL I											
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
12	Rêde Viação Cearense	1.251,154	11	103,000	29	25	37	472,400	900	—	
	E. F. Sobral	373,493	3	23,000	4	10	6	61,400	220	—	
	« « de Baturité	877,661	8	80,000	25	15	31	411,000	680	—	
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	2.314,664	30	451,340	434	103	52	750,230	2.210	—	
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.252,792	23	359,910	332	100	34	460,780	1.416	—	
	« « São Felix a Tremedal	525,358	6	78,000	98	3	12	190,230	522	—	
	E. F. Bahia e Minas	536,514	1	13,400	4	—	6	99,220	272	—	

NUM. 10

em 31 de dezembro de 1931

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	aa
Número	de 2ª classe		Número	mixtos		Número total de carros (Cls. d, h, l, o)	Peso morto total de todos os carros (Cls. e + f + m + p)	Número total de logares em todos os carros (Cls. f + g + j + k + n + q)	Número relativo a 10kms. de		Medida peso morto por logar (Cl. s + Cl. t)	Altura de engates predominante	Sistema de freios predominante	Número de orçõ	
	Peso morto total Ton.	Número total de logares		Peso morto total Ton.	Número total de logares				carros	logares					Fon.
92	1.357,920	5.318	8	75,139	330	205	3.171,336	9,352	1,2	55,2	0,339	0,74	Vacuo	1	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
143	1.305,000	7.150	62	777,000	2.955	363	5.131,000	17,271	1,2	56,0	0,297	0,89	V. automático	3	
85	1.144,000	3.799	36	474,000	1.332	272	3.651,500	9,180	0,7	24,9	0,419	0,75	Vacuo	4	
49	534,000	2.048	21	252,000	728	161	1.921,500	5,069	0,7	20,6	0,379	0,75	—	—	
36	610,000	1.751	12	222,000	604	111	1.930,000	4,111	0,9	33,4	0,460	0,75	Westinghouse	—	
79	2.321,295	6.697	41	279,040	615	172	5,025,002	14,099	0,9	46,3	0,453	1,00	Vacuo	5	
76	2.233,555	6.517	3	231,340	496	162	4.861,732	10,696	11,6	776,8	0,155	1,00	—	—	
3	47,740	180	3	47,700	119	10	163,420	490	0,9	37,9	0,400	0,76	—	—	
81	996,500	4.473	33	418,890	1.466	232	3.204,590	8,991	1,2	45,7	0,356	0,68	Vacuo	6	
73	942,200	4.224	33	373,330	1.334	214	3,073,590	8,511	1,1	45,2	0,361	0,63	—	—	
8	54,300	254	5	40,000	132	18	131,000	480	2,1	56,8	0,273	0,58	—	—	
82	1.796,000	5,510	14	220,000	648	250	—	—	1,2	—	—	—	—	8	
23	3.500,000	1.322	4	76,000	208	61	1,089,000	2,443	0,5	18,3	0,446	0,75	—	9	
61	889,500	3.307	10	125,950	453	146	2,202,980	5,941	0,7	29,5	0,371	0,75	Vacuo	10	
10	97,500	550	6	64,350	267	28	315,550	1,101	0,8	31,1	0,237	0,75	—	—	
10	97,500	550	6	64,350	267	28	315,550	1,101	0,7	27,6	0,237	0,75	Vacuo	—	
16	216,800	842	4	61,600	196	57	963,300	2,694	0,6	23,7	0,460	0,75	—	—	
4	60,200	213	—	—	—	7	105,000	321	0,3	12,0	0,327	0,75	—	—	
20	277,000	1.055	4	61,600	186	64	1,068,300	2,415	0,6	21,0	0,442	0,75	—	—	
31	515,000	1.702	—	—	—	48	819,130	2,428	1,0	51,9	0,337	0,75	—	—	
66	1.102,200	3.878	2	29,100	82	402	5,731,400	9,019	1,5	33,3	0,635	0,75	—	11	
27	340,100	1.360	5	65,000	220	30	980,000	2,534	0,6	20,3	0,340	0,75	Vacuo	12	
5	47,690	300	—	—	—	14	132,000	531	0,4	14,3	0,245	0,75	Vacuo	—	
22	292,500	1.060	5	65,000	220	66	843,500	2,000	0,8	22,3	0,424	0,75	Vacuo	—	
64	891,630	3.170	3	123,165	350	151	2,216,415	6,267	0,7	27,1	0,381	0,64	Westinghouse	13	
33	506,730	1.940	2	14,610	87	97	1,342,090	3,875	0,6	30,9	0,346	0,64	—	—	
19	274,600	912	5	90,500	215	42	633,340	1,750	0,5	33,3	0,362	0,64	—	—	
7	110,350	318	1	18,055	48	15	241,025	642	0,3	12,0	0,375	0,64	—	—	

QUADRO

Outros carros ou vagões existentes

a	b	c	d	e	f	g	h	i							
									Extensão em tráfego	Carros de correio e de bagagem			para animais		
										Numero	Peso morto total	Capacidade Total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
Cl. h Q. 4															
I. EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA															
Região Nordeste															
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.693,560	40	598,900	246,000	99	696,500	828,600							
Região Sudeste															
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—							
	Bíola de 1m,60	—	—	—	—	—	—	—							
	« corrente	—	—	—	—	—	—	—							
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	3.086,388	48	570,000	364,000	149	1.371,000	1.901,000							
4	Réde Mineira de Viação	3.689,869	91	976,000	637,000	334	2.992,600	4.224,000							
	E. F. Oéste de Minas	2.457,900	58	556,000	239,000	180	1.581,600	1.976,000							
	« « Sul de Minas	1.231,969	33	400,000	348,000	154	1.411,000	2.248,000							
5	São Paulo-Ry. Co. Ltd.	247,312	80	1.106,460	760,120	280	2.698,540	4.019,000							
	E. F. Santos-Jundiaby (b. de 1m,60)	139,466	77	1.063,380	744,700	272	2.637,480	3.891,000							
	Secção Bragançina (bíola corrente)	107,846	3	43,080	15,420	8	61,060	128,000							
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—							
7	« Mogyana « « « «	1.966,016	74	885,600	361,700	241	2.957,300	3.282,000							
	Bíola corrente	1.881,522	67	850,800	326,000	237	2.932,500	3.260,000							
	« de 0m,60	84,494	7	34,800	35,500	4	24,800	22,000							
8	E. F. Sorocabana	1.873,071	56	699,000	1.120,000	407	—	—							
9	« « Noroéste do Brasil	1.334,377	22	262,000	314,000	163	1.912,000	3.920,000							
Região Sul															
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	2.017,208	43	572,030	620,000	144	1.772,720	3.268,000							
	E. F. do Paraná	354,024	3	27,200	37,000	4	39,220	64,000							
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	—	—	—	—	—	—							
	Total	399,004	3	27,200	37,000	4	39,220	64,000							
	Linha Itararé-Uruguay	883,206	34	461,930	513,000	70	860,000	1.540,000							
	Ramal do Paranápanema	190,595	4	54,800	50,000	20	238,500	464,000							
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,445	—	—	—	—	—	—							
	Total	1.150,297	38	516,730	563,000	90	1.098,500	2.004,000							
	Linha de São Francisco	467,907	2	28,100	20,000	50	635,000	1.200,000							
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.709,482	58	820,600	888,000	317	4.336,520	8.496,000							
TOTAL I															
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA															
Região Nordeste															
12	Réde Viação Cearense	1.251,154	13	120,250	83,800	44	356,300	558,000							
	E. F. Sobral	373,493	3	27,700	27,000	20	139,500	216,000							
	« « Baturité	877,661	10	92,550	56,800	24	216,800	342,000							
13	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro	2.314,664	44	569,120	319,000	120	1.341,550	2.350,000							
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.252,792	30	340,120	208,000	76	865,750	1.520,000							
	« « São Felix a Tremedal	525,358	11	146,000	66,000	34	367,800	680,000							
	E. F. Bahia e Minas	536,514	3	32,400	45,000	10	108,000	150,000							

N. 11

em 31 de dezembro de 1931

Vagões											
fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço de estrada			Total		
Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero	Peso morto total	Capacidade total	Numero total	Total geral do peso morto	Total geral da capacidade
	Tonelada			Tonelada			Tonelada			Tonelada	
681	4.924,600	12.940,000	1.373	7.059,300	17.237,100	53	450,100	338,000	2.207	13.774,000	30,515,100
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.611	14.113,000	25.310,000	983	7.755,000	15.706,000	30	375,000	1,594,000	2.624	22,243,000	42,610,000
309	3.078,000	13,343,000	199	4,535,000	9,230,000	221	1,917,000	3,575,000	1,954	13,178,000	30,603,000
446	4.333,000	7,450,000	376	3,293,000	6,670,000	126	1,041,000	4,730,000	1,148	10,000,000	16,113,000
363	3.740,000	6,443,000	113	1,242,000	2,560,000	95	376,000	1,345,000	758	7,600,000	14,418,000
1.667	23,958,700	44,609,000	2.410	24,223,177	41,314,000	214	—	—	4,011	—	—
1.533	23,370,660	43,345,000	2.329	23,402,350	45,250,000	211	2,301,510	3,005,000	1,777	5,322,220	96,257,000
70	693,040	1,264,000	81	820,327	1,584,000	3	—	—	174	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.664	14,705,500	29,619,000	943	7,279,300	15,141,500	109	620,300	901,500	3,031	26,458,600	49,231,500
1.599	14,347,600	29,133,500	911	7,199,900	15,57,500	109	620,300	901,500	2,232	25,614,100	48,813,000
65	357,900	510,500	32	149,400	234,000	—	—	—	103	7,000,000	2,000,000
1.638	20,716,000	43,978,000	1.632	18,999,000	43,206,000	77	577,000	892,000	3,960	—	—
480	5,555,0	011,322,000	547	5,523,000	12,657,000	3	93,000	131,000	1,220	13,350,000	25,717,000
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
914	9,799,900	20,424,000	1.654	15,656,100	44,015,000	153	461,200	1,004,000	2,961	23,222,200	65,443,000
373	3,571,000	7,361,000	286	2,403,500	7,180,000	143	411,400	833,000	512	6,600,200	15,374,000
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
373	3,571,000	7,361,000	286	2,403,500	7,180,000	143	414,400	833,000	514	6,640,320	15,374,000
264	2,759,800	5,484,000	1,035	10,623,300	29,619,000	5	49,300	116,000	1,158	11,754,300	37,272,000
15	174,000	324,000	33	318,000	625,000	—	—	—	72	765,300	1,600,000
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
279	2,933,800	5,803,000	1,113	10,941,300	30,444,000	5	49,300	116,000	1,501	15,540,130	46,358,000
262	3,295,100	7,260,000	250	2,306,300	6,291,000	—	—	—	501	6,261,200	14,171,000
1.045	11,346,290	23,132,000	701	6,957,350	17,639,000	372	6,394,310	14,971,000	3,000	30,355,000	61,926,000
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
393	3,774,020	5,630,500	435	3,622,200	7,435,000	13	1,000,000	193,000	841	3,991,000	11,268,000
54	488,600	813,000	21	19,000	30,000	4	24,000	43,000	132	171,000	275,000
339	3,285,420	4,862,500	414	3,423,200	7,319,000	9	114,000	145,000	776	7,132,700	12,728,000
454	4,560,555	7,870,000	500	4,317,515	10,000,000	173	1,635,702	2,223,000	1,290	2,940,412	21,760,000
255	2,511,035	4,924,000	334	3,273,300	6,620,000	52	502,200	770,000	741	7,162,400	14,180,000
133	1,361,430	1,916,000	154	1,439,130	3,030,000	23	309,452	498,000	390	3,752,282	6,220,000
66	694,000	1,033,000	12	114,225	310,000	93	371,050	1,900,000	169	1,822,705	3,120,000

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão em trafego	Carros de correio e de bagagem			para animaes		
			Numero	Peso morto total	Capacidade Total	Numero	Peso morto total	Capacidade total
		Cl. h Q. 4		Tonelada			Tonelada	
Região Suéste								
14	E. F. Victoria a Minas	545,982	9	135,000	135,000	25	250,000	500,000
15	« « Araraquára	280,712	21	460,000	210,000	62	753,000	1.291,000
TOTAL II								
III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA								
Região Norte								
16	Madeira-Mamoré Ry.	363,185	4	78,400	72,000	13	127,920	234,000
17	E. F. Bragança	291,870	5	45,000	60,000	3	24,000	60,000
18	« « São Luiz-Therézina	450,650	3	40,000	24,000	4	28,000	32,000
19	« « Central do Piauhy	147,578	2	18,680	12,000	2	16,150	22,000
Região Nordêste								
20	E. F. Petrolina-Therézina	164,300	2	32,760	40,000	1	8,375	20,000
21	« « Mossoró	—	—	—	—	—	—	—
22	« « Central do Rio Grande do Norte	191,391	4	48,000	20,000	9	90,000	79,200
23	« « Nazareth	286,513	12	86,000	24,000	8	54,000	112,000
24	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—	—	—
25	« « Ilhêos a Conquista	125,165	4	—	—	2	—	—
Região Suéste								
26	E. F. Therézopolis	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Corcovado	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Mariçá	130,472	2	21,000	10,000	8	76,600	120,000
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	65,292	—	—	—	2	19,000	30,000
	Nilo Peçanha-Iguaba Grande	65,180	2	21,000	10,000	6	57,600	90,000
29	E. F. Morro Velho	—	—	—	—	—	—	—
30	« « de Goyaz	384,751	6	100,800	90,000	14	166,600	210,000
31	« « São Paulo-Paraná	124,810	3	60,000	24,000	1	7,500	12,000
32	« « do Dourado	—	—	—	—	—	—	—
33	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	1	3,000	7,500	—	—	—
Região Sul								
36	E. F. Santa Catharina	89,600	3	21,490	40,000	4	20,510	40,000
37	« « Dona Thereza Christina	243,858	7	24,000	35,000	20	100,000	176,000
38	« « Quarahim a São Borja	299,467	3	30,800	18,000	26	156,520	175,800
	Quarahim-Itaquy	175,597	2	17,540	12,000	21	119,295	100,800
	Itaquy-São Borja	123,870	1	13,260	6,000	5	37,225	75,000
39	E. F. Norte do Paraná	43,300	3	13,860	18,000	—	—	—
TOTAL III								

Vagos												
fechados para mer- cadorias			abiertos para mer- cadorias			de sereno de cada			de sereno de cada			
Numero	Peso morto total	Capacidad total	Numero	Peso morto total	Capacidad total	Numero	Peso morto total	Capacidad total	Numero total (k. d. y. m. p.)			
	Tonelada	Tonelada		Tonelada	Tonelada		Tonelada	Tonelada				
88	9,8,000	1,760,000	160	1,760,000	4,680,000	31	496,000	403,000	313	1,600,000	7,478,000	11
335	4,658,000	9,452,000	135	1,485,000	4,050,000	4	32,000	10,000	557	6,176,000	17,022,000	15
63	787,000	1,134,000	150	1,350,000	2,700,000	24	300,000	626,712	27	2,042,820	4,766,712	16
23	238,800	353,800	49	352,800	519,200	—	—	—	79	678,180	995,700	17
47	489,000	604,000	6	48,000	120,000	67	458,000	682,000	127	1,030,000	1,412,000	8
6	52,420	104,600	39	385,480	780,000	8	52,010	128,000	57	504,740	1,010,000	19
13	150,661	230,000	—	—	—	27	216,500	440,000	43	408,290	700,000	10
54	452,000	874,000	79	615,000	1,290,000	47	408,000	967,000	193	1,613,000	3,198,200	22
68	614,070	1,216,000	4	33,000	69,000	30	222,000	462,000	122	1,039,070	1,887,000	13
58	—	—	24	—	—	—	—	—	88	—	—	25
56	437,000	810,000	10	79,120	170,000	8	73,200	120,000	84	686,920	1,210,000	28
6	56,000	90,000	2	16,000	30,000	2	15,000	30,000	12	100,000	180,000	—
50	381,000	750,000	8	63,120	120,000	6	58,200	90,000	72	586,920	1,090,000	—
54	599,000	940,000	35	321,900	635,000	8	94,200	140,000	117	1,283,450	2,045,000	9
33	307,000	572,000	30	277,000	750,000	6	30,000	51,000	73	682,000	1,412,000	11
29	87,000	217,500	4	10,000	30,000	—	—	—	24	100,000	245,000	5
14	101,310	200,000	34	173,850	400,000	8	25,200	80,000	77	342,500	700,000	—
78	471,000	860,000	224	1,925,000	3,808,000	122	522,000	1,104,000	451	3,041,000	7,280,000	14
74	407,980	736,000	59	282,500	529,000	3	22,335	45,000	167	900,100	1,560,000	—
54	242,180	436,000	41	163,100	304,000	—	—	—	121	542,100	880,000	—
20	165,800	300,000	15	119,400	225,000	3	22,335	45,000	14	378,000	600,000	—
20	82,000	120,000	20	128,000	320,000	15	40,500	90,000	58	261,000	700,000	—

QUADRO NUM.

a	b	v	w	x	y	z
Numero de ordem	Denominação das empresas	Numero medio relativo a 10 kilometros de		Relação media entre o peso morto e a capacidade	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante
		Vagões	Capacidades			
		Cl. 5 x 10 Cl. c	Cl. 8 x 10 Cl. c	Cl. 1 Cl. u	Metros	
			Tons.			
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA						
Região Nordeste						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	13,3	186,5	0,435	0,74	Vacuo
Região Sudeste						
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
	Bitola de 1m,60	—	—	—	—	—
	« corrente	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	9,3	145,4	0,554	0,80	Vacuo
4	Rêde Mineira de Viação	5,7	85,5	0,585	0,75	«
	E. F. Oeste de Minas	4,9	73,3	0,597	0,75	«
	« « Sul de Minas	6,1	109,2	0,570	0,75	Westinghouse
5	São Paulo-Ry. Co. Ltd.,	118,1	—	—	1,06	Vacuo
	E. F. Santos-Jundiaby (b. de 1m,60)	321,0	6,906,7	0,553	1,06	«
	Secção Bragantina (bitola corrente)	16,1	—	—	0,76	«
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « «	15,1	250,9	0,536	0,58	Vacuo
	Bitola corrente	15,5	257,7	0,534	0,58	«
	« de 0m,60	12,8	100,8	0,665	0,58	«
8	E. F. Sorocabana	20,6	—	—	0,75	«
9	« « Nordeste do Brasil	9,1	215,1	0,465	0,75	«
Região Sul						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	14,4	343,7	0,408	0,75	«
	E. F. do Paraná	23,0	438,7	0,416	0,75	«
	Serrinha a Nova Restinga	—	—	—	—	—
	Total	20,4	389,2	0,416	0,75	Vacuo
	Linha Hararé-Uruguay	16,5	422,0	0,596	0,75	«
	Ramal do Paranápampa	2,7	62,3	0,472	0,75	«
	Sub-ramal de Barra Bonita e	—	—	—	0,75	«
	Rio do Peixe	—	—	—	0,75	«
	Total	13,3	338,5	0,399	0,75	«
	Linha de São Francisco	12,1	317,8	0,421	0,75	«
11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	11,1	259,6	0,467	0,75	«
TOTAL I		—	—	—	—	—
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA						
Região Nordeste						
12	Rêde Viação Cearense	7,2	113,5	0,564	0,75	Vacuo
	E. F. Sobral	2,7	39,5	0,596	0,75	Manual
	« « Baturité	9,1	145,0	0,560	0,75	Vacuo
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	5,6	102,7	0,546	0,64	Westinghouse
	Linha de Bahia a Joazeiro	6,0	112,6	0,530	0,64	«
	« « São Felix a Tremedal	6,9	118,7	0,589	0,64	«
	E. F. Bahia e Minas	3,6	63,8	0,533	0,64	«

11 (continuação)

a	b	v	w	x	y	z
Número de ordem	Denominação das empresas	Variáveis	Capacidades	Relação mediana entre o peso na produção e a idade	Altura de engates predominante	Sistema de freios predominantemente
		Cl. s x 10 Cl. c	Cl. D x 10 Cl. c	Cl. A Cl. U	Metros	
			Tons.			
Região Suéste						
14	E. F. Victoria a Minas	5,7	136,5	0,481	0,80	Westinghouse
15	« « Araraquára	19,8	535,9	0,417	0,75	—
	TOTAL II.					
III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA						
Região Norte						
16	Madeira-Mamorê Ry. Co. Ltd.	6,9	130,1	0,555	0,81	Vestinghouse
17	E. F. de Bragança	2,7	34,0	0,863	0,70	Manual
18	« « São Luiz Therezina	2,8	32,4	0,727	0,66	—
19	« « Central do Piahy	3,9	70,0	0,482	0,75	«
Região Nordêste						
20	E. F. Petrolina-Therezina	2,6	46,3	0,537	0,75	Westinghouse
21	« « Mossoró	—	—	—	—	—
22	« « Central do Rio Grande do Norte	10,1	165,5	0,509	0,70	Manual
23	« « Nazareth	4,3	65,7	0,552	0,75	Westinghouse
24	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—
25	« « Ibhãos a Conquista	7,0	—	—	—	—
Região Suéste						
26	E. F. Therezopolis	—	—	—	—	—
27	« « Corcovado	—	—	—	—	—
28	« « Maricá	6,4	95,0	0,554	0,75	Manual
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	1,8	27,6	0,589	0,75	—
	Nilo Peçanha a Iguaça Grande	11,0	162,6	0,548	0,75	—
29	E. F. Morro Velloho	—	—	—	—	—
30	« « de Goyaz	3,0	52,4	0,635	0,70	Westinghouse
31	« « São Paulo-Paraná	5,8	113,1	0,483	0,75	Vazio
32	« « do Dourado	—	—	—	—	—
33	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
34	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont	14,5	108,8	0,392	0,60	Vazio
Região Sul						
36	E. F. Santa Catharina	7,0	84,8	0,450	0,70	Köertin
37	« « D. Thereza Christina	18,5	245,2	0,509	0,71	Vazio
38	« « Quarahim a São Borja	5,5	50,2	0,599	0,71	Manual
	Quarahim-Itaquy	6,9	48,3	0,630	0,80	—
	Itaquy-São Borja	3,6	52,6	0,550	0,80	—
39	E. F. Norte do Paraná	15,4	126,6	0,482	0,75	Vazio
	TOTAL III.	—	—	—	—	—

QUADRO
Percurso dos trens

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das empresas	(1) Extensão média em tráfego	Percurso dos trens				
			de passageiros	mixtos	de carga	de tráfego remunerado Clis. <i>d a e</i>	de lasiro e outros não remunerados
			Kilometro				
I. EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA							
Região Nordeste							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul	1.693.560 1.578.424	1.161.251 1.161.115	526.429 502.152	901.589 904.473	2.592.269 2.567.740	136.372 133.126
	E. F. Paulo Affonso	115.136	136	24.277	116	24.529	3.246
Região Sudeste							
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	3.036.383	3.155.391	1.727.051	1.971.752	6.854.194	251.518
4	Rêde Mineira de Viação E. F. Oeste de Minas	3.689.869 2.457.900	1.187.525 291.803	2.106.453 1.448.913	1.254.320 869.358	4.548.298 2.610.068	1.130.420 504.458
	« « Sul de Minas	1.231.969	895.722	657.540	384.968	1.938.230	625.962
5	S. Paulo Ry. Co. Ltd.	247.312	1.563.602	157.999	2.015.611	3.737.212	35.062
	E. F. Santos a Jundiahy Secção Bragantina	139.466 107.846	1.563.399 203	— 157.999	1.989.691 25.920	3.553.090 184.122	28.532 6.530
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « «	1.966.016	1.933.771	826.070	2.665.246	5.425.087	589.278
8	E. F. Sorocabana	1.864.972	2.744.856	1.359.743	3.859.450	7.964.049	541.094
9	« « Noroeste do Brasil	1.334.377	727.127	165.674	1.424.894	2.317.695	1.665.057
Região Sul							
10	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná	2.017.208 354.024	1.229.264 304.123	616.567 242.905	2.328.948 463.286	4.174.779 1.010.314	522.905 98.006
	Serrinha Nova Restinga	44.980	33.048	32.557	46.311	111.916	8.827
	Total	399.004	337.171	275.462	509.597	1.122.230	106.833
	Linha Itararé-Uruguay	883.206	522.162	144.142	1.373.977	2.040.281	233.031
	Ramal do Paranápanema	267,091	30.230	130.519	129.578	290.327	85.524
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	—	—	—	—
	Total	1.150.297	552.392	274.661	1.503.555	2.330.608	318.555
	Linha de S. Francisco	467,907	339.701	66.444	315.796	721.941	97.517
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.651,665	1.847.130	320.894	2.976.342	5.144.366	784.280
TOTAL I		—	—	—	—	—	—
II. EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA							
Região Nordeste							
12	Rêde Viação Cearense	1.251.154	378.217	396.317	595.046	1.369.580	115.813
	E. F. Sobral	373.493	—	114.388	72.444	186.832	28.835
	« « Baturité	377.661	378.217	281.929	522.602	1.182.748	86.978

(1) A extensão média em tráfego, dilere da «extensão» indicada na Cl. h do Q. 4, sempre que durante o anno tenha havido «sus
k d + (-k' d') + em que k é o numero de kilometros em tráfego durante d dias: k' o numero de kilometros em tráfego durante d dias

NUM. 12

e das locomotivas

Numero medio de trens por dia re- feridos á extensao média					Locomotivas em serviço										Numero de ordem				
de passageiros		mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	Numero médio no		Percurso			no serviço de	Percurso annual médio	de uma locomotiva	Percurso das locomotivas ex-	Numero de ordem				
Cl. d		Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h	tráfego re- munerado		no tráfego remunerado			lastro e outros	na propria	fora da	Total	no serviço de	Percurso annual médio	de uma locomotiva	Percurso das locomotivas ex-	Numero de ordem
Cl. c x 365		Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Numero		Kilometro			no serviço de	Percurso annual médio	de uma locomotiva	Percurso das locomotivas ex-	Numero de ordem				
Cl. c x 365		Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Numero		Kilometro			no serviço de	Percurso annual médio	de uma locomotiva	Percurso das locomotivas ex-	Numero de ordem				
1,9	0,8	1,5	4,2	0,2	—	—	—	3.037,105	—	3.037,105	517,504	—	—	—	1				
2,0	0,9	1,6	4,5	0,2	—	—	—	3.007,234	—	3.007,234	512,559	—	—	—	—				
—	0,6	—	0,6	0,1	—	—	—	29,321	—	29,321	1,949	—	—	—	—				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
2,8	1,5	1,3	6,1	0,2	127,3	36,9	8.606,646	161,683	3.763,329	—	—	—	—	—	2				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7,927,970	—	—	—	—	—	3				
0,4	1,9	1,2	3,5	0,7	63,9	55,2	2.732,511	—	2.732,511	752,800	29,261	—	—	—	1				
2,0	1,5	0,8	4,3	1,4	63,0	16,0	—	—	4,442,579	—	—	—	—	—	—				
17,3	1,8	22,3	41,4	0,4	—	—	—	—	6,151,794	—	—	—	—	—	5				
30,7	—	39,1	69,8	0,6	94,0	10,0	—	—	5,897,523	—	—	—	—	—	—				
—	4,0	0,7	4,7	0,2	—	—	—	—	252,905	—	—	—	—	—	—				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
2,7	1,2	3,7	7,6	0,8	119,7	17,9	5,498,035	—	5,498,035	3,023,509	61,930	—	—	—	6				
4,0	2,0	5,7	11,7	0,8	230,3	22,2	—	—	13,360,004	—	—	—	—	—	7				
1,5	0,3	2,9	4,7	3,4	85,0	26,0	—	—	3,982,752	—	—	—	—	—	8				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
1,7	0,8	3,2	5,7	0,7	84,5	15,1	5,699,721	—	5,699,721	602,261	63,083	—	—	—	10				
2,3	1,9	3,6	7,8	0,8	—	—	1,444,399	—	1,444,399	113,426	—	—	—	—	—				
2,0	2,0	2,3	6,8	0,5	—	—	136,973	—	136,973	8,927	—	—	—	—	—				
2,3	1,9	3,5	7,7	0,7	25,1	5,1	1,581,372	—	1,581,372	122,253	56,111	—	—	—	—				
1,6	0,4	4,3	6,3	0,7	39,6	5,3	2,721,439	—	2,721,439	267,351	66,565	—	—	—	—				
0,3	1,3	1,3	3,0	0,9	2,7	1,2	341,236	—	341,236	99,114	112,918	—	—	—	—				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
1,3	0,7	3,6	5,6	0,8	42,3	6,5	3,062,666	—	3,062,666	366,195	70,270	—	—	—	—				
2,0	0,4	1,8	4,2	0,6	17,1	3,9	1,055,683	—	1,055,683	113,513	55,676	—	—	—	—				
1,9	0,3	3,1	5,3	0,8	177,0	50,0	8,752,050	7,574	8,759,624	1,138,478	13,600	—	—	—	11				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
0,8	0,9	1,3	3,0	0,3	—	—	1,369,589	—	1,369,589	212,259	—	—	—	—	12				
—	0,8	0,5	1,4	0,2	3,2	2,1	196,332	—	196,332	61,962	47,986	—	—	—	—				
1,2	0,9	1,6	3,7	0,3	39,3	19,3	1,162,748	—	1,162,748	147,309	21,091	—	—	—	—				

pensões do tráfego em determinada extensão ou inauguração de novos trechos. A extensão média em tráfego se refere á cada locomotiva etc. e D o numero de dias do anno (365 ou 366). Considerasse suspensão do tráfego a intermissão por mais de 24 horas.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a			
Numero médio de trens por dia referidos á extensão média					Locomotivas em serviço											
de passageiros	mixtos	de carga	remunerados	de lastro, etc.	Numero médio no				Percurso				Percurso annual médio de uma locomotiva da rede	Percurso das locomotivas extranhas á rede	Numero de ordens	
					trafego remunerado		no trafego remunerado		no serviço de lastro e outros		Total p+q					no serviço de lastro e outros
					na propria rede	fora da rede	na propria rede	fora da rede	Total p+q							
Cl. d	Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h	Numero				Kilometro				p+s	n+o		
Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365									n+o			
0,5	0,7	0,7	1,9	0,5	45,8	43,6	1.642,394	—	1.642,394	1.833,763	38,883	—	13			
0,7	0,6	1,0	1,1	0,6	27,2	30,2	1.088,104	—	1.088,104	1.305,277	41,662	—	14			
0,6	0,9	0,2	1,7	0,6	10,6	8,0	319,926	—	319,926	419,587	19,759	—	15			
—	0,7	0,5	1,2	0,3	8,0	5,4	236,364	—	236,364	108,849	25,766	—	16			
0,9	0,7	0,9	2,5	0,8	18,0	14,0	572,018	—	552,018	363,645	28,614	—	17			
5,6	0,4	5,	11,4	1,5	49,0	—	—	—	2.148,291	—	43,843	—	18			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19			
0,1	0,3	—	0,4	0,1	1,6	1,2	49,004	—	49,004	29,241	27,945	—	20			
1,3	0,9	1,2	3,4	0,3	15,2	3,1	362,154	—	362,154	72,121	23,731	—	21			
—	0,9	0,2	1,1	0,3	5,5	1,8	184,379	—	184,379	58,865	33,294	—	22			
0,1	0,7	—	0,7	0,2	1,6	0,9	40,611	—	40,611	12,447	21,223	—	23			
—	0,6	—	0,6	0,3	0,5	1,4	34,339	—	34,339	25,906	31,708	—	24			
0,4	0,9	0,2	1,2	0,3	2,2	1,8	90,329	—	90,329	54,325	36,163	—	25			
0,8	0,2	0,8	1,7	0,3	16,0	4,0	—	—	—	291,798	14,599	—	26			
—	2,2	0,6	2,8	0,7	—	—	—	—	—	167,513	—	—	27			
—	2,3	1,4	3,7	0,3	—	—	175,663	—	175,663	15,558	—	—	28			
0,1	2,3	2,0	4,4	0,4	4,0	0,1	105,804	—	105,804	11,956	26,761	—	29			
—	2,2	0,7	2,9	0,1	2,6	0,1	69,859	—	69,859	3,602	27,207	—	30			
0,9	1,0	0,3	2,2	0,4	8,6	1,5	402,720	—	402,720	53,326	45,605	—	31			
—	2,2	—	2,2	0,6	—	—	—	—	—	214,809	—	—	32			
1,2	—	1,1	2,3	—	—	—	20,956	—	20,956	—	—	—	33			
0,6	1,7	0,1	2,4	0,3	2,4	0,7	77,225	—	77,225	23,245	32,409	—	34			
—	1,3	1,4	2,7	0,5	—	—	426,450	—	426,450	33,015	46,151	—	35			
—	0,9	0,1	1,0	0,2	4,0	—	106,485	—	106,485	—	—	—	36			
—	0,9	0,1	1,0	0,2	3,0	—	65,527	—	65,527	—	—	—	37			
—	0,8	0,1	0,9	0,2	1,0	—	40,958	—	40,958	—	—	—	38			
—	1,8	0,7	2,1	0,5	2,8	0,4	43,065	—	43,065	9,894	44,152	—	39			

QUADRO Percurso dos

a	b	c	d	e	f	g	
Número de ordem	Denominação das empresas	Dentro e fóra da					Total c a f
		Retribuído					
		Carros de		Vagões de			
		passageiros	bagagem	animacs	mercado- rias		
Kilo							
I-EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA							
Região Nordeste							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	5.305.577	1.891.331	1.808.902	10.085.862	19.091.682	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	5.276.237	1.873.820	1.798.439	10.031.699	18.980.195	
	E. F. Paulo Afonso	29.350	17.511	10.463	54.163	111.487	
Região Sueste							
2	E. F. Central do Brasil.	—	—	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	17.009.976	5.180.191	768.935	34.521.117	57.480.219	
4	Rêde Mineira de Viação	7.404.659	3.851.906	6.347.258	12.032.970	29.636.793	
	E. F. Oeste de Minas	3.611.707	2.029.576	3.585.996	7.904.374	17.131.613	
	« « Sul de Minas	3.792.952	1.822.370	2.761.262	4.128.596	12.505.180	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	8.421.253	2.914.938	(1)	27.625.971	38.982.162	
	E. F. Santos a Jundiahy	7.564.788	2.651.515	(1)	26.522.816	36.739.119	
	Secção Bragançina	856.465	283.423	(1)	1.108.155	2.243.043	
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	
7	« Mogyana « « «	8.086.854	4.013.791	6.725.978	21.340.713	40.167.336	
8	E. F. Sorocabana	15.058.654	4.523.248	3.617.604	46.738.770	69.738.286	
9	« « Noroeste do Brasil	3.664.050	1.255.774	5.658.574	10.914.865	21.493.263	
Região Sul							
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	5.516.897	4.776.514	3.191.995	19.114.071	32.599.477	
	E. F. do Paraná	1.711.859	1.143.082	175.510	4.676.970	7.707.451	
	Serrinha a Nova Restinga	225.920	145.350	31.873	675.727	1.078.870	
	Total.	1.937.779	1.288.432	207.413	5.352.697	8.786.321	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	2.111.960	2.475.208	2.513.442	8.590.444	15.691.054	
	Ramal do Paranapanema	353.341	290.321	294.625	737.492	1.675.779	
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	—	—	—	—	—	
	Total	2.465.301	2.765.529	2.808.067	9.327.936	17.366.833	
	Linha de São Francisco	1.113.817	722.553	176.515	4.433.438	6.446.323	
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	7.899.472	2.212.923	2.823.884	31.259.217	44.194.996	
TOTAL I							
II-EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA							
Região Nordeste							
12	Rêde Viação Cearense	2.283.953	556.073	349.036	5.591.547	8.780.609	
	E. F. de Sobral	237.819	115.314	117.618	648.210	1.118.961	
	« « Baturité	2.046.134	440.759	231.418	4.943.337	7.661.648	

(1) Includido em vagões de mercadorias.

NUM. 13 veiculos

h	i	j	k	l	m	n	o	p	a
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

rêde em serviço da empresa (próprios e extranhos)

Não retribuído					Nº medio de vehiculos por trem-kilometro		Número de ordem		
Carros de		Vagões de			Total g+m			Serviço	
passageiros	bagagem	animaes	mercadorias	lastro	Total h a l	do trafego			de lastro e outros
					Cl. g	Cl. m		Número	
					Q. 12 Cl. g	Q. 12 Cl. h			
53,033	13,753	764	870,341	22,257	960,148	20,051,830	7,4	7,0	1
52,527	13,753	764	859,671	22,257	948,972	19,929,167	7,1	7,1	
506	—	—	10,670	—	11,176	122,663	4,5	3,4	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
191,983	39,934	—	289,042	643,227	1,164,186	58,644,405	8,4	4,6	3
325,504	7,041	5,568	179,808	3,053,719	3,571,610	33,208,433	6,5	3,2	4
245,330	7,041	5,568	175,472	2,058,839	2,492,250	19,623,863	6,6	4,9	
80,174	—	—	4,336	994,880	1,079,590	13,584,570	6,4	1,7	
—	—	—	—	—	—	—	10,4	—	5
—	—	—	—	—	—	—	10,3	—	
—	—	—	—	—	—	—	12,2	—	
91,549	107,401	17,238	93,118	2,606,543	2,915,849	43,083,185	7,4	4,9	6
166,708	—	—	2,983,247	141,780	3,291,735	73,030,021	8,8	6,1	7
83,585	18,835	5,922	1,842,774	—	—	—	9,3	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
194,151	256,435	—	1,715,565	1,577,532	3,748,683	36,343,160	7,8	7,2	10
48,775	47,310	—	323,516	801,656	721,257	8,428,708	7,6	7,4	
7,972	4,817	—	56,894	23,529	93,212	1,172,082	9,6	10,6	
56,747	52,127	—	380,410	325,185	814,469	9,600,790	7,8	7,6	
92,516	125,074	—	722,188	628,203	1,567,781	17,258,835	7,7	6,7	
14,107	39,109	—	254,416	277,468	565,100	2,240,879	5,8	6,6	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
106,423	164,183	—	958,601	905,671	2,132,881	19,499,714	7,5	6,7	
30,981	40,125	—	378,551	346,676	796,533	7,242,656	8,9	8,2	
504,543	23,408	46,218	7,539,733	1,997,966	10,201,868	54,396,864	8,6	13,9	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
114,045	3,922	—	441,912	156,365	716,244	9,196,853	6,4	6,2	12
20,731	—	—	28,811	75,017	124,559	1,243,520	6,0	4,3	
93,314	3,922	—	413,101	81,348	591,685	8,253,333	6,5	6,8	

a	b	c	d	e	f	g						
							Dentro e fóra da					
							Retribuido					
							Carros de		Vagões de		Total c a f	
							passageiros	bagagem	animaes	mercadorias		
Kilo												
13.	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro « « S. Francisco a Tremedal E. F. Bahia e Minas	3.602,118 2.722,663 571,610 307,845	1.282,834 831,557 316,860 134,417	994,373 624,126 305,227 65,020	6.128,821 4.473,924 744,511 910,386	12.008,146 8.652,270 1.938,208 1.417,668						
	Região Suéste											
14	E. F. Victoria a Minas	702,710	343,851	393,856	1.795,287	3.295,704						
15	« « Araraquára	2.068,343	948,654	(1)	12.966,919	15.973,916						
	TOTAL II.	—	—	—	—	—						
	III-EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA											
	Região Norte											
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	61,399	37,581	16,487	200,056	315,523						
17	E. F. de Bragança	458,403	123,839	65,434	858,863	1.506,539						
18	« « São Luiz-Therezina	334,734	72,244	53,658	1.012,843	1.503,479						
19	« « Central do Piauí	68,206	38,548	25,926	112,407	245,087						
	Região Nordéste											
20	E. F. Petrolina-Therezina	34,643	34,174	39,507	—	108,324						
21	« « Mossoró	—	—	—	—	—						
22	« « Central do Rio Grande do Norte	204,637	62,345	43,140	284,066	594,188						
23	« « Nazareth	355,347	269,664	100,718	723,310	1.449,039						
24	« « Santo Amaro	—	—	—	—	—						
25	« « Ilhéos a Conquista	381,263	90,941	—	514,901	987,105						
	Região Suéste											
26	E. F. Therezópolis	—	—	—	—	—						
27	« « Mairicá	254,716	56,529	126,684	398,759	836,678						
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	147,946	—	60,681	293,776	502,403						
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	106,760	56,529	66,003	104,983	334,275						
28	E. F. de Goyaz	478,621	262,738	104,559	612,512	1.458,430						
29	« « São Paulo-Paraná	297,011	101,562	(1)	298,704	607,277						
30	Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—						
31	Comp. Agricola Fazenda Dumont	35,159	10,268	(2)	26,994	72,421						
	Região Sul											
32	E. F. Santa Catharina	111,904	60,314	67,871	304,894	544,983						
33	« « D. Thereza Christina	343,364	55,858	60,585	927,778	1.387,585						
34	« « Quarahim a São Borja	190,467	95,641	33,274	277,020	596,402						
	Quarahim-Itaquy	111,777	55,726	23,377	185,895	375,775						
	Itaquy-São Borja	78,690	39,915	9,897	91,125	219,627						
35	E. F. Norte do Paraná	62,681	32,442	5,591	89,360	190,074						
	TOTAL III.	—	—	—	—	—						

(1) Incluído c.a vagões de mercadorias. — (2) Não possui vagões de animaes.

Percorso das capacidades e do peso morto dos vehiculos

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j				
										Percorso			
Numero de ordem	Denominação das empresas	dos logares offercidos aos passageiros			bagagens e encomendas			animaes				mercadorias	
		remun- rado	não remun- nerado	remun- erado	não remun- nerado	remun- erado	não remun- nerado	remun- erado	não remun- nerado	remun- erado	não remun- nerado		
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA													
Região Nordêste													
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	250.087,685	1.197,343	14.246,747	101,703	15.787,528	1,454	188.961,637	14.727,125				
	Rédes Norte, Oeste e Sul	248.858,500	1.153,915	14.149,065	101,703	15.737,225	1,454	188.471,181	14.651,780				
	E. F. Paulo Afonso	1.229,185	43,428	97,684	—	50,305	—	490,456	95,345				
Região Sueste													
2	E. F. Central do Brasil.	—	—	—	—	—	—	—	—				
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	757.624,331	1.351,560	39.405,713	—	8.148,404	—	512.155,292	6.370,194				
4	Rede Mineira de Viacão	262.705,584	8.955,011	29.364,572	35,245	83.338,093	66,816	220.408,283	22.554,270				
	E. F. Oeste de Minas	110.915,438	8.696,690	10.147,680	35,245	43.031,952	66,816	142.278,732	3.158,496				
	« Sul de Minas	151.780,146	238,321	19.216,892	—	40.306,141	—	78.129,551	19.405,774				
5	São Paulo-Ry. Co. Ltd.	540.061,858	—	—	—	—	—	—	—				
	E. F. Santos-Jundiáhy (b. de Im.60)	521.022,019	—	—	—	(1)	—	—	—				
	Secção Braganina (bitola corrente)	19.039,848	—	—	—	—	—	—	—				
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—				
7	« Mogiana «	330.654,837	2.500,167	18.463,438	494,044	80.711,736	206,856	298.769,982	37.795,254				
8	E. F. Sorocabana.	—	—	—	—	—	—	—	—				
9	« Noroeste do Brasil	689.317,538	3.565,328	44.302,641	—	49.098,121	—	872.514,164	49.421,869				
	Total	151.479,877	8.565,328	16.551,101	248,245	136.484,804	142,838	246.612,199	58.756,823				
Região Sul													
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	298.170,023	2.026,771	68.781,801	3.707,065	72.458,287	—	460.684,608	45.350,458				
	E. F. do Paraná	77.364,395	319,774	16.460,381	681,264	3.984,758	—	110.876,364	8.564,667				
	Serrinha a Nova Restinga	9.742,098	48,551	2.093,040	69,365	723,517	—	17.014,553	1.512,938				
	Total	87.106,494	368,325	18.553,421	750,629	4.708,275	—	127.890,917	10.077,605				
	Linha Itararé-Uruguaý	80.659,784	1.147,266	35.642,995	1.801,066	57.055,133	—	206.697,410	19.177,267				
	Ramal do Paranápámcma.	15.634,777	213,925	4.180,622	563,170	6.687,988	—	16.964,448	6.232,868				
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—				
	Total.	96.304,561	1.361,191	59.823,617	2.364,236	63.743,121	—	223.661,898	25.410,135				

11	Linha de São Francisco	54.768,968	297,255	10.404,763	592,200	4.006,891	—	109.131,743	10.062,718
	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	292.122,294	6.264,646	44.262,040	486,160	145.597,394	1.278,427	669.228,388	139.013,798
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
II - EMPREZAS DE 2ª CATEGORIA									
Região Nordeste									
12	Rêde Viação Ceará-se	96.445,482	1.559,729	4.188,161	29,067	1.738,511	—	101.855,189	11.171,850
	E. F. Sobral	11.420,966	383,424	496,333	—	581,421	—	8.916,716	1.496,324
	« Baturité	84.991,516	1.176,305	3.201,828	29,067	1.157,090	—	92.438,473	9.734,926
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	142.668,705	2.168,774	9.073,067	318,836	24.242,575	188,355	115.660,463	55.723,195
	Linha de Bahia a Joazeiro	106.176,390	928,949	5.155,652	227,615	15,603,140	—	86.229,575	37.616,847
	« São Felix a Tremedal	22.292,679	272,782	1.901,160	88,446	7,630,675	59,250	11.802,288	14.332,328
	E. F. Bahia e Minas	14.199,636	967,043	2.016,255	2,775	1.008,750	129,105	17.228,600	3.753,820
14	E. E. Vitória a Minas	25.912,326	742,944	4.159,005	—	—	—	24.769,068	8.116,191
15	Araraquára	88,980,835	—	—	—	—	—	146.139,038	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—
III - EMPREZAS DE 3ª CATEGORIA									
Região Norte									
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	3.644,697	90,928	676,458	—	296,766	—	3.601,008	1.199,814
17	E. F. de Bragança	30.785,510	1.229,632	1.486,068	7,898	1.308,680	55,560	11.165,219	1.274,858
18	« São Luiz-Therézina	13.516,369	746,424	537,952	7,200	429,264	1,116	12.218,391	1.572,117
19	« Central do Piahy	3.362,556	20,509	231,288	—	285,186	—	2.208,125	413,137
20	E. F. Pedrolina-Therézina	1.525,679	101,314	683,188	151,160	9,838	2,286	280,283	298,467
21	« Central do Rio Grande do Norte	8.124,178	151,388	311,725	2,821	379,622	79	4.260,390	2.994,660
22	« Nazareth	13.497,704	—	75,518,676	36,868,629	135,140	—	12.908,314	183,941
23	E. F. Mariçá	10.104,500	179,018	845,450	—	1,897,360	—	5.976,770	591,390
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	5.655,850	102,252	—	—	910,215	—	4.406,640	471,945
	Nilo Peçanha-Iguaba Grande	4.448,650	76,796	845,450	—	987,145	—	1.570,130	116,445
24	E. F. de Goyaz	20.102,082	31,572	1.576,128	6,462	1.568,363	63,045	10.829,212	2.187,900
25	E. F. Santa Catharina	5.589,362	57,324	804,166	6,640	848,387	3,160	4.291,318	455,604
26	« Bona Theréza Christina	12.953,397	—	837,870	61,445	803,275	—	14.821,028	4.244,320
27	« Quarabim a São Borja	6.804,896	51,715	573,804	—	266,192	—	3.465,829	—
	Quarabim-Itaquy	3.817,464	25,530	334,350	—	187,016	—	2.273,659	—
	Itaquy-São Borja	2.986,872	26,185	239,454	—	79,176	—	1.192,170	—
28	E. F. Norte do Paraná	2.511,041	—	134,652	31,596	126,916	—	1.058,650	592,864
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

11) Incluído em valores de mercadorias.

11	Linha de São Francisco	18,914,089	504,663	7,895,731	282,153	2,120,837	—	47,625,226	6,217,505
	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	134,076,364	8,214,622	33,196,570	353,120	68,549,046	503,991	318,276,866	—
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA									
Região Nordeste									
12	Rode Vição Cearense	32,116,807	1,181,894	6,335,541	49,238	2,900,707	—	44,561,401	—
	E. F. Sobral	2,333,130	219,954	1,009,073	—	817,915	—	3,412,677	—
	« « Buturité	29,783,677	961,940	5,326,468	49,238	2,082,792	—	39,148,724	—
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	52,783,120	1,002,908	17,619,247	725,591	11,138,526	118,597	60,478,442	—
	Linha de Babia a Joazeiro	39,258,898	433,228	12,632,624	531,225	7,133,757	—	43,356,883	—
	« « São Felix a Tremedal	8,891,381	154,158	4,135,019	192,371	3,392,554	25,643	7,599,262	—
	E. F. Bahia e Minas	4,638,141	415,522	1,451,704	1,998	702,215	92,954	8,922,357	—
14	E. E. Vitória e Minas	8,631,238	360,802	2,333,243	—	2,766,369	—	9,873,625	—
15	« « Araraquara	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—
III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA									
Região Norte									
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	1,198,566	164,768	733,187	—	162,232	—	2,500,700	—
17	E. F. de Bragança	5,122,160	223,959	1,114,551	5,922	523,172	22,224	7,034,087	—
18	« « São Luiz-Therézina	4,853,643	268,033	963,229	12,000	375,606	1,029	8,617,251	—
19	« « Central do Piauly	1,110,598	6,774	360,038	—	209,332	—	996,600	—
20	E. F. Petrofina-Therézina	574,349	36,154	553,778	123,800	4,128	1,376	364,181	—
21	« « Central do Rio Grande do Norte	2,455,641	115,104	748,116	8,472	431,400	90	2,927,637	—
22	« « Nazareth	3,397,920	282,553	1,551,292	—	1,018,641	—	7,739,118	—
23	E. F. Maricá	2,617,180	54,495	495,006	—	1,044,583	—	3,495,706	—
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	1,527,372	30,961	—	—	486,615	—	2,576,103	—
	Nilo Peçanha-Iguaba Grande	1,080,808	23,534	485,006	—	577,968	—	919,303	—
24	E. F. de Goyaz	8,040,832	176,803	4,413,998	18,003	1,244,252	50,015	6,337,049	7,617,366
Região Suéste									
Região Sul									
25	E. F. Santa Catharina	1,321,143	23,052	432,029	3,815	347,975	1,370	2,104,636	—
26	« « Ponta Therézia Christina	5,387,424	—	538,580	45,111	654,810	—	7,684,387	—
27	« « Quarechim e São Borja	2,483,659	113,701	838,771	209,291	299,291	—	4,339,143	—
	Quarechim-Itaquy	4,412,921	54,970	488,717	—	135,586	—	6,062,730	—
	Itaquy-São Borja	1,070,778	58,731	350,051	—	73,705	—	1,576,353	—
28	E. F. Norte do Paraná	545,324	—	253,208	36,738	67,325	—	912,601	112,407
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Incluído em vigiões de mercadorias.

QUADRO

Consumo de combus

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Número de ordem	Denominação das empresas	Combustível consumido nas locomotivas								Custo de todo combustível consumido
		Carvão de pedra				Lenha e outros vegetaes		Petroleo e conge-neres li-quidos		
		extrangeiro		nacional						
		Quantidade	Custo médio da tonelada	Quantidade	Custo médio da tonelada					
		Ton.	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	M ³	Rs. papel	Ton.	Rs. papel	
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA										
Região Nordeste										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	25.887	134\$981	—	—	111.568	8\$814	—	—	4.477.610\$500
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	25.887	134\$981	—	—	109.294	8\$872	—	—	4.469.958\$110
	E. F. Paulo Afonso	—	—	—	—	2.274	6\$605	—	—	13.656\$320
Região Suêste										
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	68.223	116\$777	1.262	66\$920	174.216	10\$332	—	—	9.709.720\$910
4	Rêde Mineira de Viação	31.005	—	288	8\$597	431.361	—	—	—	6.435.747\$752
	E. F. Oeste de Minas	23.761	107\$045	288	8\$597	188.686	5\$305	—	—	3.570.011\$343
	« « Sul de Minas	7.244	145\$623	—	—	242.675	7\$462	—	—	2.855.736\$409
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiaby	88.641	128\$127	12	94\$405	4.030	10\$382	—	—	11.178.702\$103
	Secção Bragançina	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « «	4.435	115\$708	—	—	836.806	7\$178	—	—	6.481.075\$625
8	E. F. Sorocabana	43.315	135\$281	4.155	56\$209	962.070	8\$983	—	—	14.730.102\$124
9	« « Noroeste do Brasil	—	—	—	—	383.760	5\$582	—	—	2.142.148\$320
Região Sul										
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	921	100\$709	—	—	859.238	6\$490	—	—	5.841.051\$858
	E. F. do Paraná	451	99\$681	—	—	192.224	6\$972	—	—	1.945.055\$390
	Serrinha a Nova Restinga	63	99\$681	—	—	27.259	6\$971	—	—	196.248\$976
	Total	514	99\$681	—	—	219.482	6\$972	—	—	1.581.904\$366
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	369	102\$004	—	—	418.490	6\$525	—	—	2.965.488\$694
	Ramal do Paranápanema	39	101\$985	—	—	51.037	6\$526	—	—	337.017\$380
	Sub-ramal de Barra Bonita-Rio do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	408	102\$004	—	—	499.527	6\$525	—	—	3.300.866\$074
	Linha de São Francisco	—	—	—	—	140.228	6\$838	—	—	958.881\$418
11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	9.611	115\$739	164.983	65\$013	422.857	9\$574	—	—	15.886.978\$773
TOTAL I										
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA										
Região Nordeste										
12	Rêde Viação Cearense	25	173\$384	—	—	173.745	3\$705	—	—	648.158\$852
	E. F. de Sobral	—	—	—	—	18.945	5\$202	—	—	60.662\$585
	« « Baturite	25	173\$384	—	—	154.800	3\$767	—	—	587.496\$267

NUM. 15

tiveis e lubrificantes

Consumo por locomotiva-kilometro													Lubrificante consumido				Numero de ordem
Carvão de pedra		Linha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva-km.	por 1.000 locomotivas-kilometro				por 1.000 vehiculos-kilometro								
extrangreiro	nacional				Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total					
Cl. c	Cl. e	Cl. g	Cl. l	Cl. k													
Q. 12 cls. r+s	Q. 12 cls. r+s	Q. 12 cls. r+s	Q. 12 cls. r+s	Q. 12 cls. r+s	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel					
7,355	—	0,031	—	18260	—	28,651	3,552	478369	0,042	2,152	1,098	68291	1				
7,355	—	0,031	—	18268	—	28,653	3,557	478176	0,042	2,162	1,104	68229					
—	—	0,065	—	8,93	—	25,453	2,981	368734	—	0,489	—	8583					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2				
7,623	0,141	—	—	18085	—	36,413	4,038	678221	—	0,894	0,142	18284	3				
3,911	0,036	0,054	—	8812	—	19,763	2,796	348657	0,001	3,199	1,099	62076	4				
6,817	0,083	0,054	—	18024	—	30,551	4,647	418723	0,002	3,081	0,637	32614					
1,630	—	0,055	—	8645	—	11,300	1,344	268769	—	3,370	1,766	92632					
15,030	0,102	0,001	—	18895	—	—	—	—	—	—	—	—	5				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
0,520	—	0,098	—	8761	—	16,700	1,785	368860	0,279	1,251	0,760	52500	6				
3,244	0,311	0,072	—	18103	—	24,060	3,000	39807	—	0,710	0,210	18286	8				
—	—	0,096	—	8558	—	23,540	1,300	—	—	0,300	0,540	—	9				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
0,146	—	0,136	—	8927	0,030	19,710	4,890	448716	—	1,280	0,330	2838	10				
0,290	—	0,123	—	8889	—	17,240	5,330	408742	—	1,970	0,370	32414					
0,432	—	0,187	—	18346	—	25,990	8,080	618534	—	1,990	0,380	32466					
0,302	—	0,129	—	8928	—	17,990	5,570	428521	—	1,970	0,370	32420					
0,123	—	0,150	—	8992	—	21,370	4,050	468128	—	1,150	0,410	28390					
0,089	—	0,116	—	8765	—	16,690	3,120	358947	—	1,020	0,360	28119					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
0,119	—	0,146	—	8963	—	20,770	3,930	448821	—	1,130	0,400	28359					
—	—	0,120	—	8820	0,160	19,090	6,690	478608	—	0,760	0,090	18496					
0,971	16,667	0,043	—	38605	0,017	16,145	1,291	278988	0,012	1,414	0,466	32499	11				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
0,019	—	0,110	—	8110	3,123	19,002	3,172	498705	—	6,571	1,616	98902	12				
—	—	0,075	—	8241	—	15,152	2,406	378113	—	6,493	0,696	6568					
0,019	—	0,116	—	8442	3,123	19,674	3,317	528083	—	6,583	1,755	108407					

Consumo por locomotiva-kilometro				Lubrificante consumido										Numero de ordem
Carvão de pedra		Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva-km.	por 1.000 locomotivas-kilometro				por 1.000 vehiculos-kilometro					
extrangeiro	nacional				Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total		
Cl. c	Cl. e	Cl. g	Cl. i	Cl. k	Cl. r	Cl. s	Cl. t	Cl. u	Cl. v	Cl. x	Cl. z	Cl. a		
q. 12 cls. r+s	q. 12 cls. r+s	q. 12 cls. r+s	q. 12 cls. r+s	q. 12 cls. r+s	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	kgs.	Rs. papel		
-	-	0,104	-	3671	0,406	34,589	1,360	318026	0,058	5,884	0,960	72451	13	
-	-	0,104	-	3376	-	33,842	1,271	298919	-	6,462	0,797	78727	-	
-	-	0,091	-	3705	-	23,165	1,049	188812	-	5,613	1,419	38511	-	
-	-	0,106	-	3777	4,084	64,229	2,687	648848	0,531	2,565	0,702	38872	-	
-	-	0,047	-	3699	-	21,800	2,006	398800	-	1,470	0,111	3859	14	
-	-	0,062	-	3645	-	17,000	1,900	438470	-	3,000	0,900	72230	15	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	0,064	-	3448	0,125	22,040	2,441	458899	0,865	2,057	0,443	78192	16	
-	-	0,074	-	3269	0,329	48,260	1,692	718532	1,910	3,295	0,630	38772	17	
-	-	0,142	-	3592	4,000	59,000	3,000	1278000	2,479	0,499	0,303	38573	18	
-	-	0,092	-	3206	14,437	84,134	7,803	1508482	4,672	0,539	0,380	118698	19	
-	-	0,073	-	3446	1,178	69,408	7,403	2158282	1,650	7,868	0,845	388963	20	
-	-	0,100	-	3634	0,083	22,651	2,053	368917	0,197	3,911	0,918	58962	21	
-	-	0,100	-	3685	0,184	67,595	3,183	1708460	0,632	2,712	0,629	98799	22	
1,035	-	0,074	-	3658	3,420	33,066	5,378	678341	0,197	2,184	0,366	48164	23	
1,036	-	0,074	-	3658	3,422	33,067	5,378	678341	0,197	2,184	0,366	48164	-	
1,035	-	0,074	-	3658	3,416	33,065	5,377	678336	0,197	2,184	0,365	48164	-	
-	-	0,059	-	3308	4,840	20,280	11,040	-	0,260	2,490	0,420	38216	21	
-	-	0,071	-	3295	1,036	27,613	4,620	378618	0,009	4,063	0,194	58030	25	
-	3,905	0,083	-	3248	0,165	27,547	3,563	528084	-	3,538	0,519	68888	26	
-	-	0,195	-	16104	-	45,310	1,484	1018014	0,020	0,497	0,214	18834	27	
-	-	0,102	-	13185	-	51,000	1,712	1138855	0,020	0,195	0,214	18830	-	
-	-	0,083	-	3667	-	35,854	1,104	798638	0,020	0,198	0,214	18840	-	
0,132	-	0,168	-	16751	-	0,680	0,190	18413	-	-	-	-	28	

QUADRO NUM. 16
Passageiros transportados

a	b	c	d		e	f	g	h		i	j		k	l
			1ª classe	2ª classe				1ª classe	2ª classe		Cl. g	Cl. c		
Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão m. ↓ Q. 12 Cl. c	Num. de passageiros transportados a qualquer distancia		Total Cls. (d + e)	Número de passageiros-kilometro	1ª classe	2ª classe	Total Cls. (g+h)	1ª classe	2ª classe	Total		
			1ª classe	2ª classe								Cl. g	Cl. c	
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA														
Região Nordeste														
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Alfonso	1.693,560 1.578,424 115,136	884,552 882,753 1,799	1.119,658 1.115,094 4,564	2.004,210 1.997,847 6,363	34.550,128 34.471,745 78,383	40.293,076 40.093,592 199,484	74,842,204 74,565,597 277,867	20.400,9 21.839,3 680,8	23.731,9 25.401,0 1.732,6	44,192,8 47,240,4 2,413,4			
2	E. F. Central do Brasil Suburbio Interior	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd. Suburbio	3.088,398 19,188	8.901,621 7.046,107	17.238,814 15.981,783	26.160,435 23.027,890	192,531,717 70,461,067	212,030,699 159,817,831	404,572,416 230,278,898	62,380,9 3,672,142,3	68,701,9 8,329,051,0	131,082,8 12,001,193,3			
4	Rêde Mineira de Viacão E. F. Oeste de Minas « « Sul de Minas	3.086,388 3.639,869 2.437,900	1.856,514 438,808 193,250	1.277,031 941,574 379,432	3,132,345 1.380,182 572,685	122,070,650 33,829,223 16,488,157	52,232,868 40,681,544 15,710,949	174,239,518 74,510,767 32,199,106	39,551,3 9,168,1 6,708,2	16,920,4 11,025,2 6,392,0	56,471,7 20,193,3 15,100,2			
5	S. Paulo Ry. Co. Ltd. « « Santos a Jundiary	1.231,969 247,512	245,558 1,794,041	561,941 7,864,551	807,499 9,658,592	17,341,066 85,169,750	24,970,595 173,492,856	42,311,661 258,662,636	14,075,9 344,381,9	20,268,8 701,514,1	34,344,7 1,045,896,0			
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro E. F. Mogyana « « «	1.466,492 1.966,016	883,582 568,708	2,342,064 1,624,823	3,225,646 2,193,331	87,196,259 44,580,269	143,836,941 73,101,965	231,033,200 117,682,233	59,459,1 22,675,4	98,082,3 37,182,5	157,541,4 59,858,2			
7	E. F. Sorocabana.	1.864,972	475,068	2,531,129	3,006,197	72,104,428	165,397,735	237,502,163	88,662,5	88,686,4	137,348,9			
9	« « Noroeste do Brasil	1.534,377	107,356	473,573	582,929	17,238,109	33,836,351	51,104,360	12,941,0	25,357,3	38,298,3			
Região Sul														
10	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Serrinha Nova Restinga Total	2.017,208 334,024 44,980	104,148 36,601	231,853 42,927	336,001 79,528	29,100,141 11,131,200	49,603,985 15,727,738	78,704,126 26,558,938	14,425,9 31,441,9	24,590,4 44,425,6	39,016,4 73,867,6			
	Linha Itararé-Uruguay Ramal do Paranapanema	399,004 883,205 267,091	68,748 19,967	140,120 48,003	208,868 67,970	12,721,485 1,294,193	17,409,945 2,685,924	30,131,430 3,975,117	31,883,1 4,826,8	43,633,5 10,056,2	75,516,6 14,883,0			

Subsamarã de Barra Bonita e Rio do Peixe										
Total	1.150,297	—	—	12.316,790	21.884,518	34.201,308	10.707,5	19.025,1	29.732,6	—
Linha de S. Francisco	467,907	153,549	194,790	4.061,866	10.309,522	14.377,388	8.680,9	22.033,3	30.714,2	—
Linha Ferraõ do Rio Grande do Sul	2.651,665	1.789,246	1.898,003	77.255,951	93.604,744	170.860,695	29.134,9	55.300,4	64.435,2	—
TOTAL I										
II EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA										
Região Nordeste										
12 Rede Viacão Cearense										
E. F. Sobral	1.251,154	188,425	436,644	11.752,836	27.243,600	32.496,436	9.393,6	16.979,2	26.372,8	—
« « Baturité	373,193	25,273	36,375	1.628,862	3.744,543	3.744,543	4.361,2	5.741,8	10.103,0	—
« « Baturité	877,667	161,152	400,269	10.123,974	19.099,057	29.228,031	11.555,2	21.761,3	33.296,5	—
13 Comp. Ferroviaria E. S. de Brasilcõ										
Linha de Babia e Joazeiro	2.314,864	279,773	1.341,418	21.618,404	49.597,694	71.216,098	9.339,8	21.427,6	39.767,4	—
« « S. Felix e Tremedal	1.252,792	253,702	1.211,781	17.281,523	41.353,825	59.117,350	13.739,4	10.799,9	47.188,5	—
E. F. Babia e Minas	525,358	27,896	101,423	3.159,021	8.832,349	8.832,349	6.013,1	36,799,9	16,892,1	—
E. F. Victoria e Minas	536,514	12,175	28,214	1.77,858	2.688,541	3.266,349	2.195,4	3.892,8	6.088,2	—
E. F. Victoria e Minas	545,982	50,755	110,357	3.855,168	6.168,464	10.023,632	7.061,0	11.297,9	18.398,9	—
« « Araraquara	280,712	169,919	517,427	11.264,350	26.757,002	38.021,352	40.127,8	95.318,3	135.446,1	—
TOTAL II										
III EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA										
Região Norte										
16 Madeira-Alamorrõ Ry. Co. Ltd.										
E. F. Bragança	366,485	2,063	4,815	178,025	404,157	582,182	485,8	1.102,8	1.588,6	—
« « São Luiz-Therézina	291,870	143,471	150,894	6.227,051	6.590,567	12.817,618	21.335,0	22.580,5	43.915,5	—
« « Nazareth	450,652	11,145	29,132	1.933,796	2.757,870	4.697,666	4.304,4	6.119,7	10.424,1	—
« « Central do Piauhy	147,578	3,519	26,167	148,593	807,810	956,403	1.006,9	5.473,8	6.430,7	—
Região Nordeste										
20 E. F. Pernambuco-Therézina										
« « Central do Rio Grande do Norte	164,300	623	3,181	76,659	299,875	376,534	466,6	1.825,2	2.291,7	—
« « Nazareth	190,329	15,405	24,332	1.008,524	1.515,634	2.324,158	5.298,9	7.963,2	13.262,1	—
« « Ilheõs-Conquista	286,513	45,421	44,411	3.466,031	2.786,722	6.252,755	12.097,3	9.726,3	21.833,6	—
« « Ilheõs-Conquista	116,130	86,164	60,955	3.313,183	1.639,317	5.007,500	28.525,0	14.587,3	43.112,3	—
Região Sueste										
24 E. F. Carovado										
E. F. Marã	3,813	154,441	—	595,099	—	525,099	137,712,8	—	137,712,8	—
Nilo Pecanha-Iguaba Grande	130,472	—	134,454	1.344,454	2.292,801	3.607,255	10.304,5	17.343,2	26.647,7	—
E. F. de Goyaz	65,180	18,647	34,205	781,887	1.435,459	2.227,346	11.975,2	22.138,4	31.153,6	—
« « S. Paulo-Paraná	378,202	29,034	14,878	562,567	817,342	1.379,909	8.631,9	12.539,8	21.170,7	—
« « S. Paulo-Paraná	124,810	6,556	62,086	2.846,290	5.308,049	6.509,3	7.525,7	14.035,0	14,035,0	—
« « S. Paulo-Paraná	23,442	1,674	356,767	3.126,047	5.382,824	2.858,5	2.858,5	25,046,5	27,905,0	—
« « S. Paulo-Paraná	23,442	1,674	27,172	23,527	429,607	453,134	1.003,6	18.526,4	19.330,0	—
Região Sul										
29 E. F. Santa Catharina										
« « Therézina-Christina	89,600	3,945	41,487	180,711	1.738,100	1.918,811	2.016,9	19,398,4	21,115,3	—
« « Quaramã a S. Borja	243,858	13,131	69,852	578,335	2.238,373	2.816,708	2.371,6	9,179,0	11,590,6	—
« « Quaramã a S. Borja	299,467	8,531	11,652	722,629	1.026,492	1.749,121	2.413,1	3,427,7	5,840,8	—
« « Quaramã-Itaquy	173,597	5,756	9,702	15,458	469,003	1.141,588	2.670,9	3,830,3	9,501,2	—
« « S. Borja	123,870	2,735	7,715	233,626	353,307	607,333	2.047,5	2,857,1	4,904,6	—
« « S. Borja	43,300	8,141	35,922	92,443	616,314	708,757	2.154,3	11,256,5	16,368,5	—
TOTAL III										

QUADRO NUM. 16 (Continuação)

a	b	m	n		o	p	q	r	s	t	u	v	x							
			Percurso médio de um passageiro											Número médio de logares por trem de passageiros		Número médio de logares por carro de passageiros		Peso morto dos carros-km. em serviço de passageiros Ton-km.	Passageiros-kilometro Ton-km.	Cl. v Cl. i
			1ª classe	2ª classe										Oferecidos	Occupados	Oferecidos	Occupados			
I. - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																				
Região Nordeste																				
1	Denominação das empresas	39,1	36,0	37,3	148,1	44,1	46,9	34,0	29,78	5.238,024	95.882,991	1,3								
	GreWat estern de Brasil Ry. Co. Ltd.	39,1	35,9	37,3	149,5	44,6	46,9	34,0	29,82	5.219,574	95.707,576	1,3								
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	43,6	43,7	43,7	51,5	11,3	42,6	9,3	21,83	19,450	175,415	0,6								
	E. F. Paulo Affonso																			
Região Sueste																				
2	E. F. Central do Brasil																			
	Suburbio																			
	Interior																			
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	21,6	12,3	15,5	155,2	82,9	44,5	23,8	53,40	28.320,069	224.232,016	0,6								
	Suburbio	10,0	10,0	10,0						16.119,523										
	Interior	65,8	40,9	55,6						12.200,546										
4	Rêde Mineira de Viação	71,1	43,2	54,0	79,5	21,8	33,1	9,6	27,43	5.215,753	113.280,380	1,5								
	E. F. Oeste de Minás	85,3	41,4	56,2	66,7	18,0	31,0	8,3	26,92	2.253,937	45.932,733	1,4								
	E. F. Sul de Minas	70,6	44,4	56,2	95,0	26,4	39,2	10,9	27,83	2.961,816	67.327,647	1,6								
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	47,5	22,1	26,8	313,7	150,2	64,1	30,7	47,90	18.106,375	240.527,644	0,9								
	E. F. Santos a Jundiáhy (bit. Im. 50)	47,7	22,0	26,8	323,3	162,1	68,9	33,5	48,63	17.737,430	232.766,087	0,9								
	Seção Bragançina (bitola corrente)	32,2	23,5	24,8	120,4	33,3	22,2	6,2	27,68	368,355	1.761,557	1,6								
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	93,7	61,4	80,9		64,4				16.172,324										
7	« « « « «	78,4	45,0	53,6	119,0	42,0	40,7	14,4	35,32	8.237,756	105.807,797	0,9								
8	E. F. Sorocabana	151,8	65,3	79,0	159,7	57,5	45,9	15,6	33,96	16.625,151	371.732,601	1,6								
9	« « Noroeste do Brasil	160,8	71,1	87,7	173,7	57,2	41,4	13,6	32,96	3.577,305	64.862,148	1,3								
Região Sul																				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande				125,9	41,2	42,1	13,8	32,77	5.509,289	101.110,560	1,3								
	E. F. do Paraná	106,9	67,8	79,9	138,7	48,0	44,1	15,3	34,57	1.880,126	30.803,249	1,1								
	Linha Serrinha	43,4	39,2	41,1	146,5	49,0	41,9	14,0	33,42	229,074	4.176,233	1,3								
	Total				139,5	48,1	43,9	15,1	34,45	2.109,200	34.979,482	1,2								
	Linha Itararé-Uruguay	160,4	137,0	144,7	117,1	43,3	37,1	13,7	36,94	2.115,833	40.169,070	1,3								
	Ramal do Paranapanema	64,6	56,0	58,5	93,9	23,6	43,1	10,8	25,98	278,258	6.546,256	1,6								

Bagagens, encomendas e animais

a	b	c	d	e		f	g	h	i	j	k	l
				De grande porte (de montaria, bois, vaccas, vitelas, etc.)	De pequeno porte (carneiros, porcos, etc.)							
Numero de ordem	Denominação das empresas	Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia	Numero		Numero	Peso	Ton.	Numero total de cabeças	Peso total Cls. (e+g)	Ton. Km.	Animaes	
			De grande porte (de vitelas, etc.)	De pequeno porte (carneiros, porcos, etc.)							Cabeças	Toneladas
		Ton.	Numero	Ton.	Numero	Peso	Ton.	Cls. (d+f)	Ton.	Ton. Km.	C. Km.	T. Km.
1 - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA												
Região Nordeste												
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	11.904	14.564	5.814	28.208	2.820	42.767	8.684	1.297.732	5.437.561		1.398.812
	Rédes Norte, Oeste e Sul	11.882	14.559	5.813	28.160	2.816	42.719	8.629	1.296.513	5.435.080		1.398.495
	E. F. Paulo Affonso	22	5	1	43	4	48	5	1.219	2.501		317
Região Suêste												
2	E. F. Central do Brasil.	92.739	24.797	9.227	26.895	2.690	51.692	11.917	12.431.888			2.486.845
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	44.432	133.849	53.458	91.309	8.950	225.758	62.308	5.433.223	55.706.173		15.368.991
4	Réde Mineira de Viação	18.954	27.779	11.064	49.756	4.976	77.535	16.640	3.092.180	28.742.281		6.958.516
	E. F. Oeste de Minas	25.47	106.070	42.394	42.153	3.974	148.223	46.368	2.391.043	26.963.892		8.410.475
	« « Sul de Minas	68.234					432.645	87.756	4.216.150	27.202.372		5.401.518
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	64.909					433.792	86.758	4.100.567	26.772.017		5.554.403
	E. F. Santos a Jundiahy	3.325	570	200	8.282	828	8.859	1.928	115.583	430.355		47.115
	Seção Bragançinha	57.239					396.706	7.223.954				44.986.890
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	43.496	357.945	134.806	62.242	6.224	399.387	141.030	4.162.869	61.740.943		22.572.103
7	« « Mogyana	43.993	211.272	83.605	239.606	23.961	450.878	107.566	12.453.484	95.196.173		22.617.761
8	E. F. Sorocabana	5.581	74.899	29.769	4.513	451	79.412	30.220	1.416.684	51.038.346		20.179.005
9	« « Noroêste do Brasil											
Região Sul												
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	5.951	3.781	1.460	5.937	593	9.718	2.053	2.298.025	56.799.091		6.244.020
	E. F. do Paraná	1.949	2.861	1.111	5.494	550	8.355	1.661	727.386	1.282.475		269.898
	Serrinha a Nova Restinga								83.113	375.102		74.531
	Total	3.988	4.106	1.239	98.312	9.831	102.418	11.090	1.049.591	1.657.577		344.369
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	700	431	164	63.394	6.320	63.623	6.484	60.804	47.720.819		5.098.558
	Ramal do Paranápatema.									6.906.737		711.072
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe											
	Total	2.787	1.397	542	1.362	136	2.759	678	1.110.395	54.627.556		5.809.630
	Linha de São Francisco								377.131	513.958		90.021

11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	27.064	106.469	41.859	92.668	9.267	199.077	51.126	5.202.957	48.181.955	12.681.528
TOTAL I											
II - EMPREZAS DE 2ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
12	Rêde Viação Careense	6.251	5.067	1.222	30.341	1.906	35.408	3.128	921.676	11.001.975	789.629
	E. F. Sobrad.	880	681	159	1.490	141	2.171	310	82.208	205.548	30.341
	« Baturité	5.371	4.386	1.063	28.851	1.765	33.237	2.828	839.468	10.796.327	759.198
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro . . .	6.298	6.556	2.410	26.543	2.655	33.099	5.195	807.664	6.197.485	828.465
	Libria de Bahia a Joazeiro	5.228	4.368	1.871	24.228	2.423	29.196	4.294	698.585	5.701.827	704.279
	« S. Felix a Tremedal	882	987	357	427	43	1.414	400	76.821	226.848	74.899
	E. F. Bahia e Almas	188	601	212	1.886	189	2.489	401	32.255	268.810	49.277
Região Suêste											
14	E. F. Victoria a Minas	1.811	4.676	1.820	5.148	515	9.824	2.335	277.504	2.181.907	538.319
15	« Aracajuá	6.687	11.100	4.379	1.080	108	12.180	4.487	893.615	1.008.365	361.591
TOTAL II											
III - EMPREZAS DE 3ª CATEGORIA											
Região Norte											
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	93	482	174	93	9	575	183	15.196	100.138	37.395
17	E. F. Bragança	1.047	1.801	706	1.580	168	3.381	864	61.878	215.030	58.721
18	« São Luiz-Iherozina	811	1.021	391	1.022	302	2.043	493	214.055	265.044	88.572
19	« Central do Piahy	113	379	145	1.006	101	1.385	216	8.012	99.908	18.878
Região Nordeste											
20	E. F. Petrolina-Therezina	48	64	21	103	10	167	31	5.385	20.749	4.786
21	« Central do Rio Grande do Norte . .	188	196	68	108	11	304	79	17.584	22.603	5.959
22	« Nazareth	1.562	657	222	419	42	1.076	564	112.387	135.140	32.975
23	« Ilhéos-Aconquista	2.027	—	—	—	—	—	—	106.761	—	—
Região Suêste											
24	E. F. Maricá	—	—	—	—	—	—	—	901.349	322.363	47.171
	Porto das Neves-Nilo Pecanha	14.068	480	170	3.281	528	3.761	498	663.220	217.181	29.389
	Nilo Pecanha-Iguaba Grande	6.068	470	165	2.079	208	2.549	373	238.129	105.179	17.802
25	E. F. de Covaz	801	1.296	515	5.365	536	6.661	1.051	205.312	1.047.126	101.299
26	« S. Paulo-Paraná	729	108	—	1.084	—	1.192	—	43.984	91.501	—
27	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	185	—	—	9	1	9	—	3.659	200	20
Região Sul											
28	E. F. Santa Catharina	143	697	215	1.134	113	1.831	328	5.696	103.509	18.531
29	« D. Thereza Christina	919	477	173	688	69	1.165	242	42.028	51.208	12.126
30	« Quaramin a S. Borja	279	445	163	1.519	152	1.434	315	24.316	142.609	—
	Quaramin-Bequy	175	377	118	920	92	1.297	240	15.081	92.280	12.411
	Itaquas, Borja	106	38	15	599	60	637	75	9.265	50.320	—
31	E. F. Norte do Paraná	141	1	—	5.425	543	5.425	513	5.622	216.779	21.669
TOTAL III											

QUADRO NUM. 17 (continuação)

a	b	m	n			o	p	q			r	s	t	u	v	x									
			Referidos á extensão média					Percurso médio de									Número médio, por vagão, de			Peso morto dos vagões-kilometro de					
			Animacs					1 ton. de bagagens e encomendas									1 animal animacs				toneladas de animacs			bagagens e encomendas	animacs
			Cl. j	Cl. k	Cl. l			Cl. j	Cl. k	Cl. l							Cl. k	Cl. h	Cl. i		G. 13 cl. (+)	G. 13 cl. (+)	G. 13 cl. (+)		
Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Q. 12 Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl. i	Kilometro	Ton.	Cab.	Ton.	T. Km.	T. Km.														
I. EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																									
Região Nordeste																									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Alfonso	765,3 821,4 10,6	3.210,7 3.449,3 21,7	826,0 888,0 2,8	109,0 109,0 59,4	127,1 127,2 32,1	162,0 162,1 63,4	0,7 0,7 0,1	3,0 3,0 0,2	0,8 0,8 —	29.070,751 28.924,355 146.386	18.078,510 18.026,377 52.133													
Região Sudeste																									
2	E. F. Central do Brasil	4.028,0	—	805,7	134,1	—	208,7	—	2,4	—	60.732,559	6.113,802													
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1.486,0	15.091,1	4.165,2	123,4	246,3	246,3	1,4	8,8	2,4	42.454,717	54.631,194													
4	Rede Mineira de Viação E. F. Oeste de Minas « Sul de Minas	1.258,1 1.940,8	11.693,8 21.826,8	2.531,1 6.296,8	163,1 93,8	370,7* 181,4	433,8 181,4	1,5 1,3	8,0 9,8	1,9 3,0	20.365,770 22.088,947	28.732,512 25.298,682													
5	S. Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiáhy Seção Bragançana	17.047,9 29.401,9 1.971,7	109.992,1 191.960,9 3.990,5	21.540,9 58.392,2 496,9	61,8 63,2 34,8	61,4 61,7 48,6	61,5 61,7 48,8	1,4 1,5 0,4	—	—	50.544,657	—													
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	4.927,4	3.990,5	30.676,5	126,2	—	113,4	—	—	—	—	—													
7	« Mogyana »	2.117,4	31.404,1	11.481,1	95,7	154,5	160,0	1,0	9,1	3,3	37.090,728	60.688,944													
8	E. F. Sorocabana.	6.577,6	51.044,3	12.127,7	270,8	211,1	240,3	2,9	26,3	6,3	57.676,452	35.917,881													
9	« Noroeste do Brasil »	1.081,7	38.248,8	15.122,4	253,8	642,7	657,7	1,1	9,0	3,6	15.167,846	66.784,407													
Região Sul																									
10	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Serrinha a Nova Restinga. Total Linha Itararé ao Rio Uruguay Ramal do Paranapanema. Sub-Ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe Total. Linha de São Francisco	1.139,2 2.054,6 1.847,8 2.031,3 1.188,4 227,1 — 965,5 806,0	28.157,3 3.622,6 8.329,3 4.154,3 5.051,4 25.859,1 — 47.490,0 1.098,4	3.095,4 762,2 1.657,0 863,1 5.772,8 2.662,3 — 505,5 192,4	— 122,2 42,6 — 263,2 86,9 — 135,3	— 132,0 44,9 — 465,9 108,6 — 186,3	— 131,4 44,9 — 45,9 109,7 — —	— — — — — — — —	0,5 0,6 0,6 0,6 0,4 0,2 — 0,4 0,5	17,8 7,3 11,8 8,0 19,0 23,4 — 19,5 2,9	2,0 1,5 2,3 1,7 2,0 2,4 — 2,1 0,5	51.349,053 12.300,917 1.663,855 13.964,772 25.805,457 3.400,940 — 29.206,397 8.177,884	37.614,312 2.122,242 386,954 2.509,196 29.285,185 3.699,094 — 32.984,279 2.120,837												

Numero de ordem

11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	1.362,1	18.170,5	4.782,5	1.922,2	242,0	248,0	2,5	16,8	4,4	83.517,650	69.145,037
TOTAL I												
II EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA												
Região Nordeste												
12	Rêde Viação Cearáense	786,7	8.793,5	631,1	147,4	310,7	256,4	1,6	31,5	2,3	6.941,779	2.900,707
	E. F. Sobral	220,1	550,3	81,5	97,1	94,7	101,4	0,7	1,7	0,3	1.009,073	817,945
	« « Baturité	568,5	12.301,4	865,0	166,3	324,8	268,5	1,9	46,7	3,3	5.395,708	2.082,762
13	Comp. Ferroviária Fc. Brasileiro	381,9	2.677,5	357,9	128,2	187,2	162,2	0,6	6,2	0,8	18.344,941	11.257,125
	Linha de Babão a Joazeiro	557,6	4.651,3	562,2	183,6	195,3	164,0	0,5	9,1	1,1	12.563,849	7.133,757
	« « S. Felix a Tremedal	146,2	431,8	142,5	87,1	160,4	187,2	0,2	0,7	0,2	4.327,390	3.328,197
	E. F. Babão e Minas	60,1	501,9	91,8	171,6	108,0	122,9	0,2	5,6	0,7	1.433,702	795,169
Região Sudeste												
14	E. F. Victoria a Minas	508,3	3.996,3	986,0	153,0	222,1	270,5	0,8	5,5	1,4	2.383,243	2.766,300
15	« « Araraquara	3.183,4	3.592,5	1.288,1	133,6	82,8	80,6	0,9	—	—	—	—
TOTAL II												
III EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA												
Região Norte												
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	41,5	273,2	102,0	163,4	174,2	204,3	0,4	6,1	2,3	736,587	162,232
17	E. F. Bragança	212,0	736,7	201,2	50,1	63,6	68,0	0,5	3,2	0,9	1.120,473	515,696
18	« « São Luiz-Theozina	473,0	588,1	196,5	253,5	121,7	173,7	2,3	4,9	1,6	375,229	375,635
19	« « Central do Piahy	54,3	677,9	127,9	70,9	72,1	76,7	0,2	3,8	0,7	360,038	209,352
Região Nordeste												
20	E. F. Pedrolina-Theozina	32,7	126,3	29,1	112,2	121,2	154,4	0,1	—	—	683,576	—
21	« « Central do Rio Grande do Norte	91,3	118,8	31,3	92,5	74,4	75,4	0,3	0,5	0,1	756,612	431,499
22	« « Nazareth	392,3	471,7	115,1	82,5	125,6	124,9	0,4	1,3	0,3	1.251,292	1.918,811
23	« « Hhecos-Conquista	919,2	—	—	52,7	—	—	1,2	—	—	—	—
Região Sudeste												
24	E. F. Maricá	6.908,4	2.470,7	361,5	—	—	—	—	—	—	495,006	1.044,583
	Parto das Neves-Nilo, Pescanha	10.157,7	3.326,3	449,8	47,1	57,7	59,0	—	5,2	0,5	—	466,615
	Nilo, Pescanha-Iguaba Grande	3.653,4	2.731,7	273,1	39,2	41,3	47,7	—	1,6	0,3	495,006	577,968
25	E. F. de Goyuz	542,9	2.788,7	275,8	256,3	157,2	99,2	0,8	10,9	1,0	4.432,491	1.244,252
26	« « S. Paulo-Paraná	352,4	733,1	60,3	60,3	76,8	—	0,4	—	—	—	—
27	« « S. Paulo-Paraná	136,1	8,5	0,9	19,8	22,2	20,0	0,4	—	—	—	—
Região Sul												
28	E. F. Santa Catharina	63,6	1.155,2	206,9	39,8	56,5	56,5	0,1	1,5	0,3	435,844	349,345
29	« « D. Theozina Christina	172,3	222,3	49,7	45,7	46,5	50,1	0,6	0,9	0,2	603,691	654,810
30	« « Quararim-aquy S. Borja	81,3	476,2	—	87,3	73,7	—	0,3	4,3	0,3	838,771	209,291
	Quararim-Iguay	85,9	525,5	70,7	87,2	71,1	51,7	0,3	3,9	0,5	488,717	135,586
	Iguay-S. Borja	74,8	406,2	—	87,4	79,0	—	0,2	5,1	—	250,054	73,705
31	E. F. Norte de Paraná	129,8	5.006,1	501,1	39,0	40,0	40,0	0,1	38,8	3,9	421,916	67,325
TOTAL III												

QUADRO NUM. 18

Detalhe do movimento de passageiros, animais e telegrammas

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	Passageiros-kilometro			
												Passageiros transportados à qualquer distancia		por conta do Governo	
Numero de ordem	Denominação das empresas	pagando		por conta do Governo		Total		pagando		por conta do Governo		Total			
		Federal	Estadual	Federal	Estadual	Cl. c a f		Federal	Estadual	Federal	Estadual	Cl. h a k			
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA															
Região Nordeste															
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.938.507	—	4.738	28.930	2.004.210	69.654.159	687.340	3.770.470	731.235	—	74.843.204			
	Rédes Norte, Oeste e Sul	1.952.460	—	4.736	28.739	1.997.948	69.392.637	687.246	3.760.813	724.641	—	74.565.337			
	E. F. Paulo Afonso	6.047	—	2	211	6.362	261.522	94	9.657	6.594	—	277.867			
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	26.079.229	—	31.206	—	26.160.435	394.148.670	—	—	—	—	404.572.416			
4	Réde Mineira de Viação	1.309.509	—	8.891	21.160	1.380.182	68.872.897	1.108.881	2.101.802	2.427.187	—	74.510.767			
	E. F. Oeste de Minas	542.475	—	2.358	12.111	572.683	29.717.196	180.917	961.325	1.339.668	—	32.199.106			
	E. F. Sul de Minas	767.034	—	6.533	9.049	807.499	39.155.701	927.964	1.140.477	1.087.519	—	42.311.661			
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	9.651.357	—	15.943	106.771	9.658.592	245.740.683	257.901.990	5.908.292	760.646	—	258.662.636			
	E. F. Santos a Jundiahy (bit. Im-60)	9.316.131	—	15.943	106.771	9.446.080	245.740.683	973.233	5.908.292	760.646	—	253.391.854			
6	Secção Bragantina (bitola corrente)	—	—	21.512	—	21.512	—	5.270.782	—	—	—	5.270.782			
	Comp. Paulista do E. de Ferro	—	—	3.225.646	—	3.225.646	—	231.033.200	—	—	—	231.033.200			
7	« Mogyana « « « «	2.067.819	—	69.653	—	2.193.531	103.572.083	9.326.536	—	4.783.669	—	117.682.233			
8	E. F. Sorocabana	2.587.923	—	272.170	69.862	3.006.197	194.552.020	17.472.009	20.676.423	4.801.652	—	237.502.163			
9	« « Noroeste do Brasil	555.986	—	10.148	16.795	582.929	41.780.375	5.898.252	3.425.803	—	—	51.104.360			
Região Sul															
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	66.916.672	4.493.669	2.787.321	4.506.464	—	78.704.126			
	E. F. do Paraná	312.539	—	7.003	9.124	336.001	23.989.657	928.028	1.071.568	869.685	—	26.858.938			
	Serrinha a Nova Restinga	69.091	—	3.203	4.513	79.528	2.805.014	146.204	200.835	118.439	—	3.272.492			
	Total	185.781	—	6.698	5.807	208.868	26.794.671	1.076.232	1.272.403	983.124	—	30.131.430			
	Linha de Itararé ao Uruguay	63.745	—	344	2.155	67.970	3.542.852	40.584	243.124	2.598.828	—	30.226.191			
	Ramal do Parapanama	—	—	—	—	—	—	—	—	148.557	—	3.975.117			
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
	Total	183.750	—	4.043	2.044	194.790	12.086.108	1.078.601	435.727	2.747.385	—	34.201.308			
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1.723.047	—	27.125	30.652	1.838.003	146.650.048	8,929.994	7,476.175	7,804,478	—	170,869,695			
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Rêde Vição Cearense	605.768	4.528	4.165	8.608	623.069	29.431.714	885.561	808.101	1.821.060	32.096.436
	E. F. Sobral	50.409	430	501	1.288	61.443	3.520.007	37.693	58.693	157.022	3.773.405
	« « Baturité	536.359	4.078	3.664	7.320	161.421	25.961.707	847.868	749.418	1.644.036	29.223.031
13	Comp. Ferroviária E'ste Brasileiro	934.721	4.215	17.487	658.768	1.615.191	45.547.215	1.116.738	3.093.600	21.458.545	71.216.998
	Linha de Bahia a Jazeiro	785.767	3.732	14.263	641.721	1.445.483	37.324.097	1.017.303	2.680.884	13.095.066	59.117.350
	« São Felix a Tremedal	111.419	337	2.224	14.896	129.319	5.460.722	58.790	347.724	2.965.113	8.832.349
	E. F. Bahia e Minas	37.535	146	557	2.151	40.389	2.762.396	40.645	64.992	390.366	3.296.399
14	E. F. Victoria a Minas	151.250	453	4.696	4.702	161.112	8.659.072	60.153	599.640	704.767	10.023.632
15	« Araraquára	717.346	—	—	—	717.346	—	38.021.352	—	—	38.021.352

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

TOTAL II

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	4.693	62	132	1.491	6.378	303.777	9.254	30.478	158.673	582.182
17	E. F. Bragança	281.972	609	12.945	819	296.365	12.195.912	26.308	500.018	35.380	12.817.316
18	« São Luiz-Therézina	33.253	1.204	1.442	4.378	40.277	3.353.560	477.782	461.645	404.679	4.097.069
19	« Central do Piahy	29.355	10	3	318	29.686	930.769	1.280	282	24.072	950.463
20	E. F. Petrolina-Therézina	3.362	—	—	442	3.804	328.944	—	—	47.590	376.534
21	« Central do Rio Grande do Norte	37.052	349	1.543	993	39.937	2.217.256	38.068	167.612	101.222	2.524.158
22	« Nazareth	84.013	339	2.163	3.317	89.832	5.511.196	44.042	302.463	394.252	6.252.753
23	« Ilhéos a Conquista	147.119	—	—	—	147.119	—	5.007.500	—	—	5.007.500

Região Sueste

24	E. F. Corcovado	138.701	—	—	15.740	134.441	3.334.370	471.583	69.690	53.516	525.009
25	« Maricá	—	529	738	1.967	52.852	2.059.123	32.148	42.854	92.921	3.607.255
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	49.648	418	589	1.216	35.337	1.275.247	26.422	26.746	51.494	2.227.346
	Nilo Peçanha-Iguaba Grande	33.144	—	—	—	—	—	—	—	—	1.579.969
26	E. F. de Goyaz	60.685	2.897	1.289	1.165	65.996	4.495.727	489.423	135.284	187.615	5.308.049
27	« São Paulo-Paraná	68.642	—	—	—	68.642	—	3.482.824	—	—	3.482.824
28	Comp. Agrícola Fazenda Diamont	28.846	—	—	—	28.846	—	453.134	—	—	453.134

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	45.117	10	36	269	45.432	1.897.075	741	2.554	18.441	1.918.811
30	« Dona Theresza Christina	82.166	223	597	82.986	274.293	19.745	19.745	54.028	—	2.816.708
31	« Quararim a São Borja	20.867	1.124	925	23.203	1.481.574	107.448	136.758	23.341	—	1.749.121
	Quararim-Itaquy	14.073	657	505	15.458	967.143	63.114	93.235	18.096	—	1.141.588
	Itaquy-São Borja	6.794	467	420	64	514.431	44.334	43.523	2.245	—	607.533
32	E. F. Norte do Paraná	43.736	40	292	85	44.063	696.046	1.800	8.032	2.879	708.757

TOTAL III

QUADRO NUM. 18 (continuação)

a	b	Animaes transportados a qualquer distancia						Animaes-kilometro				Telegrammas				
		m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	z			
Numero de ordem	Denominação das empresas	pagando		por conta do Governo		gratıs, em serviço da comissãõ e outros		Total		por conta do Governo		gratıs, em serviço da comissãõ e outros		Total		
		Federal	estadual	Federal	estadual	Federal	estadual	Federal	estadual	Federal	estadual	Federal	estadual	Federal	estadual	Total geral
I. EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																
Região Nordeste																
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	42.725	26	16	—	42.767	5.432.610	3.197	1.754	—	—	—	—	5.437.561	55.279	739.574
2	Rêdes Norte, Oeste e Sul	42.677	26	16	—	42.719	5.430.109	3.197	1.754	—	—	—	—	5.435.060	53.222	698.288
3	E. F. Paulo Alfonso	48	—	—	—	48	2.501	—	—	—	—	—	—	2.501	2.057	41.286
Região Suêste																
4	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34.640	470.210
5	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	225.410	78	56	214	51.692	55.659.489	14.475	16.187	16.022	—	—	—	55.706.173	402.507	8.119.035
6	E. F. Oeste de Minas	77.500	22	13	—	77.535	28.732.061	4.561	5.659	—	—	—	—	28.742.281	281.069	6.219.166
7	« Sul de Minas	147.910	86	43	214	148.223	26.927.428	9.914	10.528	16.022	—	—	—	26.963.892	121.438	1.899.869
8	S. Paulo Ry. Co. Ltd.	431.042	856	1.894	—	442.645	27.202.372	—	—	—	—	—	—	27.202.372	121.112	1.700.589
9	E. F. Santos a Jundahy	—	8.853	—	—	443.792	26.650.885	34.375	36.757	—	—	—	—	26.772.017	115.333	1.620.669
10	Secção Bragantina	—	396.706	—	—	8.853	430.355	—	—	—	—	—	—	430.355	5.779	79.920
11	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	399.324	263	—	—	396.706	—	—	—	—	—	—	—	—	254.875	3.801.038
12	« Mogyana « « «	437.401	12.579	898	—	399.587	61.716.372	24.571	—	—	—	—	—	61.740.943	2.751	470.257.238.190
13	« Sorocabana	79.051	237	124	—	450.878	91.143.063	3.730.021	267.089	—	—	—	—	95.196.173	174.024	2.420.549
14	« Nordeste do Brasil	—	—	—	—	79.412	50.932.423	49.398	56.525	—	—	—	—	51.038.346	88.649	1.381.777
Região Sul																
15	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	145.800	96	3	—	145.899	56.764.318	34.305	468	—	—	—	—	56.799.091	485.525	7.739.255
16	E. F. do Paraná	9.660	55	3	—	9.718	1.274.713	7.384	378	—	—	—	—	1.282.475	187.114	2.488.192
17	Serrinha a Nova Restinga	8.310	43	2	—	8.355	373.077	1.935	90	—	—	—	—	375.102	7.847	127.363
18	Total	17.970	98	5	—	18.073	1.647.790	9.319	468	—	—	—	—	1.657.577	194.961	2.615.555
19	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	102.342	76	—	—	102.418	47.069.664	20.155	—	—	—	—	—	47.720.819	177.055	2.879.239
20	Kanal do Paranapanema	63.610	15	—	—	63.625	6.904.727	2.010	—	—	—	—	—	6.906.737	50.243	771.739
21	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	Total	165.952	91	—	—	166.043	54.605.391	22.165	—	—	—	—	—	54.627.556	227.298	3.650.978
23	Linha de São Francisco	2.748	11	—	—	2.759	511.137	2.821	—	—	—	—	—	513.958	63.266	1.472.722
24	Viavão Ferreira do Rio Grande do Sul	193.353	2.998	2.486	240	199.077	45.720.541	1.320.992	1.118.810	—	—	—	—	48.181.953	1.804.622	53.052.663
TOTAL I																

III-EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Réde Viiação Cearense	35,334	36	33	—	35,403	10,487,173	6,853	5,949'	—	11,001,975	225,675	3,170,763
	E. F. de Sobral	5,171	—	—	—	2,171	205,543	—	—	—	205,543	76,194	844,669
	« « Baturité	33,163	36	33	—	33,237	10,733,625	6,853	5,949	—	10,796,427	169,481	2,329,114
13	Comp. Ferroviária Físic Brasileira	32,888	45	21	445	33,099	6,159,955	14,470	5,473	17,537	6,197,485	368,305	6,314,130
	Linha de Bahia a Joazeiro	29,052	45	6	63	29,196	5,674,694	14,470	1,697	11,566	5,701,827	261,112	3,879,303
	« « S. Felix a Tremedal	1,372	—	—	42	1,414	222,674	—	—	4,174	226,848	76,167	1,764,419
	E. F. Bahia e Minas	2,464	—	15	10	2,489	263,137	—	3,779	1,847	268,810	31,086	651,908

Região Suêste

14	E. F. Victoria, a Minas	9,233	10	515	66	9,824	2,064,154	740	103,344	13,669	2,131,907	139,037	1,179,883
15	« « Araraquára	—	12,139	—	—	12,139	—	1,008,465	—	—	1,008,465	45,822	671,770

III-EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira—Mamore Ry. Co. Ltd.	571	4	—	—	575	98,702	1,436	—	—	100,138	4,504	109,314
17	E. F. de Bragança	3,364	4	13	—	3,381	213,517	367	1,126	—	215,610	52,762	1,116,296
18	« « S. Luiz-Therézina	2,030	11	2	—	2,043	263,110	1,673	256	—	265,044	26,226	430,397
19	« « Central do Piauy	1,392	3	—	—	1,385	99,530	323	—	—	99,903	5,415	84,779

Região Nordeste

20	E. F. Petrolina-Therézina	167	—	—	—	167	20,749	—	—	—	20,749	7,035	107,953
21	« « Central do Rio Grande do Norte	301	3	—	—	304	22,140	463	—	—	22,603	28,374	284,329
22	« « Nazareth	1,076	—	—	—	1,076	135,140	—	—	—	135,140	66,633	1,274,943
23	« « Ilhéos a Conquista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3,941	71,562

Região Suêste

24	E. F. Corcovado	—	—	—	—	—	322,232	—	—	131	322,363	4,337	41,629
25	« « Maricá	3,760	—	—	—	3,761	217,118	—	—	66	217,184	3,407	32,775
	Porto das Neves—Nilo Peçanha	2,548	—	—	—	2,549	105,114	—	—	65	105,179	1,480	8,854
26	E. F. de Goyaz	6,686	4	—	—	6,661	1,046,539	467	120	—	1,047,126	62,146	913,952
27	« « São Paulo-Paraná	—	1,192	—	—	1,192	91,501	—	—	—	91,501	8,456	137,139
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	—	9	—	—	0	—	200	—	—	200	34	853

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	1,829	—	—	2	1,831	103,395	—	—	114	103,509	—	9,233
30	« « D. Theréza Christina	1,164	—	—	—	1,165	54,172	—	34	—	54,206	721	9,233
	« « Quaratim a S. Borja	1,923	11	—	—	1,924	141,420	1,180	—	—	142,600	6,028	123,609
	Quararim-Itaquy	1,289	8	—	—	1,297	91,472	808	—	—	92,280	4,789	93,542
	Itoquy-S. Borja	634	3	—	—	637	49,918	372	—	—	50,320	1,239	30,067
31	E. F. Norte do Paraná	5,429	—	—	—	5,426	216,779	—	—	—	216,779	1,229	13,660

TOTAL III.

II - EMPREZAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Réde Viiação Cearense	566	117.018	15.432	5.120.362	3.846	1.216.432	2.462	620.085	19	6.364	—
	E. F. Sobral	33	4.551	807	133.879	643	79.956	794	120.526	2	207	—
	« Baturité	473	412.467	14.625	4.981.483	3.203	1.136.494	1.668	559.557	17	6.157	—
13	Comp. Ferroviária E. Ste Brasileiro	1.820	333.850	3.942	1.766.410	2.398	884.669	17.541	2.634.463	36	5.716	3
	Linha de Bahía a Jazeirão	1.210	263.931	2.184	1.102.510	1.975	862.139	15.696	2.314.583	28	4.458	3
	« São Felix a Tremedal	519	57.923	1.758	663.900	213	43.031	1.628	252.915	6	438	—
	E. F. Bahia e Minas	91	11.996	—	—	205	34.490	217	67.865	2	420	—

Região Suéste

14	E. F. Victória a Minas	174	23.820	—	2	614	105.190	600	115.790	1	111	—
15	« Aracajuára	1.574	—	2.062	—	32.273	—	17.217	—	2.587	—	—

TOTAL II

III - EMPREZAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	12	1.554	—	—	35	7.581	245	67.924	5	1.354	1.936
17	E. F. de Beiganga	59	3.532	2.215	260.410	8.738	1.020.045	320	31.549	27	2.965	—
18	« São Luiz-Therézina	—	—	1.543	443.891	1.209	239.182	341	77.810	—	—	—
19	« Central do Baíhy	5	436	3	409	161	15.406	50	5.652	—	—	—

Região Nordéste

20	E. F. Petrolina-Therézina	12	1.735	227	36.176	20	2.474	22	3.462	—	—	—
21	« Central do Rio Grande do Norte	45	4.493	2.820	345.785	56	5.736	3.533	239.291	4	167	—
22	« Nazareth	348	55.932	—	—	—	—	3.105	556.382	—	—	—
23	« Ilheos a Conquista	—	—	—	—	158	—	1.728	—	—	—	—

Região Suéste

24	E. F. Maricá	—	7.149	—	—	—	13.866	—	57.582	—	2363	—
	Porto das Neves-Nilo Pecanha	79	4.828	—	—	138	8.324	581	36.582	27	1.693	—
	Nilo Pecanha-Igomba-Grande	58	2.321	—	—	116	5.542	586	21.000	25	1.170	—
25	E. F. de Goyaz	—	—	—	—	17.017	2.039.843	421	54.488	—	—	—
26	« São Paulo-Paraná	104	—	4	—	733	—	755	—	172	—	—
27	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	—	—	—	—	152	—	84	—	31	—	—

Região Sul

28	E. F. Santa Catharina	56	3.811	—	—	1.623	32.048	611	39.877	162	12.275	—
29	« Dona Theréza Christina	30	1.583	—	—	445	39.263	869	61.417	43	2.920	—
30	« Quarabim a São Borjá	—	3.266	—	—	—	—	—	273.535	—	—	—
	Quarabim-Itaquy	17	1.541	—	—	—	—	3.020	238.499	—	—	—
	Itaquy-São Borjá	14	1.685	—	—	—	—	312	34.036	—	—	—
31	E. F. Norte do Paraná	26	923	—	—	59	2.336	230	8.646	17	699	—

TOTAL III

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12 Rede Vição Cearense	1.675	464.247	102	4.677	1	156	3.237	124.468	—	—	1.526	589.444
E. F. Sobral	163	23.711	1	72	1	156	—	—	—	—	232	43.876
« « de Baturité	1.512	440.536	101	4.605	—	—	3.237	124.468	—	—	1.294	545.568
13 Comp. Ferroviária Este Brasileiro .	14.472	4.274.913	2.706	37.869	3.000	197.655	—	10	1.147	—	3.360	1.039.864
Linha de Bahia a Joazeiro	1.815	749.017	2.705	37.867	2.977	196.493	—	10	1.147	—	2.151	761.300
« « S. Francisco a Tremedal	1.382	324.259	1	2	—	1.162	—	—	—	—	1.121	302.697
E. F. Bahia e Minas	11.275	3.201.642	—	—	—	—	—	—	—	—	88	25.867

Região Sudeste

14 E. F. Victoria a Minas	32.095	6.746.748	—	—	—	—	—	—	—	—	5	627
15 « « Araraquã	135.134	—	—	—	—	—	—	—	—	—	110	—

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16 Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	61	15.022	—	—	7.932	211.104	—	1.345	325.660	—	313	110.930
17 E. F. de Bragança	136	12.364	—	—	—	—	—	—	—	—	69	8.378
18 « « São Luiz-Therézina	—	—	4	220	—	—	—	—	—	—	233	57.170
19 « « Central do Piaulhy	13	1.431	—	—	—	180	—	—	—	—	76	9.172

Região Nordeste

20 E. F. Petrolina-Therézina	5	340	—	—	—	—	—	—	—	—	16	2.413
21 « « Central do Rio Grande do Norte	66	7.311	84	6.487	—	5.053	—	—	—	—	68	7.725
22 « « Nazareth	11.296	1.639.669	—	—	—	—	—	—	—	—	919	174.807
23 « « Ilheus a Conquista	82	—	—	—	—	—	—	—	—	—	166	—

Região Sudeste

24 E. F. Maricá	—	5.037	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto das Neves a Nilo Pecanha . . .	53	1.949	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nilo Pecanha a Iguaba Grande	52	3.088	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25 E. F. de Goyaz	3.151	542.037	—	—	—	—	—	—	—	—	468	82.989
26 « « São Paulo-Paraná	1.946	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27 Comp. Agrícola Fazenda Dumont . . .	3.539	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Região Sul

28 E. F. Santa Catharina	139	8639	—	—	—	—	5	107	—	—	43	2.463
29 « « D. Thereza Christina	276	21.070	—	—	—	—	47.184	5.338.832	—	—	77	6.391
30 « « Quaramim a São Borja	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	85.951
Quaramim-Itaquy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	877	74.993
Itaquy-São Borja	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	122	10.953
31 E. F. Norte do Paraná	14	495	—	—	—	—	—	—	—	—	123	1.891

TOTAL III.

QUADRO NUM. 19 (continuação)

Numero de toneladas de mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro

a	b	a'	b'	c'	d'	e'	f'	g'	h'	j'	j	
												Farinha de mandioca
Num. de ordem	Denominação das empresas	Ton.	Ton.-km.	Ton.	Ton.-km.	Ton.	Ton.-km.	Ton.	Ton.-km.	Ton.	Ton.-km.	
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA												
Região Nordeste												
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Afonso	32.931 32.757 174	4.708.068 4.690.760 17.308	12.299 12.112 187	2.160.747 2.151.027 9.720	573 547 26	66.830 64.161 2.669	43.660 43.649 11	699.540 699.248 292	7.529 7.434 95	628.824 625.818 3.006	
Região Sudeste												
2	E. F. Central do Brasil	—	—	23.494	—	—	—	—	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	9.354	3.261.366	1.620	226.656	110.493	—	58.097	—	
4	Rede Mineira de Viação	753	77.345	4.670	2.345.337	2.255	178.190	43.735	1.972.446	3.494	277.596	
	E. F. Oeste de Minas	753	77.345	4.684	916.029	2.042	48.466	34.473	1.730.861	—	—	
	« « Sul de Minas	—	—	—	—	—	—	9.262	241.585	3.494	277.596	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	30.737	—	—	—	
	E. F. Santos a Fundiahy	—	—	—	—	—	—	30.737	—	—	—	
	Secção Braganina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7	« Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	E. F. Sorocabana	—	—	29.747	18.005.472	730	248.335	112.195	7.334.595	228.361	113.192.607	
9	« « Noroeste do Brasil	—	—	5.967	1.532.142	128	61.342	—	—	66.402	12.832.843	
Região Sul												
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	802.339	—	1.950.240	—	69.438	—	549.911	—	80.355.427	
	E. F. do Paraná	2.079	245.529	1.875	248.788	97	12.495	15.161	290.828	103.436	17.650.462	
	Serrinha a Nova Restinga	796	32.245	739	280.095	47	1.978	25	125	66.674	2.771.296	
	Total	—	277.774	—	280.833	—	14.473	—	290.953	—	20.421.758	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.121	169.020	3.723	999.464	129	45.876	9.281	252.173	154.283	35.343.428	
	Ramal do Paranapanema	45	4.417	862	124.733	49	4.390	—	—	6.532	397.217	
	do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Total	—	173.437	—	1.124.247	—	50.266	—	252.173	—	35.740.645	
	Linha de São Francisco	1.745	351.128	4.895	545.110	30	4.699	40	6.785	106.953	24.193.024	
11	Viação Ferra do Rio Grande do Sul	12.869	2.711.331	28.838	9.756.719	12.275	3.507.049	33.284	1.648.302	153.436	85.276.751	
TOTAL I												

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12 Rede Viação Cearense	9.385	1.646.862	2.321	588.024	525	145.720	100.563	5.716.003	2.320	198.675
E. F. Sobral	2.562	276.908	375	59.563	104	15.650	5.715	202.013	267	29.072
« « de Baturité	6.823	1.369.954	1.946	528.441	421	130.070	5.513.940	94.848	2.053	169.663
13 Comp. Ferroviária Este Brasileiro	9.638	1.697.305	5.529	1.448.211	9.712	1.156.692	91.217	8.852.721	20.166	3.024.165
Linha de Bahía a Jazeiro	7.752	1.406.607	3.419	826.738	4.246	686.239	76.544	7.101.174	4.924	410.335
« « S. Francisco a Tremedal	517	51.009	823	106.042	5.440	463.191	13.790	1.722.830	1.573	338.897
E. F. Bahia e Minas	1.369	187.680	1.298	514.831	26	7.262	883	28.717	13.669	2.274.933
Região Suéste										
14 E. F. Victoria a Minas	—	—	908	206.761	6	873	—	—	7.770	1.740.211
15 « « Araraquara	—	—	13.150	—	280	—	1.449	—	4.781	—

TOTAL II

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16 Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	126	21.176	35	8.023	24	5.905	—	—	53	9.409
17 E. F. de Bragança	11.336	984.369	330	35.205	166	26.598	5.633	144.413	376	25.795
18 « « São Luiz-Therézina	219	25.037	46	7.979	—	—	4.897	105.141	87	4.334
19 « « Central do Piauí	229	16.241	4	284	—	—	2.527	200.039	171	9.240

Região Nordeste

20 E. F. Petrolina-Therézina	—	—	22	2.016	32	5.038	—	—	—	—
21 « « Central do Rio Grande do Norte	2.660	336.600	537	56.730	12	1.451	14.162	891.306	52	7.090
22 « « Nazareth	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23 « « Ilhéos a Conquista	139	—	682	—	—	—	—	—	—	—

Região Suéste

24 E. F. Maricá	—	162.262	—	64.924	—	4.974	—	500.469	—	24.899
Porto das Neves a Nilo Peçanha	1.564	64.276	590	35.700	54	3.188	8.363	492.364	471	19.876
Nilo Peçanha a Iguaíba Grande	1.467	67.984	582	29.224	42	1.786	2.509	68.105	172	4.903
25 E. F. de Goyaz	—	—	—	—	399	79.132	—	—	725	47.914
26 « « São Paulo-Paraná	—	—	2.059	—	15	—	—	—	421	—
27 Comp. Agrícola Fazenda Dumont	—	—	57	—	1	—	—	—	69	—

Região Sul

28 E. F. Santa Catharina	64	2.257	11	681	66	41.238	70	1.210	17.896	1.215.204
29 « « D. Theresza Christina	8.818	840.963	510	32.838	64	5.251	29	920	5.952	389.564
30 « « Quarabim a São Borja	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49.111
Quarabim-Itaqui	218	90.625	—	—	—	—	—	—	215	19.659
Itaqui-São Borja	210	23.982	—	—	—	—	—	—	355	29.452
31 E. F. Norte do Paraná	18	665	27	1.013	23	955	13.339	369.973	2.098	69.952

TOTAL III

H - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Réde Vição Cearense	—	1.816,847	—	—	9.166	3.418,043	528	72,496	28	10.289
	E. F. Sobral	—	903,902	—	—	2.124	516,104	528	72,496	—	—
	« « Paturité	—	912,945	—	—	7.042	2.001,939	—	—	28	10.289
13	Comp. Ferroviária E'sta Brasileiro	—	2.073,410	105,39,881	—	29,801	9,005,767	2,763	1,907,009	2,419	509,885
	Linha de Bahia a Joazeiro	8,808	1,838,789	55,24,872	—	11,130	6,763,038	1,794	697,877	1,914	420,702
	« São Felix a Tremedal	332	31,469	8	2,267	—	1,159,798	584	173,161	163	11,384
	E. F. Bahia e Minas	543	293,152	42	12,742	4,331	1,682,931	390	135,971	342	77,799

Região Sueste

14	E. F. Victoria a Minas	—	527,642	—	—	4,235	1,231,383	225	53,117	150	17,500
15	« Araraquára	—	—	—	—	7,425	—	1,242	—	76	—

TOTAL II

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	—	10,563	—	—	518	163,653	31	9,332	89	6,145
17	E. F. Bragança	4,144	541,216	—	—	692	66,500	58	7,385	94	10,610
18	« São Luiz-Therézina	—	44,516	286	—	227	52,167	794	212,481	—	—
19	« Central do Piauy	—	916	12	—	353	44,960	74	9,039	—	—

Região Nordêste

20	E. F. Petrolina-Therézina	—	552	4	—	95	12,779	—	—	—	—
21	« Central do Rio Grande do Norte	—	51,207	530	—	177	8,774	79	7,457	17	1,535
22	« Nazaré-th.	—	—	—	—	3,771	738,824	—	—	925	101,304
23	« Ilhéos a Conquista	—	—	81	—	1,101	—	—	—	1,548	—

Região Sueste

24	E. F. Maricá	—	287,911	—	—	—	591,521	—	13,264	—	53,409
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	—	162,152	—	—	5,128	333,704	68	4,435	511	32,317
	Nilo Peçanha-Iguaba Grande	—	125,759	—	—	5,151	257,817	63	8,829	451	21,992
25	E. F. de Cuyaz	2,470	—	—	—	6,559	1,224,391	291	70,976	1,791	310,626
26	« São Paulo-Paraná	—	—	—	—	293	—	65	—	38	—
27	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	—	—	24	—	37	—	—	—	—	—

Região Sul

28	E. F. Santa Catharina	—	73,071	—	—	1,427	99,396	42	2,874	83	5,806
29	« Dona Theréza Christina	—	34,026	—	—	2,188	191,111	181	15,222	1,091	99,061
30	« Quarabim a São Borja	—	—	—	—	—	62,630	—	—	17	1,198
	Quarabim-Itaquy	—	—	—	—	445	2,716	—	—	17	1,198
	Itaquy-São Borja	228	—	—	—	351	35,111	—	—	—	—
31	E. F. Norte do Paraná	—	22,087	583	—	290	8,256	17	7,27	4	149

TOTAL III

QUADRO NUM. 19 (continuação)

a	b	w		x'		y'		z'		a"		b"		c"		d"		e"		f"		g"	
		Ton.	Ton.-km.	Ton.	Ton.-km.	Ton.	Ton.-km.	Cl. z'	Cl. y'	Cl. z'	Cl. y'	Cl. z'	Cl. y'	Cl. z'	Cl. y'	Cl. z'	Cl. y'	Cl. z'	Cl. y'	Cl. z'	Cl. y'	Cl. z'	Cl. y'
1-EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																							
Região Nordeste																							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	418.297	32.151.463	1.351.151	82.569.157	—	—	48.754,8	61,1	53,1	7,5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	415.464	32.023.308	1.346.842	82.329.958	—	—	52.159,6	61,1	53,9	7,6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Paulo Alfonso	2.833	123.155	4.309	239.199	—	—	2.077,5	55,5	8,7	3,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Região Sudeste																							
2	E. F. Central do Brasil.	—	—	—	—	—	—	93.456,8	178,1	76,7	8,3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	448.207	72.237.121	727.705	150.774.148	—	—	40.861,7	207,2	44,0	12,3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Rêde Mineira de Viação	147.337	38.244.322	294.611	89.921.341	—	—	36.584,6	305,2	38,2	11,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Oeste de Minas	300.670	33.992.799	433.094	60.852.807	—	—	49.394,7	140,5	58,2	14,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	« « Sul de Minas	2.563.215	—	3.736.082	299.433.287	—	—	1.240.751,1	80,1	137,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	2.528.908	199.061.355	3.645.887	296.354.717	—	—	2.124.924,5	81,3	148,9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Seção Bragançina	34.307	—	90.195	3.078.570	—	—	28.546,0	34,1	16,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	1.379.282	242.755.985	2.060.493	383.074.186	—	—	261.218,1	185,9	126,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	« « Mogiana	1.798.158	145.031.809	2.233.138	216.605.465	—	—	110.174,8	97,0	61,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana	1.079.401	165.053.631	1.992.295	325.393.115	—	—	281.716,4	263,7	92,0	10,6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	« « Noroeste do Brasil	86.144	25.662.976	320.653	75.494.561	—	—	56.576,6	235,4	47,5	6,9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Região Sul																							
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	62.364.807	—	192.328.560	—	—	95.343,9	—	60,4	9,2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	180.147	18.169.522	420.131	54.842.866	—	—	154.912,8	130,5	73,1	11,0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Serrinha a Nova Restinga	51.304	2.026.686	189.876	7.894.835	—	—	175.518,8	41,6	93,7	10,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total.	—	20.196.208	—	62.737.701	—	—	157.235,8	—	75,1	10,9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	133.948	27.245.585	375.997	75.887.060	—	—	85.922,3	201,8	46,7	8,1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal do Paranapanema.	34.233	2.739.350	75.263	8.080.625	—	—	30.254,2	107,4	27,3	8,3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	—	29.984.935	—	83.967.685	—	—	72.996,5	—	43,7	8,2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de São Francisco	137.724	12.183.664	287.004	45.623.174	—	—	97.504,8	159,0	106,5	9,5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	779.194	175.537.193	1.261.184	365.041.178	—	—	137.664,9	289,4	94,2	9,4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL I																							

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Rêde Viação Cearense	120.508	24.054,251	381.307	45.690,483	36.518,7	1.697	43,0	7,6	40,42	48.206,613	1,1
	E. F. Sobral	12.369	2.092,025	31.687	4.579,691	12.261,8	144,5	23,7	6,8	44,23	6.267,589	1,4
	« « Baturité	108.139	21.962,226	252,620	41.110,792	46.841,3	162,7	47,5	7,7	40,04	41.939,024	1,0
13	Comp. Ferroviária E. São Brasileiro	191.002	26.328,794	412.328	66,920,901	28.911,7	162,3	41,1	7,5	39,65	89.011,365	1,3
	Linha de Bahia a Jazeiro	124.954	20.000,570	276,294	46,412,895	37.047,6	168,0	45,2	7,3	37,39	63.016,955	1,4
	« « São Felix a Tremedal	30.279	3.317,674	68,454	9,029,149	17.136,7	137,0	28,9	6,0	34,79	15.198,833	1,7
	E. F. Bahia e Minas	35.769	3.010,550	70.580	11,478,857	21,395,3	102,6	41,3	10,8	53,94	10.795,477	0,9

Região Suéste

14	E. F. Victoria a Minas	13,921	2,389,154	63,080	13,158,939	24,101,4	208,6	38,1	6,1	39,72	15,442,156	1,2
15	« « Acauaçuara	82,170	—	302,906	49,203,956	175,282,7	162,1	82,9	—	33,67	—	—

TOTAL II

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Mauadaira-Alamôrê Ry. Co. Ltd.	5,677	627,227	10,569	1,937,122	5,285,7	183,3	41,8	7,3	40,40	3,329,737	1,7
17	E. F. de Braganca	17,117	1,794,250	59,442	5,106,765	17,780,9	87,3	21,5	5,6	41,69	7,937,247	1,5
18	« « São Luiz-Theozina	28,280	5,131,760	38,116	6,401,697	14,205,4	167,9	30,5	5,4	46,42	9,759,825	1,5
19	« « Central do Piahy	4,420	391,037	8,101	704,456	4,773,4	86,9	17,9	5,3	26,85	1,759,543	2,5

Região Nordêste

20	E. F. Petrolina-Theozina	463	61,122	923	128,112	779,7	138,8	3,7	—	22,10	—	—
21	« « Central do Rio Grande do Norte	20,248	1,796,260	45,196	3,780,488	19,862,9	83,6	40,7	7,8	52,10	3,963,590	1,9
22	« « Nazareth	20,532	3,449,806	53,489	8,245,754	28,779,7	154,2	74,2	10,9	62,96	9,178,129	1,1
23	« « Ilhéos a Conquista	49,284	—	54,966	3,019,800	25,999,1	54,9	25,8	5,9	—	—	—

Região Suéste

24	E. F. Manicé	—	727,827	—	2,577,927	17,736,5	—	14,8	6,5	39,25	3,825,210	1,5
	Porto das Neves-Nilo Pecanha	8,083	461,333	29,373	1,692,723	25,925,4	59,7	16,2	5,7	34,68	2,837,376	1,7
	Nilo Pecanha-Igualba Grande	5,553	266,494	19,348	885,204	13,580,9	45,7	12,8	8,4	52,48	967,834	1,1
25	E. F. de Goyaz	16,095	1,823,486	40,827	6,325,792	16,276,0	154,9	27,0	8,6	48,60	7,617,366	1,2
26	« « São Paulo-Paraná	19,635	35,829	2,111,789	16,920,60	16,920,60	58,9	29,8	—	—	—	—
27	Comp. Agricola Fazenda Dumont	941	—	4,939	90,961	3,880,3	18,4	9,7	—	—	—	—

Região Sul

28	E. F. Santa Catharina	10,010	544,956	33,993	2,686,163	23,282,4	61,4	31,0	6,2	43,95	2,296,385	1,1
29	« « Dona Theresza Christina	13,690	859,200	81,179	7,939,593	32,558,3	97,8	30,1	7,4	41,64	9,589,611	1,2
30	« « Quarahim a São Borja	1,233,765	—	1,685,877	—	—	—	—	—	—	2,486,332	—
	Quarahim-Itaquy	10,225	874,320	15,249	1,278,320	7,279,9	83,8	19,5	6,9	56,22	1,901,783	1,3
	Itaquy-São Borja	2,651	249,383	4,252	407,557	3,296,2	95,8	10,0	4,5	34,19	984,549	2,2
31	E. F. Norte do Paraná	18,535	509,989	35,314	998,507	23,090,2	28,3	26,9	7,9	69,46	1,277,885	1,5

TOTAL III

QUADRO NUM. 20

Detalhe das bagagens, encomendas e mercadorias

a	b	Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia					Bagagens e encomendas referidas a um kilometro				
		c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
Numero de ordem	Denominação das empresas	pagando		por conta do Governo		Total	pagando		por conta do Governo		Total
		Cl. a	Cl. b	Federal	Estadual	Cl. c a f	Federal	Estadual	Federal	Estadual	Cl. h a k
I. EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Afonso	11.659 11.638 21	103 103 —	142 141 1	— — —	11.904 11.882 22	1.260.743 1.259.586 1.157	15.440 15.440 —	21.549 21.487 62	— — —	1.297.752 1.296.513 1.219
Região Suéste											
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	92.739	12.431.888	—	—	—	12.431.888
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	92.739	—	—	—	44.432	4.524.458	34.505	361.291	562.969	5.488.223
4	Rede Mineira de Viação E. F. Oeste de Minas « Sul de Minas	16.791 22.151	62 152	1.639 1.458	643 2.994	18.954 25.478	2.367.812 1.956.646	12.519 21.986	331.931 29.360	179.918 383.051	3.092.180 2.391.043
5	S. Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiaby Secção Bragançina	59.259 — 3.325	1.500 — —	2.480 — —	1.670 1.670 —	68.234 64.909 3.325	3.776.912	4.101.692 57.189	152.008	114.458 114.458 —	4.216.150 4.700.567 115.583
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	—	57.239	—	—	57.239	—	7.225.954	—	—	7.225.954
7	« Mogyana «	39.425	—	—	—	43.496	3.777.904	257.799	—	147.166	4.162.869
8	E. F. Sorocabana	24.109	14.556	3.442	2.469	45.999	5.250.165	5.183.690	1.322.665	696.964	12.453.484
9	« Noroeste do Brasil	5.129	187	265	—	5.581	1.197.540	136.854	82.290	—	1.416.684
Região Sul											
10	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Serrinha a Nova Restinga Total	— 5.148 1.618	— 273 130	— 80 52	450 149	— 5.951 1.949	1.881.986 627.014 68.470	135.655 35.576 5.880	29.996 10.476 2.336	250.388 54.520 6.427	2.298.025 727.386 83.113
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay. Ramal do Paranápanema, Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe Total.	3.102 540 —	226 8 —	58 24 —	602 128	3.988 700	834.718 44.219	75.981 1.071	12.812 3.130	129.338 12.384	810.499 1.049.591 60.804
	Linha de São Francisco 11 Viação Ferreira do Rio Grande do Sul TOTAL I	2.376 22.221	65 536	14 556	332 3.751	2.787 27.064	378.937 3.704.150	77.052 17.147	12.684 4.500	141.722 47.919	1.110.595 377.131 5.202.357

QUADRO NUM. 20 (continuação)

a	b	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	Mercadorias transportadas a qualquer distancia		Mercadorias referidas a um kilometro	
												pagando	Total	pagando	Total
Denominação das empresas		por conta do Governo		gratús, em contação e outros		Total		por conta do Governo		gratús, em contação e outros		Total			
		fede- ral	esta- dual	fede- ral	esta- dual	fede- ral	esta- dual	fede- ral	esta- dual	fede- ral	esta- dual	fede- ral	esta- dual		
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA															
Região Nordeste															
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.134.304	375	1.184	215.288	1.351.151	74.102.110	52.549	157.719	8.276.779	82.569.157				
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	1.131.850	875	1.184	215.433	1.346.842	73.915.153	52.549	137.719	8.224.537	82.329.958				
	E. F. Paulo Afonso	2.454	—	—	1.855	4.309	186.937	—	—	52.242	239.149				
Região Suêste															
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1.367.448	—	—	252.133	1.619.581	236.484.535	—	—	—	51.959.555	288.444.090			
4	Rêde Mineira de Viacão	421.319	4.695	1.431	300.240	727.705	105.279.259	687.625	507.036	44.300.228	130.774.148				
	E. F. Oeste de Minas	221.106	315	1.216	71.914	294.611	68.329.032	101.425	393.833	21.044.051	80.921.341				
	« « Sul de Minas	200.213	4.380	175	228.326	433.094	36.897.227	586.200	113.205	23.256.177	60.852.807				
5	S. Paulo Ry. Co. Ltd.	3.625.339	3.727.844	8.155	8.238	3.736.082	298.732.546	74.667	480.628	700.741	299.433.287				
	E. F. Santos a Jundiáhy	—	3.155	—	8.238	3.645.887	295.098.681	—	—	—	700.741	296.354.717			
Seção Bragantina		90.195	—	—	—	90.195	3.078.570	—	—	—	3.078.570				
Comp. Paulista de Estradas de Ferro		2.050.498	—	—	—	2.060.498	383.074.136	—	—	—	383.074.136				
7	« Mogvana « « «	1.377.216	5.586	—	850.336	2.233.138	176.763.223	626.979	—	39.215.263	216.695.465				
8	E. F. Sorocabana	1.285.953	6.332	4.409	695.301	1.992.295	456.143.773	1.394.824	99.162	67.755.356	525.393.115				
9	« « Noroêste do Brasil	318.170	2.405	78	—	320.653	73.723.557	1.752.872	13.132	—	75.494.561				
Região Sul															
10	Comp. E. F. S. Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	172.786.065	5.848.692	39.933	13.653.870	192.328.560				
	E. F. do Paraná	343.163	10.382	345	66.241	420.131	48.165.981	2.032.908	23.635	4.620.252	54.842.866				
	Serrinha a Nova Restinga	174.013	5.476	64	10.323	189.876	7.309.527	244.788	2.906	337.614	7.894.835				
	Total	303.922	8.760	70	63.245	375.997	55.473.508	2.277.696	26.601	4.957.896	62.737.701				
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	54.355	4.050	16	16.842	68.606.618	6.313.520	510.460	8.728	4.623.520	73.887.060				
	Ramal do Paranapanema.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—				
	Total.	251.911	1.582	6	33.505	287.004	74.922.132	3.158.660	11.748	5.875.145	83.967.685				
	Linha de São Francisco	795.510	5.235	545	459.895	1.261.185	42.388.525	412.236	1.584	2.820.829	46.641.174				
11	Viacão Ferreira do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	285.999.461	1.536.795	286.441	77.158.481	335.041.178				
TOTAL I															

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Rêde Viação Cearense	2.600	14.588	49.459	284.307	41.683.577	431.737	439.648	5.185.521	45.690.489
	E. F. Sobral	15		4.867	31.687	4.220.959	1.014	—	357.721	3.970.691
	« « Badurité	2.585	14.588	44.592	252.620	37.412.624	490.723	439.648	2.827.797	31.110.732
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	260	1.181	182.998	412.328	48.810.693	85.681	71.840	17.955.257	66.020.901
	Linha de Bahia a Juazeiro	184	1.138	117.620	216.291	33.788.633	59.513	68.769	12.497.390	46.412.865
	« « São Felix a Tremedal	67	40	33.784	65.454	5.405.051	23.230	1.880	3.598.988	9.029.149
	E. F. Bahia e Minas	9	3	31.594	70.580	9.618.409	2.958	1.191	1.856.319	11.478.857
Região Suêste										
14	E. F. Victoria a Minas	4	89	6.430	63.080	12.067.994	627	12.267	1.084.051	13.158.330
15	« « Araraquára	—	—	—	302.906	—	49.203.956	—	—	49.203.956
TOTAL II										

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. . . .	34	12	3.856	10.569	1.810.383	785	515	125.259	1.937.122
17	E. F. Bragança	3	6.763	6.663	59.442	4.018.238	304	588.410	379.833	5.186.785
18	« « São Luiz-Therézina	102	2	15.102	38.116	5.085.263	35.425	286	1.280.788	6.401.697
19	« « Central do Piauí	—	—	2.232	8.101	513.750	42	—	190.604	701.456
Região Nordêste										
20	E. F. Petrolina-Therézina	—	—	923	45.196	2.092.901	—	3.641	—	128.112
21	« « Central do Rio Grande do Norte	30	21	20.661	53.489	8.061.812	3.318	—	1.680.628	3.792.588
22	« « Nazareth	—	—	2.148	—	—	—	—	185.942	2.215.751
23	« « Ilhéos a Conquista	54.966	—	—	54.966	—	3.019.800	—	—	3.019.800

Região Suêste

24	E. F. Manicá	18	—	773	—	2.517.912	1.838	—	58.177	2.577.927
	Porto das Neves-Nilo Peçanha . .	—	—	28.373	—	1.650.951	1.213	—	40.269	1.692.723
	Nilo Peçanha-Ignaba Grande	18	—	596	—	868.961	625	—	17.618	885.290
25	E. F. de Coyzá	186	1	15	40.827	6.265.916	31.043	16	28.817	6.295.792
26	« « São Paulo-Paraná	—	—	—	35.829	—	2.111.780	—	—	2.111.780
27	Comp. Agrícola Fazenda Dumont . .	4.939	—	—	4.939	—	90.961	—	—	90.961

Região Sul

28	E. F. Santa Catharina	7	—	2.331	33.993	1.958.224	22	23	127.831	2.086.105
29	« « Dona Therêza Christina	—	—	4.708	81.179	7.985.388	563	—	253.411	7.989.593
30	« « Quarabim a São Borja	867	102	19.501	19.501	1.587.074	89.198	9.365	—	1.683.877
	Quarabim-Itaquy	526	90	15.249	15.249	1.210.522	60.079	7.919	—	1.278.520
	Itaquy-São Borja	341	—	4.252	—	376.752	29.419	1.386	—	407.557
31	E. F. Norte do Paraná	395	33	8.727	35.314	721.387	5.917	506	270.697	998.507
TOTAL III										

QUADRO NUM. 21
Receitas totaes

a	b	c	Receita do trafego										Total Cls. (d a j)	
			d	e	f	g	h	i	j	k				
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimen (*)	Receita do trafego										Total Cls. (d a j)	
			Passageiros	Bagagens e encomendas	Animaes	Mercadorias	Telepho	Armazena- gem	Diversas e eventuaes	Total				
		Q. 2 cl. c												
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA														
Região Nordéste														
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oéste e Sul E. F. Paulo Afonso	U. A. " " "	5.525.599\$470 5.504.621\$920 20.978\$150	1.345.365\$540 1.343.424\$950 1.940\$590	260.040\$900 259.888\$300 152\$660	18.601.863\$970 18.541.302\$670 59.960\$700	123.335\$930 118.512\$350 4.823\$850					43.378\$230 43.376\$030 2820.0	227.000\$110 226.563\$040 437\$070	26.126.383\$550 26.038.288\$660 88.5204\$890
Região Suéste														
2	E. F. Central do Brasil.	A. U.	16.953.508\$450	5.616.300\$070	443.723\$600	55.398.161\$758	55.648\$317					239.351\$150	638.774\$827	79.943.468\$172
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F.G.R.S.C.E.	5.896.236\$245	2.658.572\$933	2.232.654\$450	23.249.158\$280	105.418\$665					101.602\$500	781.518\$647	32.025.461\$630
4	Rêde Mineira de Viacão	U. A.	2.981.186\$750	1.366.612\$418	970.111\$300	11.324.498\$800	77.514\$155					56.325\$800	455.243\$281	17.831.492\$904
	E. F. Oéste de Minas	" "	2.915.049\$495	1.291.960\$515	1.262.543\$180	11.324.659\$400	27.904\$450					45.276\$700	326.271\$366	17.193.663\$186
	E. F. Sul de Minas	" "	13.336.276\$220	3.488.504\$200	1.500.141\$800	69.486.069\$700	237.325\$660					1.398.436\$500	5.635.216\$670	95.081.970\$850
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiáhy (bit. lm.60).	F. S. C. E. F. S.	12.955.226\$890	3.283.311\$500	1.478.951\$300	68.654.967\$100	227.219\$070					1.398.351\$700	5.500.190\$270	93.303.217\$830
	Secção Bragançina (bitola corrente)	C. E.	381.049\$890	103.192\$700	21.190\$600	831.102\$600	10.106\$890					508\$880	135.023\$400	1.488.753\$020
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	F.G.R.S.C.E.	7.363.451\$635	2.760.887\$230	1.645.787\$760	37.742.789\$061	244.803\$908					103.123\$640	949.445\$100	86.003.700\$754
7	" " " " " "	" "	10.023.707\$380	6.385.038\$510	2.899.225\$220	48.393.433\$113	395.328\$307					707.207\$255	544.281\$890	51.008.888\$829
8	E. F. Sorocabana	F. R. E.	3.398.442\$770	893.918\$500	1.328.000\$600	12.339.390\$800	168.194\$570					241.604\$530	4.401.274\$378	73.341.211\$500
9	" " " " " "	A. U.	3.996.627\$150	1.394.248\$820	940.623\$210	22.074.471\$887	93.322\$732					39.907\$650	1.350.725\$670	29.920.466\$802
Região Sul														
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Serrinha a Nova Restinga.	U.A.F.G.S. U. A. F. G.	1.456.162\$860 172.446\$730 1.628.609\$590	434.462\$370 56.461\$570 490.923\$840	50.313\$740 12.604\$150 62.397\$890	7.351.758\$490 1.148.212\$610 8.499.971\$300	10.777\$631 416\$475 11.194\$106					17.658\$100 38.08\$000 18.038\$560	586.167\$417 131.393\$036 599.306\$333	9.907.300\$708 1.403.660\$971 11.310.961\$679
	Ramal do Paranapanema.	" "	1.410.746\$850	653.575\$250	722.209\$100	7.993.472\$830	56.180\$331					19.230\$400	486.743\$064	11.336.158\$825
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	U. A.	226.395\$260	41.363\$740	136.314\$260	815.344\$110	17.469\$550					4.532\$150	64.206\$272	1.305.825\$542
	Total.		1.637.342\$110	694.938\$990	858.522\$360	8.808.816\$940	73.649\$881					17.762\$550	550.951\$336	12.641.394\$167
	Limba de S. Francisco	F. G.	730.675\$450	208.365\$790	19.452\$960	4.705.923\$630	8.478\$745					4.106\$500	230.467\$881	5.967.520\$956
11	Viacão Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	10.651.417\$810	2.178.290\$330	2.503.375\$000	36.887.768\$650	91.577\$960					104.488\$450	6.810.977\$550	59.827.896\$280
TOTAL I														

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Rádio Vição Cearense	1.874\$8891	7.615\$021\$333	21,42	4,14	1,19	71,55	1,37	0,19	0,10	99,98	0,02	100,00
	E. F. Sobral	1.622\$930	967\$984\$296	19,59	5,45	1,09	67,71	5,74	0,65	0,25	99,83	0,17	100,00
	« de Petropolis	250\$861	6.647\$037\$937	21,69	3,95	1,22	72,11	0,74	0,21	0,08	100,00	—	100,00
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	391.897\$161	16.931.957\$286	20,32	3,68	1,22	62,41	0,56	0,28	0,32	97,69	2,31	100,00
	Linha de Bahia a Juazeiro	129.134\$247	11.216.468\$277	24,28	4,45	1,62	58,29	0,44	0,37	0,47	98,93	1,07	100,00
	« S. Felix a Tremedal	163.325\$296	2.694.432\$216	17,23	2,81	0,43	63,05	0,58	0,07	0,63	93,86	6,14	100,00
	E. F. Bahia e Minas	106.349\$518	3.021.036\$793	8,34	1,00	0,43	77,13	0,39	0,15	8,44	96,48	3,32	100,00

Região Suéste

14	E. F. Victoria a Minas	121.801\$179	5.306\$824\$000	13,36	3,00	2,07	76,56	0,44	0,25	2,02	97,70	2,30	100,00
15	« Araraquára	161.326\$934	14.995\$791\$294	14,14	3,28	0,71	77,23	0,65	0,40	2,51	98,92	1,08	100,00

TOTAL II

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	8.628\$220	1.457\$572\$820	4,05	0,64	0,95	79,62	0,28	0,01	13,85	99,41	0,59	100,00
17	E. F. de Bragança	7.856\$888	1.712\$408\$267	27,74	3,08	1,00	64,48	2,02	0,10	1,14	99,56	0,14	100,00
18	« São Luiz-Therézina	5.802\$050	1.514.558\$750	23,23	8,94	0,87	66,20	0,21	0,06	0,12	99,63	0,37	100,00
19	« Central do Piahy	69.557\$784	3.053.186\$787	16,92	1,78	1,39	52,95	0,77	0,06	3,34	77,21	22,79	100,00

Região Nordeste

20	E. F. Petrolina-Therézina	—	98.411\$801	24,92	2,20	1,22	53,03	1,84	0,65	16,74	100,00	—	100,00
21	« Central do Rio Grande do Norte	2.817\$807	754\$610\$817	22,92	3,31	0,29	70,83	0,57	0,03	1,68	99,63	0,37	100,00
22	« Nazareth	5.403\$461	3.498.004\$489	13,04	2,95	0,27	81,67	1,13	0,03	0,76	99,85	0,15	100,00
23	« Ilhéos a Conquista	—	3.030.730\$310	17,40	3,72	—	77,99	0,43	—	0,46	100,00	—	100,00

Região Suéste

24	E. F. Corcovado	—	354.116\$300	98,38	0,48	—	—	—	—	1,14	100,00	—	100,00
25	« Maricá	37.908\$910	8.121\$28\$960	28,75	17,34	1,13	34,89	0,14	0,28	16,52	99,34	0,66	100,00
	Porto das Neves a Nilo Pecanha	3.952\$308	5.813.345\$325	27,12	19,63	1,11	34,68	0,15	0,16	16,18	99,32	0,68	100,00
	Nilo Pecanha a Iguaba Grande	1.828\$602	2.998.867\$602	31,90	12,31	1,15	35,31	0,12	0,33	18,07	99,39	0,61	100,00
26	E. F. de Gozay	11.120\$826	2.399.168\$531	23,67	5,47	1,77	65,02	2,22	0,34	1,01	99,33	0,17	100,00
27	« São Paulo-Paraná	26.310\$360	1.106.581\$179	29,01	3,65	0,86	59,99	2,01	0,85	1,28	97,56	2,44	100,00
28	Comp. Agricola Fazenda Diamant	280\$300	1.304.792\$700	27,49	2,88	0,01	41,88	0,04	—	27,39	99,79	0,21	100,00

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	7.325\$946	6.332.240\$921	18,32	1,02	0,97	60,26	—	0,12	18,15	98,84	1,16	100,00
30	« P. Theréza Christina	—	1.269.190\$652	14,39	3,02	0,28	68,12	0,13	0,03	13,81	100,00	—	100,00
31	« Quacirim a Sao Borja	2.673\$785	7.838.875\$87	21,51	2,56	0,53	45,50	0,22	—	26,00	99,62	0,38	100,00
	Quacirim-Itaquy	2.086\$634	5.307.739\$029	21,45	2,07	0,89	46,95	0,24	—	28,01	99,61	0,39	100,00
	Itaquy-São Borja	587\$151	1.733.153\$565	33,88	4,08	0,64	41,05	0,11	—	19,86	99,66	0,34	100,00
32	E. F. Norte do Paraná	—	11.292\$23\$323	33,76	2,49	3,20	47,47	1,20	0,26	9,62	100,00	—	100,00

TOTAL III

11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	2.651.665	4.901.688,79	1.404.757,53	394.807,7	13.911.781,72	34.553,46	395.105	2.568.556,66	22.566.258,89
TOTAL I										
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA										
Região Nordeste										
12	Rde Viação Cearense	1.251.154	1.303.880,8	252.806,6	725.589	4.455.590,9	88.551	11.879,0	5.897	6.084.590,0
	E. F. Sobral	373.493	50.758,85	1.415,34	268.897	1.753.850,0	14.881,9	15.408	6.835,9	2.567.853,9
	« Baturité	—	1.612.580,2	2.998.185	928.633	5.461.053,9	55.776	1.682,7	5.884,2	7.577.329,5
13	Comp. Ferroviária E. de Brasileiro	2.314.661	1.486.821,3	2.615.808,8	898.117	4.565.517,5	40.852	20.885,0	681.884,7	7.145.763
	Linha de Belhna a Jazeiro	1.252.792	2.174.813,9	3.988.818	145.825	5.215.704	398.142	308.530	847.892,7	8.857.828,1
	« São Felix a Tremedal	525.358	883.884,5	1.438.959	218.982	3.253.774,0	298.990	38.909	491.804,2	4.814.806,7
	E. F. Bahia e Minas	556.514	469.870,9	565.417	24.814	4.342.589,1	58.801,6	88.219	475.806,3	5.432.547,2
Região Sueste										
14	E. F. Victoria a Minas	545.982	1.297.814,3	291.852	290.890	7.433.511,3	42.442	24.101	195.951	9.485.370,2
15	« Araraquara	280.712	7.555.531,9	1.753.557	378.795	41.253.734	34.882,9	213.851	1.340.876,3	52.845.850,9
TOTAL II										
III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA										
Região Norte										
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	586.485	1.618.088	255.438	375.965	3.166.849,0	11.241	8.179	550.927	3.955.826,4
17	E. F. de Brusque	291.870	1.655.808,3	1.838.661	595.709	3.841.053,9	120.421	58.668	685.106	5.914.357,7
18	« São Luiz-Therézina	430.652	780.871,2	390.575	248.228	2.224.897,7	78.088	1.887	38.918	3.318.838,6
19	« Central do Piahy	147.578	349.809	368.801	288.684	1.095.028	158.933	1.251	635.134	1.586.864,9
Região Nordeste										
20	E. F. Petrolina-Therézina	164.300	1.415.662	125.223	68.939	3.018.180	19.478	8.257	95.205	5.685.54
21	« Central do Rio Grande do Norte	190.329	908.621	1.318.036	118.310	2.868.522	228.656	1.813	668.812	3.949.970
22	« Nazareth	986.513	1.592.511,0	360.064	338.571	9.970.894	137.828	381.34	395.253	12.190.826
23	« Ilheus a Conquista	116.150	4.541.835	971.828,7	—	20.550.532	111.809	—	119.281	26.093.244
Região Sueste										
24	E. F. Corcovado	3.813	91.366,872	44.782,9	—	—	—	—	1.056.891,0	92.870.841
25	« Maricá	130.472	1.941.860,7	1.171.056	735.861	2.356.681	98.226	19.265	1.436.034	6.709.731
	Porto das Neves-Nilo Pecanha	65.292	2.341.556	1.774.696	988.751	5.987.475	138.979	148.554	1.440.833,3	8.843.243
	Nilo Pecanha-Iguaba Grande	65.180	1.367.846	568.578	528.933	1.624.632	58.666	248.185	831.821,3	4.572.553
26	E. F. de Goyaz	378.292	1.495.894	4.109.592	111.892,0	4.109.592	140.540	21.862,1	65.651	6.290.841,6
27	« São Paulo—Paraná	124.810	2.563.839	323.875	768.263	5.305.661	17.871	73.761	113.625	8.642.887
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	23.442	1.534.854	1.608.622	864,4	2.336.377	28.082	—	1.533.555	5.567.434
Região Sul										
29	E. F. Santa Catharina	80.600	1.294.894,8	728.145	688.775	4.225.577	—	88.134	1.283.089	6.985.668
30	« Dona Theresza Christina	243.858	756.800	1.565.658	148.688	3.634.550,0	68.491	28.758	71.645,1	5.188.527
31	« Quarabim a São Borja	299.467	576.805,3	608.252	148.526	1.068.838,6	58.110	61.182,13	61.182,13	2.341.553
	Quarabim-Itaquy	175.597	648.847	624.485	28.951	1.418.894,4	73.307	—	846.826	3.010.856,0
	Itaquy-São Borja	123.870	473.870	578.086	38.000	578.856	18.994	—	27.865	1.393.814
32	E. F. Norte do Paraná	43.390	930.122	648.850	898.120	1.224.573,2	318.279	68.721	250.093	2.360.837,7
TOTAL III										

11	Variação Ferreira do Rio Grande do Sul		22.562.838,9	11.863,0	18.554	58.981	8.065	46.803,5	8.128	508.575	8.138
TOTAL I											
II EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
12	Réde Viiação Cearense	181.198	6.089.539,8	58.559	8.867	26.655	8.052	2.382.202	8.128	24.808,7	8.133
	« E. F. Sobral	483.448	2.691.870,7	58.172	6.864	38.141	8.052	248.438	8.175	278.837	8.166
	« « Baturité	3.288	7.573.581	58.620	8.668	28.692	8.052	238.042	8.125	228.861	8.129
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	169.831	7.316.803,3	108.071	18.377	38.587	8.069	488.077	8.216	478.863	8.225
	Luiba de Bahia a Jazeira	968.895	8.356.217,7	108.217	18.282	38.839	8.066	478.204	8.198	438.005	8.205
	« « S. Felix a Tremedal	314.887	3.128.875,4	78.905	18.905	48.058	8.079	538.646	8.313	548.106	8.320
	« E. F. Bahia e Minas	198.891	5.630.883,3	128.331	28.056	68.590	8.088	598.766	8.242	608.018	8.245
Região Suêste											
14	E. F. Victoria a Minas	223.806	9.708.878,9	108.313	18.801	48.528	8.076	718.639	8.336	718.467	8.337
15	« « Araraquara	579.508	53.120.553,6	128.696	89.228	28.956	8.076	388.237	8.295	388.782	8.241
TOTAL II											
III EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA											
Região Norte											
16	Machucra-Mamorré Ry. Co. Ltd.	298.543	3.977.818,9	298.568	48.592	128.080	8.139	172.869	8.640	168.864	8.635
17	E. F. Bragança	268.233	3.968.809,9	48.780	18.131	18.635	8.038	218.289	8.244	218.348	8.233
18	« « São Luiz-Therézina	128.431	3.369.817	88.184	18.004	98.801	8.082	438.569	8.196	478.325	8.213
19	« « Central do Piauh	471.824	2.067.896,9	58.539	8.961	18.758	8.055	278.335	8.314	278.504	8.317
Região Nordeste											
20	E. F. Petrolina-Therézina	148.801	5.688.544	28.729	6.862	68.993	8.071	538.665	8.387	528.625	8.381
21	« « Central do Rio Grande do Norte	188.859	3.968.877,1	98.249	18.265	48.411	8.071	218.785	8.255	228.630	8.265
22	« « Nazareth	—	12.206.888,6	188.443	28.410	38.273	8.078	558.641	8.354	568.062	8.362
23	« « Ilhéos-Conquista	—	26.099.824,4	28.875	38.070	38.585	8.115	438.903	8.783	438.453	8.732
Região Suêste											
24	E. F. Carrovado	448.208	92.870.894,1	138.859	138.859	28.512	8.789	—	—	—	—
25	« « Maricá	608.633	6.751.803,9	48.984	18.046	—	8.073	—	—	—	8.153
	Porto das Neves-Nilo, Pocranha	288.055	8.906.877,6	58.157	18.149	38.098	8.074	78.304	8.122	88.575	8.157
	Nilo Pocranha-Aguaba Grande	298.104	4.600.669,8	48.266	8.391	28.804	8.072	58.647	8.122	68.678	8.144
26	E. F. de Goyaz	215.851	6.219.820	78.635	18.631	38.727	8.110	388.080	8.247	408.501	8.266
27	« « S. Paulo-Paraná	118.083	8.858.815,8	108.545	18.776	48.672	8.092	188.182	8.314	—	—
28	Comp. Agricola Fazenda Dumont	818.753	5.578.841,7	68.570	18.802	18.247	8.079	118.690	8.602	118.425	8.619
Região Sul											
29	E. F. Santa Catharina	88.928	7.067.842,1	88.105	18.149	28.569	8.061	128.052	8.195	128.269	8.199
30	« « P. Therézina-Christina	118.883	3.188.822,7	58.247	8.912	28.224	8.066	118.271	8.112	118.631	8.117
31	« « Quaramba a S. Borja	48.740	2.350.846,8	68.855	18.176	78.528	8.100	188.122	8.190	178.125	8.195
	Quaramba-Haguay	—	3.022.843,3	88.068	18.108	78.173	8.101	168.339	8.195	168.870	8.203
	Haguay-S. Borja	—	1.397.888,1	48.213	8.788	78.657	8.097	168.718	8.174	178.882	8.179
32	E. F. Norte de Paraná	—	2.610.897,7	88.477	58.93	89.916	8.057	28.011	8.073	28.138	8.079
TOTAL III											

QUADRO NUM. 23
Despesas totaes

a	b	c	d	e	Trafego				i	
					f	g	h	Total		
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimen	Administração e direção geral	Telegrapho ou telephone	servico central	servico dos trens	servico das estações e armazens	Cls. f+g+h		
		Q. 2 cl. c								
1 - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA										
Região Nordeste										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Alfonso	U. A. " " " "	2.455.160\$3160 2.428.697\$6990 26.462\$470	304.265\$480 300.832\$510 3.432\$370	1.186.386\$3160 1.182.579\$190 38.065\$370	1.236.774\$090 1.228.202\$830 8.571\$760	3.103.888\$830 3.059.397\$410 44.491\$420	5.527.049\$080 5.470.178\$930 566.570\$150		
Região Suêste										
2	E. F. Central do Brasil.	A. U.	4.773.866\$3660	567.309\$170	2.037.454\$3190	3.239.407\$370	7.187.451\$520	12.464.313\$080		
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	F.G.R.S.C.E.	1.212.700\$359	97.283\$055	899.143\$886	1.649.791\$995	3.353.063\$784	6.501.397\$555		
4	Rêde Mineira de Viacão	U. A.	332.519\$670	—	745.613\$479	1.043.863\$029	2.154.338\$715	3.943.815\$223		
	E. F. Oeste de Minas	" "	880.380\$889	97.283\$055	153.528\$387	605.928\$876	1.798.725\$069	2.553.182\$332		
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	F. S. C. E.	4.601.661\$9040	682.134\$270	1.743.128\$940	5.651.073\$8300	8.890.005\$870	15.534.132\$110		
	E. F. Santos a Jundiaby	F. S.	4.565.661\$040	619.190\$170	1.122.752\$350	5.501.814\$200	8.593.905\$110	15.218.471\$660		
	Secção Bragançina	C. E.	36.000\$000	42.944\$100	20.360\$590	29.199\$100	266.100\$760	315.660\$450		
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	" "	3.268.524\$736	1.668.817\$330	2.019.352\$890	1.881.235\$200	7.384.300\$106	11.884.937\$913		
7	" " Mogyana " " " "	F.G.R.S.C.E.	1.243.480\$680	1.067.603\$191	385.412\$883	1.615.373\$8959	6.228.484\$640	8.229.271\$482		
8	E. F. Sorocabana	F. R. E.	2.360.091\$819	230.699\$814	1.012.965\$358	1.932.671\$157	8.946.889\$061	11.892.526\$476		
9	" " Noroeste do Brasil	A. U.	1.247.391\$166	290.394\$358	561.308\$167	752.946\$239	2.091.723\$698	3.405.984\$104		
Região Sul										
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Serrinha a Nova Restinga Total.	U. A. F. G. S. " U. A. F. G.	3.757.152\$101 929.908\$563 16.189\$256 946.097\$819	821.426\$015 324.272\$326 12.790\$160 347.063\$086	570.666\$287 158.382\$862 28.334\$621 160.517\$283	1.771.420\$963 546.755\$949 9.697\$330 556.483\$279	3.397.256\$231 1.199.946\$476 35.238\$226 1.235.188\$702	5.739.333\$481 1.905.114\$087 47.070\$177 1.952.184\$264		
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay. Ramal do Paranápanema Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe Total	F. G. U. A. F. G. U. A.	2.063.660\$956 95.813\$526	323.633\$166 37.290\$826	267.316\$526 9.943\$262	890.421\$045 62.692\$807	1.474.216\$984 175.918\$001	2.691.794\$655 248.563\$870		
	Linha de São Francisco	F. G.	2.159.474\$462	360.923\$942	277.059\$788	953.119\$652	1.650.134\$985	2.880.308\$425		
	Viacão Ferrea do-Rio Grande do Sul	U. A.	651.579\$820	113.458\$987	133.079\$216	261.824\$032	511.937\$844	906.840\$792		
11	Viacão Ferrea do-Rio Grande do Sul	U. A.	5.260.733\$030	1.707.778\$000	1.466.374\$990	2.422.127\$220	6.081.184\$440	9.969.686\$650		
TOTAL I										

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Rôde Vição Cearense	A. U.	130-8428825	105-515-299	470-1558505	1-158-0128845	1-733-6838947
	E. F. Sobral	«	21-0128-094	13-6788582	70-2768857	207-7278785	291-6408674
	« Bituritic	«	109-8298531	91-8788767	399-8798448	950-2858058	1-442-0168275
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	U. A.	280-4848050	285-3538732	634-3690877	1-753-2228502	2-673-2668951
	Linha de Bahia a Jazeiro	«	816-2928736	17-96118-091	434-2818755	1-157-34628456	1-776-3568182
	« São Felix a Tremedal	«	31-1228863	708-7358527	104-3298765	342-7708879	504-4368171
	E. F. Bahia e Minas	«	36-6088422	49-0068214	90-3788217	25-23889167	392-4748598

Região Suéste

14	E. F. Vitória a Minas	F. G.	139-1218100	107-2748250	158-3228800	549-9418980	815-5388080
15	« Araraquara	E.	358-0748520	316-4938620	782-3758800	1-672-8588580	2-772-8588000
	TOTAL II						

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	U. A.	16-3088580	22-8008200	30-6858700	104-8648300	158-5228200
17	E. F. Bragança	«	28-1908877	51-2238989	128-3989137	310-2178178	489-8018304
18	« São Luiz-Therézina	A. U.	25-5398331	50-6588948	89-7498359	256-5888182	397-0218359
19	« Central do Piahy	«	14-3798508	30-6538290	25-6828650	56-3378555	112-6048995

Região Nordeste

20	E. F. Petrolina-Therézina	A. U.	17-9468720	19-4528663	11-7538586	56-9848524	88-1908773
21	« Central do Rio Grande do Norte	«	98-6818993	28-6888991	39-6438876	102-2918735	170-6248660
22	« Nazareth	E.	12-6098100	35-1328978	137-2268349	410-5028729	602-8628056
23	« Ilheus a Conquista	C. E.					387-3068300

Região Suéste

24	E. F. Corcovado	F. S.	15-0498270				89-2528700
25	« Maricá	U. A. C. E.	10-9818060	36-5118770	45-1478645	181-0528048	262-7118963
	Porto das Neves-Nilo Pecanha	C. E.	7-3378564	24-3448073	30-0868709	121-1148004	175-5448786
	Nilo Pecanha-Iguaba Grande	U. A.	3-6438496	12-1678697	15-0698936	59-9388044	87-1668977
26	E. F. de Goyaz	A. U.					501-6288132
27	« São Paulo-Paraná	C. E.	16-1098100	31-8048230	30-2538560	99-3918880	161-9338679
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	C. E.	7-48100	14-2568500	5-8158900	199-0648000	391-1348800

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	U. A.	7-6158210	14-0988399	40-8128088	75-3748357	130-2798839
30	« Dona Thereza Christina	«	9-9048347	14-0168826	38-3818595	194-5498464	246-8978866
31	« Quarabim a São Borja	U. A. F. S.	9-8148638	23-1928806	25-7258868	143-6558419	192-5718571
	Quarabim-Iaquay	F. S.	15-0448276	15-3158761	17-3398044	119-9778728	152-6238553
	Iaquay-São Borja	U. A.	3-3138382	7-878035	83-0388055	23-6778691	39-9488541
32	E. F. Norte do Paraná	C. E.	5-2848936		8-9628300	29-5568799	38-2198890
	TOTAL III.						

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12 Rede Vição Cearense	134.573\$231	1.440.374\$815	2.002.908\$761	3.576.958\$870	27.415.78448	1.239.070\$886	76.970\$116	1.590.198\$150
E. F. Sobrad.	11.909\$824	210.278\$413	253.557\$333	475.825\$570	63.898\$313	311.071\$758	41.138\$819	445.398\$230
« « Baturité	122.573\$107	1.230.098\$402	1.748.451\$498	3.101.121\$337	210.768\$135	327.358\$798	35.831\$297	1.174.598\$250
13 Comp. Ferroviária E'ste Brasileiro	421.055\$112	2.763.748\$634	4.897.968\$809	8.084.772\$455	469.403\$350	4.160.000\$700	202.774\$304	4.892.178\$854
Linha de Bahia a Joazeiro	273.443\$362	1.964.805\$198	3.487.498\$824	5.705.928\$824	209.843\$158	2.350.827\$573	134.474\$586	2.825.158\$317
« « São Félix a Tremedal	97.917\$917	418.703\$829	757.966\$810	1.271.578\$656	110.188\$566	868.492\$818	43.622\$513	1.021.841\$897
E. F. Bahia e Minas	49.694\$733	382.238\$707	672.332\$735	1.104.255\$175	49.370\$926	101.134\$309	24.676\$206	198.818\$140
Região Suéste								
14 E. F. Vitória a Minas	77.602\$800	728.498\$860	88.462\$620	1.692.763\$480	137.011\$870	2.224.889\$250	106.096\$140	2.467.097\$260
15 « « Araraquára	228.836\$180	2.169.907\$850	1.273.721\$330	3.672.464\$560	119.927\$860	1.359.332\$862	—	1.479.468\$722

TOTAL II

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16 Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	25.032\$550	104.518\$520	450.064\$120	279.616\$190	46.138\$570	398.736\$870	54.128\$580	508.437\$680
17 E. F. Brejozina	—	358.948\$230	314.252\$371	673.198\$701	29.100\$800	383.365\$344	44.208\$400	458.489\$434
18 « « São Luiz-Therézina	13.005\$802	331.037\$340	536.182\$317	897.323\$459	53.734\$854	799.319\$869	34.829\$392	888.083\$874
19 « « Central do Piauí	—	83.775\$314	154.829\$864	240.607\$178	19.158\$200	162.782\$067	10.652\$815	192.620\$082
Região Nordeste								
20 E. F. Petrófina-Therézina	8.211\$379	79.611\$812	80.204\$732	168.027\$923	34.136\$647	179.250\$898	4.708\$021	218.705\$506
21 « « Central do Rio Grande do Norte	5.449\$342	193.636\$443	333.579\$746	532.365\$531	98.881\$334	223.477\$233	27.568\$226	289.496\$733
22 « « Nazareth	41.462\$114	528.534\$206	662.474\$033	1.232.167\$353	98.110\$002	933.456\$237	79.012\$660	1.312.578\$839
23 « « Ilhéos a Conquista	—	—	—	389.958\$030	—	—	—	433.998\$030
Região Suéste								
24 E. F. Corcovado	—	—	—	123.161\$740	—	—	—	55.306\$510
25 « « Maricá	3.094\$399	215.835\$142	217.768\$362	438.697\$903	5.423\$701	593.001\$892	—	598.425\$593

Porto das Neves-Nilo Peanha.

« « Maricá	3.396\$672	143.891\$311	145.168\$276	292.456\$259	3.485\$875	372.185\$918	—	375.671\$793
----------------------	------------	--------------	--------------	--------------	------------	--------------	---	--------------

Nilo Peanha-Iguaíba Grande

« « Maricá	1.697\$727	71.943\$831	72.600\$086	146.241\$644	1.367\$826	220.815\$974	—	222.755\$800
----------------------	------------	-------------	-------------	--------------	------------	--------------	---	--------------

E. F. de Goyaz

26 E. F. de Goyaz	—	202.554\$270	173.178\$230	401.509\$800	66.589\$770	—	—	455.059\$940
-----------------------------	---	--------------	--------------	--------------	-------------	---	---	--------------

Comp. Agrícola Fazenda Dumont

27 « « São Paulo-Paraná	721\$300	16.606\$800	15.802\$700	33.130\$800	4.410\$600	388.464\$170	—	1.022.292\$8028
-----------------------------------	----------	-------------	-------------	-------------	------------	--------------	---	-----------------

Região Sul

29 E. F. Santa Catharina	14.771\$618	70.164\$611	76.150\$052	161.087\$181	25.082\$358	176.981\$375	10.803\$410	219.873\$143
30 « « Dona Theresza Christina	20.332\$906	231.622\$355	312.243\$699	563.939\$918	102.768\$041	401.593\$864	14.532\$291	426.712\$296
31 « « Quararim a São Borja	—	209.070\$363	255.098\$367	434.138\$730	7.713\$820	692.791\$268	26.679\$805	727.184\$866
Quararim-Itaquy	—	141.680\$107	180.423\$906	322.108\$013	52.268\$615	348.034\$174	13.477\$800	536.777\$594
Itaquy-São Borja	—	67.330\$256	44.667\$461	112.057\$717	2.443\$005	344.757\$894	13.202\$005	360.407\$009
32 E. F. Norte do Paraná	—	70.538\$996	133\$410	70.672\$306	95670	93.756\$701	962\$411	94.728\$782
TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO NUM. 23-A
Despesas totaes

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	Relação por cento					
															Admini- tração	Telegra- pho	Trafego	Locomo- ção	Via per- manente	Div. e e- ventuhas
Numero de ordem	Denominação das empresas	Diversas e eventuaes	Total do custeio (+ q. 23 a c. + q. 23 a d. + e. + f. + g.)	Accessorios	Despesa total	q. 23 a d. x 100	q. 23 a e. x 100	q. 23 a f. x 100	q. 23 a g. x 100	q. 23 a h. x 100	q. 23 a i. x 100	q. 23 a l. x 100	q. 23 a m. x 100	q. 23 a n. x 100	q. 23 a o. x 100					
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																				
Região Nordeste																				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	23.589.386\$830	405.949\$390	23.995.336\$220	10,23	1,27	23,03	44,05	1,72	—	98,31	1,69	100,00	—					
	Rédes Norte, Oeste e Sul	—	23.307.219\$080	404.662\$390	23.711.881\$470	10,24	1,27	23,07	44,28	1,43	—	98,29	1,71	100,00	—					
	E. F. Paulo Afonso	—	202.167\$750	1.207\$000	203.374\$750	9,34	1,21	20,06	25,25	43,68	—	99,55	0,45	100,00	—					
Região Suéste																				
2	E. F. Central do Brasil.	—	56.296.715\$400	751.471\$900	57.048.187\$300	8,37	0,99	21,85	42,80	21,08	—	98,68	1,32	100,00	—					
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.048.412\$630	37.936.543\$023	1.042.842\$121	38.981.388\$144	3,11	0,25	16,66	43,77	26,39	—	97,32	2,68	100,00	—					
4	Réde Mineira de Viacão	2.774.931\$634	21.266.107\$414	511.560\$944	21.777.668\$358	1,53	—	18,11	42,43	24,80	—	97,65	2,35	100,00	—					
	E. F. Oeste de Minas	2.348.204\$889	16.672.435\$609	531.281\$177	17.203.716\$786	5,12	0,56	14,87	45,47	28,41	—	96,91	3,09	100,00	—					
	E. F. Sul de Minas	426.728\$745	61.883.607\$140	1.500\$000	61.898.607\$140	7,43	1,07	25,10	45,61	18,47	—	99,98	0,02	100,00	—					
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	1.422.187\$960	59.819.585\$820	150.000\$000	59.834.585\$820	7,13	1,03	25,43	45,56	17,97	—	99,97	0,03	100,00	—					
	E. F. Santos a Jundiáhy (bit. Im.60).	1.401.156\$200	2.064.402\$1320	150.000\$000	2.064.402\$1320	1,74	2,08	15,29	47,03	32,83	—	100,00	—	100,00	—					
	Seccão Braganina (bitola corrente)	21.031\$760	56.531.575\$359	890.612\$066	57.422.187\$625	5,69	2,91	20,70	41,06	20,93	—	98,45	1,55	100,00	—					
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	4.127.807\$643	34.998.809\$993	34.998.809\$993	34.998.809\$993	3,55	3,05	23,51	44,61	22,32	—	100,00	—	100,00	—					
7	« Mogyana « « «	1.033.919\$632	53.924.023\$192	148.931\$610	54.072.954\$802	4,36	0,43	21,99	54,64	15,33	—	99,72	0,28	100,00	—					
8	E. F. Sorocabana	1.499.412\$792	20.021.288\$234	1.556.874\$124	21.578.162\$658	5,78	1,35	15,78	42,78	27,09	—	92,78	7,22	100,00	—					
9	« Noroéste do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
Região Sul																				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	589.286\$961	30.747.377\$469	—	30.747.377\$469	12,22	2,67	18,67	44,77	19,76	—	100,00	—	100,00	—					
	E. F. do Paraná	—	7.980.198\$400	—	7.980.198\$400	1,65	4,19	23,87	45,70	14,59	—	100,00	—	100,00	—					
	Serrinha a Nova Restinga.	11.559\$211	523.659\$536	—	523.659\$536	3,09	2,44	8,99	62,26	21,01	—	2,21	—	100,00	—					
	Total.	11.559\$211	8.503.857\$936	—	8.503.857\$936	11,13	4,08	22,96	46,72	14,98	—	0,13	—	100,00	—					
	Linha de Itararé ao Uruguay	539.821\$982	14.716.124\$893	—	14.716.124\$893	14,02	2,20	17,88	45,63	16,60	—	3,67	—	100,00	—					
	Ramal do Paranápnama.	163\$181	1.937.656\$317	—	1.937.656\$317	4,94	1,92	12,83	28,58	51,71	—	100,00	—	100,00	—					
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
	Total.	539.985\$163	16.653.781\$210	—	16.653.781\$210	12,97	2,17	17,29	43,65	20,68	—	100,00	—	100,00	—					
	Linha de S. Francisco	37.742\$587	5.589.738\$323	—	5.589.738\$323	11,66	2,03	16,22	45,13	24,28	—	0,68	—	100,00	—					

11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	61.331.569\$090	100.000\$000	61.931.660\$090	8,65	2,76	16,10	50,70	21,63	—	99,84	—	100,00
TOTAL I													
II EMPRESAS DA 2ª CATEGORIA													
Região Nordeste													
12	Rêde Viação Cearense	7.611.810\$963	—	7.611.810\$963	7,62	1,72	22,78	46,99	20,89	—	100,00	—	100,00
	E. F. Sobral	1.341.958\$519	—	1.341.958\$519	10,27	1,57	21,73	35,46	30,97	—	100,00	—	100,00
	« « Baturité	6.269.850\$444	—	6.269.850\$444	7,05	1,75	23,00	49,46	18,73	—	100,00	—	100,00
13	Comp. Ferroviária E'sta. Brasileira	13.043.805\$931	2.411.798\$572	10.632.007\$359	6,85	1,53	23,00	44,17	26,40	5,02	98,57	1,43	100,00
	Linha de Bahia a Jazeiro	11.819.982\$854	150.331\$201	12.000.313\$055	6,40	1,77	14,89	47,55	23,54	4,28	98,74	1,26	100,00
	« « S. Felix a Tremedal	3.272.212\$800	50.277\$068	3.322.489\$868	8,18	0,98	15,17	38,33	30,73	5,15	98,49	1,51	100,00
	E. F. Bahia e Minas	2.333.410\$031	69.071\$300	2.392.481\$331	5,38	1,23	13,18	37,08	33,08	7,34	97,68	2,32	100,00
Região Sueste													
14	E. F. Victoria a Minas	11.450.638\$090	27.000\$000	11.720.638\$090	11,01	2,28	13,34	27,69	40,36	1,88	99,59	0,44	100,00
15	« « Araraquara	41.431.387\$200	2.662.908\$068	44.094.295\$268	5,99	2,96	22,95	30,39	12,24	3,43	77,98	22,04	100,00
TOTAL II													
III EMPRESAS DA 3ª CATEGORIA													
Região Norte													
16	Machina-Mamorré Ry. Co. Ltd.	68.616\$200	541.306\$400	1.195.127\$950	30,70	1,09	10,69	18,70	34,01	4,56	99,46	0,34	100,00
17	E. F. Bragança	2.411.489\$200	489.548\$438	1.346.301\$756	6,69	1,53	26,53	36,46	24,83	1,31	97,35	2,68	100,00
18	« « São Luiz-Therézina	—	2.563.410\$143	11.311.101	15,86	1,01	15,86	35,84	35,17	—	100,00	—	100,00
19	« « Central do Piahy	383.374\$379	4.631\$800	7.233.912\$342	15,36	2,68	15,56	33,24	26,04	5,37	99,32	0,63	100,00
Região Nordeste													
20	E. F. Petrolina-Therézina	—	597.461\$425	6.223.428\$289	19,79	—	14,17	27,01	35,06	—	96,03	3,97	100,00
21	« « Central do Rio Grande do Norte	28.902\$160	1.204.294\$341	1.204.294\$341	13,65	1,49	14,17	41,22	24,07	2,40	100,00	—	100,00
22	« « Nazareth	—	3.480.738\$642	3.533.296\$742	12,29	2,79	17,06	31,83	31,49	—	98,51	1,49	100,00
23	« « Ilhéos-Cocanha	118.861\$220	52.470\$060	1.643.135\$980	16,94	0,77	23,58	23,73	2,41	7,23	98,66	1,34	100,00
Região Sueste													
24	E. F. Corovado	—	282.767\$220	282.767\$220	5,32	—	31,56	43,56	19,56	—	100,00	—	100,00
25	« « Maricá	—	1.591.360\$860	1.639.570\$120	17,11	0,67	16,02	26,76	36,50	—	97,96	2,94	100,00
	Porto das Neves-Nilo Pecanha	—	1.037.200\$937	1.019.200\$937	17,75	0,70	16,73	27,37	35,31	—	93,26	1,14	100,00
	Nilo Pecanha-Iguaba Grande	—	55.415\$963	590.368\$183	15,98	0,62	14,70	24,77	37,73	—	93,37	6,13	100,00
26	E. F. de Goyaz	53.740\$240	2.963.720\$339	2.963.720\$339	11,33	—	16,93	35,45	34,48	1,81	100,00	—	100,00
27	« « S. Paulo-Paraná	433.232\$700	1.295.701\$940	1.295.701\$940	13,50	1,24	12,50	31,22	35,12	6,42	100,00	—	100,00
28	Comp. Agricola Fazenda Dumont	—	119.904\$800	119.904\$800	—	0,06	32,62	27,62	39,70	—	100,00	—	100,00
Região Sul													
29	E. F. Santa Catharina	15.097\$840	25.769\$836	679.551\$651	18,69	1,12	19,17	23,70	31,33	2,22	96,21	3,79	100,00
30	« « D. Theréza Christina	—	1.395.460\$136	1.413.668\$136	10,47	0,70	17,47	39,90	30,19	—	93,73	1,27	100,00
31	« « Quarabim a S. Borja	—	1.527.222\$806	1.527.222\$806	10,16	1,19	12,01	28,43	47,61	—	100,00	—	100,00
	Quarabim-Itaquy	—	950.486\$204	948	1,58	1,66	16,06	33,89	38,59	—	100,00	—	100,00
	Itaquy-S. Borja	—	576.736\$882	10.61	0,54	6,83	19,43	62,49	—	—	100,00	—	100,00
32	E. F. Norte do Paraná	—	229.521\$773	2.337.771\$773	11,09	0,02	16,35	30,23	40,52	—	93,13	1,32	100,00
TOTAL III													

QUADRO NUM. 24

Despesas médias

a	b	c	d		e	f	g	h	i	j	k	l
			Administração e direção geral	Telegrapho ou telephono								
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão métrica em tráfego	Q. 23 cl. d		Q. 23 cl. e	Q. 23 cl. i	Q. 23 cl. m		Q. 23-A cl. d		Q. 23-A cl. e	Q. 23-A cl. f
			Cl. c	Cl. c			Cl. c	Cl. c	Cl. c	Cl. c		
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA												
Região Nordeste												
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Altonso	1.693,560 1.578,424 115,136	1.449\$704 1.538\$685 229\$837	179\$660 908\$590 298\$817	3.263\$569 3.465\$595 493\$939	6.241\$755 6.651\$705 621\$667	2.794\$188 2.919\$558 1.075\$875	2.794\$188 2.919\$558 1.075\$875	— — —	13.928\$876 14.766\$133 2.450\$734	239\$702 256\$371 11\$178	14.168\$578 15.022\$504 2.461\$912
Região Sueste												
2	E. F. Central do Brasil	3.066,388	1.546\$794	183\$745	4.038\$479	7.910\$507	3.697\$150	663\$693	18.240\$323	243\$479	—	18.483\$303
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	3.689,869	328\$657	26\$366	1.762\$122	4.624\$313	2.788\$317	752\$041	10.281\$813	283\$623	—	10.564\$436
4	Rêde Mineira de Viacão	2.457,900	135\$205	—	1.604\$547	3.759\$612	2.197\$411	955\$370	8.652\$148	208\$129	—	8.860\$274
5	« « Sul de Minas	1.231,969	714\$013	78\$965	2.076\$490	6.349\$475	3.957\$232	346\$378	13.533\$162	431\$245	—	13.964\$407
6	São Paulo-Ry. Co. Ltd.	247,312	18.605\$703	2.677\$324	62.811\$882	14.416\$497	46.216\$497	5.750\$582	250.224\$846	60\$652	—	250.285\$498
7	E. F. Santos a Jundiáhy	139,466	32.736\$732	44.398\$721	1.094.198\$582	195.480\$110	77.096\$050	10.046\$574	428.918\$775	107\$553	—	429.026\$828
8	Seccão Braganãna	107,846	333\$809	398\$198	2.926\$956	4.901\$431	6.233\$188	195\$017	19.138\$599	—	—	19.138\$599
9	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	1.466,492	2.223\$812	1.137\$966	8.104\$332	16.979\$665	8.133\$323	2.814\$749	38.543\$847	607\$308	—	39.150\$155
10	« « Mogyana	1.966,016	632\$438	543\$029	4.185\$766	7.944\$691	3.973\$031	525\$896	17.801\$895	17.801\$895	—	17.801\$895
11	E. F. Sorocabana	1.864,972	1.205\$848	123\$701	6.376\$786	15.842\$685	4.501\$482	803\$981	28.914\$119	79\$857	—	28.993\$977
12	« « Noroeste do Brasil	1.334,377	934\$812	217\$775	2.552\$490	6.913\$494	4.380\$651	—	15.004\$222	1.166\$742	—	16.170\$964
Região Sul												
13	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	2.017,208	1.862\$551	407\$209	2.845\$187	6.823\$534	3.011\$931	292\$130	15.242\$542	—	—	15.242\$542
14	E. F. do Paraná	354,024	2.626\$682	944\$210	5.381\$313	10.301\$130	3.283\$070	3.283\$070	22.541\$405	—	—	22.541\$405
15	Serrinha a Nova Restinga	44,940	359\$921	284\$352	1.046\$469	7.248\$201	2.446\$124	256\$986	11.642\$053	—	—	11.642\$053
16	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	399,004	2.371\$149	869\$023	4.892\$643	9.956\$971	3.193\$157	28\$970	21.312\$713	—	—	21.312\$713
17	Ramal do Paranapanema	883,206	2.336\$557	366\$430	2.979\$774	7.602\$984	2.765\$214	611\$207	16.662\$169	—	—	16.662\$169
18	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	267,091	358\$730	139\$618	930\$596	2.073\$495	3.751\$617	\$611	7.254\$667	—	—	7.254\$667
19	Total	1.150,297	1.877\$319	313\$766	2.503\$969	6.319\$074	2.994\$250	469\$431	14.477\$810	—	—	14.477\$810
20	Linha de São Francisco	467,907	1.392\$541	242\$439	1.938\$079	5.391\$679	2.900\$858	80\$663	11.946\$259	—	—	11.946\$259

11	Viação Ferreira do Rio Grande do Sul	2.651.665	2.021.5648	6.445.040	3.759.8784	11.841.3449	5.051.8130	—	23.318.051	378.712	23.358.863
TOTAL I											
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
12	Réolo Viação Ceará	1.251.154	462.662	1.048.578	1.338.8663	2.438.806	1.270.8985	—	6.093.8339	—	6.093.8339
	E. F. Sobral	373.493	369.8135	568.261	780.8446	1.274.8015	1.112.8728	—	3.592.8995	—	3.592.8995
	« Batucic	877.691	503.8916	1.258.139	1.59.438453	3.533.83933	1.339.88233	—	7.143.8929	—	7.143.8929
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	2.314.664	544.8922	1.218.177	1.153.8927	3.492.8949	2.037.88337	—	1.128.8337	—	1.128.8337
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.252.792	651.8507	1.417.8913	4.554.8509	4.554.8509	2.955.84837	—	7.795.8109	—	7.795.8109
	« São Felix a Tremedal	525.353	517.8381	598.241	966.8176	2.129.8534	1.945.8939	—	9.458.8233	—	9.458.8233
	E. F. Bahia e Minas	536.514	309.8574	688.234	731.8527	2.050.85204	1.336.89264	—	6.234.8243	—	6.234.8243
	Região Suéste	—	—	—	—	—	—	—	5.438.8952	—	5.438.8952
14	E. F. Victoria a Minas	545.992	1.596.9045	2.558.356	1.493.8710	3.106.8402	4.529.8291	—	11.149.8375	4.8452	11.198.8327
15	« Avaraquara	230.712	2.579.8997	1.275.8594	937.8935	1.330.89677	5.276.8333	—	33.568.8406	9.486.8237	43.049.8433
TOTAL II											
III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA											
Região Norte											
16	Madeira-Amazona Ry. Co. Ltd.	366.485	1.252.8288	4.485.000	432.8548	762.8963	1.337.8335	—	4.965.8612	1.38.999	4.979.8611
17	E. F. de Bragança	291.870	422.8312	968.837	1.674.8149	2.396.8570	1.570.8912	—	6.325.8767	16.78.725	6.342.8767
18	« São Luiz-Therézina	540.852	650.8143	568.852	880.8994	1.990.8950	1.970.8964	—	5.555.8103	—	5.555.8103
19	« Central do Piahy	147.578	777.8950	131.8329	768.8014	1.930.8373	1.306.8299	—	4.871.8190	338.413	4.904.8199
Região Nordêste											
20	E. F. Petrolina-Therézina	164.300	749.8469	—	538.8767	1.492.8990	1.327.8483	—	3.863.8406	150.824	3.799.8630
21	« Central do Rio Grande do Norte	190.329	863.8392	948.293	396.8472	2.793.8131	1.523.8293	—	6.327.8435	—	6.327.8435
22	« Nazareth (Cia. V. Sud. da Bahia)	286.513	1.515.8475	344.8424	2.104.8135	4.301.8911	3.833.8171	—	1.21.188.8916	142.8133	1.233.8949
23	« Ilheus a Conquistada	116.150	2.395.8883	108.8559	3.335.8397	3.337.8223	3.739.8531	—	1.395.75040	199.8632	1.414.6162
Região Suéste											
24	E. F. Corcovado	3.813	3.946.8832	—	23.407.8474	32.306.8483	14.504.8936	—	7.415.8725	—	7.415.8725
25	« Manicé	130.472	243.8223	848.164	290.38547	3.362.8391	4.509.8621	—	1.219.8951	36.8501	1.256.8452
	Porto das Neves-Nilo Pecanha	68.292	2.851.8751	1.28.381	2.633.8611	4.479.8305	5.753.8718	—	16.069.8486	183.8790	16.069.8486
	Nilo Pecanha-Iguaiba Grande	65.180	1.447.8509	558.899	1.337.8322	2.243.8458	3.417.8513	—	3.830.8897	555.8531	9.078.8423
26	E. F. de Goyaz	378.292	887.8969	—	1.326.8342	2.777.8601	2.725.836	—	1.428.991	—	7.336.8342
27	« São Paulo - Paraná	124.810	1.409.8993	1.24.8699	1.297.8399	3.241.8605	36.45.8973	—	10.341.8395	—	10.341.8395
28	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23.442	—	38.161	1.609.8431	1.413.8399	2.031.8614	—	5.117.8515	—	5.117.8515
Região Sul											
29	E. F. Santa Catharina	89.000	1.415.8198	818.991	1.454.8916	1.797.8343	2.375.8316	—	1.668.503	—	7.581.8292
30	« Dona Theresza Christina	243.858	908.8717	408.615	1.301.28466	2.312.8792	1.574.88339	—	5.729.8429	738.814	5.790.8243
31	« Quatrabim a São Borja	299.467	518.8111	608.939	643.8949	1.149.8733	2.429.8263	—	5.095.8904	—	5.095.8904
	Quatrabim-Itaquy	175.597	535.8116	858.504	86.8169	1.334.8348	2.038.8746	—	5.412.844	—	5.412.844
	Itaquy-São Borja	123.870	494.8905	282.892	322.8302	904.8640	2.909.8559	—	4.955.8935	—	4.955.8935
32	E. F. Norte do Paraná	43.300	598.8951	18.229	882.8672	1.632.8157	2.137.8732	—	5.300.8734	984.152	5.300.8734
TOTAL III											

QUADRO NUM. 24 (continuação)

a	b	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	Custo em réis do transporte de			
													uma ton.-km. de peso bruto	uma ton.-km. de mercadoria	uma ton.-km. de carga	uma ton.-km. de carga (gratuitos)
Número de ordem	Denominação das empresas	Despesa de custeio:		Peso útil total transportado a um quilometro	carros-km. em serviço de passageiros	vações-km. em serviço de mercadorias	vações-km. em serviço de bagagens, encomendas e afiliações	Peso bruto transportado a um quilometro	Q. 23 A cl. d	Q. 13 cl. c	Q. 13 cl. f	Q. 13 cl. g	Q. 20 cl. h	Q. 17 cl. i		
		por trem-kilometro	por veículo-kilometro												Q. 16 cl. v	Q. 19 cl. f
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																
Região Nordeste																
1	Great Western do Brasil Ry. Co. Ltd.	98100	18236	90.504,725	95.882,991	86.115,032	47.149,261	319,652,009	\$074	\$083	\$168	\$221				
	Rédes Norte, Oeste e Sul	98077	18228	90.244,540	95.707,576	85.739,785	46.950,732	318,642,633	\$073	\$088	\$166	\$219				
	E. F. Paulo Afonso	118503	28531	290,195	175,415	375,247	198,529	1,009,376	\$280	\$274	\$733	\$103				
Região Suéste																
2	E. F. Central do Brasil	88213	8979	331.682,892	224.232,016	301.656,379	66.846,361	924,417,648	\$061	\$041	\$143	\$138				
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	88341	18280	176.842,115	113.290,380	148.693,613	96.485,911	535,302,019	\$071	\$131	\$145	\$225				
4	Rede Mineira de Viação	88148	18241	102.225,974	45.952,733	97.269,172	49.098,282	294,546,161	\$072	\$145	\$142	\$213				
	E. F. Oeste de Minas	88602	18333	74.616,141	67.327,647	51.424,441	47.387,629	240,755,838	\$069	\$123	\$146	\$242				
5	São Paulo-Ry. Co. Ltd.	168559	18887	327.157,340	240,527,644	485,545,186	1,053,230,180	1,053,230,180	\$059	\$052	\$157	\$157				
	E. F. Santos a Jundiaby	168836	18628	323,547,117	232,766,087	427,475,686	50,544,657	1,034,333,547	\$058	\$049	\$156	\$156				
6	Seção Bragançana	118210	\$920	3.610,223	7,761,557	7,524,853	18,896,633		\$109	\$150	\$394	\$394				
7	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	88998	88998	451,459,354	715	451,459,354			\$056	\$062	\$105	\$137				
8	E. F. Mogiana	68451	\$871	251,578,193	105,807,797	168,282,618	97,779,672	623,448,280	\$032	\$050	\$079	\$086				
9	E. F. Sorocabana	68771	\$773	577,089,511	371,732,601	589,246,425	93,594,283	1,631,662,820	\$032	\$050	\$079	\$086				
	« Noroeste do Brasil	88638	\$931	100,667,555	64,862,148	115,263,525	81,952,253	362,745,481	\$055	\$067	\$135	\$171				
Região Sul																
10	Comp. E. F. São Pauld-Rio Grande	78365	\$943	206,379,893	101,110,560	230,398,103	88,963,365	626,851,921	\$049	\$070	\$101	\$137				
	E. F. do Paraná	78899	\$035	57,720,216	30,803,249	56,412,129	14,423,159	159,358,753	\$050	\$068	\$096	\$121				
	Serrinha a Nova Restinga	48679	\$485	8,281,553	4,176,233	8,367,080	2,050,809	22,875,675	\$023	\$035	\$043	\$054				
	Total	78578	\$968	66,001,769	34,979,482	64,779,209	16,473,968	182,234,428	\$047	\$064	\$090	\$113				
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	78213	\$938	84,151,042	40,169,070	103,453,149	55,090,642	282,868,903	\$052	\$072	\$113	\$165				
	Ramal do Paranapanema	68674	\$156	9,130,759	6,546,256	11,068,044	7,100,084	33,845,093	\$057	\$107	\$125	\$201				
	Sub-ramal de B. Bonita e R. do Peixe															
	Total	78146	\$959	93,281,801	46,715,326	114,526,193	62,190,676	316,713,996	\$053	\$075	\$115	\$168				
	Linha de São-Francisco	78743	\$867	47,096,323	19,415,752	51,092,701	10,298,721	127,903,497	\$044	\$071	\$090	\$107				

11	Viação Ferrer do Rio Grande do Sul	128019	15399	39.438,912	142.320,986	394.175,721	102.690,687	1.034.073,396	8060	8152	8167
TOTAL I											
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
12	Rêde Viação Cearense	58558	8867	49.711,538	33.298,704	43.203,613	9.845,486	141.062,338	8054	8114	8126
	E. F. Sobral	78183	4.956,468	2.553,081	6.267,539	15.604,159	1327,018	8086	8079	8184	8245
	« Baturité	58301	44.755,070	30.745,617	41.939,024	8018,498	125.453,179	8050	8061	8106	8116
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	108066	18503	73.542,147	53.739,323	89.011,365	29.662,064	245.944,904	8073	8186	8250
	Linha de Baboi a Jazeiro	108910	15370	51.953,974	39.692,126	63.016,955	19.697,606	174.360,661	8063	8181	8231
	« São Felix a Tremedal	108237	18690	9.799,136	9.045,539	15.198,933	7.555,587	41.699,195	8079	8165	8414
	E. F. Bahia e Minas	128345	28058	11.769,637	5.051,653	10.795,477	2.248,871	29.885,048	8098	8195	8236
Região Suéste											
14	E. F. Victória a Minas	128121	18881	14.676,416	8.992,040	15.442,156	5.149,552	44.260,164	8136	8280	8371
15	« Araraquara	88064	5589	53.120,657	—	—	—	—	8032	—	8163
TOTAL II											
III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA											
Região Norte											
16	Madeira-Mamore Rv. Co. Ltd.	308406	48722	2.030,466	1.363,334	3.329,737	898,819	7.622,356	8195	8521	8644
17	E. F. de Bragança	48063	18193	6.204,617	5.349,089	7.837,247	1.696,169	21.957,092	8085	8222	8265
18	« São Luiz-Theozina	138578	18665	7.033,161	5.121,676	9.759,825	1.351,864	23.269,526	8130	8333	8389
19	« Central do Piahy	188182	25933	798,294	1.147,372	1.759,543	569,390	4.244,599	8169	8942	8960
Região Nordêste											
20	E. F. Petrolina-Theozina	178399	58516	164,640	615,503	1.143,709	683,576	2.607,428	8229	—	29040
21	« Central do Rio Grande do Norte	148906	28027	3.480,522	2.570,748	3.963,520	1.188,102	11.702,892	8103	8171	8372
22	« Nazareth (Cta. V. Sud. da Bahia)	188380	28402	8328,899	3.680,473	9.178,120	2.369,933	24.257,335	8143	8216	8320
23	« Ilheos a Conquista	138792	18642	3.477,086	—	—	—	—	—	8125	8313
Região Suéste											
24	E. F. Corcovado	118066	118066	—	377,437	—	1.599,589	11.815,429	—	8301	8356
25	« Maricá	98059	18902	3.778,958	2.671,675	3.825,210	466,615	7.403,550	8140	8367	8334
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	98903	28064	2.541,226	1.558,333	2.437,376	1.072,974	4.411,879	8126	8201	8372
	Nilo Peçanha-Iguaba Grande	78032	18658	1.237,729	1.113,342	987,834	5.676,343	28.518,310	8104	8198	8306
26	E. F. de Goyaz	98512	28032	7.006,946	8.217,635	7.617,366	—	—	—	8127	—
27	« São Paulo—Paraná	128606	28134	—	—	—	—	—	—	8129	8652
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	68021	18656	126,359	—	—	—	—	—	—	—
Região Sul											
29	E. F. Santa Catharina	88466	18200	2.244,654	1.344,195	2.286,385	785,189	6.660,423	8098	8187	8262
30	« Dona Thezema Christina	58787	18006	8.190,917	5.437,471	9.589,611	1.258,501	24.476,500	8057	8123	8136
31	« Quararim a São Borja	148342	28561	2.597,400	2.486,332	1.048,062	1.048,062	624,303	8249	8283	8421
	Quararim-Itaquy	148505	28523	1.385,723	1.467,891	1.601,733	624,303	5.079,700	8187	8367	8512
	Itaquy-São Borja	148081	28626	1.129,509	684,549	884,549	423,750	—	8143	8597	8643
32	E. F. Norte do Paraná	78086	18203	1.075,441	545,324	1.277,885	389,271	3.257,921	8070	8198	8294
TOTAL III											

QUADRO NUM. 25
Resultados do trafego

a	b	c			d		e		f		g		h		i		j	
		do trafego			accessoria		Total		do custeio		Despesa accessoria		Total		Relação por cento da			
		Q. 21 cl. k	Q. 21 cl. l	Q. 21 cl. m	Q. 21 cl. n	Q. 21 cl. o	Q. 23-A cl. d	Q. 23-A cl. e	Q. 23-A cl. f	Q. 23-A cl. g	Q. 23-A cl. h	Q. 23-A cl. i	Q. 23-A cl. j	Q. 23-A cl. k	Q. 23-A cl. l	Cl. f x 100		Cl. h x 100
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																		
Região Nordeste																		
1	Great Western de Brasil Ry. Co. Ltd.	26.126.583\$550	—	26.126.583\$550	—	26.126.583\$550	23.589.336\$830	405.940\$390	23.995.336\$220	90,29	91,84	—	—	—	—	—	—	—
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	26.038.288\$660	—	26.038.288\$660	—	26.038.288\$660	23.307.219\$080	404.662\$390	23.711.881\$470	89,51	91,07	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Paulo Afonso	88.294\$890	—	88.294\$890	—	88.294\$890	282.167\$750	1.287\$000	283.454\$750	319,57	321,03	—	—	—	—	—	—	—
Região Suêste																		
2	E. F. Central do Brasil	79.945.448\$172	—	79.945.448\$172	—	79.945.448\$172	80.711.301\$540	56.296.715\$400	57.048.187\$300	70,42	70,68	—	—	—	—	—	—	—
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	35.025.161\$640	—	35.025.161\$640	—	35.025.161\$640	37.928.543\$023	1.042.842\$121	38.981.385\$144	108,32	101,22	—	—	—	—	—	—	—
4	Rede Mineira de Viação	17.831.492\$504	—	17.831.492\$504	—	17.831.492\$504	19.345.608\$947	21.266.107\$414	511.560\$944	119,26	112,57	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Oeste de Minas	17.193.069\$186	—	17.193.069\$186	—	17.193.069\$186	19.164.688\$970	16.672.443\$869	531.281\$177	96,97	89,77	—	—	—	—	—	—	—
	« Sul de Minas	95.081.971\$850	—	95.081.971\$850	—	95.081.971\$850	95.499.530\$270	61.883.607\$140	15.000\$000	65,08	64,88	—	—	—	—	—	—	—
5	São Paulo-Ry. Co. Ltd.	93.593.217\$830	—	93.593.217\$830	—	93.593.217\$830	93.914.557\$490	59.819.585\$820	59.834.585\$820	63,91	63,91	—	—	—	—	—	—	—
	« « Sul de Minas	1.488.753\$020	—	1.488.753\$020	—	1.488.753\$020	1.949.972\$780	2.064.421\$320	156.900\$000	138,64	138,06	—	—	—	—	—	—	—
	« « São Paulo-Ry. Co. Ltd.	86.003.705\$754	—	86.003.705\$754	—	86.003.705\$754	86.516.635\$794	56.531.575\$559	2.064.021\$320	66,37	66,37	—	—	—	—	—	—	—
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	51.003.888\$829	—	51.003.888\$829	—	51.003.888\$829	34.998.899\$993	890.612\$066	57.422.187\$625	68,61	68,61	—	—	—	—	—	—	—
7	« « Seção Braganina	73.241.211\$800	—	73.241.211\$800	—	73.241.211\$800	73.363.283\$260	53.924.492\$319	54.072.954\$802	73,71	73,71	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana	13.371.072\$140	—	13.371.072\$140	—	13.371.072\$140	22.071\$760	148.931\$610	34.998.899\$993	108,98	105,00	—	—	—	—	—	—	—
9	« « Noroeste do Brasil	29.920.466\$902	—	29.920.466\$902	—	29.920.466\$902	20.551.160\$523	1.556.874\$424	21.578.162\$658	102,76	102,76	—	—	—	—	—	—	—
Região Sul																		
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	9.447.300\$708	—	9.447.300\$708	—	9.447.300\$708	30.747.377\$469	—	30.747.377\$469	80,55	80,55	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	1.403.660\$971	—	1.403.660\$971	—	1.403.660\$971	7.980.198\$400	—	7.980.198\$400	37,31	37,31	—	—	—	—	—	—	—
	Serrinha	11.310.961\$679	—	11.310.961\$679	—	11.310.961\$679	8.503.857\$936	—	8.503.857\$936	75,18	75,18	—	—	—	—	—	—	—
	Total	11.336.158\$825	—	11.336.158\$825	—	11.336.158\$825	14.716.124\$993	—	14.716.124\$993	129,82	129,82	—	—	—	—	—	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	1.305.825\$342	—	1.305.825\$342	—	1.305.825\$342	1.937.656\$317	—	1.937.656\$317	148,39	148,39	—	—	—	—	—	—	—
	Ramal do Paranápanema e Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe.	5.967.520\$956	—	5.967.520\$956	—	5.967.520\$956	16.653.781\$210	—	16.653.781\$210	131,73	131,73	—	—	—	—	—	—	—
	Total	59.827.896\$280	—	59.827.896\$280	—	59.827.896\$280	61.831.660\$090	100.000\$000	61.931.960\$090	103,35	103,35	—	—	—	—	—	—	—
11	Linha de São Francisco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Viçação Ferreira do Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL I																		

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Reçde Viaçõ Cearense	7.613.141.884,42	1.877.889,41	7.615.021.833,33	7.611.318.859,63	7.611.318.859,63	69,96
	« E. Sobral	966.606.539,9	1.023.394,30	967.629.934,20	1.341.958.855,19	1.341.958.855,19	138,63
	« de Baturité	6.634.073.869,75	250.89,04	6.634.098.768,79	6.259.960.605,44	6.259.960.605,44	94,33
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	16.540.049.912,5	391.897.816,1	16.931.947.728,61	18.013.805.789,31	18.013.805.789,31	108,10
	Linha de Bahia a Jazeiro	11.096.631.103,1	120.131.824,7	11.216.762.927,8	11.349.822.855,4	11.349.822.855,4	106,99
	« S. Felix a Tremedal	2.529.106.392,9	165.322.859,6	2.694.432.252,5	3.325.639.578,36	3.325.639.578,36	123,42
	E. F. Bahia e Minas	2.914.597.521,5	106.439.853,8	3.021.037.375,3	6.097.152,00	2.978.091.831,7	98,53

Região Suéste

14	E. F. Victoria a Minas	5.179.022.832,1	121.801.517,0	5.300.824.350,00	6.087.083.852,10	6.114.408.524,0	115,31
15	« Araraquã	14.834.464.833,0	161.326.893,4	14.995.791.726,4	9.421.650.899,12	2.662.900.830,3	63,51

TOTAL II.

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	1.448.911.860,00	86.388.220	1.457.572.882,0	1.489.996.856,50	1.495.127.805,00	102,58
17	E. F. de Bragança	1.731.675.187,9	746.865.438	1.742.108.926,7	1.797.347.751,8	1.846.801.875,50	105,96
18	« São Luiz-Iherczina	1.508.958.870,00	560.280,50	1.511.558.857,50	2.503.418.514,3	2.503.418.514,3	165,90
19	« Central do Piauí	235.029.800,3	69.557.878,4	305.188.576,7	718.880.854,2	493.188,00	305,49

Região Nordeste

20	E. F. Petrolina-Iherczina	938.411.880,1	93.411.880,1	938.411.880,1	597.461.842,5	24.681.830,4	639,60
21	« Central do Rio Grande do Norte	751.793.880,0	281.780,7	754.610.938,7	1.294.294.831,1	1.294.294.831,1	169,19
22	« Nazareth	3.426.601.802,3	540.838,61	3.493.000.843,9	3.480.793.862,2	52.470.800,0	99,66
23	« Ilhéos a Conquista	3.430.673.831,0	—	3.430.673.831,0	1.621.110.813,0	22.022.880,0	53,49

Região Suéste

24	E. F. Corcovado	354.116.890,00	—	354.116.890,00	282.767.822,0	—	79,85
25	« Maricá	878.432.895,80	5.780.891,0	884.212.896,80	1.591.590.896,00	482.098.520,0	186,06
	Porto das Neves a Nilo Pecanha	577.338.650,00	329.258.803	581.344.833,80	1.037.206.893,7	124.008.900,0	179,64
	Nilo Pecanha a Iguaçu Grande	290.898.940,00	14.828.802	299.886.756,02	554.153.866,3	36.299.852,0	185,93
26	E. F. de Goyaz	2.379.047.925	114.126.826	2.390.168.551	2.963.720.839	—	196,87
27	« São Paulo-Paraná	1.076.643.831,0	26.940.836,0	1.103.584.667,0	1.295.570.894,0	124,12	124,00
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	1.306.511.800,00	280.890,00	1.307.928.700	1.195.964.800,0	—	117,20

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	625.015.887,5	7.325.804,6	632.341.692,1	653.781.881,5	25.769.833,6	101,45
30	« D. Thezesa Christina	1.295.190.865,2	1.295.190.865,2	1.295.190.865,2	1.413.440.813,6	110,30	111,72
31	« Quacachim a São Borja	701.213.802	296.387,65	703.601.589,65	1.527.223.806,0	217,30	216,97
	Quacachim-Itaqui	528.694.583,88	2.086.863,4	530.781.447,28	950.486.820,4	179,30	179,09
	Itaqui-São Borja	172.568.114	387.815,1	173.955.929,1	576.736.882,2	334,21	333,07
32	E. F. Norte do Paraná	1126.228.323	—	1126.228.323	229.521.877,3	42.508.000,0	207,57

TOTAL III.

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Rêde Vição Cearense	1.251,154	7.613,146	842	7.437,457	850	7.613,146	842	10.163,116	851	1.327,847	—	
	E. F. Sobral	373,493	965,360	366	1.078,893	815	1.341,958	519	1.760,099	511	—	—	
	« Baturité	877,661	6.646,786	876	6.359,563	521	6.249,166	854	8.397,014	870	370,928	632	
13	Comp. Ferroviária E'sta Brasileira	2.314,694	16.540,010	181	19.859,274	879	19.033,734	857	19.179,463	877	679,891	185	14
	Linha de Babia e Jazeiro	1.252,792	11.096,334	480	13.903,734	857	11.849,892	855	12.374,769	877	—	—	1.428,965
	« São Felix e Frenedal	525,353	2.529,101	88	3.275,212	360	3.275,212	360	3.367,114	703	—	—	51
	E. F. Babia e Minas	536,514	2.914,579	275	2.632,252	826	2.918,020	807	3.437,579	922	—	—	72

Região Suéste

14	E. F. Victória a Minas	545,982	5.179,022	821	5.430,493	799	6.087,085	824	7.364,631	850	—	—	
15	« Aracajuára	290,712	14.634,44	330	13.619,538	825	9.421,650	812	10.089,934	984	5.412,813	818	3.538

TOTAL II

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,495	1.448,044	800	1.557,044	869	1.557,044	869	1.489,096	850	2.097,796	840
17	E. F. Bragança	291,870	1.734,751	879	1.734,751	879	1.734,751	879	1.797,347	878	—	—
18	« São Luiz-Fherezina	450,652	1.508,958	700	1.428,110	800	2.503,418	843	3.237,705	825	46	736
19	« Central do Piahy	147,578	235,629	803	211,093	850	713	888	1.042,067	872	—	—

Região Nordeste

20	E. F. Petrolina-Fherezina	164,300	93,441	890	63,477	890	597,461	825	773,627	858	—	—	
21	« Central do Rio Grande do Norte	191,329	751,793	890	637,290	870	1.201,294	834	1.433,703	834	—	—	
22	« Nazareth	286,513	3.492,601	802	3.404,458	789	3.492,793	882	3.340,093	827	464	364	
23	« Ilheos a Conquista	125,168	3.030,730	310	2.461,536	833	1.621,100	818	1.566,192	810	1.409,620	8130	895

Região Suéste

24	E. F. Corovado	3,813	354,110	800	211,480	860	202	767	220	211,293	870	71
25	« Maricá	130,472	875,432	850	899,555	850	1.501,306	860	1.683,691	874	—	—
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	65,292	573,993	850	597,758	850	1.037,290	893	1.094,297	802	—	—
	Nilo Peçanha-Igaraba Grande	65,190	2,983,980	800	301,797	830	554,153	863	597,406	872	—	—
26	E. F. de Goyaz	373,292	2,379,047	825	2,325,297	868	2,963,729	839	3,102,505	844	—	—
27	« São Paulo-Paraná	124,310	1,078,648	810	493,656	860	1,295,701	840	893,897	8350	—	—
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	23,442	130,311	830	135,925	400	119,969	830	127,927	860	10	547

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	89,600	625,919	837	735,311	821	653,781	831	825,760	864	—	—
30	« Dona The-reza Christina	243,858	1,265,190	862	1,294,515	874	1,395,468	836	1,506,213	831	—	—
31	« Queralum a São Borja	299,467	701,213	892	694,667	820	1,527,222	886	1,468,243	830	—	—
	Queralum-Itaipu	175,597	528,645	833	535,317	872	596,438	824	91,431	861	—	—
	Itaipu-São Borja	123,870	1,725,568	414	1,595,498	400	576,759	832	553,431	823	—	—
32	E. F. Norte do Paraná	43,300	112,922	823	150,303	841	22,652	873	391,904	842	—	—

TOTAL III

QUADRO NUM. 26 (continuação)

a	b	k	l	Número de passageiros-kilometro em		n	o	p	q	r
				m	1930					
	Denominação das empresas	1931	1930	1931	1930	1931	1930	1930	1931	1930
		Cl. g—Cl. e	Cl. h—Cl. f	Q. 16 cl. i		Q. 19 cl. z		Q. 42 cl. l		
		Deficit em		Número de toneladas-kilometro de mercadorias em		Número de trens por dia em relação a extensão média				
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA										
Região Nordeste										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rédes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Afonso	— — 193:872\$860	— — 191:470:800	74.843.204 74.563.337 277.867	77.511.396 77.238.924 272.472	82.569.157 82.329.958 239.199	97.923.569 97.722.267 201.302	4,6 4,5 0,6	—	—
Região Suéste										
2	E. F. Central do Brasil	—	—	404.572.416	420.735.861	288.444.090	—	—	—	6,1
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.913:381\$333	—	74.510.767	—	150.774.148	—	—	—	—
4	Réde Mineira de Viação	3:434:614\$910	—	32.199.106	—	89.921.341	—	—	—	—
	E. F. Oeste de Minas	—	1.383:087\$679	42.311.661	40.165.480	60.652.807	43.332.305	3,5	—	—
5	« « Sul de Minas	—	—	258.662.636	324.034.756	299.433.287	305.376.054	41,4	—	—
	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	253.391.854	318.012.546	296.354.717	302.352.471	69,8	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	5.270.782	6.022.210	3.078.570	3.023.583	4,7	—	—
	Seção Braganina	575:268\$300	—	231.033.200	255.840.443	383.074.186	357.511.638	11,7	—	—
6	Cômp. Paulista de Estradas de Ferro	—	—	117.682.233	138.971.785	216.665.465	202.756.613	7,6	—	—
7	« Mogyana de Estradas de Ferro	—	—	237.502.163	266.240.225	525.393.115	474.860.023	11,7	—	—
8	E. F. Sorocabana	—	—	51.104.360	53.305.804	75.494.561	76.891.971	4,7	—	—
9	« « Noroeste do Brasil	1.649:616\$094	3.832:234\$247	—	—	—	—	—	—	—
Região Sul										
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná	826:910\$667	—	78.704.126	159.892.503	192.328.560	241.368.862	5,7	—	—
	« Serrinha a Nova Restinga	—	—	26.858.938	33.748.626	54.842.866	69.523.231	7,8	—	—
	Total	—	—	3.272.492	4.215.847	7.894.835	9.948.481	6,8	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	3.379:966\$068	3.909:193\$490	30.131.430	37.964.473	62.737.701	79.471.712	7,7	—	—
	Ramal do Paranápanema e Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	30.226.191	96.240.481	75.887.060	96.402.037	6,3	—	—
	Total	631:830\$975	858:297\$062	3.975.117	4.280.965	8.080.625	6.070.485	3,0	—	—
	Linha de São Francisco	4.011:797\$043	4.767:490\$552	34.201.308	100.521.446	83.967.685	102.472.592	5,6	—	—
	Linha de São Francisco	—	—	14.371.388	21.406.584	45.623.174	59.424.628	4,8	—	—
11	Viação Feirea do Rio Grande do Sul	2:003:763\$810	1:210:661\$950	170.860.695	212.099.152	365.041.178	353.290.990	4,2	—	—
TOTAL I										

II. EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Rôde Vição Cearense	—	32.996,436	37.097,889	45.690,483	43.522,398	3,0	3,1
	E. F. Sobral	375.598\$153	3.773,405	3.773,511	4.579,691	6.461,060	1,4	1,9
	« Baturité	—	29.223,031	33.319,378	41.110,792	37.061,338	3,7	3,8
13	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	1.503.801,78306	71.216,098	76.153,470	66.920,901	73.994,256	1,9	2,2
	Linha de Bahía a Jazeiro	753.491,8524	59.117,350	61.224,774	46.412,895	58.037,412	2,4	2,7
	« S. Felix a Tremedal	746.163,8540	8.632,349	11.016,395	9.029,149	10.444,278	1,7	1,8
	E. F. Bahía e Almas	3.422,8742	3.266,399	3.912,391	11.473,357	10.512,566	1,2	1,3

Região Suéste

14	E. F. Victoria a Minas	908.625\$419	10.023,632	11.672,189	13.158,939	12.070,454	2,5	2,6
15	« Aracajuá	—	38.021,352	37.693,383	49.203,956	44.430,490	11,4	9,5

TOTAL II

III. EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	41.052\$050	582,182	788,121	1.937,122	2.505,280	0,4	0,4
17	E. F. Bragança	62.595\$339	12.817,618	11.228,203	5.163,735	4.603,638	3,4	3,4
18	« São Luiz-Therézina	994.461,8443	4.697,669	4.093,253	6.401,697	4.876,331	1,1	1,0
19	« Central do Piahy	483.251,8539	956,403	813,363	704,456	557,110	0,7	0,8

Região Nordeste

20	E. F. Petrolina-Therézina	504.049\$624	376,534	522,197	128,112	130,345	0,6	0,6
21	« Central do Rio Grande do Norte	452.500\$541	2.524,158	2.831,635	3.730,488	2.120,715	1,2	1,6
22	« Nazareth	—	6.252,753	7.042,901	8.245,754	8.042,713	1,8	1,6
23	« Ilhéos-Conquista	—	5.007,500	5.506,735	3.019,809	2.613,300	2,8	3,1

Região Suéste

24	E. F. Corcovado	—	525,099	335,116	—	346	3,3	16,7
25	« Maricá	715.928\$550	3.607,255	4.116,234	2.577,927	1.015,180	3,7	4,9
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	459.813\$837	2.227,346	2.592,420	1.692,723	674,223	4,4	4,9
	Nilo Peçanha-Iguaíba Grande	256.114\$663	1.379,069	1.523,814	895,204	340,957	2,9	4,0
26	E. F. de Coyaz	584.672\$464	5.303,049	6.325,742	6.325,742	7.260,438	2,5	2,5
27	« S. Paulo-Paraná	217.058\$130	3.482,824	1.030,210	2.111,739	1.025,081	2,2	2,2
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	—	453,134	469,304	901,961	101,864	2,3	2,5

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	27.865\$949	1.918,811	2.415,817	2.086,103	2.955,733	2,4	2,4
30	« D. Thereza Christina	130.269\$494	2.816,708	3.199,993	7.934,589	6.058,907	2,7	2,4
31	« Quaramim a S. Borja	826.009\$284	1.749,121	1.728,350	1.645,877	1.535,107	1,0	1,0
	Quaramim-Itaquy	421.346\$816	1.141,583	1.111,238	1.278,320	1.213,199	1,0	1,0
	Raizes-S. Borja	404.168\$468	607,533	617,121	407,557	316,908	0,9	0,9
32	E. F. Norte de Paraná	116.399\$450	703,757	843,965	998,507	1.086,004	2,1	2,5

TOTAL III.

II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12	Réde Viação Cearense	60845900	53928494	60935839	8.122\$889	18061	—	—	—	21808\$195	136,69
	E. F. Sobral	25878339	28888668	25922995	47288591	—	—	—	19058636	189,87	
	« « Baturité	75738295	72428077	71438 29	95678922	4298466	—	—	—	18389965	163,70
13	Comp. Ferroviaria E-cte Brasileiro	71458765	86308 07	74958309	33388986	—	—	—	—	232285413	192,11
	Linha de Bahia a Jazeiro	88578284	13018877	93458573	93788732	—	—	—	64958416	109,69	
	« « S. Felix a Tremedal	48148067	64498027	62348248	63498 81	—	—	—	60188449	106,79	
	E. F. Bahia e Minas	53428472	53430886	53438552	65728579	—	—	—	13428181	129,50	
									68380	13428273	128,11

Região Suéste

14	E. F. Victoria a Minas	94858702	10908505	11148875	155788204	—	—	—	—	16638173	135,62
15	« « Araraquára	52815859	48594827	53596346	35396346	19282844	—	—	—	35668809	74,02

TOTAL II

III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	34538626	42558862	40638642	5724872	—	—	—	—	1128016	102,85
17	E. F. Braganca	59438577	59121862	61588042	42918794	—	—	—	—	2138465	96,87
18	« « São Luiz-Therézina	33488886	25688570	55688103	75688123	—	—	—	—	47998553	165,50
19	« « Central do Piahy	15968640	14368386	48718190	74618268	—	—	—	—	32768350	303,19

Região Nordéste

20	E. F. Petrolina-Therézina	5688544	56885949	36388496	47088928	—	—	—	—	41398682	639,00
21	« « Central do Rio Grande do Norte	39498970	36228733	63278435	83518 90	—	—	—	—	25778 165	159,99
22	« « Nazareth	121908026	132898725	121488816	13628359	448210	—	—	—	43288927	225,00
23	« « Ilheus-Conquista	260998244	276308888	133678040	173281863	121368204	—	—	—	103498025	99,66

Região Suéste

24	E. F. Corcovado	92878941	555478233	74358825	5534108894	187128216	—	—	—	1368349	79,85
25	« « Maria	67088731	68778980	121968461	129045025	—	—	—	—	64088043	189,26
	« « Porto das Neves-Nilo	88488243	940018965	158858666	167588669	—	—	—	—	75688678	186,17
	« « Nilo Pecanha-Igaba Grande	45728552	46308213	85018897	90428734	—	—	—	—	43428541	15,96
26	E. F. de Goyaz	62998416	69978631	78368342	87618066	—	—	—	—	13458296	195,29
27	« « S. Paulo-Paraná	86428287	75228130	103818395	12338817	—	—	—	—	17988125	124,57
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	55678434	57628836	531178515	534188836	4498919	—	—	—	47618687	162,92

Região Sul

29	E. F. Santa Catharina	69858668	82968649	72968672	922188482	—	—	—	—	3118001	104,45
30	« « D. Theréza Christina	51888227	43618825	37228429	63778747	—	—	—	—	5348202	124,50
31	« « Quaralima a S. Borja	23418539	23208536	349988904	49028857	—	—	—	—	27588263	211,30
	« « Quatamb Itaquy	30488559	30488559	34128884	52928728	—	—	—	—	231618169	179,80
	« « Itaquy-S. Borja	13938141	122881630	46558985	41678839	—	—	—	—	32688844	346,87
32	E. F. Norte de Paraná	26008377	33718202	53008734	69528167	—	—	—	—	334818265	202,29

TOTAL III

II. EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA

Região Nordeste

12 Rede Viação Caracense	8052	8048	8128	8127	58579	58153	8887	8886	88558	78046	8867	18142	8064	8082	8114	8150
E. F. Sobral	8082	8082	8155	8124	58172	48891	8811	8836	78183	88006	18139	18869	8079	8093	8181	8178
« « Baturité	8082	8047	8125	8121	58620	58292	8858	8836	88873	68873	8818	18101	8081	8080	8106	8145
13 Comp. Ferroviária E. de Brasileiro	8069	8072	8216	8211	108071	108068	18377	18900	108986	108531	18503	18348	8109	8087	8188	8186
Linha de Bahia a Jazeiro	8066	8070	8193	8181	108217	118246	18882	18424	108910	108082	18370	18277	8091	8071	8181	8184
« « São Felix a Tremedal	8079	8080	8313	8317	78905	98789	18365	18892	108237	48771	18890	18890	8165	8119	8224	8224
E. F. Bahia e Minas	8088	8090	8242	8239	128331	108190	28706	18872	128345	18888	28086	28399	8221	8211	8195	8277

Região Suéste

11 E. F. Victoria a Minas	8076	8077	8236	8256	108313	108496	18601	18657	128121	118263	18881	28248	8142	8189	8280	8318
15 « « Aracajuara	8086	8087	8255	8224	128336	138362	8328	8399	88064	108335	8889	8739	8032	8033	—	—

TOTAL II

III. EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA

Região Norte

16 Madeira-Almoreé Ry. Co. Ltd.	8139	8141	8640	8648	298368	288236	18592	48271	388308	388068	48722	27702	8885	8824	8821	8852
17 E. F. de Bragança	8038	8036	8211	8239	18790	48089	18151	8895	38961	18193	8867	8867	8035	8039	8222	8188
18 « « São Luiz-Therézina	8082	8077	8196	8201	88184	68975	18904	8887	18878	208017	18665	28317	8130	8200	8359	8559
19 « « Central do Piahy	8085	8086	8314	8301	58959	58190	8061	8034	188182	28620	28633	48119	8211	8111	8612	18452

Região Nordéste

20 E. F. Pedrolina-Therézina	8071	8070	8387	8347	28720	28739	8862	8822	178399	288670	38516	68806	8681	8627	—	8416
21 « « Central do Rio Grande do Norte	8071	8070	8256	8214	98254	18378	18267	8007	118806	118350	28027	28266	8171	8188	8274	8339
22 « « Nazareth (C. de V. Sud. da Bahia)	8078	8080	8364	8363	185143	208630	28110	28168	188880	188112	28402	28166	8146	8142	8216	8207
23 « « Ilhéos a Conquista	8115	8082	8783	8717	258785	248398	38070	38066	148792	138523	18642	18651	8125	8104	8280	8333

Região Suéste

24 E. F. Corcovado	8079	8078	—	—	188859	98136	188859	98136	118066	98114	118066	98114	8800	8799	—	—
25 E. F. Marié	8073	8075	8122	8261	48384	58803	18046	8063	98039	78197	18302	18834	8140	8151	8301	8277
« « Porto das Neves-Nilo Pecanha	8074	8075	8256	8256	58157	38025	18149	18030	98803	68634	28081	18917	8143	8145	8267	8254
« « Nilo Pecanha-Iguaba Grande	8072	8076	8122	8271	48266	28580	8891	8868	78992	58639	18668	18665	8133	8158	8201	8507
26 E. F. de Goyaz	8110	8097	8247	8249	78635	78563	18631	8783	98512	98793	28022	28234	8190	8153	8198	8221
27 « « São Paulo-Paraná	8092	8093	8314	8337	108545	98385	18738	18870	128666	138617	28134	38047	8127	8254	—	—
28 Comp. Agrícola Fazenda Dumont	8079	8079	8302	8348	68550	68111	18802	18719	68021	68020	18656	18617	8129	8128	—	8446

Região Sul

29 E. F. Santa Catharina	8061	8066	8195	8217	88105	98180	18149	18285	88166	108617	18290	18143	8071	8089	8187	8224
30 « « Dona Thérèza Christina	8066	8065	8112	8134	58247	58767	8912	8036	58787	78983	18006	18289	8123	8122	8121	8194
31 « « Quararim a São Borja	8100	8101	8190	8187	68585	68691	18178	18294	148342	148137	28361	28134	8233	8235	8321	8373
« « Quararim-Itaquy	8101	8104	8195	8186	88068	88279	18403	18706	148147	28235	281915	8249	8249	8249	8367	8324
« « Itaquy-São Borja	8097	8097	8174	8188	48213	48071	8786	8715	148081	118129	18626	28481	8343	8216	8587	8578
32 E. F. Norte do Paraná	8057	8050	8073	8061	38177	38236	8533	8519	78086	78662	18208	18158	8107	8083	8148	8126

TOTAL III

QUADRO

Resultados do trafego no

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das empresas	Receitas (Q. 25 cl. c)			
		1928	1929	1930	1931
		I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA			
	Região Nordeste				
	1 Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	54.027:177\$358	61.490:781\$539	51.343:645\$831	42.666:623\$675
	2 Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro .	33.012:047\$920	39.826:135\$970	31.484:371\$040	26.126:582\$550
		21.015:129\$438	21.664:645\$569	19.859:274\$791	16.510:040\$125
	Região Suéste	632.481:666\$547	631.348:416\$166	514.173:097\$296	569.422:015\$947
	3 E. F. Central do Brasil	174.433:493\$187	184.138:642\$223	154.219:180\$840	164.461:476\$500
	4 Leopoldina Ry. Co. Ltd.	95.651:056\$746	99.848:843\$494	71.760:573\$474	79.945:488\$172
	5 São Paulo Ry. Co. Ltd. (1)	101.471:092\$510	102.981:896\$010	87.500:989\$430	95.081:970\$850
	6 Comp. Paulista de E. de Ferro	99.700:427\$590	105.668:244\$823	84.653:034\$719	87.211:357\$956
	7 « Mogyana « « « «	58.047:251\$119	60.495:729\$867	50.697:940\$833	51.008:888\$129
	8 E. F. Sorocabana	80.716:273\$023	83.031:467\$749	72.255:578\$920	73.341:211\$600
	9 « « Noroéste do Brasil	22.462:072\$072	25.183:592\$000	20.058:988\$730	18.371:672\$140
	Região Sul	108.185:153\$917	116.317:105\$051	103.339:683\$229	89.748:363\$062
	10 Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	39.848:913\$907	40.244:261\$271	37.700:094\$779	29.920:468\$802
	11 Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	68.636:240\$010	76.072:843\$780	65.559:588\$450	59.827:896\$280
	TOTAL I	794.993:997\$822	839.156:302\$756	698.856:426\$356	701.837:032\$704
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA					
	Região Nordeste				
	12 Rêde de Viação Cearense.	8.014:634\$214	8.814:732\$697	7.434:974\$706	7.613:146\$442
		8.014:634\$214	8.814:732\$697	7.434:974\$706	7.613:146\$442
	Região Suéste	60.681:185\$182	65.453:881\$416	34.973:500\$088	55.038:648\$841
	13 E. F. Victoria a Minas	8.564:782\$611	8.186:943\$378	5.430:498\$709	5.179:022\$821
	14 E. F. Oéste de Minas	18.743:849\$594	19.302:148\$490	—	2) 17.831:492\$504
	15 Rêde Sul Mineira	17.511:157\$597	21.114:208\$983	15.924:462\$854	17.193:669\$186
	16 E. F. Araraquára.	15.861:395\$380	16.550:580\$565	13.618:538\$525	14.834:464\$230
	TOTAL II	68.695:819\$396	74.268:614\$113	42.408:474\$794	62.651:795\$283
III - EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA					
	Região Norte				
	17 Madeira—Mamoré Ry. Co. Ltd.	5.519:842\$213	5.136:542\$261	4.390:165\$979	4.928:282\$082
	18 E. F. de Bragança	2.469:096\$620	1.990:116\$120	1.556:044\$690	1.448:944\$600
	19 « « S. Luiz-Therézina	1.549:800\$253	1.676:316\$291	1.494:917\$789	1.734.751\$779
	20 « « Central do Piahy	1.224:351\$930	1.209:027\$000	1.128:110\$000	1.508.956\$700
		276:593\$410	261:082\$850	211:093\$500	235:629\$003
	Região Nordeste	9.780:703\$555	8.467:429\$722	6.996:515\$619	7.368:536\$939
	21 E. F. Petrolina-Therézina	96.965\$690	87:137\$300	93:477\$800	93:411\$801
	22 « « Central do Rio Grande do Norte	930:374\$928	1.024:828\$699	637:209\$700	751:793\$800
	23 « « Nazareth	4.890:554\$657	4.113:407\$753	3.804:458\$789	3.492:601\$028
	24 « « Santo Amaro	587:750\$510	737:684\$800	—	—
	25 « « Ithéas a Conquista	3.335:057\$770	2.504:371\$170	2.461:369\$330	3.030:730\$310

(1) No primeiro anno, exclusive a Secção Bragançina. (2) Março a dezembro. (3) Incluída na Rêde Sul Mineira.

NUM. 28

quinquenio 1928-1932

g	h	i	j	k	l	m
1932	1928	1929	1930	1931	1932	Numero de orden
			Despezas (Q. 25 cl. 1)			
43,693,058\$266	45,971,770\$922	49,099,174\$646	47,081,194\$627	41,632,444\$761	39,059,501\$949	1
28,674,206\$010	23,191,838\$770	28,181,219\$500	27,901,731\$350	23,589,386\$830	23,906,645\$620	2
15,018,852\$256	22,180,587\$152	20,917,955\$146	19,179,463\$277	18,043,057\$931	15,752,859\$329	
549,889,557\$489	500,431,771\$005	511,838,919\$085	468,424,923\$495	462,921,325\$458	412,026,243\$495	
155,679,867\$200	183,150,135\$130	181,127,545\$529	185,156,789\$065	177,645,014\$100	168,732,052\$100	3
75,828,840\$350	63,033,481\$390	64,819,531\$770	53,723,665\$880	56,296,715\$400	52,776,262\$320	4
78,344,442\$000	68,135,977\$110	71,977,419\$490	59,849,254\$640	61,883,607\$140	58,366,190\$000	5
102,372,375\$398	65,409,277\$090	64,252,434\$007	54,191,330\$578	56,531,575\$559	54,523,112\$569	6
43,331,227\$541	39,825,227\$303	43,239,499\$794	37,178,331\$704	34,998,869\$993	32,225,433\$206	7
67,890,000\$000	54,870,619\$518	59,738,065\$506	5,407,622\$651	53,924,023\$192	55,820,000\$000	8
26,443,004\$880	26,207,023\$396	26,684,422\$575	23,917,937\$977	20,021,288\$234	19,583,193\$300	9
92,939,179\$105	98,754,690\$675	107,186,817\$839	104,269,277\$532	92,579,037\$559	90,083,686\$871	
31,704,451\$955	32,660,381\$115	36,380,542\$099	37,499,027\$132	30,747,377\$469	29,021,398\$291	10
61,231,727\$150	63,094,908\$560	70,806,275\$740	66,770,250\$400	61,831,660\$090	61,062,288\$580	11
688,521,791\$860	645,158,232\$602	668,124,911\$550	619,775,395\$654	597,132,807\$778	571,169,135\$315	
7,433,035\$600	9,044,916\$523	10,502,531\$052	10,163,110\$215	7,611,818\$963	7,679,622\$415	
7,466,035\$600	9,044,916\$523	10,502,531\$052	10,163,110\$215	7,611,818\$963	7,679,622\$415	12
61,203,195\$254	61,612,602\$482	63,649,258\$687	31,752,718\$883	53,447,279\$175	62,986,892\$344	
5,376,443\$304	9,435,716\$296	9,266,493\$410	7,364,818\$940	6,087,085\$240	6,341,184\$120	13
(3)	24,163,304\$362	24,851,434\$305	—	(2)21,266,107\$414	(3)	14
46,205,412\$160	20,918,115\$040	18,381,252\$937	17,307,350\$533	16,672,435\$609	46,734,410\$138	15
12,621,339\$790	10,095,466\$784	11,150,078\$035	10,080,349\$410	9,421,650\$912	9,910,997\$786	16
71,669,230\$854	73,657,519\$005	74,151,789\$739	44,915,829\$098	61,059,098\$138	70,666,514\$789	
4,769,572\$467	7,675,557\$848	8,135,093\$188	7,825,760\$931	6,509,643\$053	5,792,275\$150	
1,008,529\$300	2,105,709\$510	2,446,526\$380	2,097,786\$400	1,489,996\$650	1,265,900\$600	17
2,098,276\$284	1,512,275\$187	1,495,137\$681	1,448,181\$234	1,797,347\$718	1,901,348\$247	18
1,413,010\$500	2,935,643\$722	3,387,332\$761	3,237,705\$525	2,503,418\$143	1,999,538\$147	19
251,756\$383	1,123,929\$429	1,106,096\$366	1,042,087\$772	718,880\$342	625,488\$156	20
8,444,765\$864	7,768,567\$081	7,669,942\$098	7,113,616\$931	6,903,659\$628	6,622,549\$037	
78,690\$338	909,711\$949	858,486\$451	775,627\$580	597,461\$125	469,313\$600	21
709,713\$000	1,224,418\$113	1,198,183\$042	1,433,703\$314	1,204,294\$311	1,315,860\$349	22
3,726,682\$096	3,638,160\$122	3,373,444\$575	3,310,093\$927	3,480,793\$682	3,190,434\$628	23
—	480,074\$287	474,551\$670	—	—	—	24
—	1,516,202\$310	1,765,303\$360	1,568,192\$110	1,624,110\$180	1,646,940\$160	25

a	b	c	d	e	f
Número de ordem	Denominação das empresas	Receitas (Q. 25 cl. c)			
		1928	1929	1930	1931
	Região Suêste	16.881.979\$248	14.166.331\$135	11.223.865\$314	11.560.265\$653
26	E. F. Therezopolis	755:788\$993	—	—	—
27	« « Corcovado	253:146\$500	253:389\$600	211:801\$600	354:116\$900
28	« « Rio do Ouro	1.118:312\$975	—	—	—
29	« « Maricá	1.205:397\$500	1.128:958\$000	889:555\$450	875:432\$050
30	« « Paracatú	376:234\$769	506:520\$807	—	—
31	« « de Goyaz	3.185:179\$377	3.387:812\$389	2.525:207\$168	2.379:047\$925
32	Comp. E. F. do Dourado	3.642:512\$850	3.506:941\$710	2.456:966\$650	2.780:136\$720
33	F. F. São Paulo-Goyaz	1.954:778\$250	1.610:256\$410	1.920:819\$410	2.698:257\$290
34	Comp. E. F. Itatibense	420:946\$510	458:668\$570	304:924\$120	206:760\$400
35	« « « São Paulo-Minas	500:027\$251	(1)	(1)	61:052\$726
36	Ramal Ferreo Campineiro	675:718\$456	605:779\$580	553:949\$961	232:012\$600
37	Tramway da Cantareira	1.472:386\$930	1.385:014\$992	1.207:667\$880	952:865\$207
38	E. F. Campos do Jordão	696:972\$597	796:962\$867	713:541\$955	596:784\$655
39	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	337:877\$790	307:467\$210	250:378\$320	247:611\$580
40	Comp. E. F. Jaboticabal	77:989\$900	—	—	—
41	« « « Perús-Pirapora	74:119\$300	88:783\$700	53:960\$400	45:675\$800
42	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	134:609\$300	129:775\$300	135:092\$400	130:511\$800
	Região Sul	2.718.517\$290	3.194.475\$444	2.785.032\$956	2.704.942\$652
43	E. F. Santa Catharina	690:916\$335	898:480\$755	735:315\$215	625:915\$875
44	« « D. Thereza Christina	901:116\$937	1.191:489\$061	1.204:547\$499	1.265:190\$652
45	« « Quarahim a S. Borja	907:870\$240	856:336\$277	694:867\$201	701:213\$802
46	E. F. Norte do Paraná (Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	218:613\$778	248:169\$351	150:303\$041	112:622\$323
	TOTAL III.	34.901.042\$306	30.964.778\$562	25.395.579\$868	26.562.027\$326

(1) Tráfego paralyzado. — (2) Incorporadas à E. F. Central do Brasil. — (3) Incluída na Rede Sul Mineira.

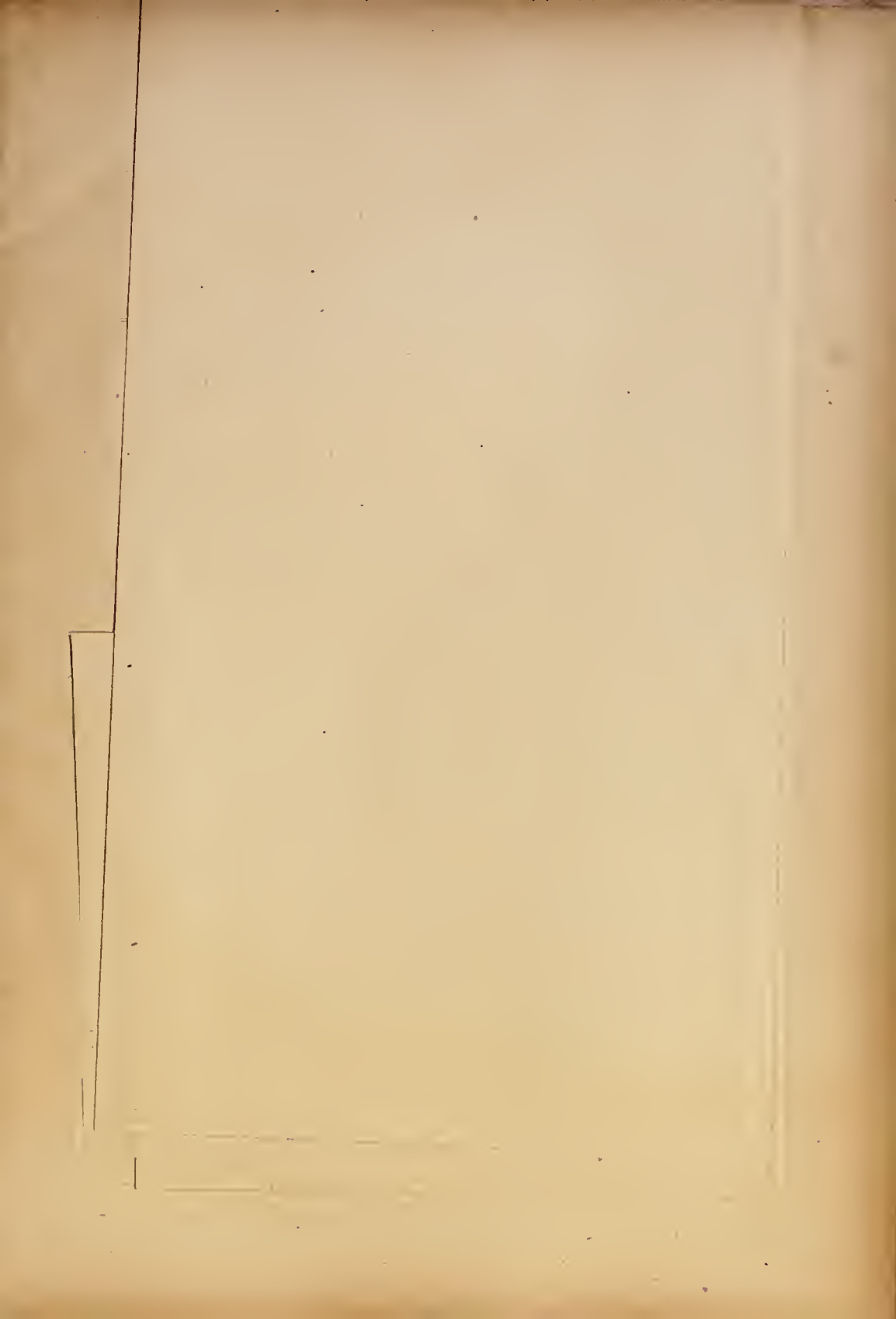
g	h	i	j	k	l	a
			Despezas (Q. 25 cl. I)			
						Numero de ordem
1932	1928	1929	1930	1931	1932	
10,586;290\$913	21,874;417\$321	16,926;428\$785	13,697;810\$497	11,232;548\$179	13,712;870\$929	
(2)	1,858;708\$618	—	—	—	—	26
313;111\$300	180;453\$020	208;313\$100	211;281\$700	282;767\$220	281;806\$610	27
(2)	2,540;256\$272	—	—	—	—	28
978;201\$950	1,659;412\$057	2,194;851\$163	1,683;613\$744	1,591;360\$600	1,704;818\$335	29
(3)	1,445;748\$987	1,517;507\$666	(3)	(3)	(3)	30
2,436;108\$268	3,408;474\$138	3,227;527\$839	3,162;650\$041	2,963;720\$389	2,627;257\$906	31
2,263;325\$720	3,656;083\$449	3,290;117\$455	2,654;545\$8805	2,438;577\$343	2,737;019\$887	32
2,253;997\$132	1,521;953\$530	1,641;134\$887	1,512;832\$710	2,070;410\$042	1,918;647\$356	33
254;828\$988	408;156\$423	359;569\$520	240;585\$220	249;809\$660	266;956\$992	34
116;730\$980	765;104\$623	(1)	(1)	497;742\$975	535;189\$263	35
249;336\$800	589;204\$061	553;949\$961	271;338\$496	249;697\$700	246;698\$500	36
714;730\$242	2,248;411\$228	2,283;832\$543	2,491;918\$476	2,495;533\$011	2,030;677\$129	37
619;151\$545	679;853\$360	780;034\$071	784;132\$301	749;440\$277	720;667\$070	38
205;937\$790	520;000\$000	343;632\$980	304;135\$720	298;101\$672	295;096\$000	39
—	80;220\$500	—	—	—	—	40
68;929\$400	357;118\$475	361;501\$000	253;748\$377	225;422\$490	222;436\$381	41
106;906\$800	156;125\$300	154;156\$300	127;027\$900	119;964\$800	125;523\$000	42
2,823;324\$109	3,949;250\$863	4,495;375\$730	4,095;260\$476	3,805;986\$810	3,876;444\$174	
689;531\$870	579;943\$540	767;608\$851	825;761\$964	653;781\$815	659;783\$247	43
1,358;458\$315	1,214;012\$600	1,304;259\$526	1,500;213\$831	1,395;460\$136	1,405;533\$838	44
688;650\$284	1,877;014\$412	2,076;033\$287	1,468;243\$839	1,527;223\$986	1,606;348\$675	45
83;977\$640	278;280\$311	347;474\$066	301;041\$842	229;521\$773	204;778\$414	46
26,623;953\$353	41,267;793\$113	37,226;839\$801	32,732;448\$835	31,469;837\$670	30,034;099\$290	

QUADRO NUM. 28 (continuação)

Saldos (+) ou deficits (-)

a	b	m	n	o	p	q
		1928	1929	1930	1931	1932
	Denominação das empresas					
	I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA					
	Região Nordeste					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	+	+	+	+	+
2	Comp. Ferroviária Este Brasileiro	-	+	+	-	-
	Região Suéste					
3	E. F. Central do Brasil	+	+	+	+	+
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	-	+	-	-	-
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. (1)	+	+	+	+	+
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	+	+	+	+	+
7	« Mogiana « « «	+	+	+	+	+
8	E. F. Sorocabana	+	+	+	+	+
9	« « Noroeste do Brasil	-	-	-	-	-
	Região Sul					
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	+	+	-	-	+
11	Viação Ferret do Rio Grande do Sul	+	+	-	-	+
	TOTAL I	+	+	+	+	+
	II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA					
	Região Nordeste					
12	Rêde de Viação Cearense	-	-	-	-	-
	Região Suéste					
13	E. F. Victoria a Minas	-	-	-	-	-
14	E. F. Oeste de Minas	-	-	-	-	-
15	Rêde Sul Mineira	-	+	-	+	-

16	E. F. Araraquara	+	5.765.922\$8596	+	116.824\$374	+	3.538.195\$115	+	5.412.813\$478	+	2.710.342\$004
TOTAL H.											
III-EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA											
Região Norte											
17	Mandira—Memoré Ry. Co. Ltd.	+	368.387\$810	+	156.410\$266	+	541.741\$710	+	41.052\$050	+	257.374\$300
18	E. F. de Itaipava	+	37.252\$066	+	181.178\$610	+	46.736\$355	+	62.593\$439	+	191.392\$837
19	« S. Luiz—Terezina	+	1.709.291\$792	+	2.178.205\$761	+	2.109.505\$225	+	994.461\$443	+	586.527\$864
20	« Central do Piahy	+	847.336\$019	+	846.913\$516	+	830.994\$272	+	488.251\$539	+	372.731\$773
Região Nordeste											
21	E. F. Petrolina—Terezina	+	812.746\$259	+	797.487\$824	+	117.101\$312	+	464.877\$311	+	1.222.216\$527
22	« Central do Rio Grande do Norte	+	294.948\$185	+	771.344\$151	+	680.149\$740	+	504.949\$624	+	390.833\$262
23	« Nazareth	+	1.192.394\$235	+	173.353\$343	+	796.493\$614	+	452.500\$311	+	606.147\$349
24	« Santo Amaro	+	107.676\$223	+	739.993\$178	+	463.564\$862	+	11.897\$346	+	336.2917\$168
25	« Ilheus a Conquista	+	1.818.855\$460	+	739.061\$810	+	895.177\$220	+	1.46.9620\$130	+	2.282.759\$970
Região Sudeste											
26	E. F. Therezopolis	+	1.102.919\$625	+	2.760.097\$950	+	2.753.487\$207	+	2.672.222\$226	+	3.156.538\$016
27	« Corcovado	+	72.639\$480	+	45.076\$200	+	519\$900	+	71.349\$680	+	31.300\$630
28	« Rio do Ouro	+	1.421.943\$297	+	1.065.892\$163	+	794.958\$294	+	715.922\$550	+	726.644\$885
29	« Maria	+	454.914\$557	+	1.010.986\$859	+	637.442\$873	+	584.672\$464	+	191.943\$640
30	« Paracatu	+	1.069.514\$198	+	160.228\$350	+	197.573\$155	+	34.153\$377	+	47.049\$167
31	« de Goyaz	+	225.294\$461	+	216.524\$255	+	407.986\$700	+	62.7847\$218	+	396.748\$776
32	Comp. E. F. do Mourado	+	13.570\$539	+	30.873\$177	+	64.338\$900	+	43.049\$230	+	12.428\$001
33	E. F. São Paulo-Goyaz	+	433.724\$740	+	894.998\$050	+	(3)	+	436.900\$249	+	41.843\$289
34	Comp. E. F. Itabense	+	12.790\$087	+	(3)	+	(3)	+	17.658\$304	+	2.634\$309
35	« São Paulo-Minas	+	265.974\$372	+	51.826\$619	+	3.068\$441	+	1.242.667\$804	+	1.315.944\$887
36	Ramal Ferro Campineiro	+	86.514\$395	+	898.817\$551	+	1.284.250\$596	+	152.365\$622	+	101.513\$525
37	Limeway da Capitaneia	+	776.974\$248	+	16.922\$796	+	70.590\$353	+	50.490\$992	+	89.158\$820
38	E. F. Campos do Jordão	+	17.112\$337	+	36.165\$770	+	53.157\$400	+	179.745\$340	+	153.306\$491
39	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	+	17.877\$790	+	27.271\$390	+	199.787\$977	+	10.547\$000	+	16.622\$200
40	Comp. E. F. Jauatubal	+	2.230\$600	+	24.381\$300	+	8.064\$500	+	—	+	—
41	« Ferris-Piracuna	+	282.999\$175	+	1.300.900\$286	+	1.310.227\$520	+	1.119.944\$158	+	1.053.426\$065
42	Comp. Agrícola Fazenda Duomil	+	21.516\$000	+	1.230.733\$573	+	—	+	—	+	—
Região Sul											
43	E. F. Santa Catharina	+	110.972\$795	+	130.871\$904	+	90.445\$719	+	27.865\$910	+	29.748\$623
44	« D. Theresza Christna	+	312.839\$668	+	112.770\$465	+	295.306\$532	+	148.267\$484	+	17.573\$521
45	« Quacaim a S. Borja	+	969.144\$172	+	1.219.669\$510	+	773.376\$638	+	826.009\$284	+	917.692\$331
46	E. F. Norte do Paraná (Cha. E. F. São Paulo-Rio Grande)	+	59.666\$533	+	93.204\$715	+	150.738\$891	+	116.898\$450	+	117.896\$774
TOTAL H.											
		+	6.386.750\$897	+	6.262.061\$539	+	7.616.410\$991	+	4.907.810\$311	+	3.194.434\$497



QUADRO NUM. 29

Custo e capital das empresas ferroviárias, em 31 de dezembro de 1931 (*)

Empresas	Região	Empreendimento				Capital empregado (mantido e total)			Custo do patrimônio líquido			Descomposição do capital das companhias			Capital empregado	Custo líquido	
		Estado	em mil contos de réis			pela União	pelos Estados	por via particular	Fabricação	Terreiros	Materiais e ferramentas	deben-turados	de reserva	de reserva consolidada			Total
			1931	1929	1928												
I. EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																	
Região Nordeste																	
1. Cia. de Viação de Minas Gerais e do Rio de Janeiro	RJ	1.350,00	61,474	73,242	Rs. papel	1.350.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2. Cia. de Viação de Pernambuco	PE	2.014,00	382,472	463,759	R. papel	—	—	1.030.000,00	—	262.200,00	1.290.000,00	—	—	50.250,00	1.500,00	—	
Região Sudeste																	
1. F. C. de São Paulo	SP	1.060,00	196,671	311,465	R. papel	1.060.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2. F. C. de São Paulo	SP	1.950,00	—	81,00	Rs. papel	—	—	1.950.000,00	119.768,57	1.722.231,43	6.500,00	—	—	—	—	—	
3. S. Paulo e Rio de Janeiro	SP	2.070,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4. S. Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.700,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6. Minas e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7. F. C. de São Paulo	SP	2.000,00	1.000,00	468,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	300,00	250,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Região Sul																	
1. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	Rs. ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
II. EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA																	
Região Nordeste																	
1. Cia. de Viação de Pernambuco	PE	1.200,00	420,00	117,00	R. papel	1.200.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Região Sudeste																	
1. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	120,00	30,00	Rs. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	—	—	Rs. papel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
III. EMPRESAS DE 3ª CATEGORIA																	
Região Nordeste																	
1. Cia. de Viação de Pernambuco	PE	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2. Cia. de Viação de Pernambuco	PE	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3. Cia. de Viação de Pernambuco	PE	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4. Cia. de Viação de Pernambuco	PE	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Região Sudeste																	
1. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4. F. C. de São Paulo	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Região Sul																	
1. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4. Cia. de Viação de São Paulo e Rio de Janeiro	SP	1.000,00	—	—	R. papel	1.000.000,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

*) Os dados são referentes ao fim do exercício anterior. A alteração de valores em mil contos de réis é feita em função da atualização de preços praticada pelo Ministério da Fazenda em 1931. Os dados são referentes ao fim do exercício anterior. A alteração de valores em mil contos de réis é feita em função da atualização de preços praticada pelo Ministério da Fazenda em 1931. Os dados são referentes ao fim do exercício anterior. A alteração de valores em mil contos de réis é feita em função da atualização de preços praticada pelo Ministério da Fazenda em 1931.

a

Nº. de ordem

1

2

3

4

QUADRO N.º 31

QUADRO Despesas do pessoal

a	b	e	d	e	f						
						Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão	Despesa do pessoal		
								média em	Administração geral	Tratado	Locomoção
								trafego			
Q. 22 cl. c											
		Km.									
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.693,560	1.752:397\$510	4.378:700\$180	3.941:841\$490						
Região Sudeste											
2	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—						
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	3.086,388	3.152:100\$580	10.271:896\$200	8.034:443\$620						
4	Rêde Mincira de Viação	3.689,869	1.129:729\$700	6.083:137\$237	7.213:966\$319						
	E. F. Oeste de Minas	2.457,900	325:637\$550	3.586:580\$217	4.247:797\$819						
	« « Sul de Minas	1.231,969	804:092\$150	2.496:557\$020	2.966:168\$500						
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	—	—	—						
	E. F. Santos a Jundiahy	139,466	3.797:785\$600	13.601:808\$190	8.530:771\$330						
	Seção Bragantina	107,846	—	—	—						
6	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	1.466,492	2.458:584\$530	11.011:450\$420	11.182:897\$967						
7	« Mogyana « « «	1.966,016	1.184:541\$000	7.857:995\$400	5.501:226\$000						
8	E. F. Sorocabana	1.864,972	2.170:103\$130	10.618:714\$800	9.440:855\$169						
9	« « Noroeste do Brasil	1.334,377	1.139:323\$947	3.024:187\$943	4.511:913\$159						
Região Sul											
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	2.017,208	2.490:659\$400	5.704:925\$100	5.191:004\$300						
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	550:258\$638	1.968:385\$900	1.765:859\$500						
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	8:573\$306	52:689\$000	—						
	Total	399,004	558:831\$944	2.021:074\$900	1.765:859\$500						
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	883,206	1.489:942\$330	2.500:193\$400	2.505:806\$100						
	Ramal do Paranápanema e Sub-ramal de B. Bonita e Rio do Peixe	267,091	41:295\$521	276:147\$600	57:105\$700						
	Total	1.150,297	1.531:237\$851	2.776:341\$000	2.562:911\$800						
	Linha de São Francisco	467,907	400:589\$605	907:509\$200	862:233\$000						
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.709,482	3.484:704\$200	10.506:990\$200	12.756:147\$000						
TOTAL I											
—											
II - EMPRESAS DE 2ª CATEGORIA											
Região Nordeste											
12	Rêde Viação Cearense	1.251,154	482:928\$951	1.641:948\$666	1.668:474\$277						
	E. F. Sobral	373,443	101:182\$281	273:308\$862	306:422\$294						
	« « de Baturité	877,661	381:746\$670	1.368:639\$804	1.362:051\$983						
13	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	2.314,664	1.106:350\$412	2.636:805\$509	3.800:807\$451						
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.252,792	715:330\$952	1.772:438\$140	2.562:783\$727						
	« « S. Felix a Tremedal	525,358	238:443\$648	484:838\$761	600:727\$177						
	E. F. Bahia e Minas	536,514	152:575\$812	379:528\$608	637:296\$547						
Região Sudeste											
14	E. F. Victoria a Minas	545,982	809:191\$080	848:819\$390	1.035:731\$350						
15	« « Araraquára	280,712	—	—	—						
TOTAL II.											
—											

NUM. 31

e relações diversas

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a	
Relação do numero de empregados										
Via permanente	Total	Por kilometro trafegado					Por 10.000 toneladas-kilometro de peso			Numero de ordens
		Adminis- tração geral	Trañ-go	Locomo- ção	Via per- manente	Total	Útil	Bruto		
		Q. 24 cl. 5	Q. 24 cl. 5	Q. 24 cl. 5	Q. 32 cl. 5	Q. 32 cl. 5	Q. 32 cl. 5	Q. 32 cl. 5	Q. 32 cl. 5	
		Cl. 1 x 10.000	Cl. 1 x 10.000	Cl. 1 x 10.000	Cl. 1 x 10.000	Cl. 1 x 10.000	Cl. 1 x 10.000	Cl. 1 x 10.000	Cl. 1 x 10.000	
		0,3	0,99	0,93	0,94	3,14	0,59	0,17	1	
10.517,2	31.971.118,10	—	—	—	—	—	—	—	2	
7.464.717,811	21.891.550,576	0,15	0,4	0,64	1,46	3,19	0,30	0,11	3	
4.636.762,812	12.926.778,278	0,06	0,56	0,70	1,19	2,52	0,53	0,17	4	
2.797.954,806	9.061.672,841	0,05	0,51	0,66	1,21	2,43	0,58	0,20	4	
—	—	0,0	0,66	0,78	1,16	2,70	0,45	0,14	—	
—	—	1,45	14,11	8,85	7,41	31,32	0,24	0,07	5	
6.029.529,540	31.959.894,520	2,56	24,31	15,39	12,54	54,31	0,24	0,07	5	
—	—	0,02	0,92	0,38	0,78	2,10	0,63	0,12	—	
6.390.609,545	31.043.542,562	—	—	—	—	6,60	0,21	—	6	
4.216.197,870	18.759.968,100	0,12	1,34	0,91	0,73	3,11	0,24	0,10	7	
5.866.207,868	28.095.888,167	0,21	1,73	1,87	1,16	4,97	0,16	0,06	8	
3.641.660,839	12.317.085,845	0,25	0,72	1,08	0,97	3,02	0,40	0,11	9	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4.982.379,000	18.368.967,890	0,21	1,05	0,94	1,08	3,28	0,32	0,11	10	
939.692,300	5.274.195,338	0,28	2,05	1,85	1,16	5,34	0,33	0,12	—	
91.778,400	153.049,705	0,03	0,43	—	0,92	1,38	0,08	0,03	—	
1.031.470,500	5.427.237,844	0,25	1,87	1,64	1,14	4,90	0,30	0,11	—	
2.057.656,000	8.553.597,830	0,29	1,04	1,04	1,05	3,41	0,36	0,11	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
742.315,000	1.116.863,321	0,02	0,40	0,06	1,16	1,65	0,48	0,13	—	
2.799.971,000	9.670.461,851	0,23	0,89	0,81	1,07	3,00	0,37	0,11	—	
1.100.937,300	3.271.269,105	0,15	0,74	0,65	1,02	2,56	0,25	0,09	—	
12.136.415,800	38.884.257,200	0,25	0,98	1,25	1,68	4,16	0,29	0,11	11	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.124.626,546	4.917.978,300	0,10	0,60	0,62	0,59	1,92	0,48	0,17	12	
277.177,217	958.008,654	0,06	0,36	0,44	0,58	1,44	1,09	0,34	—	
847.449,279	3.959.887,536	0,12	0,70	0,70	0,60	2,12	0,42	0,15	—	
3.045.083,634	10.589.047,806	0,12	0,47	0,85	0,80	2,24	0,71	0,21	13	
1.754.182,513	6.804.735,532	0,21	0,61	1,10	0,81	2,73	0,66	0,20	—	
640.777,516	1.964.787,102	0,01	0,38	0,62	0,81	1,32	0,97	0,23	—	
650.123,405	1.819.524,372	0,04	0,24	0,51	0,75	1,54	0,70	0,28	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1.557.949,890	4.251.691,870	0,28	0,49	0,58	1,25	2,60	1,00	0,32	14	
—	—	0,35	1,80	2,20	1,63	5,98	0,32	—	15	

a	b	c	d	e	f	
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão média em traiego	Administração geral	Traiego	Despesa do pessoal	
		Q. 22 cl. c			Locomção	
		Km.				
III - EMPREZAS DE 3ª CATEGORIA						
Região Norte						
16	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	305:114\$700	181:102\$300	242:477\$200	
17	E. F. Bragança	291,870	118:608\$987	448:346\$589	350:361\$738	
18	« « São Luiz-Therezina	450,652	277:868\$004	385:919\$810	455:426\$598	
19	« « Central do Piauhv	147,578	109:221\$500	123:707\$394	160:935\$259	
Região Nordêste						
20	E. F. Petrolina-Therezina	164,300	120:689\$268	85:169\$964	86:852\$650	
21	« « Central do Rio Grande do Norte	190,329	157:873\$716	157:920\$219	191:593\$295	
22	« « Nazareth	286,513	385:605\$844	617:597\$114	614:933\$198	
23	« « Ilhéos a Conquista	125,165	—	—	—	
Região Suêste						
24	E. F. Corcovado (1)	3,813	—	—	—	
25	« « Maricá	130,472	229:528\$700	225:243\$000	186:220\$700	
	Porto das Neves-Nilo Peçanha	65,292	152:464\$000	151:329\$800	124:015\$000	
	Nilo Peçanha-Iguaba Grande	65,180	77:064\$700	73:913\$200	62:205\$700	
26	E. F. de Goyaz	378,202	302:235\$476	453:260\$200	519:415\$048	
27	« « São Paulo-Paraná	124,810	—	—	—	
28	Comp. Agrícola Fazenda Dumont	23,442	—	—	—	
Região Sul						
29	E. F. Santa Catharina	89,600	123:134\$284	122:764\$640	95:987\$240	
30	« « Dona Thereza Christina	243,858	95:074\$900	197:230\$300	297:064\$800	
31	« « Quarahim a São Borja	299,467	149:788\$331	200:156\$471	188:478\$485	
	Quarahim-Itaquy	175,597	89:828\$331	159:593\$727	142:781\$897	
	Itaquy-São Borja	123,870	59:960\$000	40:562\$744	45:696\$588	
32	E. F. Norte do Paraná	43,300	4:125\$000	24:816\$900	7:623\$000	
TOTAL III.		—	—	—	—	

(1) Tração electrica, systema Riggerback.

Quadro n. 32

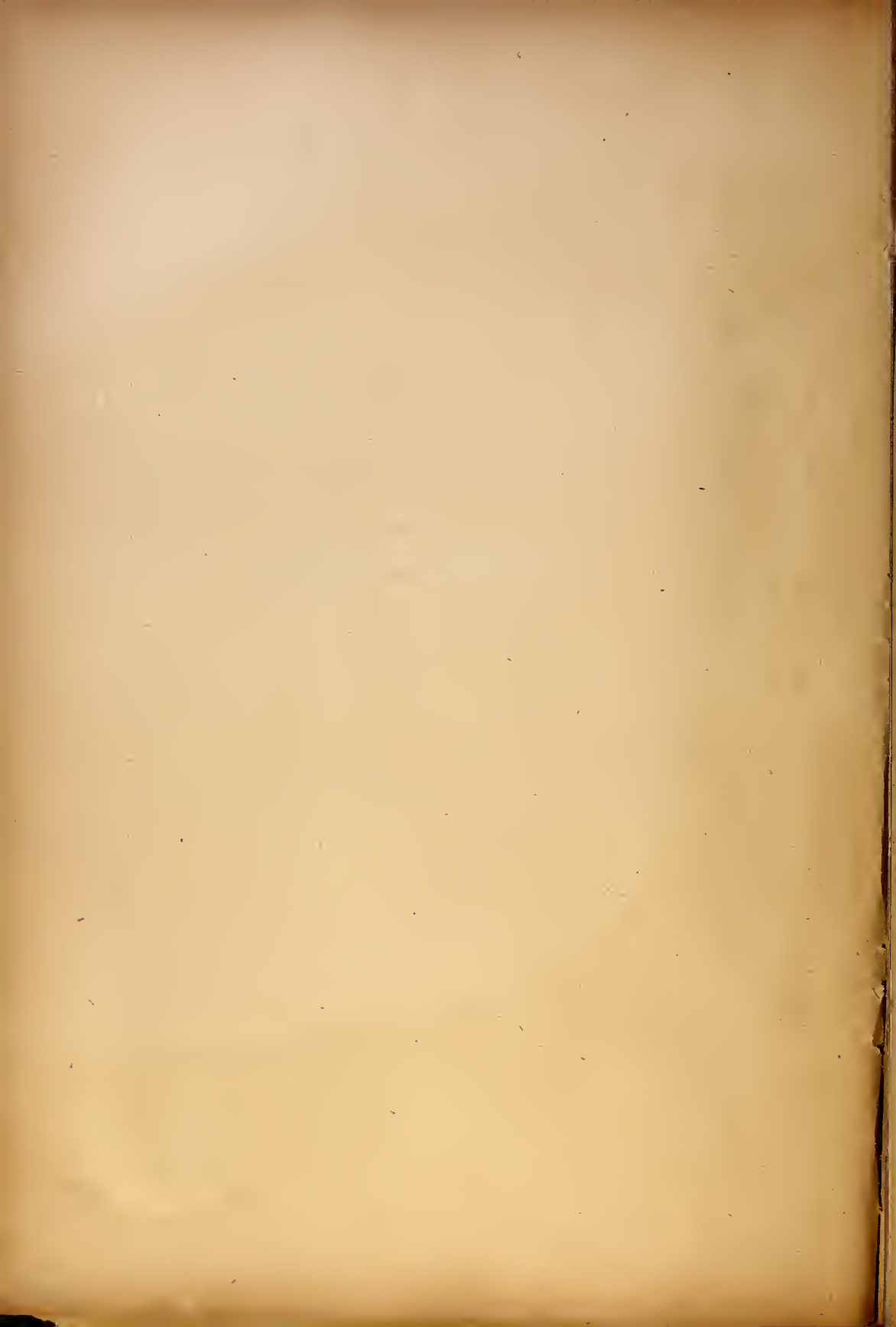
k	Locomoção			Via permanente			s	t	a	
Somma cls. h + i + j	Com mensalidade média			Somma cls. l + m + n	Com mensalidade média			Somma cls. p + q + r	Total Cls. g + k + o + s	Numero de ordem
	superior a 2.000\$000	de 1.000\$000 a 2.000\$000 (inclusive)	inferior a 1.000\$000		superior a 2.000\$000	de 1.000\$000 a 2.000\$000 (inclusive)	inferior a 1.000\$000			
62	—	1	77	78	—	—	—	—	—	—
211	—	—	201	201	—	—	—	181	555	16
152	—	2	354	357	—	—	—	266	698	17
40	—	—	54	54	—	—	—	195	759	18
—	—	—	—	—	—	—	—	88	197	19
35	—	—	19	19	—	—	—	—	—	—
64	—	—	96	93	—	—	3	85	78	20
243	—	1	248	249	—	—	1	92	93	21
—	—	—	—	—	—	—	1	358	359	22
98	—	—	126	126	—	—	—	—	—	—
55	—	—	63	63	—	—	—	191	191	23
43	—	—	63	63	—	—	—	115	115	23
116	—	2	142	144	—	—	—	76	206	23
46	—	—	—	51	—	—	—	292	608	24
14	—	—	—	6	—	—	—	—	131	25
—	—	—	—	—	—	—	—	17	37	26
44	—	—	35	35	—	—	—	—	—	—
97	—	—	175	175	—	—	—	68	68	27
70	—	—	73	73	—	—	—	170	170	28
54	—	—	43	43	—	—	—	192	192	29
16	—	—	30	30	—	—	—	97	97	29
11,34	—	—	3,00	3,00	—	—	—	95	95	29
—	—	—	—	—	—	—	—	35,33	35,33	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	51,50	30

QUADRO NUM. 33

Quantidade de material substituído na Via permanente

a	b	e	d	Trilhos				• Acessórios dos trilhos				Mudanças de via				n
				e	f	g	h	i	j	k	l	m	Lastro de pedra		Postes de Telégrafo	
													Extensão substituída	Peso por metro		
Numero	Denominações	Metros	Kilogrammas	Numero	Numero	Numero	Numero	Kilometros	Num.							
I - EMPRESAS DE 1ª CATEGORIA																
Região Nordeste																
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	146,469	17,808	—	3,886	23,980	117,266	28,675	10	—	—	—	—	1,085	190	
2	E. F. Central do Brasil.	—	diversos	—	8,134	90,340	243,713	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	(1) 594,613	10,210	32,24 a 17,00	10,130	—	—	73,742	53	37	361,000	23,000	—	38,386	167	
4	Rede Mineira de Viação	702,280	5,870	32,24 a 17,00	2,979	—	—	12,706	48	11	1,284,806	235,584	—	10,175	1,103	
	E. F. Oeste de Minas	383,000	4,350	18,00 a 23,30	7,141	54,608	243,488	61,036	2	11	843,877	123,077	—	—	1,103	
	« « Sul de Minas	319,280	2,136	24,80 a 49,00	6,740	32,772	55,100	58,732	46	10	540,929	112,507	—	—	—	
5	São Paulo-Ry. Co. Ltd.	61,406	19,266	45,00 a 49,00	5,522	28,724	28,900	57,492	63	90	278,932	15,074	—	—	—	
	E. F. Santos a Jundiáhy	40,457	2,930	24,80	1,218	4,048	26,900	1,100	63	90	278,932	15,074	—	—	—	
6	Secção Bragançana	20,949	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7	Comp. Paulista de Estradas de Ferro	447,046	13,872	32,20 a 19,50	11,410	74,829	165,239	127	9	32	1,348,905	11,839	—	—	—	
8	« Mogiana «	«	42,731	diversos	5,630	188,433	422,801	187,761	64	135	1,945,774	87,396	—	—	—	
9	E. F. Sorocabana.	«	40,400	20,00 e 32,24	3,775	63,443	203,905	376	11	11	158,115	—	—	—	—	
	« Noroeste do Brasil	«	«	«	«	«	«	«	«	«	«	«	«	«	«	
Região Sul																
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	192,503	16,340	22,50 a 37,20	9,470	104,897	15,838	267,231	19	14	585,605	38,386	—	—	—	
	E. F. do Paraná	27,311	6,299	37,20	1,370	20,865	86	51,294	10	6	764,453	10,175	—	—	—	
	Serrinha a Nova Restinga	«	«	«	246	1,470	—	2,463	—	—	—	—	—	—	—	
	Total	29,890	6,299	37,20	1,616	22,333	86	53,697	10	6	164,453	10,175	—	—	—	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	85,468	7,916	22,50 e 32,24	6,456	65,671	15,670	115,783	3	3	300,596	21,996	—	—	—	
	Kamat do Paranapanema.	46,058	1,035	32,24	248	6,028	—	71,421	2	1	19,497	4,330	—	—	—	
	Total.	151,526	8,951	22,50 e 32,24	6,704	71,699	15,670	187,206	5	4	320,323	26,326	—	—	—	
	Linha de São Francisco.	31,087	1,090	22,50 a 36,00	1,150	10,865	82	26,322	4	4	100,829	1,835	—	—	—	
11	Viação Férrea do Rio Grande do Sul	536,004	20,388	16,00 a 32,00	12,164	234,370	552,113	36,697	17	17	644,302	103,339	—	—	—	
TOTAL I																

LEGISLAÇÃO



PARTE I

LEGISLAÇÃO GERAL

DECRETO Nº. 20.904 — DE 4 DE JANEIRO DE 1932

Dispõe sobre as faltas dos funcionários públicos civis, por motivo de nojo ou gala de casamento.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil :

Usando da faculdade que lhe é attribuida pelo art. 1º. do decreto nº. 19.393 de 11 de novembro de 1930; e

Considerando que o § 1º. do art. 89 do decreto nº. 15.210 de 28 de dezembro de 1921, que approvou o regulamento para os serviços da Administração Geral da Fazenda Nacional, dispondo sobre a integralidade dos vencimentos, nos casos de nojo ou gala de casamento, constitue uma situação de privilegio para certos servidores do Estado, visto como outras disposições legais, como seja o § 4º. do artigo 22 do regulamento da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, determinam o desconto das gratificações, naquelles mesmos casos; e

Considerando que nos direitos e vantagens outorgados aos funcionarios de Estado deve ser rigorosamente mantido o principio de igualdade :

Decreta :

Art. 1º. — A ausencia por motivo de nojo ou gala de casamento, não será considerada falta para os effeitos da perda de vencimentos, desde que não ultrapasse de sete dias.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1932. — 111º. da Independencia e 44º. da Republica.

GETULIO VARGAS
J. Mauricio Cardoso
A. de Mello Franco
Protogenes P. Guimarães
José Fernandes Leite de Castro
José Americo de Almeida
Oswaldo Arapha
Lindolpho Collor
Mario Barbosa Carneiro (encarregado do expediente da Agricultura na ausencia do Ministro)
Francisco Campos

(Diario Official de 11 de janeiro).

DECRETO N. 20.922—DE 8 DE JANEIRO DE 1932

Dispõe sobre o pagamento de indemnizações por perdas ou avarias nas estradas de ferro e nos correios.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º. do decreto nº. 19.393, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando que, não obstante o disposto no art. 116 do regulamento approved pelo decreto nº. 15.673 de 7 de setembro de 1922, para a segurança, policia e trafego das estradas de ferro, a liquidação de reclamações por extravios, roubos ou avarias não se effectua em todas as estradas de ferro administradas pela União, de accordo com o que recommenda o citado artigo, por se ter entendido que o pagamento pela renda da estrada contravem as disposições geraes do Código de Contabilidade da União:

Considerando, porém, que o regimen do regulamento para segurança, policia e trafego é necessario para que as estradas do Governo não fiquem em situação de inferioridade em relação ás empresas particulares, que liquidam promptamente suas responsabilidades consequentes ás faltas verificadas no serviço de seu trafego, e que, para o effeito do recolhimento, deve ser considerada a receita líquida, depois de deduzidas as importancias das indemnizações determinadas naquellas circunstancias;

Considerando ainda que esse regimen deve ser extensivo aos serviços postaes, pela identidade da natureza.

Decreta :

Art. 1º. — Na conformidade do disposto no art. 116 do regulamento approved pelo decreto nº. 15.673 de 7 de setembro de 1922, a liquidação das indemnizações devidas por perdas ou avarias nos transportes ferroviarios ou nos serviços postaes, será feita mediante dedução na respectiva receita industrial, cumprindo ás repartições prestar contas trimestraes ao Ministro das quantias applicadas nesses pagamentos.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1932 — 111º. da Independencia e 44º. da Republica.

GETULIO VARGAS
José Americo de Almeida

(Diario Official de 25 de janeiro)

DECRETO Nº. 20.932 — DE 12 JANEIRO DE 1932

Crêa no Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União, um seguro de vida temporario, para garantia da aquisição de immoveis, e delibera desse onus o peculio instituido.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil :

Considerando que o peculio creado no Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União visa assegurar a subsistencia da familia do contribuinte extinto;

Considerando que a oeração do peculio nem sempre garantiria, sufficientemente, a aquisição de um lar para os beneficiarios;

Considerando que, por modico premio, é possível substituir esse titulo insufficiente de garantia por um seguro de vida temporario,

Decreta :

Art. 1º. — O Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União assumirá o risco de um seguro de vida temporario, estabelecido pelo contribuinte em favor do mesmo Instituto para garantia do imovel que, nos termos do art. 3º. § 2º. alinea (d), do decreto nº. 5.128 de 31 de dezembro de 1926, pretender adquirir.

Art. 2º. — O seguro feito libera do onus creado pelo art. 3º do decreto nº. 19.646, de 30 de janeiro de 1931, o peculio que tiver sido instituido pelo contribuinte.

Art. 3º. — O Instituto de Previdencia dos Funcionarios Publicos da União organizará a tabella para a cobrança dos premios do seguro de que trata este decreto, estabelecendo as con-

dições necessárias á perfeita garantia da responsabilidade contrahida.

Art. 4º. — O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação.

Art. 5º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1932, 111º da Independência e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS
Lindolpho Collor

(Diario Official de 16 de janeiro)

DECRETO N. 21.063 — DE 19 DE FEVEREIRO
DE 1932

Regula a forma de cessão e permuta de material velho ou inservivel e dá outras providencias.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º, do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930,

Decreta :

Art. 1º. — A partir da data deste decreto, as cessões ou permutas de material entre as repartições federaes e entre ellas e quaesquer outras, só serão permittidas mediante a lavratura de um termo em que fiquem firmadas as condições da cessão ou permuta, indicando-se sempre o valor estimativo do material e a forma da indemnização quando se tratar de permuta.

Art. 2º. — Nenhum material desnecessario ou inservivel poderá ser cedido gratuitamente a particulares

§ 1º. — Sempre que o material for inaproveitavel para o serviço da repartição a que pertencer, será alienado mediante concurrencia, indicando-se no edital os caracteristicos do material e seu valor provavel.

§ 2º. — Ultimada a concurrencia, e accettata a proposta mais vantajosa, os materiaes serão entregues a vista do recibo de pagamento do respectivo preço.

§ 3º. — Si não se apresentarem licitantes ou si os preços offercidos não atingirem ao valor indicado no edital de concurrencia, o material será vendido em leilão, a quem maior preço offercer, mediante pagamento a vista.

Art. 3º. — ficam approvadas as cessões e permutas de materiaes, autorisadas pelos ministros de Estado, no periodo de 25 de outubro de 1930 até a data deste decreto.

Art. 4º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1932, 111º da Independência e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS

José Americo de Almeida

(Diario Official de 26 de fevereiro)

DECRETO Nº. 21.081 — DE 24 DE FEVEREIRO
DE 1932

Altera artigos do decreto nº. 20.465 de 1º de outubro de 1931 (*)

(Diario Official de 29 de fevereiro)

(*) — (Reforma a legislação da Caixa de Aposentadorias e Pensões.

(Diario Official de 3 de outubro de 1931).

Aviso nº. 630 de 17 de março de 1932. — Concede permissão ás estradas de ferro sob a fiscalização da Inspectoria Federal das Estradas, a fazer accôrdo de transportes por preços inferiores aos das tabellas approvadas, nas zonas sujeitas á concurrencia rodoviaria.

(Diario Official de 21 de março de 1932)

DECRETO N. 21.208 — DE 28 DE MARÇO DE 1932

Regula a percepção de vantagens pecuniarias nos casos de substituição dos funcionarios publicos, civis e militares.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á necessidade de serem adoptadas normas geraes reguladoras dos casos de substituições de funcionarios civis ou militares,

Decreta :

Art. 1º. — Nas substituições decorrentes de cargo vago, os substitutos, funcionarios civis ou militares, perceberão os vencimentos integraes dos cargos que exercam somente nos casos de nomeação interina pela autoridade competente.

Art. 2º. — Nas substituições que se derem automaticamente, em virtude de dispositivos regulamentares, os substitutos, funcionarios civis ou militares, perceberão o seu ordenado, ou soldo, accrescido da gratificação de exercicio perdida pelo substituido.

§ 1º. — Iguaes vantagens perceberão os que, nomeados interinamente, substituem funcionarios licenciados com desconto.

Art. 3º. — A substituição por pessoa estranha ao quadro do funcionalismo dá direito á gratificação de exercicio deixada de receber pelo substituido, exceptuado o caso do artigo 1º, no qual lhe são abonados os vencimentos integraes do cargo, que exerça.

§ 1º. — Iguaes vantagens são conferidas ao supplente, sem vencimentos proprios, quando no exercicio de substituição; sendo-lhe abonada uma gratificação equivalente á do cargo no caso em que o substituido nada venha a perder dos seus vencimentos.

Art. 4º. — A substituição motivada pelo sorteio militar dá direito a uma gratificação equivalente á do cargo.

Art. 5º. — Nas substituições por motivo de serviço no jury ou de ferias regulamentares concedidas nos termos do art. 29 do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921 os substitutos percebem apenas os vencimentos do seu cargo effectivo.

Art. 6º. — As despesas com as substituições de que tratam o § 1º, do art. 3º, e o art. 4º, correrão por conta de credito especial, até que, opportunamente, seja consignada dotação orçamentaria propria.

Art. 7º. — Este decreto entrará em vigor a contar da data de sua publicação e atingirá qualquer substituição existente e em desacôrdo com os preceitos nelle estabelecidos.

Art. 8º. — Ficam revogadas as disposições que regulavam as substituições dos funcionarios publicos civis e militares, excepto as de que tratam os decretos nº. 19.978 e 19.980 de 12 de maio de 1931, regulando a substituição dos funcionarios diplomaticos e consulares.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1932, 111º da Independência e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS
Francisco de Campos
José Fernandes Leite de Castro
Protogenes Guimarães
A. de Mello Franco
José Americo de Almeida
Oswaldo Aranha
Mario Barbosa Carneiro (encarregado do expediente da Agricultura na ausencia do ministro)

(*Diario Official* de 1 abril de 1932)

DECRETO Nº. 21.233 — DE 1 DE ABRIL DE 1932

Regula a percepção de vencimentos pelos funcionarios publicos quando sorteados para o serviço do Exercito ou da Armada.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Decreta :

Art. 1º. — Os funcionarios publicos sorteados para o serviço do Exercito ou da Armada perceberão, enquanto estiverem prestando serviço militar, apenas o ordenado dos respectivos cargos sem prejuizo, todavia, das etapas a que fizerem jus, nos termos do art. 12 do decreto n. 5.167 A. de 2 de janeiro de 1927.

Art. 2º. — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1932. 1119. da Independencia e 449. da Republica.

GETULIO VARGAS
Francisco de Campos
Oswaldo Aranha
Protogenes Guimarães
José Americo de Almeida
José Fernandes Leite de Castro
Afranio de Mello Franco
Mario Barbosa Carneiro (encarregado do expediente da Agricultura na ausencia do Ministro)

(*Diario Official* de 3 de abril de 1932).

DECRETO N. 21.326 — DE 27 DE ABRIL DE 1932
Approva o regulamento para aquisição ou construção de casas pelas Caixas de Aposentadorias e Pensões.

(*Diario Official* de 30 de abril de 1932)

DECRETO N. 21.317 — DE 25 DE ABRIL DE 1932
Approva o regulamento da Contadoria Central Ferroviaria.

(*Diario Official* de 2 de maio de 1932).

DECRETO N. 21.576 — DE 7 DE JUNHO DE 1932
Dispõe sobre consignações em folha de pagamento.

(*Diario Official* de 20 de julho de 1932).

DECRETO N. 21.596 — DE 5 DE JULHO DE 1932
Declara como devem ser pagos os vencimentos dos funcionarios postos em disponibilidade.

(*Diario Official* de 16 de julho de 1932).

DECRETO N. 21.763 — DE 24 DE AGOSTO DE 1932
Approva o regulamento para a organização, nas Caixas de Aposentadorias e Pensões, de uma carteira de empréstimos aos respectivos associados.

(*Diario Official* de 26 de agosto de 1932).

DECRETO N. 21.985 — DE 20 DE OUTUBRO DE 1932
Dispõe sobre serviço de vias ferreas, sob o ponto de vista da defeza nacional e dá outras providencias.

(*Diario Official* de 28 de outubro de 1932).

DECRETO N. 22.166 — DE 5 DE DEZEMBRO DE 1932
Approva o regulamento para o serviço telegraphico publico, explorado pelas estradas de ferro.

(*Diario Official* de 8 de dezembro de 1932).

PARTE II
LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1932—20 de janeiro .	Aviso nº 83—Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1929. (<i>Diario Official</i> de 26 de janeiro de 1932).
	1932—12 de fevereiro	Decreto nº 21.038—Abre ao M. V. e Obras Publicas os creditos de 2.636:011\$840 e de 1.126:222\$400 para attender ao pagamento de obras a cargo da Companhia. (<i>Diario Official</i> de 19 de fevereiro de 1932).
	1932—19 de fevereiro	Portaria do Ministro — Autorisa a Companhia a organizar na cidade de Recife um serviço de entrega a domicilio e approva as respectivas tabellas. (<i>Diario Official</i> de 25 de fevereiro de 1932).
	1932—24 de fevereiro	Aviso nº 612 — Determina que da parcella 1.126:222\$400 do credito aberto pelo decreto 21.038 de 12 de fevereiro sejam applicados 500:000\$000 á linha de Quebrangulo a Palmeira dos Indios e 626:222\$400 á linha de Limoeiro a Bom Jardim. (<i>Diario Official</i> de 27 de fevereiro de 1932).
	1932—26 de fevereiro	Decreto nº 21.103 — Proroga por 6 mezes o prazo fixado no paragrapho 2º do Artigo 1º do Decreto 19.727 de 20 de fevereiro de 1931, para a conclusão das obras de abastecimento de agua á estação de Guarabira. (<i>Diario Official</i> de 12 de março de 1932).
	1932—20 de abril . .	Portaria do Inspector — Autorisa, approvando o respectivo orçamento na importância de 421\$080, o prolongamento de 90 metros do desvio situado no km. 30,878 do ramal de Cabedelo de que é usuaria a Companhia Commercio e Industria Kroncke. (<i>Diario Official</i> de 26 de abril de 1932).
	1932—10 de maio . .	Portaria do Inspector — Autorisa a Empreza de Luz e Força da cidade de S. José de Mipibú, a cruzar, no km. 381,300, a rede telegraphica da Companhia com fios conductores de energia electrica. (<i>Diario Official</i> de 14 de maio de 1932).
	1932—9 de abril . .	Portaria do Inspector — Autorisa, "The Telephone Company of Pernambuco Ltd. a cruzar, com fios telephonicos, a rede telegraphica da Companhia no km. 14,600. (<i>Diario Official</i> de 9 de junho de 1932).
	1932—13 de junho . .	Decreto nº 21.529 — Abre, ao M. V. e Obras Publicas o credito de 1.583:334\$800 para o pagamento de obras a cargo da Companhia. (<i>Diario Official</i> de 17 de junho de 1932).
	1932—17 de junho . .	Decreto nº 21.547 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 92:686\$094 e Ls. 344—1—4 para a construção da estação de Ypiranga, km. 3,888 da E. F. Central de Pernambuco. (<i>Diario Official</i> de 8 de julho de 1932).
	1932—24 de junho . .	Decreto nº 21.571 — Approva o accordo firmado entre a Companhia e a Société Cotoniére Belge Brésilienne, para delimitação de terrenos. (<i>Diario Official</i> de 13 de julho de 1932).

DESIGNAÇÃO
DAS
ESTRADAS

DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.

DATAS

EMENTAS

Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1932-4 de outubro	Portaria do Inspector — Autorisa ao sr. Antonio da Silva o cruzamento, em passagens de nível, nos kms. 343,400 e 343,360, da linha Sul, por dois ramaes rodoviarios. (Diario Official de 13 de outubro de 1932).
	1932-18 de novembro	Decreto nº 22.111 — Proroga até 31 de dezembro do corrente anno o prazo fixado no decreto nº 21.547 de 17 de junho de 1932, para ser assignada a escriptura de doação de um terreno á Estrada de Ferro Central de Pernambuco. (Diario Official de 21 de novembro de 1932).
	1932-31 de dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 20238370 para a transformação de um carro de 2ª classe em carro pagador. (Diario Official de 13 de janeiro de 1933).
	1932-31 de dezembro	Portaria do Inspector — Autorisa á Companhia "Usina Tiama" a cruzar a linha Norte, no km. 29,850, com uma estrada de rodagem. (Diario Official de 13 de janeiro de 1933).
	1932-31 de dezembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento na importancia de 241138792 para a construção de um pontilhão no km. 25,951 da linha Sul. (Diario Official de 13 de janeiro de 1933).
Companhia Ferro- viaria Este Brasi- leiro	1932-15 de janeiro	Aviso nº 137 — Approva a proposta da Companhia sobre a aquisição de leitos nos seus trens nocturnos. (Diario Official de 13 de janeiro de 1932).
	1932-25 de maio	Aviso nº 1.151 — Recommenda providencia junto á Companhia para retomar immediatamente os trabalhos de construção dos trechos de França a Mundo Novo e Contendas a Bom Jesus. (Diario Official de 1 de junho de 1932).
	1932-15 de junho	Aviso nº 1.302 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 144738600 para a desmontagem de um triangulo de reversão na estação de Itahyba. (Diario Official de 22 de junho de 1932).
Leopoldina Ry. Co. Ltd	1932-15 de janeiro	Aviso nº 140 — Approva a tabella de prazos de validade de bilhetes de ida e volta emitidos pela Companhia para as passagens em trafego proprio. (Diario Official de 13 de janeiro de 1932).
	1932-19 de janeiro	Aviso nº 61 — Approva a tomada de contas da E. F. Carangola e ramaes, relativa ao segundo semestre de 1930. (Diario Official de 23 de janeiro de 1932).
	1932-23 de janeiro	Decreto nº 20,992 — Approva o projecto e orçamento nas importancias de 10.833\$210 e \$ 124.922 relativos á substituição, por vigas de concreto armado, das vigas de madeira da ponte do km. 435,416,60 da linha de Itapemirim. (Diario Official de 30 de janeiro de 1932).
	1932-24 de fevereiro	Aviso nº 399 — Approva a tomada de contas do Prolongamento da E. F. Barão de Araruama, relativa ao 1º semestre de 1931. (Diario Official de 27 de fevereiro de 1932).
	1932-9 de junho	Aviso nº 1.255 — Approva a tomada de contas da E. F. Sul do Espírito Santo, relativa ao 1º semestre de 1931. (Diario Official de 13 de junho de 1932).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS; ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Leopoldina Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1932—15 de setembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento nas importancias de 7.930\$070 e 3 7-8-0 para a installação de uma torneira e construção de privadas na parada do Luccas. <i>(Diario Official de 22 de setembro de 1932).</i>
	1932—17 de novembro	Aviso nº 2.419 — Approva a tomada de contas da F. F. Arauama relativa ao 2º semestre de 1931. <i>(Diario Official de 25 de novembro de 1931).</i>
	1932—26 de novembro	Aviso nº 2.489 — Approva a tomada de contas da E. F. Central de Macahé relativa ao 2º semestre de 1931. <i>(Diario Official de 3 de dezembro de 1932).</i>
São Paulo Ry. Co. Ltd.	1932—8 de novembro	Aviso nº 2.372 — Manda abolir o regimen de tarifas moveis e que seja procedida a revisão de tarifas nas mesmas bases das estradas de ferro que servem ao Estado de São Paulo. <i>(Diario Official de 11 de novembro de 1932).</i>
Companhia Mogya- na de Estradas de Ferro	1932—25 de janeiro	Aviso nº 109 — Approva a tomada de contas das linhas de Catalão (Jaguara a Araguary) e Igarapava a Uberaba relativas ao 1º semestre de 1931. <i>(Diario Official de 28 de janeiro de 1932).</i>
	1932—11 de fevereiro	Portaria do Inspector — Approva uma relação de melhoramentos a executar por conta da taxa adicional de 10% durante o corrente exercicio. <i>(Diario Official de 23 de fevereiro de 1932).</i>
	1932—7 de abril	Portaria do Ministro — Approva o quadro de posições kilometricas das estações e postos telegraphicos das linhas de concessão federal. <i>(Diario Official de 27 de abril de 1932).</i>
	1932—14 de julho	Decreto nº 21.631 — Incorpora provisoriamente á Rêde Mineira de Viação os trechos das linhas da Companhia localizados no territorio mineiro. <i>(Diario Official de 16 de julho de 1932).</i>
	1932—26 de agosto	Decreto nº 21.769 — Eleva a 838:877\$900 a importancia do orçamento approved pelo decreto 18.897 de 6 de setembro de 1929 para aquisição de material rodante. <i>(Diario Official de 22 de outubro de 1932).</i>
	1932—11 de novembro	Decreto nº 22.075 — Approva novo orçamento na importancia de 1.117:916\$620 para aquisição de 40 vagões para animaes. <i>(Diario Official de 17 de novembro de 1932).</i>
	1932—11 de novembro	Decreto nº 22.076 — Approva projectos e orçamentos na importancia de 220:403\$792, de melhoramentos e aquisições a serem effectuados por conta da taxa adicional de 10%. <i>(Diario Official de 17 de novembro de 1932).</i>
E. F. Sorocabana	1932—30 de maio	Aviso nº 1.190 — Approva a tomada de contas dos ramaes de Itararé e Tibagy relativa ao 1º semestre de 1931. <i>(Diario Official de 3 de junho de 1932).</i>
	1932—6 de setembro	Decreto nº 21.802 — Regula a situação dos trechos occupados pelas forças federaes em operações no Estado de São Paulo. <i>(Diario Official de 9 de setembro de 1932).</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Sorocabana (Continuação)	1932—24 de setembro	Aviso nº 2.065 — Autorisa a título precário o uso da chaminé balão em 35 locomotivas. (<i>Diário Oficial</i> de 4 de outubro de 1932).
E. F. Noroeste do Brasil	1932—5 de abril . . .	Aviso nº 741 — Approva o projecto e respectivo orçamento na importância de 113268772 para a construção de um grupo de 4 casas para trabalhadores.
	1932—4 de maio . . .	Decreto nº 21.361 — Abre ao M. V. e Obras Publicas o crédito de 5.500.000\$000 para ocorrer a despesas urgentes de construção nesta estrada e na de Goyaz. (<i>Diário Oficial</i> de 7 de maio de 1932).
	1932—27 de maio . . .	Decreto nº 21.416 — Approva projectos e orçamentos na importância de 1.000.000\$000 para o levantamento do "grade" entre os kms. 1.223.336 e 1.272.236. (<i>Diário Oficial</i> de 8 de junho de 1932).
	1932—30 de setembro	Decreto nº 21.888 — Modifica os orçamentos approvados pelo decreto 21.447 de 27 de maio de 1932 para a construção da variante—Araçatuba-Jupiá. (<i>Diário Oficial</i> de 6 de outubro de 1932).
	1932—13 de dezembro	Decreto nº 22.212 — Autorisa a directoria a firmar accordo com o Conselho Nacional do Café. (<i>Diário Oficial</i> de 26 de dezembro de 1932)
Comp. E. F. S. Pau- lo-Rio Grande	1932—8 de abril . . .	Aviso nº. 792 — Approva o projecto e orçamento até ao maximo de 6.000\$004 para o calçamento da rua Carlos Cavalcante, na cidade de Ponta Grossa. (<i>Diário Oficial</i> de 21 de abril de 1932).
	1932—15 de junho . . .	Aviso nº. 1.303 — Autorisa o pagamento de 268.075\$350 relativo a 7ª. quota de amortisação de 120 vagões plataformas. (<i>Diário Oficial</i> de 22 de junho de 1932).
	1932—28 de junho . . .	Decreto nº. 21.577 — Proroga até 31 de dezembro de 1932, o prazo de occupação da Rede de Viação Paraná—Santa Catharina. (<i>Diário Oficial</i> de 30 de junho de 1932).
	1932—18 de julho . . .	Aviso nº. 1.557 — Restabelece a equiparação de fretes entre Morretes-Paranaguá e Morretes-Antonina. (<i>Diário Oficial</i> de 22 de julho de 1932).
	1932—20 de dezembro	Decreto nº. 22.241 — Proroga até 31 de dezembro de 1933 o prazo de occupação da Rede de Viação Paraná—Santa Catharina. (<i>Diário Oficial</i> de 24 de dezembro de 1932).
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1932—29 de janeiro . . .	Decreto nº. 21.006 — Approva o projecto e orçamento na importância de 523195\$997 para a nova installação hydraulica na estação "Alto da União". (<i>Diário Oficial</i> de 18 de fevereiro de 1932).
	1932—29 de janeiro . . .	Decreto nº. 21.007 — Autorisa a alienação de um terreno junto á estação de Boa Vista do Erechim. (<i>Diário Oficial</i> de 18 de fevereiro de 1932).
	1932—4 de fevereiro . . .	Aviso nº. 230 — Approva o projecto e orçamento para o augmento da casa de moradia do encarrêgado da parada "Lassance". (<i>Diário Oficial</i> de 8 de fevereiro de 1932).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	1932—5 de fevereiro .	Aviso nº. 245 — Approva o projecto e orçamento em substituição para o augmento do desvio da parada «Cesar Pina». (<i>Diario Official</i> de 11 de fevereiro de 1932).
	1932—16 de fevereiro	Decreto nº. 21.050 — Approva o novo orçamento na importancia de 13.107:173\$111 para a construcção de 63,220 kms. ligando Jaguary a S. Thiago. (<i>Diario Official</i> de 19 de fevereiro de 1932).
	1932—16 de fevereiro	Decreto nº. 21.049 — Abre ao M. V. e Obras Publicas o credito de 4.000:000\$000 para a construcção da linha ferrea de Jaguary a S. Thiago.
	1932—8 de março . . .	Aviso nº. 529 — Approva a revisão feita e o excesso de 8:796\$164 no orçamento approved pelo aviso nº. 50 de 8 de julho de 1929, de uma casa destinada ao guarda-chaves da estação de S. Gil. (<i>Diario Official</i> de 10 de março de 1932).
	1932—8 de março . . .	Aviso nº. 532 — Approva a revisão feita e o excesso de 32:342\$237 no orçamento approved pelo aviso nº. 50 de 8 de julho de 1929, para um desvio e casa para moradia no km. 428,730. da linha de Cacequy. (<i>Diario Official</i> de 10 de março de 1932).
	1932—21 de março	Decreto nº. 21.184 Approva os projectos e orçamentos de 45:742\$083 para a construcção de um desvio e casa para encarregado na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos. (<i>Diario Official</i> de 1 de abril de 1932).
	1932—1 de abril . . .	Decreto nº. 21.232 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 14:438\$870 para a construcção de um dormitorio para pessoal na estação de «Jaguary».
	1932—14 de maio . . .	Aviso nº. 1.060 — Approva a minuta para o convenio de trafego mutuo com a Directoria Geral das Obras do Porto e Barra do Rio Grande. (<i>Diario Official</i> de 19 de maio de 1932).
	1932—10 de maio . . .	Aviso nº. — 1.011 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo aviso nº. 43 de 6 de julho de 1929, para a construcção de uma casa na estação de Piratiny. (<i>Diario Official</i> de 20 de maio de 1932).
	1932—10 de maio . . .	Aviso nº 1.012 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo Aviso nº 49 de 8 de julho de 1929, para a construcção de um armazem na estação de S. Simão. (<i>Diario Official</i> de 20 de maio de 1932).
	1932—10 de maio . . .	Aviso nº. 1.013 — Approva o projecto e orçamento no maximo de 6:866\$305 para installações sanitarias na estação de Ijuhy. (<i>Diario Official</i> de 20 de maio de 1932).
	1932—10 de maio . . .	Aviso nº. 1.014 — Approva o orçamento de 1:563\$120 para aparelhamento telegraphico na parada do Km. 15 do ramal de Cruz Alta a S. Angelo. (<i>Diario Official</i> de 20 de maio de 1932).
	1932—16 de maio . . .	Aviso nº. 1.072 — Approva a tomada de contas relativa ao 1º semestre de 1931. (<i>Diario Official</i> de 23 de maio de 1932).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.
DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (continuação)	Decreto nº. 21.370 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 68:978\$504 para a construcção de um desvio e duas casas no Km. 235 da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos. (Diario Official de 23 de maio de 1932).
	Decreto nº. 21.401 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 96:432\$303 para a construcção de um desvio, de um armazem e duas casas no Km. 574 da linha de Cacequy a Rio Grande. (Diario Official de 23 de maio de 1932).
	Decreto nº. 21.407 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 38:006\$330 para a reconstrucção da ponte do km. 367,117 da linha de S. Maria a Porto Alegre. (Diario Official de 23 de maio de 1932).
	Portaria do Ministro — Approva alterações no quadro de pessoal. (Diario Official de 23 de maio de 1932).
	Decreto nº. 21.465 — Approva os projectos e orçamentos na importancia de 51:305\$224 para a construcção de um desvio, uma casa e um embarcadouro para gado, no km. 96, 116, 70 da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos. (Diario Official de 13 de junho de 1932).
	Aviso nº. 1.227 — Approva a revisão do orçamento approved pelo aviso nº. 39 de 21 de junho de 1929, importando o actual orçamento em 143:978\$074. (Diario Official de 18 de junho de 1932).
	Aviso nº. 1.230 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo decreto nº. 18.752 de 17 de maio de 1929, importando o actual orçamento em 96:842\$5613. (Diario Official de 18 de junho de 1932).
	Aviso nº. 1.231 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo decreto nº. 17.784 de 31 de maio de 1929, importando o actual orçamento em 89:953\$326. (Diario Official de 18 de junho de 1932).
	Aviso nº. 1.232 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo aviso nº. 40 de 22 de junho de 1929, importando o actual orçamento em 15:713\$308. (Diario Official de 18 de junho de 1932).
	Aviso nº. 1.233 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo decreto nº 18.763 de 24 de maio de 1929, importando o actual orçamento em 37:723\$861. (Diario Official de 18 de junho de 1932).
	Aviso nº. 1.234 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo decreto nº 18.819 de 21 de junho de 1929, importando o actual orçamento em 21:752\$839. (Diario Official de 18 de junho de 1932).
	Decreto n. 21.501 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 1.194:358\$410 para a construcção de um ramal de accesso ao porto de Frugayana. (Diario Official de 23 de junho de 1932).
	Decreto nº 21.502 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 265:144\$071 para o augmento e modificação da estação de Cacequy. (Diario Official de 23 de junho de 1932).

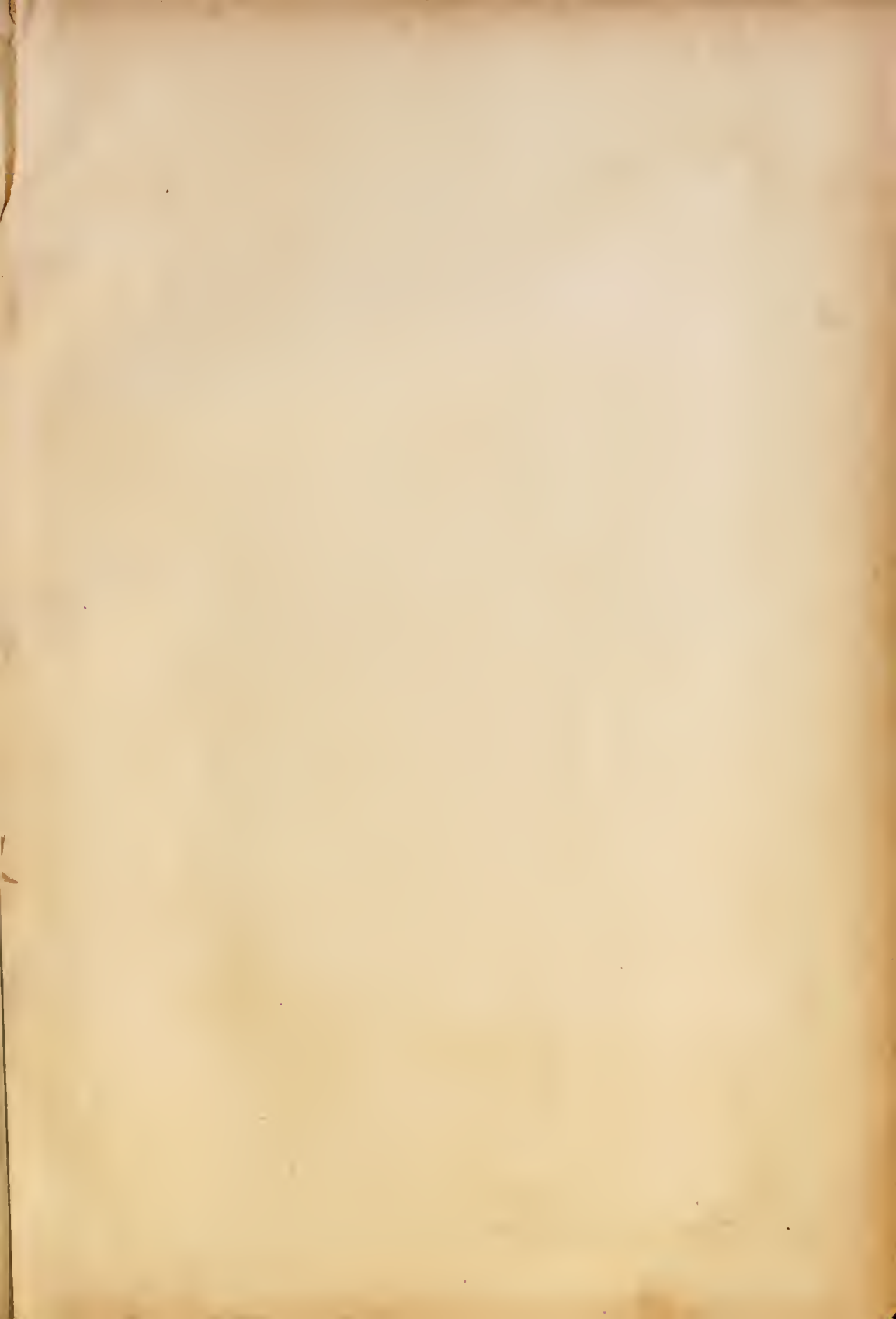
DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (continuação)	1932—10 de junho.	Decreto nº 21.503 — Approva o projecto e orçamento na importância de 36:717\$912 para construção de uma passagem superior no Km. 0,490 do ramal de Cruz Alta a S. Angelo. <i>(Diario Official de 28 de junho de 1932).</i>
	1932—10 de junho.	Decreto nº 21.506 — Approva o projecto e orçamento na importância de 164:243\$115 de uma instalação hydraulica no Km. 385,085 da linha de Santa Maria a Porto Alegre. <i>(Diario Official de 28 de junho de 1932).</i>
	1932—10 de junho.	Decreto nº 21.507 — Approva o projecto e orçamento na importância de 236:366\$348 para a construção de uma ponte sobre o arroio Basilio na linha de Cacequy ao Rio Grande. <i>(Diario Official de 28 de junho de 1932).</i>
	1932—11 de junho.	Decreto nº 21.510 — Approva o projecto e orçamento na importância de 33:042\$016 para o augmento do armazem e instalações sanitarias da estação Julio de Castilhos. <i>(Diario Official de 28 de junho de 1932).</i>
	1932—11 de junho.	Decreto nº 21.511 — Approva o projecto e orçamento na importância de 229:769\$441 para a construção de um edificio para a estação de S. Leopoldo. <i>(Diario Official de 28 de junho de 1932).</i>
	1932—11 de junho.	Decreto nº 21.512 — Approva projectos e orçamentos na importância de 39:848\$019 para reforço e reconstrucção de diversas superstructuras metallicas na linha de Santa Maria a Porto Alegre. <i>(Diario Official de 28 de junho de 1932).</i>
	1932—10 de junho.	Decreto nº 21.500 — Approva os projectos e orçamentos na importância de 76:384\$043 para a construção de uma instalação hydraulica no Km. 170 da linha Cacequy—Uruguayana. <i>(Diario Official de 27 de julho de 1932).</i>
	1932—24 de junho.	Decreto nº 21.570 — Approva o projecto e orçamento na importância de 47:726\$800 para instalação de um cabo telegraphico subterraneo entre as estações de Porto Alegre e Gravatahy. <i>(Diario Official de 3 de agosto de 1932).</i>
	1932—10 de agosto	Aviso nº 1.711 — Approva os documentos relativos á doação, por parte de Olyntho Binato e Irmão, de um terreno necessario á construção de uma passagem subterranea na linha de Santa Maria a Uruguayana. <i>(Diario Official de 12 de agosto de 1932).</i>
	1932—5 de agosto.	Decreto nº 21.709 — Desapropria terrenos necessarios á re-preza e protecção da vertente que abastece a instalação hydraulica da estação de "Barreto". <i>(Diario Official de 19 de agosto de 1932).</i>
	1932—19 de agosto	Portaria do Ministro — Approva tarifas para leitos e cabines nos carros dormitórios. <i>(Diario Official de 1 de setembro de 1932).</i>
	1932—16 de setembro	Decreto nº 21.840 — Approva a planta dos terrenos e melhorias necessarias á ampliação da estação de Cacequy e á construção de officinas e casas de moradia para empregados. <i>(Diario Official de 17 de outubro de 1932).</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DATAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	EMENTAS
Viação Ferreira do Rio Grande do Sul (continuação)	1932—3 de novembro	Aviso nº 2.329 — Approva o projecto e orçamento para installação de um apparelho de alarme na caixa de água da estação de Cruz Alta. (<i>Diario Official</i> de 10 de novembro de 1932).	
	1932—7 de novembro	Aviso nº 2.353 — Approva documentos relativos a doação gratuita, por Domingos de Aranjó, de um terreno de 12.905 metros quadrados, necessário a construção de um desvio e de uma casa para empregados. (<i>Diario Official</i> de 11 de novembro de 1932).	
	1932—31 de dezembro	Aviso nº 2.795 — Autorisa a estender ás vias de navegação fluvial, os favores concedidos ás estradas de rodagem, pelo Aviso nº 630 de março de 1932. (<i>Diario Official</i> de 10 de janeiro de 1933).	
	1932—31 de dezembro	Aviso nº 2.800 — Approva os documentos relativos á cessão gratuita por Boaventura Ferreira da Silva, de um terreno, situado na linha de Cacequy a Rio Grande. (<i>Diario Official</i> de 10 de janeiro de 1933).	
	1932—31 de dezembro	Aviso nº 2.788 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo Decreto nº 13.803, de 1929, importando o novo orçamento em 50:647:841. (<i>Diario Official</i> de 10 de janeiro de 1933).	
	1932—31 de dezembro	Aviso nº 2.793 — Approva a revisão feita no orçamento approved pelo Decreto nº 19.916 de 24 de abril de 1931, importando o novo orçamento em 35:201:8359. (<i>Diario Official</i> de 10 de janeiro de 1933).	
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.283 — Approva o projecto e orçamento na importância de 73:767:836 para o augmento do edificio da estação de Boa Vista. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).	
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.284 — Approva o projecto e orçamento na importância de 38:494:259 para construção de uma casa na parada "Passo do Pinto". (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).	
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.285 — Approva o projecto e orçamento na importância de 18:638:392 para a construção de uma casa na estação de "Rio Branco". (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).	
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.286 — Approva o projecto e orçamento na importância de 46:122:811 para a construção de varios boeiros na estação de S. Angelo. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).	
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.287 — Approva a planta e mais documentos referentes á desapropriação de terrenos e benfeitorias indispensaveis á ampliação da estação de Cacequy. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).	
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.288 — Approva o projecto e orçamento na importância de 16:998:322 para a construção de uma casa na estação de S. Simão. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).	
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.289 — Approva o projecto e orçamento na importância de 35:369:262 para a construção de um triangulo de reversão na estação de "Basilio". (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (continuação)	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.291 — Approva o projecto e orçamento na importância de 96:677\$641 para a construção de uma ponte de madeira na carvoeira da estação do Couto. (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.292 — Approva o projecto e orçamento na importância de 254:304\$671 para a construção de uma carvoeira na estação de "Carcquy". (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.293 — Approva o projecto e orçamento na importância de 233:392\$615 para augmento e modificação do edificio da estação de "Alegrete". (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).
	1932—30 de dezembro	Decreto nº 22.294 — Approva o projecto e orçamento na importância de 49:493\$078 para a construção de uma passagem superior na estação de "Pelotas". (<i>Diario Official</i> de 19 de janeiro de 1933).
E. F. Victoria a Minas	1932—5 de agosto	Decreto nº 21.708 — Proroga por 90 dias o prazo a que se referem os Decretos ns. 19.163 de 8 de abril de 1930 e 19.645 de 29 de janeiro de 1931, para aquisição de material rodante. (<i>Diario Official</i> de 10 de agosto de 1932).
	1932—10 de outubro	Decreto nº 21.918 — Autorisa a inauguração a titulo provisorio da estação de "S. José da Lagoa". (<i>Diario Official</i> de 14 de outubro de 1932).
Rêde Mineira de Viação	1932—3 de maio	Aviso nº 931 — Autorisa a aquisição pela importância de 1:500\$000 de um terreno pertencente a Francisco Cerdeira, junto á estação de Pitanguy. (<i>Diario Official</i> de 5 de maio de 1932).
	1932—14 de abril	Decreto nº 21.294 — Approva a construção do edificio para a nova estação de Itajubá. (<i>Diario Official</i> de 21 de maio de 1932).
	1932—20 de maio	Decreto nº 21.433 — Rectifica o Decreto nº 20.586, de outubro de 1931, que autorisa a permuta de immoveis com a Prefeitura Municipal de Cruzeiro. (<i>Diario Official</i> de 41 de junho de 1932).
	1932—11 de junho	Aviso nº 1.260 — Autorisa a aquisição de 6 bombas de ar. 1 apparelho Westinghouse e dois aquecedores de rebites. (<i>Diario Official</i> de 21 de junho de 1932).
	1932—14 de julho	Decreto nº 21.631 — Incorpora provisoriamente a Estrada de Ferro de Goyaz e os trechos da E. F. Mogyana localisados em territorio mineiro. (<i>Diario Official</i> de 16 de julho de 1932).
	1932—11 de agosto	Aviso nº 1.734 — Autorisa a mandar proceder os estudos para a construção do prolongamento de Sitio a Paracoba. (<i>Diario Official</i> de 17 de agosto de 1932).
	1932—30 de setembro	Decreto nº 21.895 — Manda estender a trechos Ferroviarios existentes em territorio paulista as providencias constantes do Decreto nº 21.631 de 14 de julho de 1932. (<i>Diario Official</i> de 5 de outubro de 1932).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Mineira de Viação (continuação)	1932—13 de outubro	Decreto nº 21,958 — Revoga os Decretos ns. 21,631 de 14 de julho e 21,895 de 30 de setembro de 1932. (<i>Diário Oficial</i> de 15 de outubro de 1932).
	1932—27 de outubro	Decreto nº 22,022 — Abre ao M. V. e Obras Publicas o crédito de 46,684,352\$180 para o pagamento do valor da E. F. Paraatã. (<i>Diário Oficial</i> de 3 de novembro de 1932).
	1932—9 de novembro	Aviso nº 2,330 — Autorisa a aquisição, pela importância de 25,650\$000, de um britador, uma machina de aparar brocas e um transformador. (<i>Diário Oficial</i> de 10 de novembro de 1932).
	1932—2 de dezembro	Decreto nº 22,162 — Autorisa o cancelamento dos termos de responsabilidade assignados até 31 de julho de 1931, pela Rêde de Viação Sul Mineira e pela Rêde Mineira de Viação, e dá outras providencias. (<i>Diário Oficial</i> de 9 de dezembro de 1932).
Rêde de Viação Cearense	1932—21 de março	Decreto nº 21,132 — Modifica o artigo 2º do Decreto nº 20,538 de 21 de outubro de 1931. (<i>Diário Oficial</i> de 28 de março de 1932).
	1932—24 de agosto	Portaria do Ministro — Approva a título precario a tabella de preço para os serviços de construção do trecho Souza—Pombal. (<i>Diário Oficial</i> de 6 de setembro de 1932).
E. F. Madeira-Ma- morê	1932—24 de março	Decreto nº 22,577 — Approva os projectos e orçamentos na importância de 187,630\$560 para a construção do edificio e instalações sanitarias da estação Guajará-Mirim. (<i>Diário Oficial</i> de 20 de maio de 1932).
E. F. São Luiz-The- rezina	1932—15 de janeiro	Decreto nº 20,943 — Declara a caducidade do contracto celebrado com a Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão em virtude do Decreto nº 14,823 de 24 de maio de 1921. (<i>Diário Oficial</i> de 20 de janeiro de 1932).
	1932—21 de janeiro	Portaria do Ministro — Approva novas tarifas. (<i>Diário Oficial</i> de 29 de janeiro de 1932).
	1932—2 de fevereiro	Decreto nº 21,018 — Autorisa o M. V. e Obras Publicas a applicar o saldo do deposito destinado ás obras de melhoramentos no Estado do Maranhão. (<i>Diário Oficial</i> de 12 de fevereiro de 1932).
E. F. Central do Rio Grande do Norte	1932—24 de março	Decreto nº 21,203 — Abre ao M. V. e Obras Publicas o crédito de 500,000\$000, para attender, no corrente anno, a construção do prolongamento. (<i>Diário Oficial</i> de 30 de março de 1932).
	1932—6 de dezembro	Aviso nº 2,549 — Autorisa a entrega, pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, dos edificios construidos na explanada Silva Jardim. (<i>Diário Oficial</i> de 20 de dezembro de 1932).
E. F. de Maricá.	1932—4 de julho	Aviso nº 1,427 — Approva a tomada de contas do trecho Nilo Pecanha a Iguaba Grande, relativa ao 2º semestre de 1931. (<i>Diário Oficial</i> de 13 de junho de 1932).
	1932—2 de setembro	Decreto nº 21,787 — Autorisa a aquisição de um carro de correio e bagagem, por conta da taxa adicional de 10%. (<i>Diário Oficial</i> de 12 de setembro de 1932).

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. de Goyaz.	1932—4 de maio .	Decreto nº 21.361 — Abre ao M. V. e Obras Publicas o credito especial de 5.500:000\$000 para occorrer ás despezas de construcção desta estrada e da Noroêste do Brasil (2.000:000\$000 para a Goyaz). (<i>Diario Official</i> de 7 de maio de 1932).
E. F. Sta. Catharina	1932—29 de fevereiro	Portaria do Ministro — Approva novas tarifas para a secção Iluvial. (<i>Diario Official</i> de 8 de março de 1932).
	1932—28 de julho .	Aviso nº 1.616 — Autorisa a supressão das estações de Passo Manso e Morro Pellado e da parada "Diamantina". (<i>Diario Official</i> de 28 de julho de 1932).
	1932—28 de julho . .	Portaria do Ministro — Approva tabellas de preços elementares para a construcção. (<i>Diario Official</i> de 2 de agosto de 1932).
	1932—27 de setembro	Decreto nº 21.873 — Abre o credito especial de 2.000:000\$000 para os serviços de construcções. (<i>Diario Official</i> de 1 de outubro de 1932).
	1932—14 de outubro .	Decreto nº 21.962 — Approva o projecto e orçamento na importancia de 103:499\$830 para a construcção da defesá do encontro esquerdo da ponte sobre o rio Itajahy-Assú. (<i>Diario Official</i> de 19 de outubro de 1932).
	1932—9 de novembro	Aviso nº 2.378 — Approva a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1931 e 1º de 1932. (<i>Diario Official</i> de 16 de novembro de 1932).
E. F. D. Thereza Christina	1932—13 de janeiro .	Portaria do Inspector — Approva a relação de melhoramentos a executar durante o corrente anno, por conta da taxa adicional de 10%. (<i>Diario Official</i> de 8 de fevereiro de 1932).
E. F. Quarahim a S. Borja	1932—21 de março .	Decreto nº 21.185 — Autorisa o resgatê e a transferencia ao dominio da União, da E. F. Quarahim a Itaquy e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 26 de março de 1932).
	1932—8 de junho . .	Decreto nº 21.491 — Abre o credito especial de 16.408:786\$582 para occorrer ao resgate da E. F. Quarahim a Itaquy e dá outras providencias. (<i>Diario Official</i> de 13 de junho de 1932).



M. FAZE JDA
D.A -IRA-C3

154921

CO...
PORT 0073



15363-48

B 15363-48

385.0981

385.0981

E79

Brasil, Dep. Nac. de Estr. de Ferro

AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil

TITULO

1930-32

Devolver em

NOME DO LEITOR

15363-48

385.0981

E79

a

Brasil . . .

